

Relatório Mensal de Consultoria: Safras, Clima, Custos, Rentabilidade e Tendências dos Mercados de Grãos para 2025/2026



19 de janeiro de 2026



ÍNDICE

No conjunto das principais commodities agrícolas, o cenário é de oferta confortável e preços sob pressão. A soja caminha para uma safra recorde no Brasil, intensificando a pressão baixista, embora a demanda externa siga firme e sustente prêmios positivos nos portos.

No milho, prevalecem estabilidade de preços e baixa liquidez, com suporte da demanda interna e atenção ao calendário da segunda safra. O trigo opera em ambiente de ampla oferta global, elevados estoques internos e mercado doméstico travado.

O algodão mantém bom desempenho nas exportações e, no arroz, apesar de leve recuperação dos preços globais, os estoques mundiais e domésticos seguem elevados.

Item	Página
10ª projeção para a safra brasileira de grãos 2025/2026	03
Clima: projeções para a safra 2025/2026	09
Insumos, custos de produção, relações de troca e margens	14
Indicadores: petróleo, preços agrícolas e câmbio	47
Soja: tendências de mercado para 2025/2026	54
Milho: tendências de mercado para 2025/2026	93
Trigo: tendências de mercado para 2025/2026	127
Arroz: tendências de mercado para 2025/2026	152
Feijão: tendências de mercado para 2025/2026	178
Algodão: tendências de mercado para 2025/2026	199





Safra de Grãos

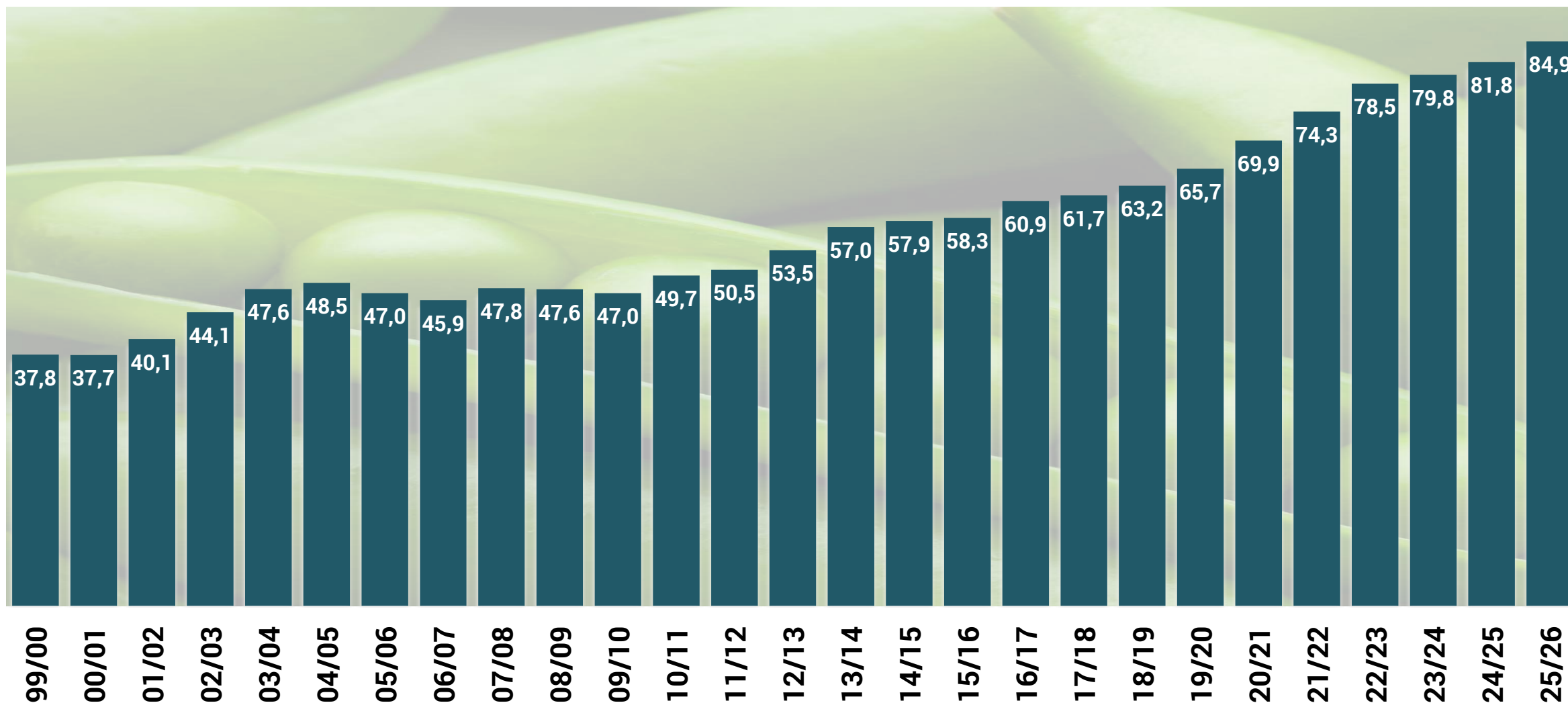
10ª Projeção 2025/2026

BRASIL: ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE POR CULTURAS AGRÍCOLAS

CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2025/2026	SAFRA 2024/2025	VAR. SAFRA 2025-2026/ SAFRA 2024-2025 (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA 2024-2025/ SAFRA 2023-2024 (%)
			JANEIRO/2026	JANEIRO/2026		2023/2024	
GRÃOS TOTAL	ÁREA	mil ha	84.858	81.758	3,8%	79.834	2,4%
	PRODUÇÃO	mil t	358.632	352.039	1,9%	301.008	17,0%
	RENDIMENTO	Kg/ha	4.226	4.306	-1,8%	3.770	14,2%
SOJA	ÁREA	mil ha	49.100	47.346	3,7%	46.096	2,7%
	PRODUÇÃO	mil t	178.752	171.480	4,2%	151.283	13,4%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.641	3.622	0,5%	3.282	10,4%
MILHO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	22.773	21.842	4,3%	21.058	3,7%
	PRODUÇÃO	mil t	139.432	141.037	-1,1%	115.535	22,1%
	RENDIMENTO	Kg/ha	6.123	6.457	-5,2%	5.487	17,7%
ARROZ	ÁREA	mil ha	1.589	1.764	-9,9%	1.607	9,8%
	PRODUÇÃO	mil t	11.068	12.758	-13,2%	10.577	20,6%
	RENDIMENTO	Kg/ha	6.964	7.232	-3,7%	6.583	9,9%
TRIGO	ÁREA	mil ha	3.007	2.446	22,9%	3.059	-20,0%
	PRODUÇÃO	mil t	9.964	7.873	26,5%	7.889	-0,2%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.314	3.219	3,0%	2.579	24,8%
ALGODÃO EM CAROÇO	ÁREA	mil ha	2.038	2.174	-6,2%	1.944	11,8%
	PRODUÇÃO	mil t	5.671	5.783	-1,9%	5.212	10,9%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.782	2.660	4,6%	2.681	-0,8%
FEIJÃO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	2.605	2.693	-3,3%	2.859	-5,8%
	PRODUÇÃO	mil t	3.025	3.061	-1,2%	3.199	-4,3%
	RENDIMENTO	Kg/ha	1.161	1.137	2,2%	1.119	1,6%
OUTROS GRÃOS	ÁREA	mil ha	3.746	3.493	7,3%	3.212	8,7%
	PRODUÇÃO	mil t	10.720	10.047	6,7%	7.312	37,4%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.862	2.877	-0,5%	2.277	26,4%

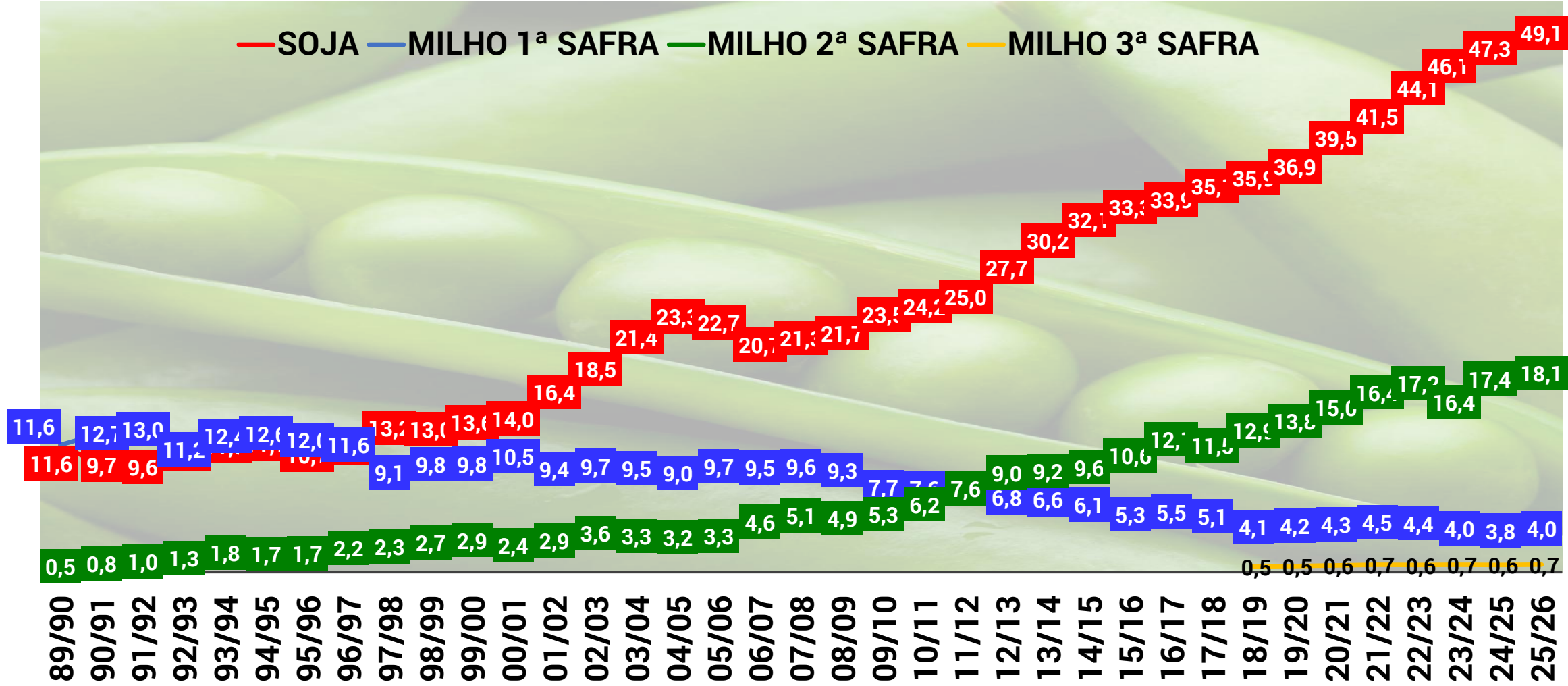


GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

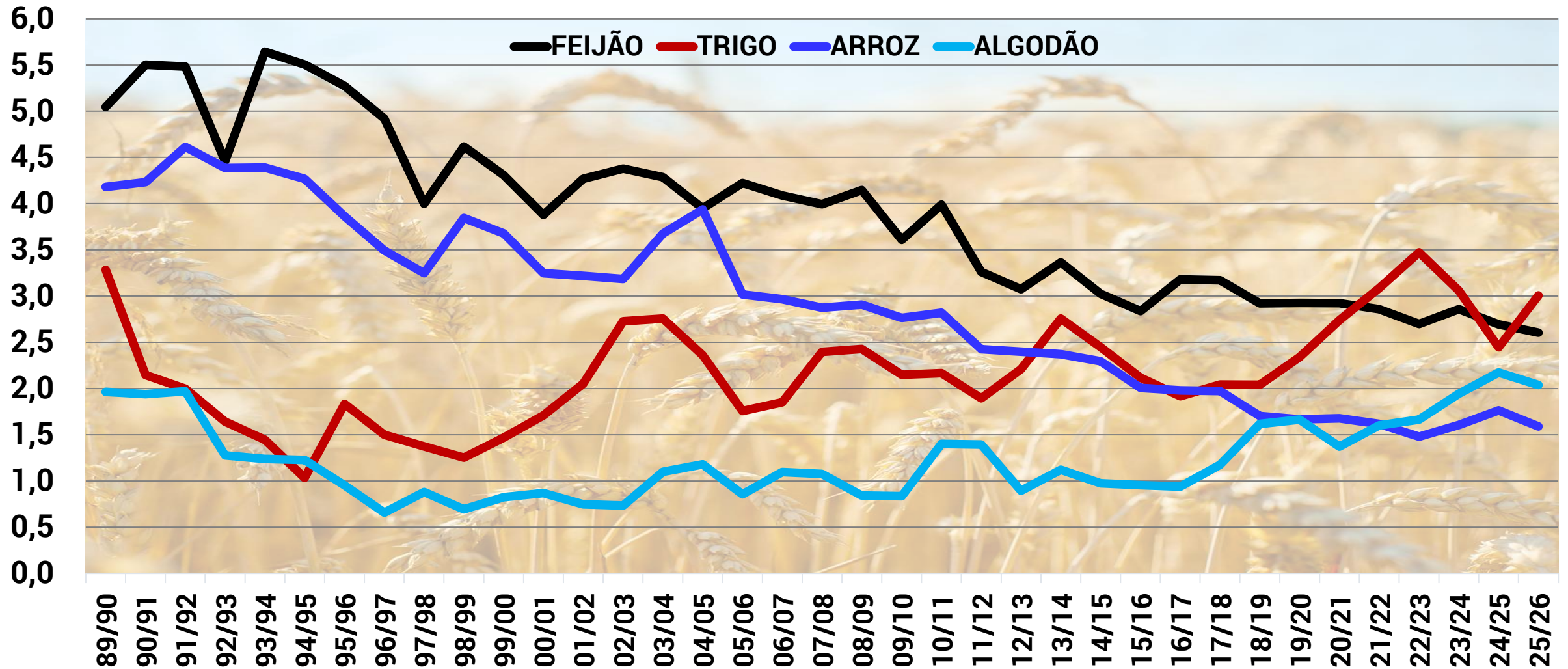


SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

MILHÕES DE HECTARES



OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

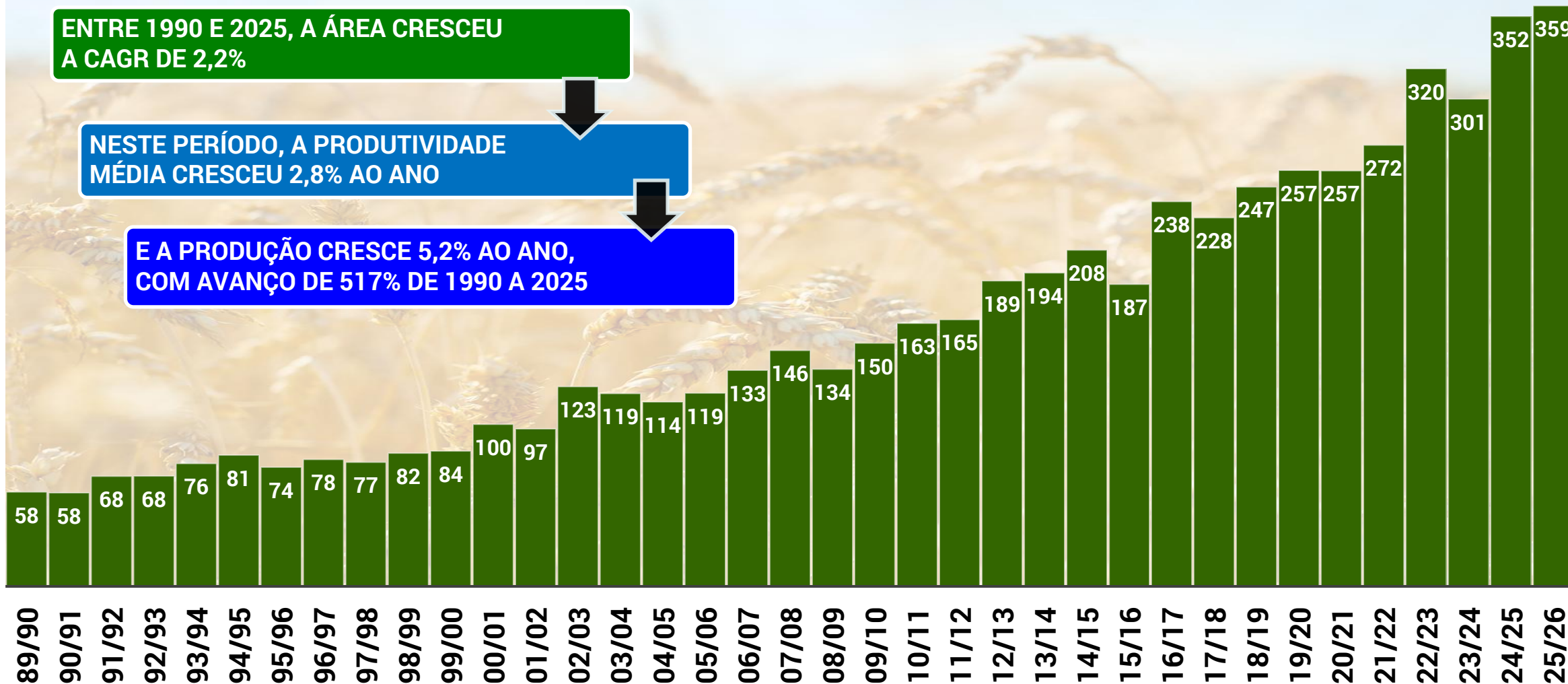


BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

ENTRE 1990 E 2025, A ÁREA CRESCEU
A CAGR DE 2,2%

NESTE PERÍODO, A PRODUTIVIDADE
MÉDIA CRESCEU 2,8% AO ANO

E A PRODUÇÃO CRESCE 5,2% AO ANO,
COM AVANÇO DE 517% DE 1990 A 2025



Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



Clima: Projeções para a Safrá 2025/2026



CLIMA: TENDÊNCIAS PARA A SAFRA DE GRÃOS

Segundo o Centro de Previsão Climática da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos EUA (NOAA), a La Niña persiste, seguida por uma probabilidade de 75% de transição para condições de ENSO-neutro durante o período de janeiro a março de 2026. As condições neutras devem se manter pelo menos até o fim do outono de 2026 no Hemisfério Sul.

As anomalias atmosféricas ao longo do Pacífico tropical permaneceram consistentes com a La Niña. A La Niña ainda pode exercer alguma influência residual durante o início do outono de 2026 no Hemisfério Sul, refletindo efeitos remanescentes do padrão oceânico-atmosférico.

Em horizontes de previsão mais longos, crescem as probabilidades de ocorrência de El Niño, embora ainda haja incertezas relevantes, devido à menor acurácia dos modelos durante o período de transição sazonal.

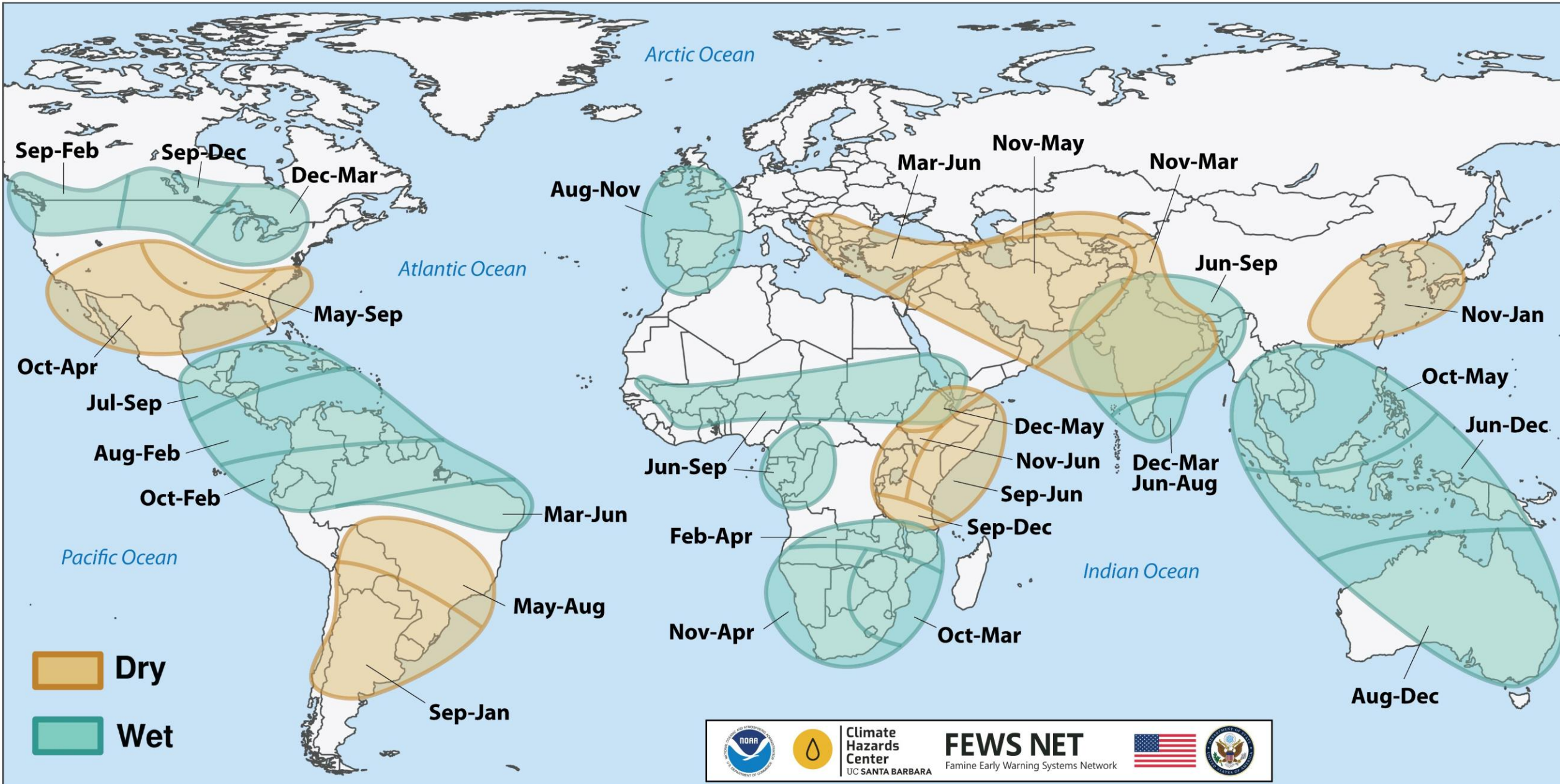
O El Niño é caracterizado por ONI positivo maior ou igual a $+0,5^{\circ}\text{C}$, enquanto o La Niña é caracterizado por um ONI negativo menor ou igual a $-0,5^{\circ}\text{C}$. Pelos padrões históricos, para ser classificado como um episódio El Niño ou La Niña completo, esses limites devem ser excedidos por um período de pelo menos 5 temporadas consecutivas de 3 meses sobrepostas, conforme demonstrado na tabela da página 11.



CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA												
Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	DJ
2010	1.5	1.2	0.8	0.4	-0.2	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.6	-1.6	-1.6
2011	-1.4	-1.2	-0.9	-0.7	-0.6	-0.4	-0.5	-0.6	-0.8	-1.0	-1.1	-1.0
2012	-0.9	-0.7	-0.6	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.4	0.4	0.3	0.1	-0.2
2013	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.6	0.7
2015	0.5	0.5	0.5	0.7	0.9	1.2	1.5	1.9	2.2	2.4	2.6	2.6
2016	2.5	2.1	1.6	0.9	0.4	-0.1	-0.4	-0.5	-0.6	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.2	0.1	0.2	0.3	0.3	0.1	-0.1	-0.4	-0.7	-0.8	-1.0
2018	-0.9	-0.9	-0.7	-0.5	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.8	0.9	0.8
2019	0.7	0.7	0.7	0.7	0.5	0.5	0.3	0.1	0.2	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.5	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.4	-0.6	-0.9	-1.2	-1.3	-1.2
2021	-1.0	-0.9	-0.8	-0.7	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	-0.7	-0.8	-1.0	-1.0
2022	-1.0	-0.9	-1.0	-1.1	-1.0	-0.9	-0.8	-0.9	-1.0	-1.0	-0.9	-0.8
2023	-0.7	-0.4	-0.1	0.1	0.5	0.8	1.1	1.3	1.6	1.8	1.9	2.0
2024	1.8	1.5	1.1	0.7	0.4	0.2	0.1	-0.1	-0.2	-0.3	-0.4	-0.5
2025	-0.6	-0.4	-0.2	-0.1	-0.1	-0.1	-0.2	-0.3	-0.4	-0.5	-0.5	
EPISÓDIOS DE EL NIÑO				EPISÓDIOS DE LA NIÑA				NEUTRALIDADE				

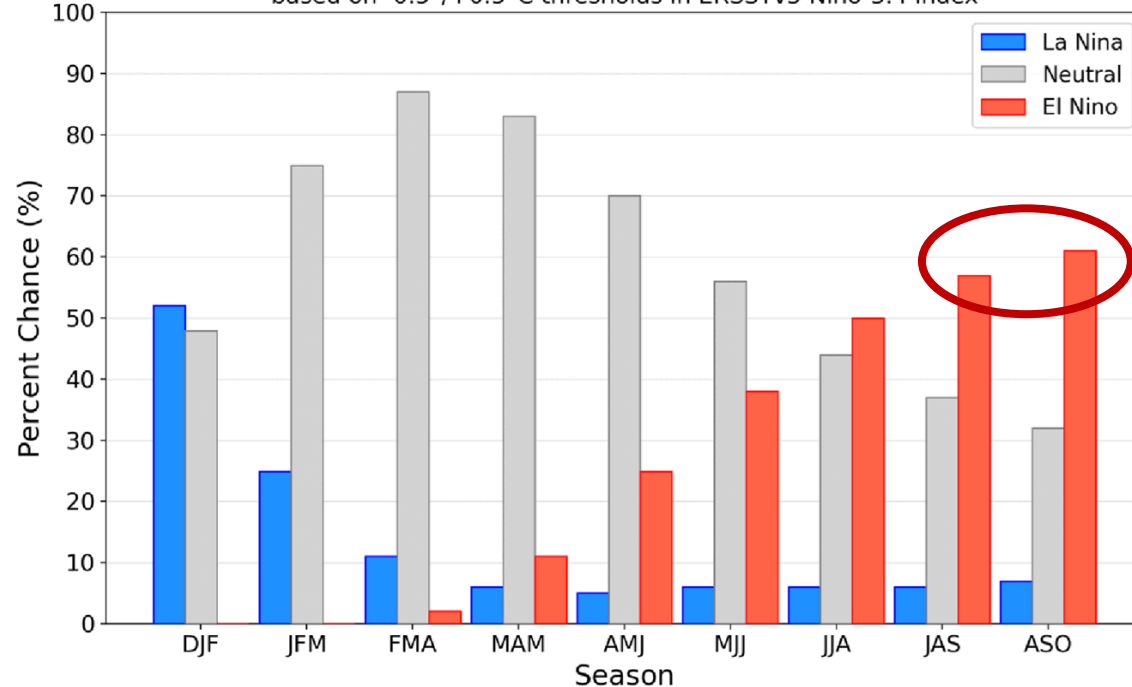


La Niña and Precipitation

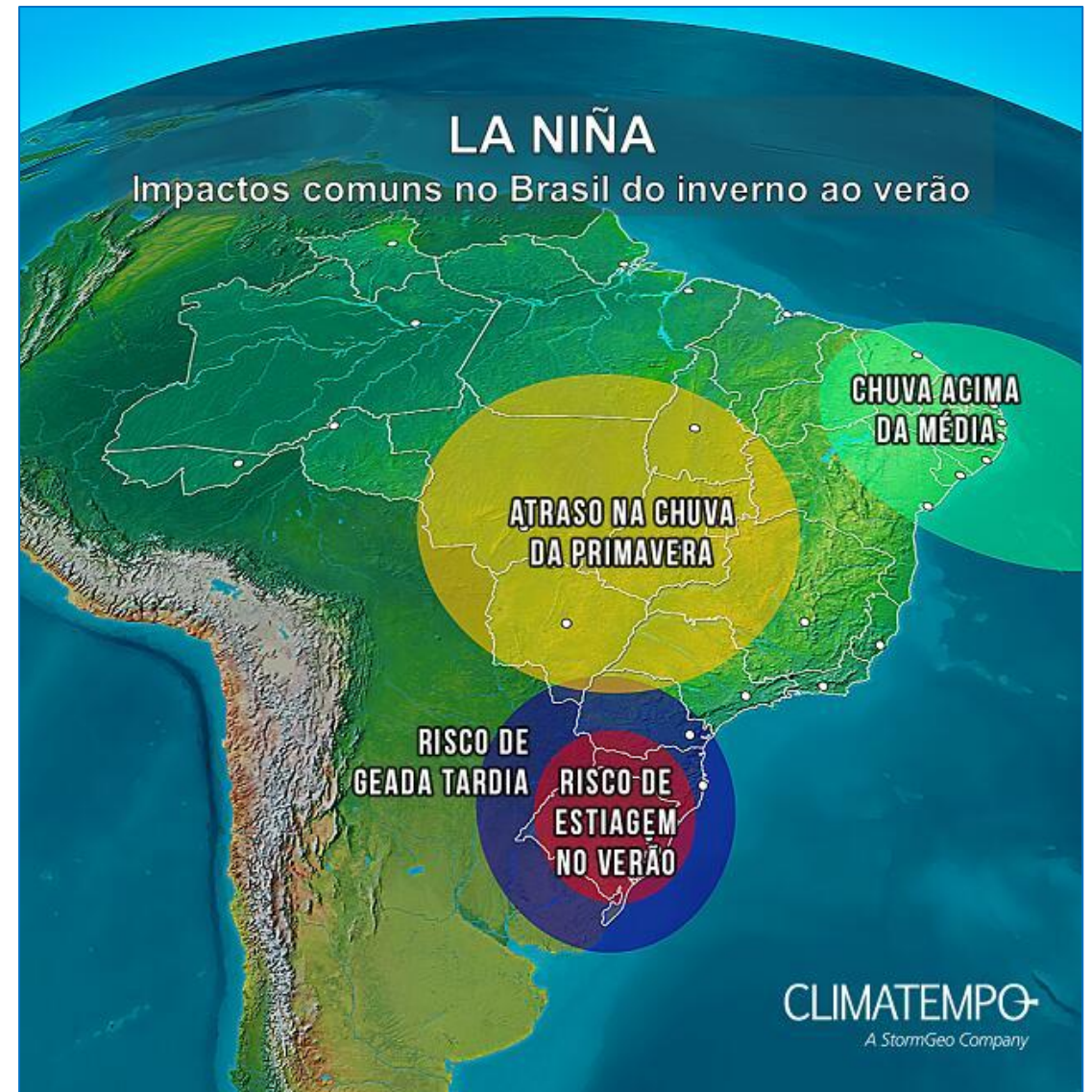


Official NOAA CPC ENSO Probabilities (issued January 2026)

based on $-0.5^{\circ}/+0.5^{\circ}\text{C}$ thresholds in ERSSTv5 Niño-3.4 index



La Niña segue ativa, com 75% de probabilidade de transição para ENSO-neutro até março de 2026. Para prazos mais longos, aumentam as chances de El Niño, embora com elevada incerteza devido à menor previsibilidade dos modelos nesse período.





Custos de Produção, Insumos e Margens de Rentabilidade Safra 2025/2026



FERTILIZANTES: CENÁRIOS DE MERCADO

O Brasil importou importou 41,601 milhões de toneladas fertilizantes químicos em 2025, com desembolso de US\$ 14,28 bilhões. O volume é 6,2% inferior ao importado em 2024, de 44,360 milhões de toneladas. O valor gasto avançou 4,9% na comparação anual, ante US\$ 13,608 bilhões reportados nos doze meses de 2024.

As vendas de fertilizantes no mercado brasileiro atingiram 46,5 milhões de toneladas em 2025, 9,3% acima de 2024. Mato Grosso manteve a liderança no consumo, com participação de 22,5% do total nacional. Na sequência aparecem Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Minas Gerais e Bahia.

As vendas de fertilizantes deverão bater recorde em 2026, apesar de o agronegócio brasileiro enfrentar mais um ano de margens apertadas, especialmente entre produtores de grãos. O cenário reflete crédito escasso, custos operacionais elevados e alavancagem acumulada entre 2019 e 2023.

O crédito deve seguir escasso, e os produtores, principalmente os de grãos, ainda devem continuar vivenciando um aperto nas margens em 2026. A recuperação financeira só deve ocorrer na metade de 2027, com a equalização dos problemas observados nas últimas safras. As entregas de fertilizantes em 2026 devem alcançar 47,5 milhões de toneladas.



FERTILIZANTES: CENÁRIOS DE MERCADO

O recorde previsto para 2026 é apoiado pela antecipação de compras e pela continuidade dos investimentos no campo. Mesmo com as margens apertadas, o produtor continua investindo. A substituição de fontes de fósforo ajudou a sustentar o volume total importado. O Brasil reduziu a entrada de MAP (fosfato monoamônico) e aumentou as compras de super simples (SSP) e super triplo (TSP), mantendo o nível de 2025 próximo ao de 2024.

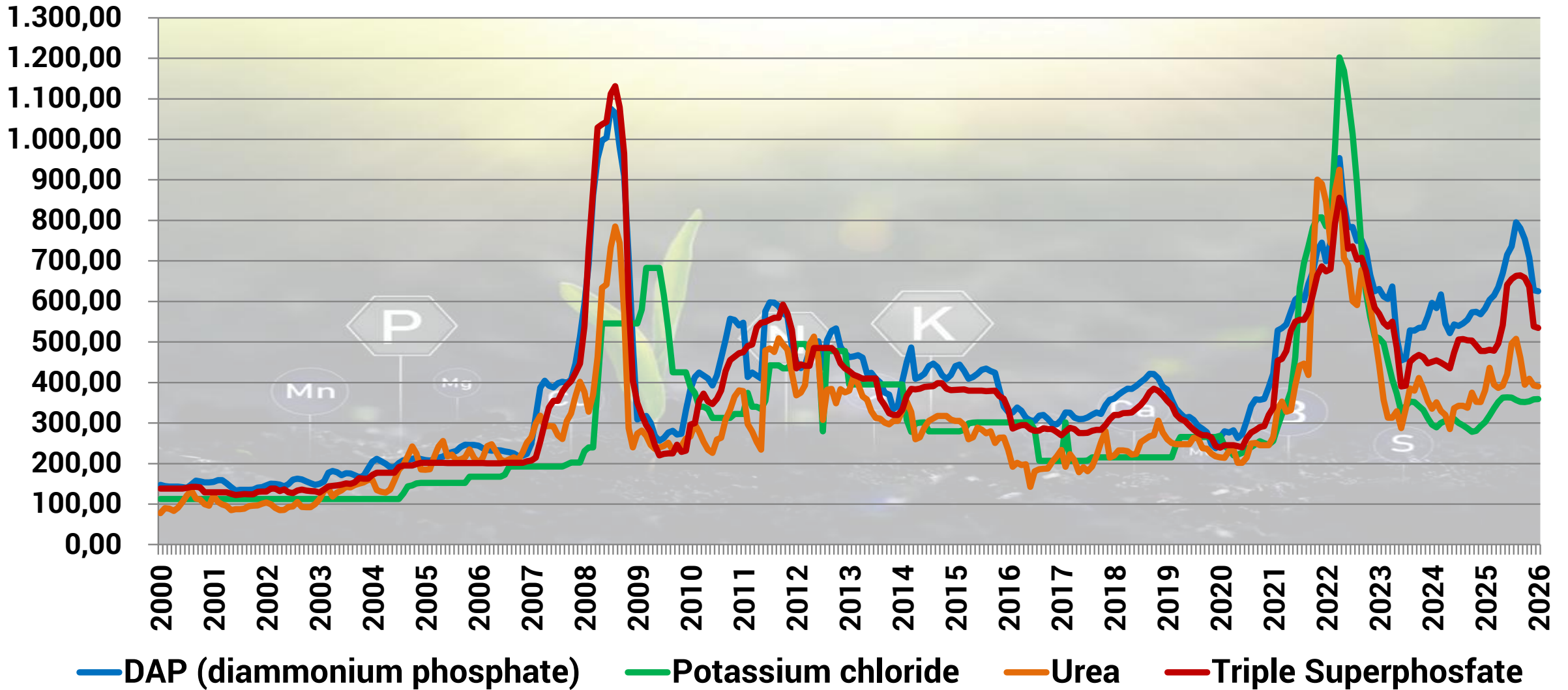
Mesmo assim, o custo de adubação médio em 2025 ficou 7,4% mais alto que no ano anterior. O fósforo continua sendo o principal foco de atenção, com preços globais muito acima da média histórica.

Em julho, a cotação atingiu US\$ 760 por tonelada, ante US\$ 630 por tonelada em fevereiro, recuando para cerca de US\$ 660 por tonelada em outubro. Entretanto, o alívio é passageiro. O balanço global de oferta e demanda segue bastante apertado e deve continuar assim pelos próximos dois anos.

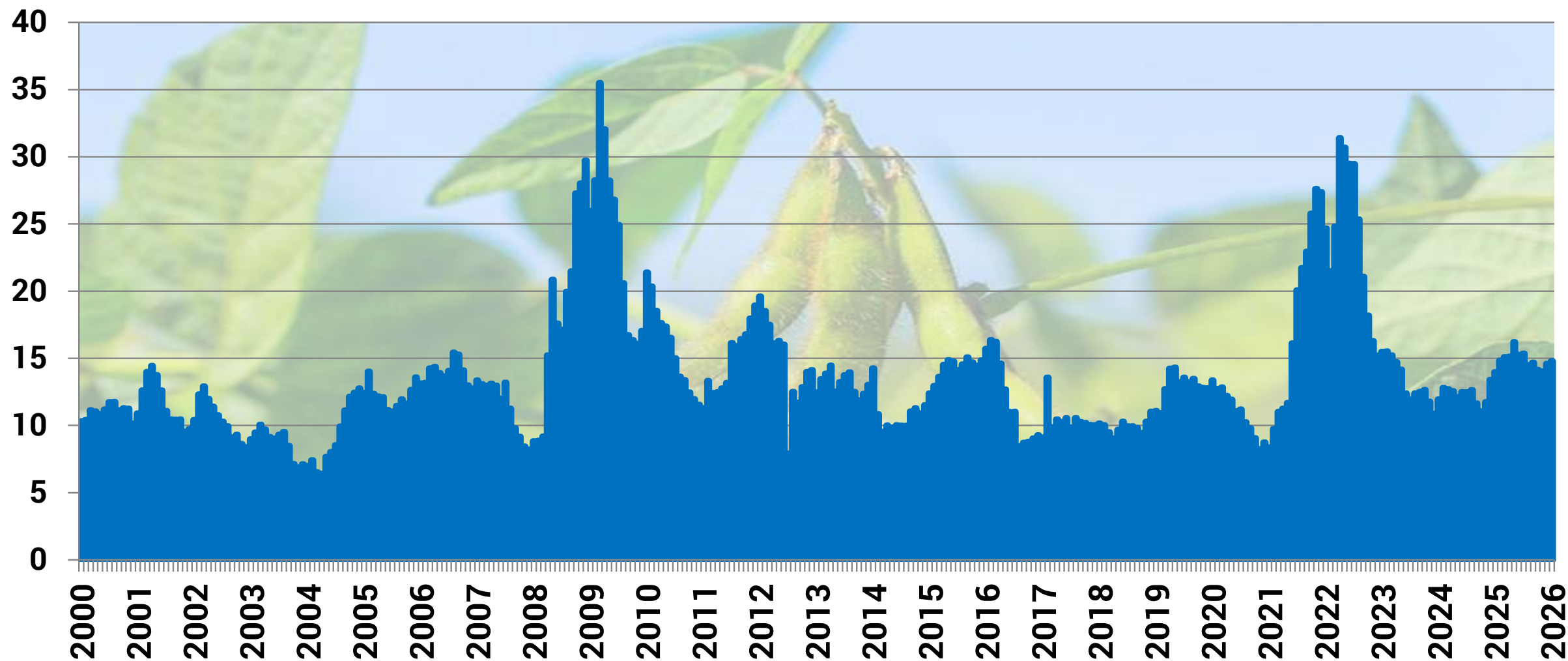
No caso da ureia, os preços continuarão oscilando conforme os leilões da Índia, que influenciam o mercado global de nitrogenados. O cloreto de potássio (KCl) apresenta maior estabilidade, com balanço global considerado tranquilo. Apesar de margens reduzidas, o setor ainda busca eficiência e controle de custos para atravessar essa fase de transição.



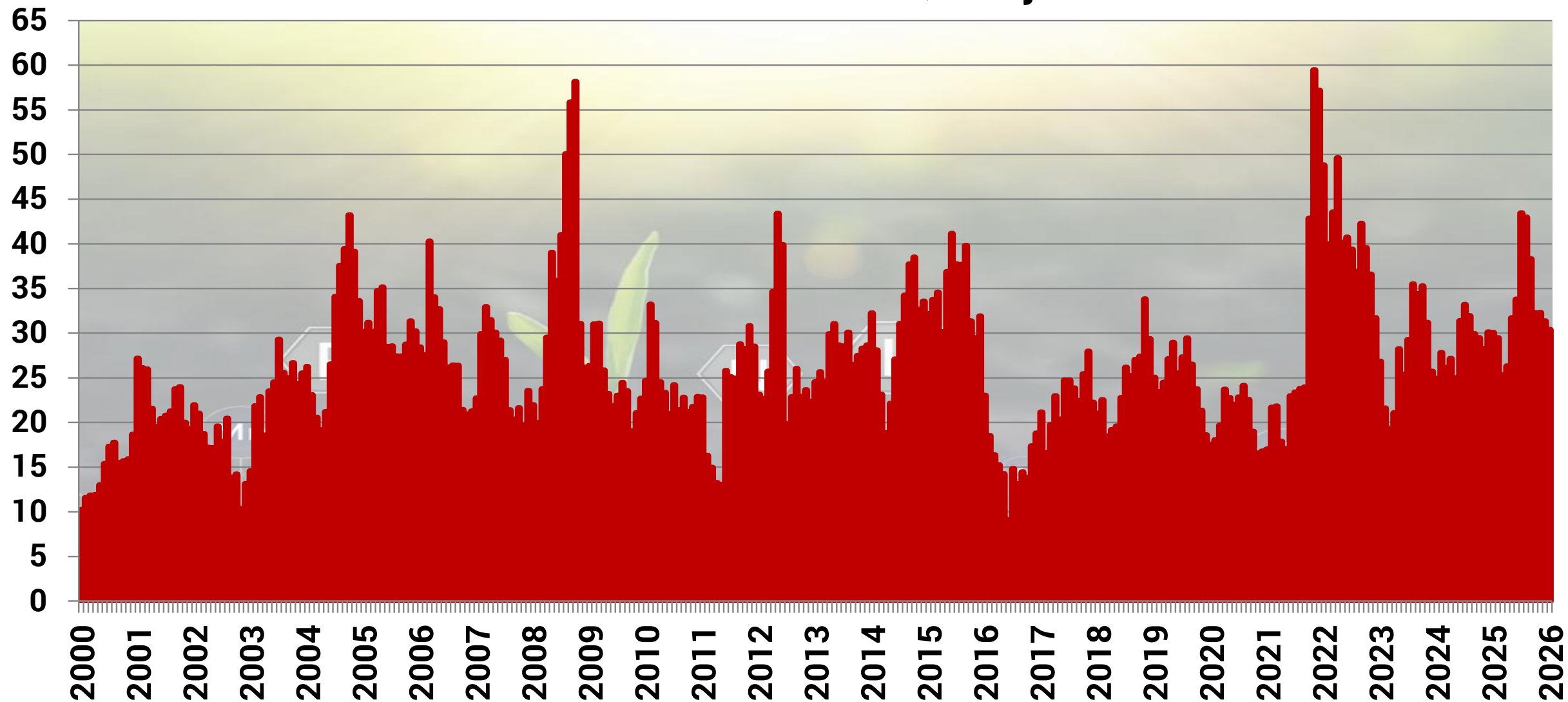
FERTILIZERS: GLOBAL PRICES - US DOLLARS PER METRIC TON



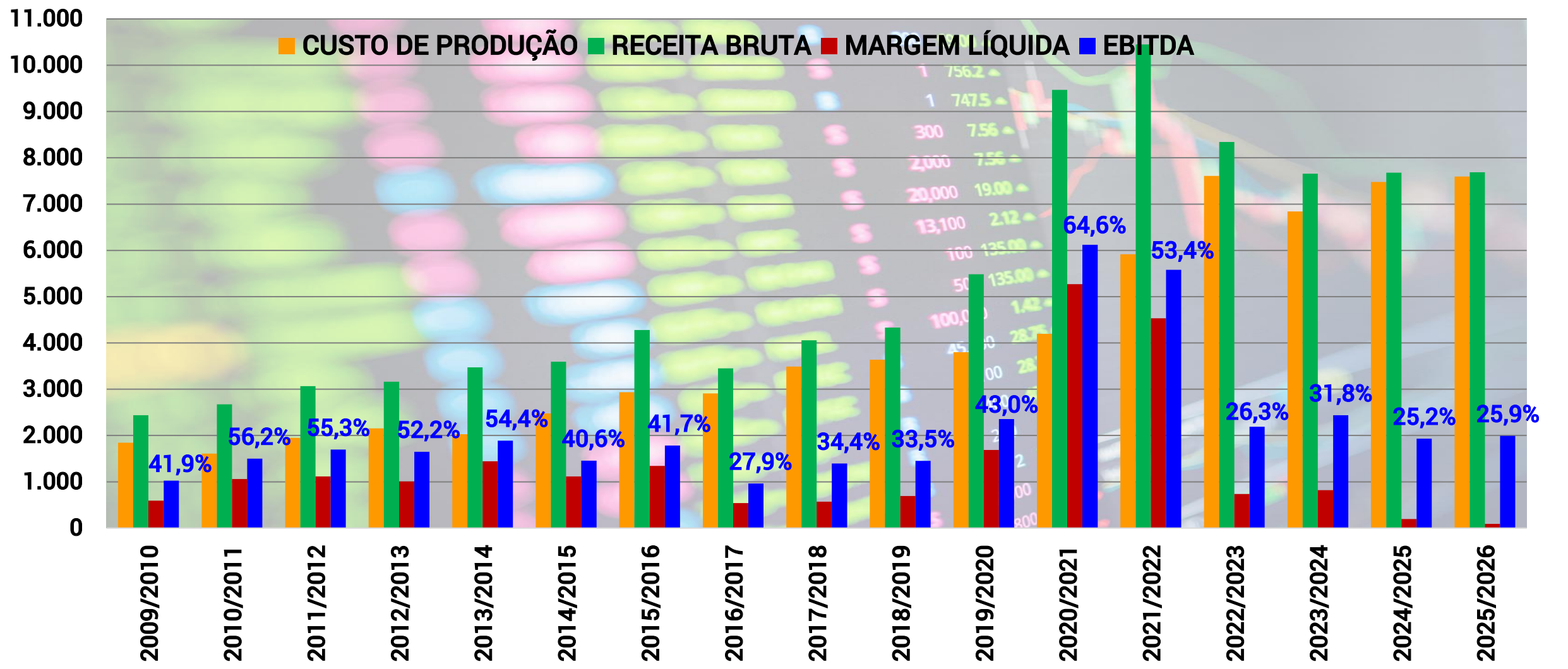
SOJA: SACAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DE 1 TONELADA DE CLORETO DE POTÁSSIO - OESTE DO PARANÁ



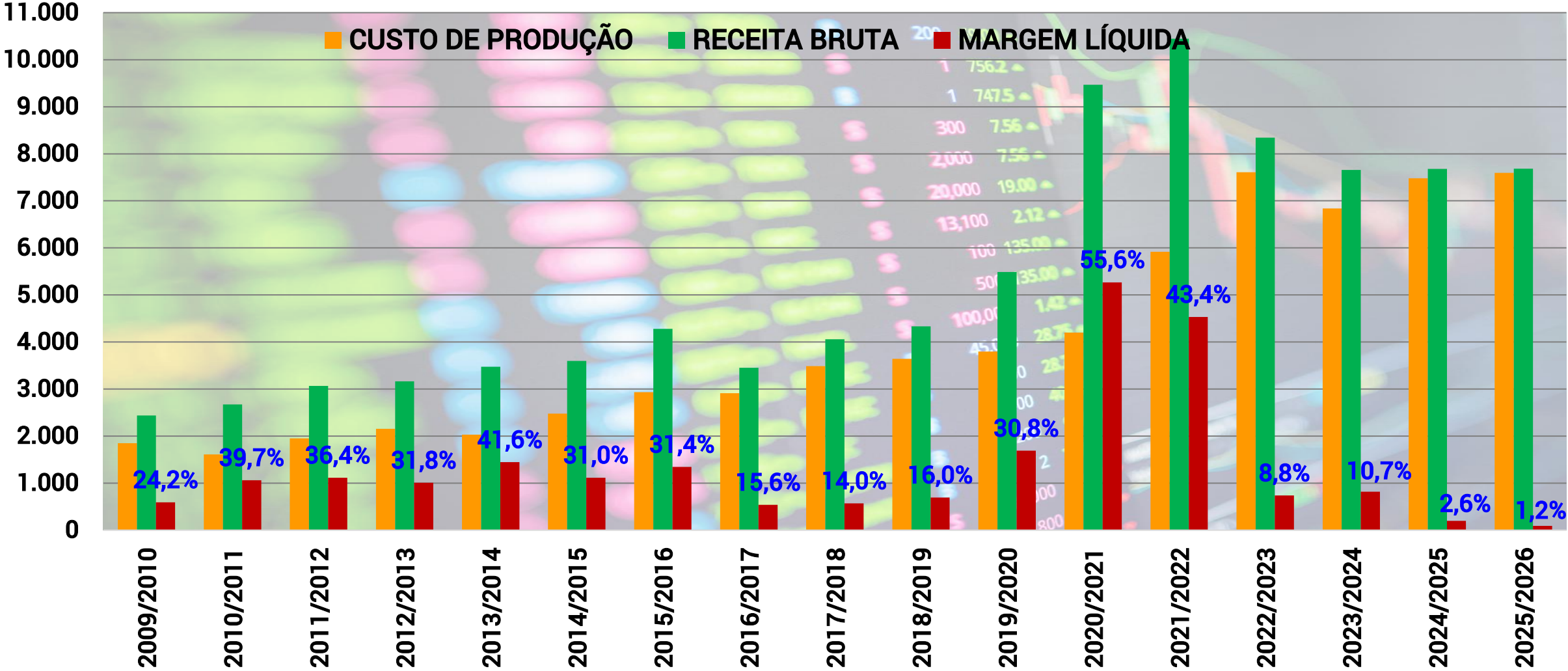
MILHO: SACAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DE 1 T DE UREIA



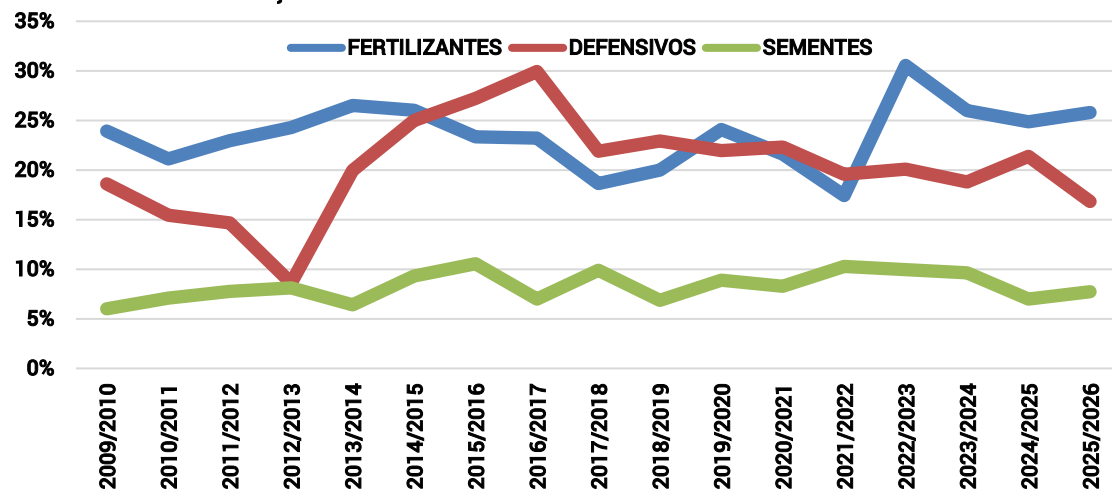
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – MÉDIO NORTE/MT



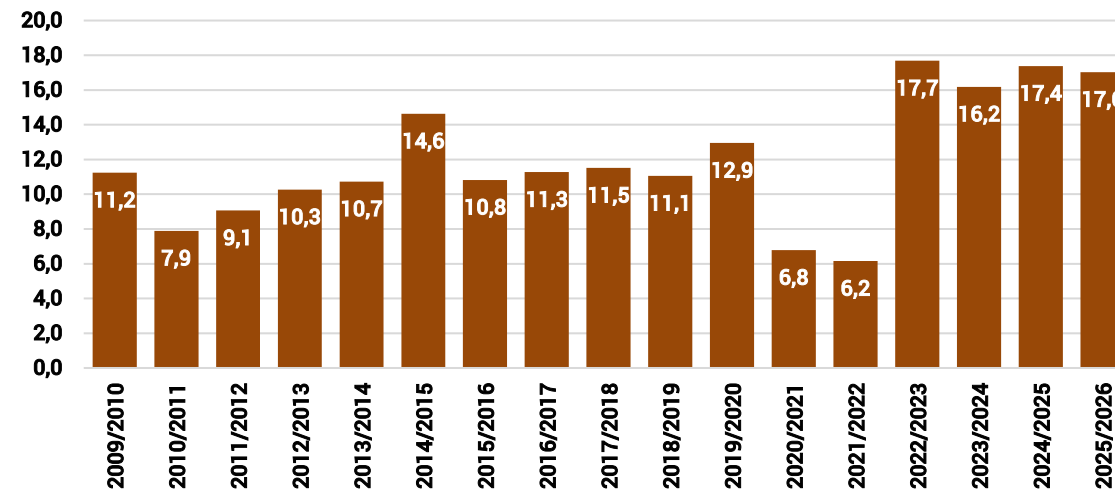
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - MÉDIO NORTE/MT



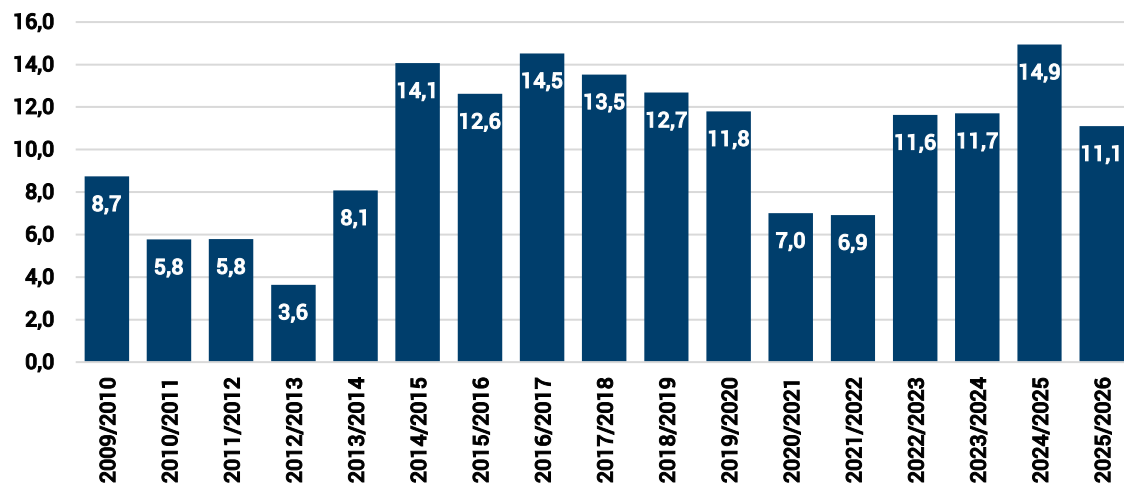
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



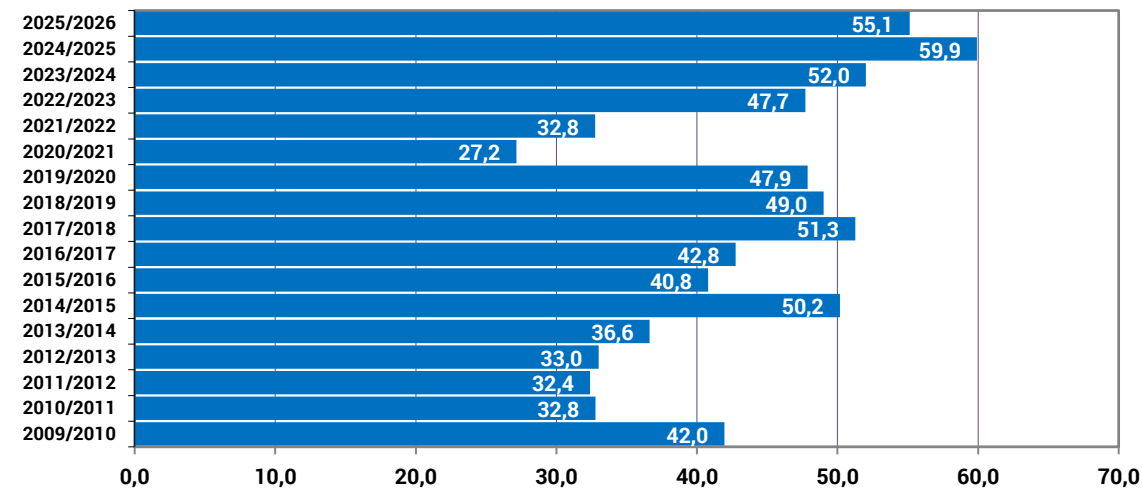
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



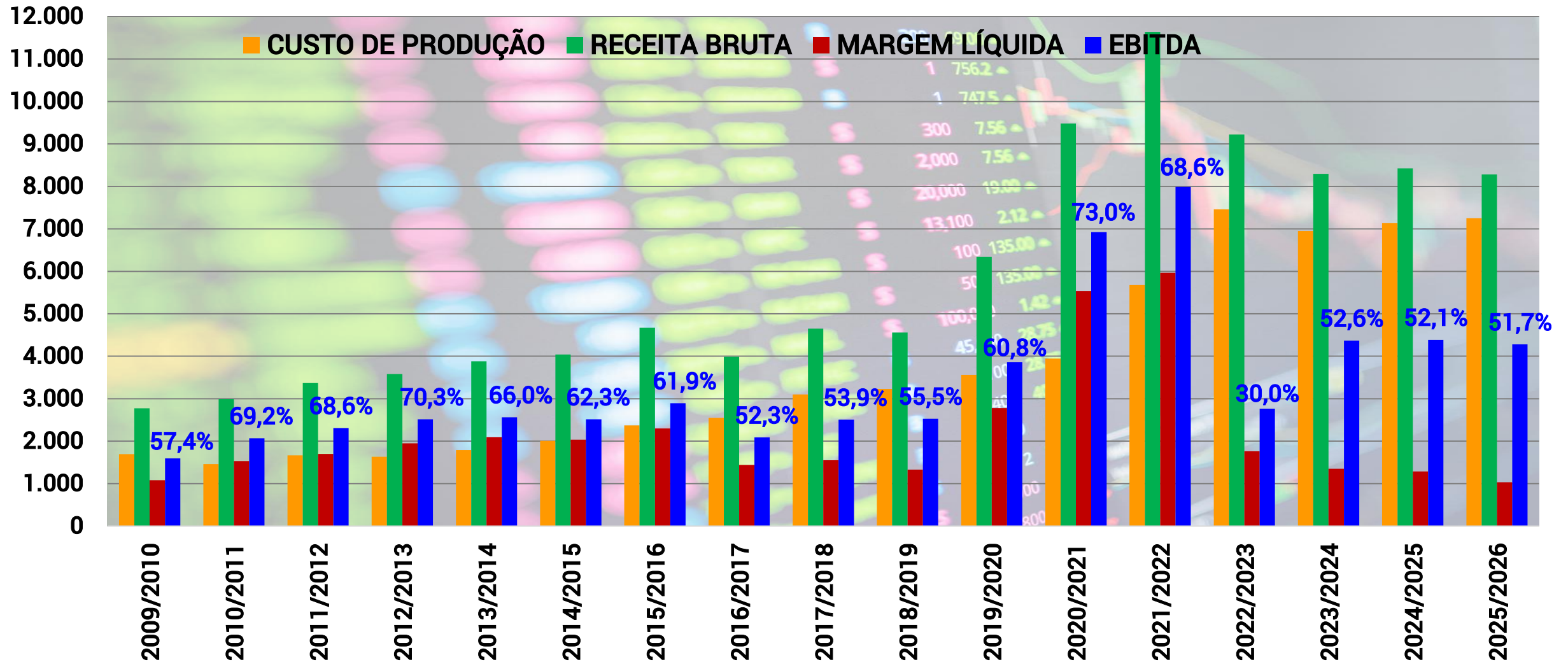
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



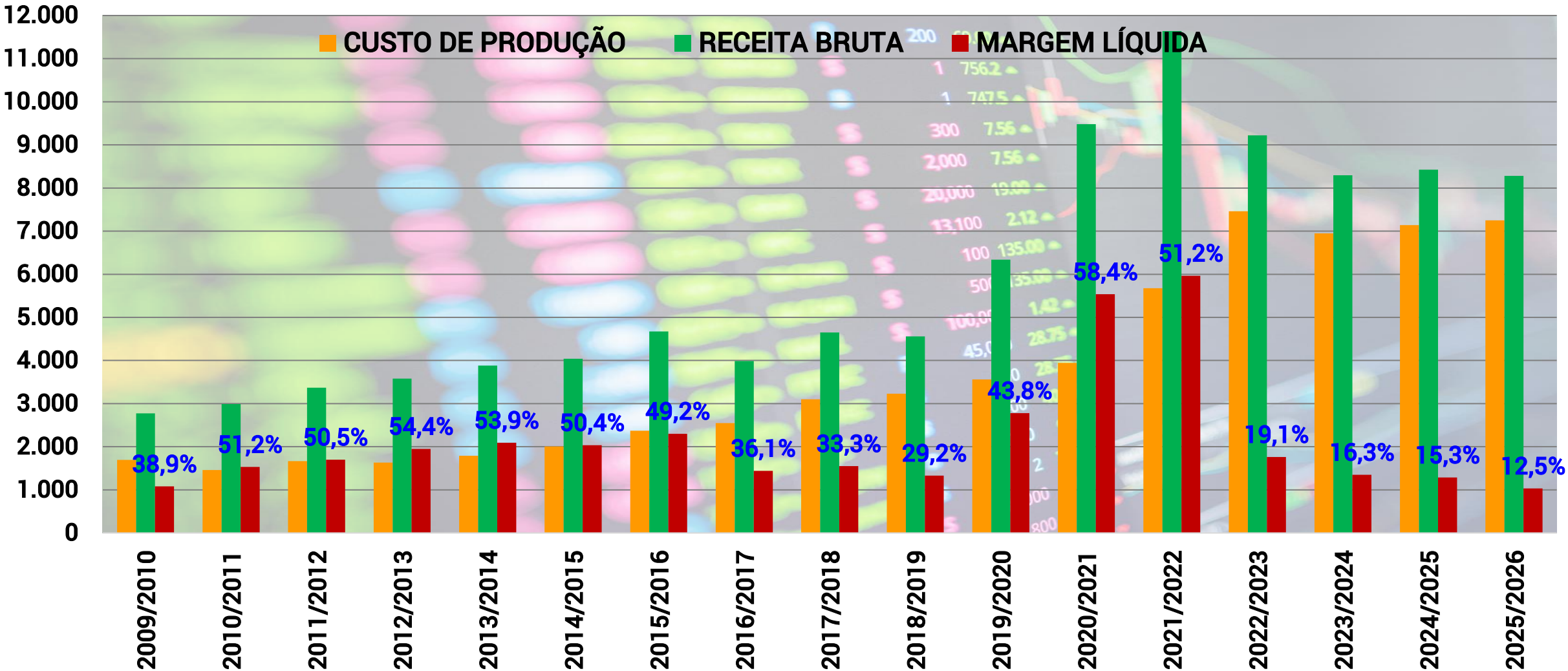
SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



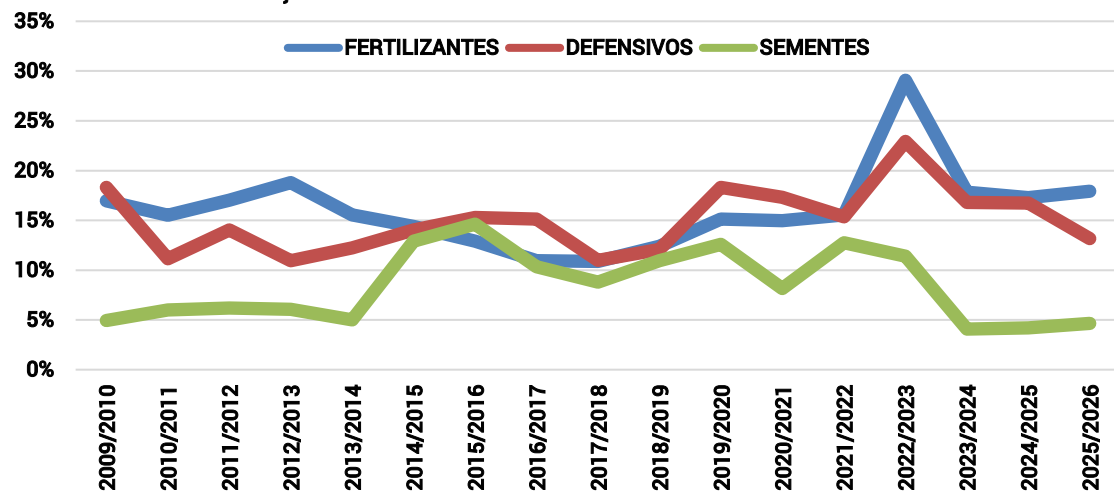
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



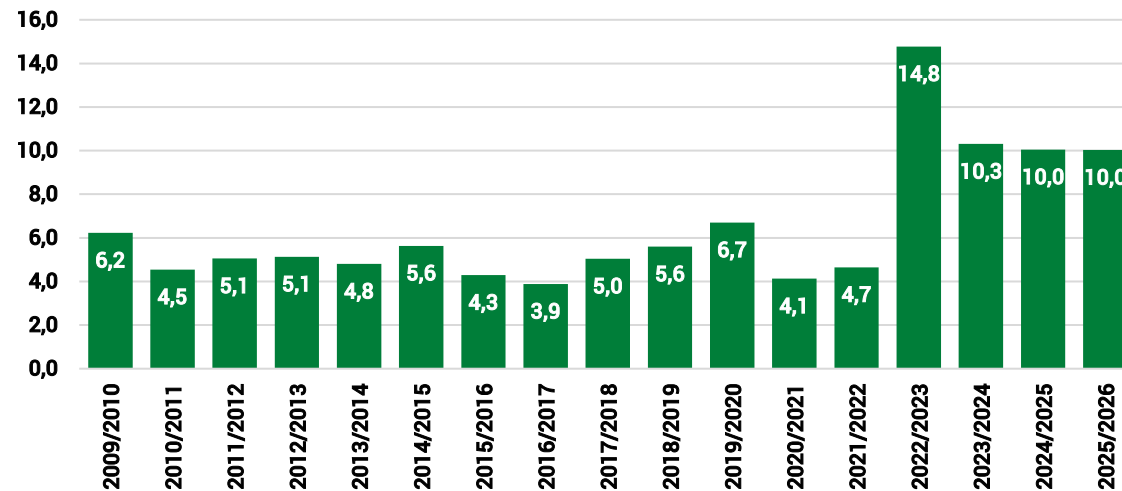
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



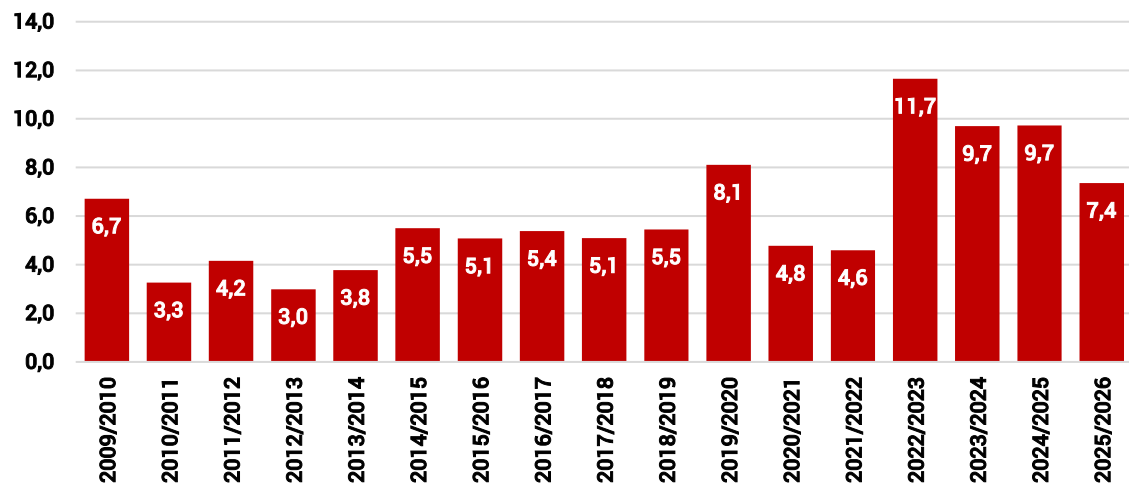
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



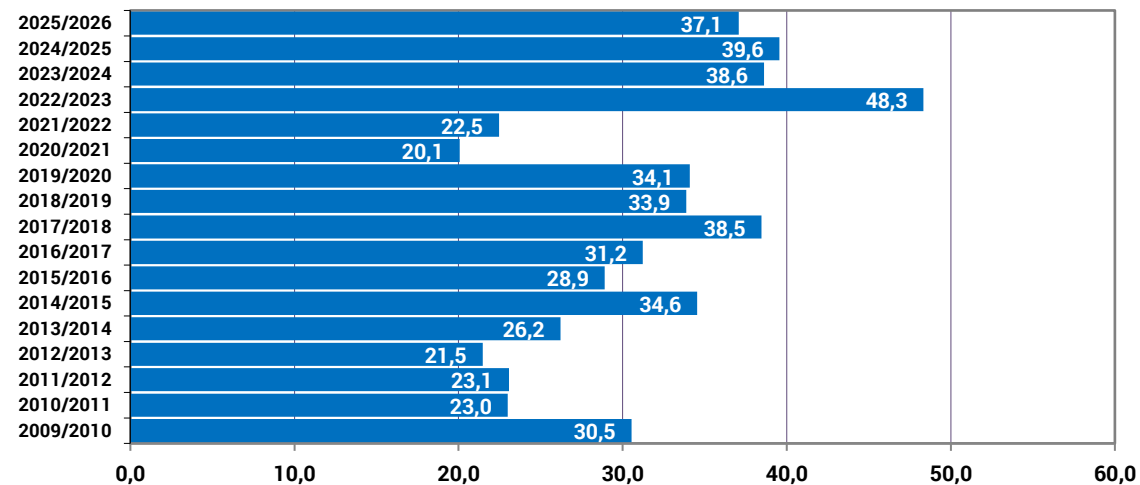
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



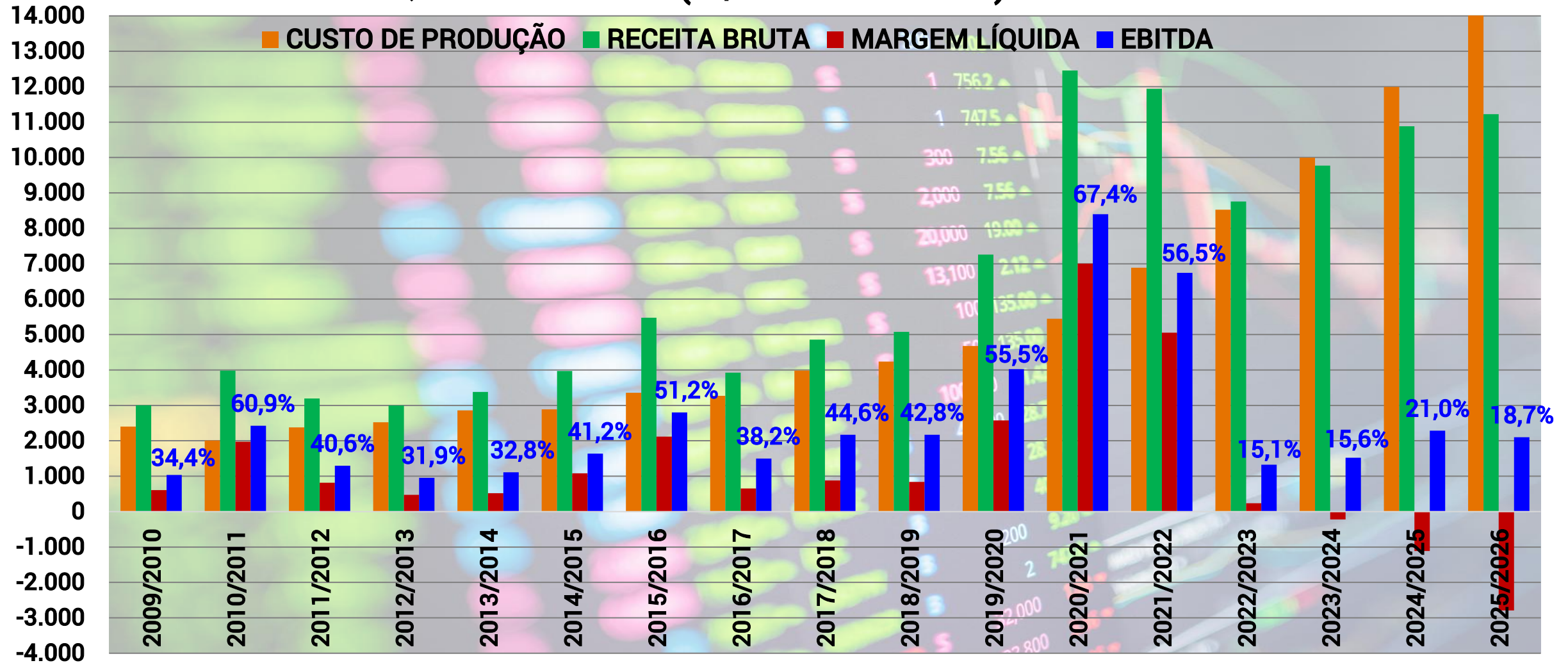
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



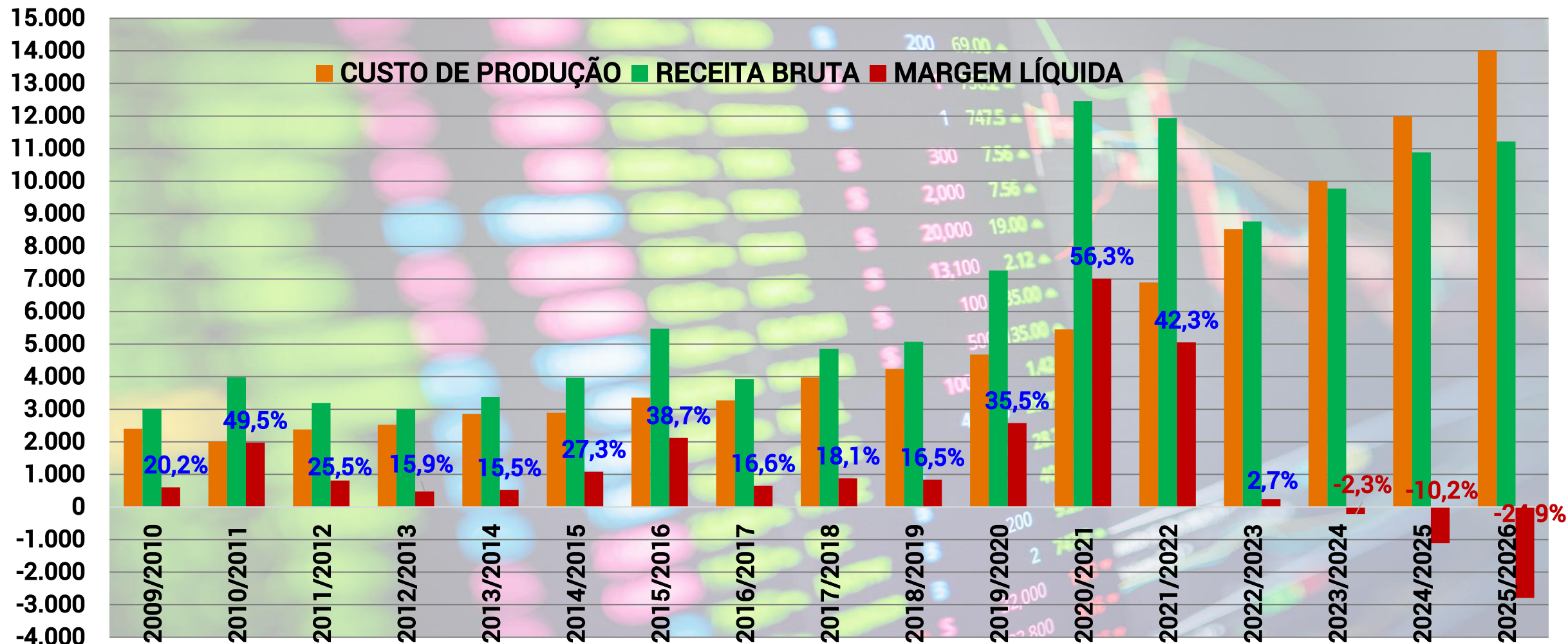
SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE



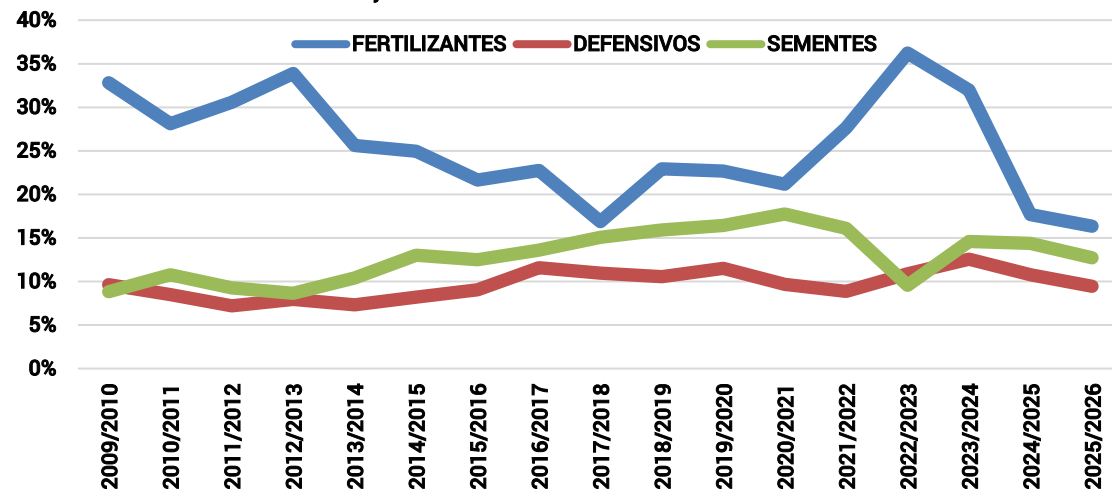
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



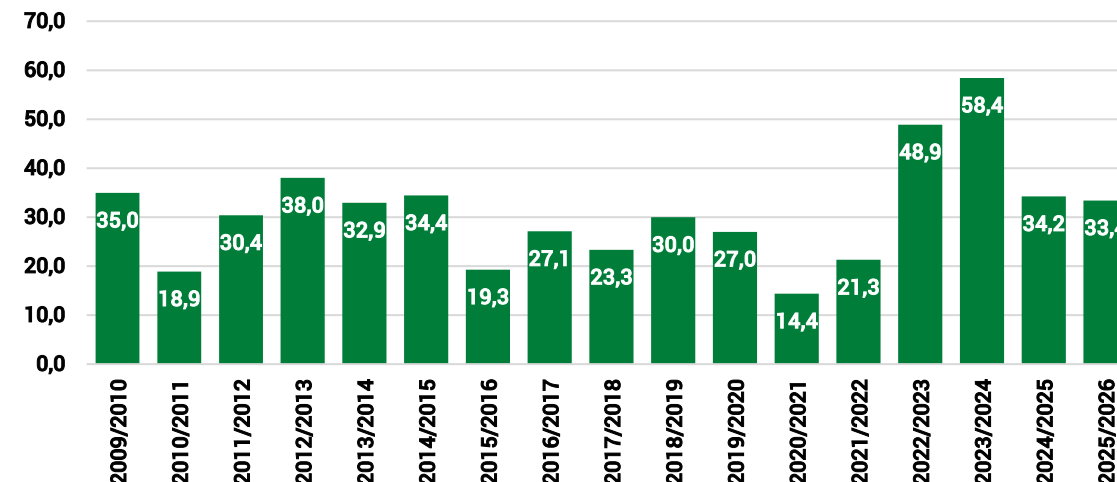
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



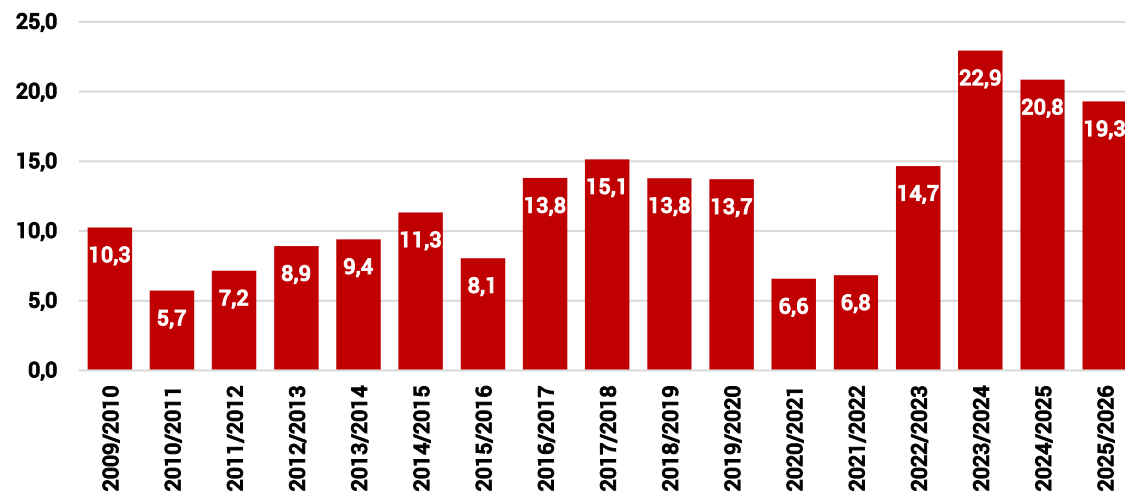
MILHO 1ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



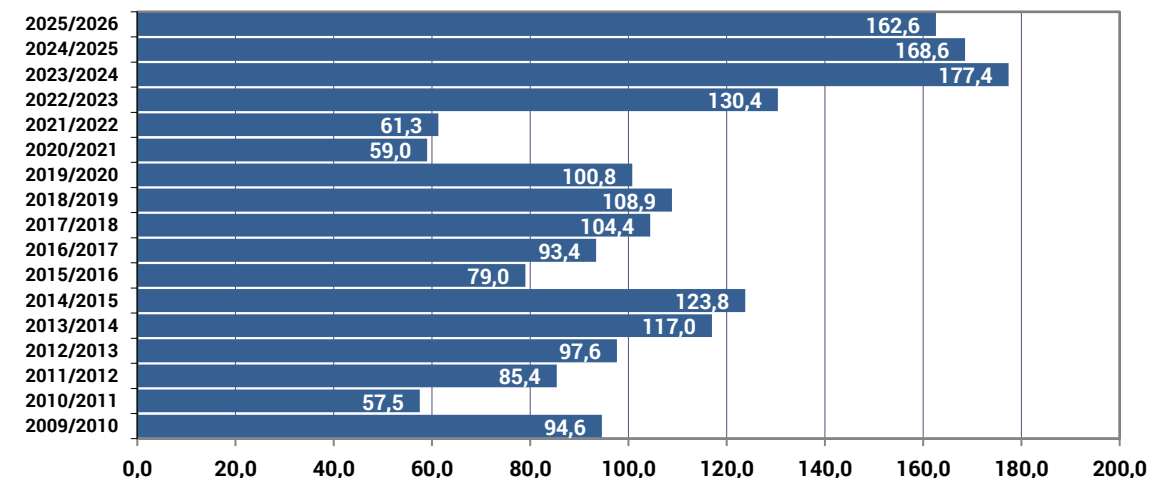
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



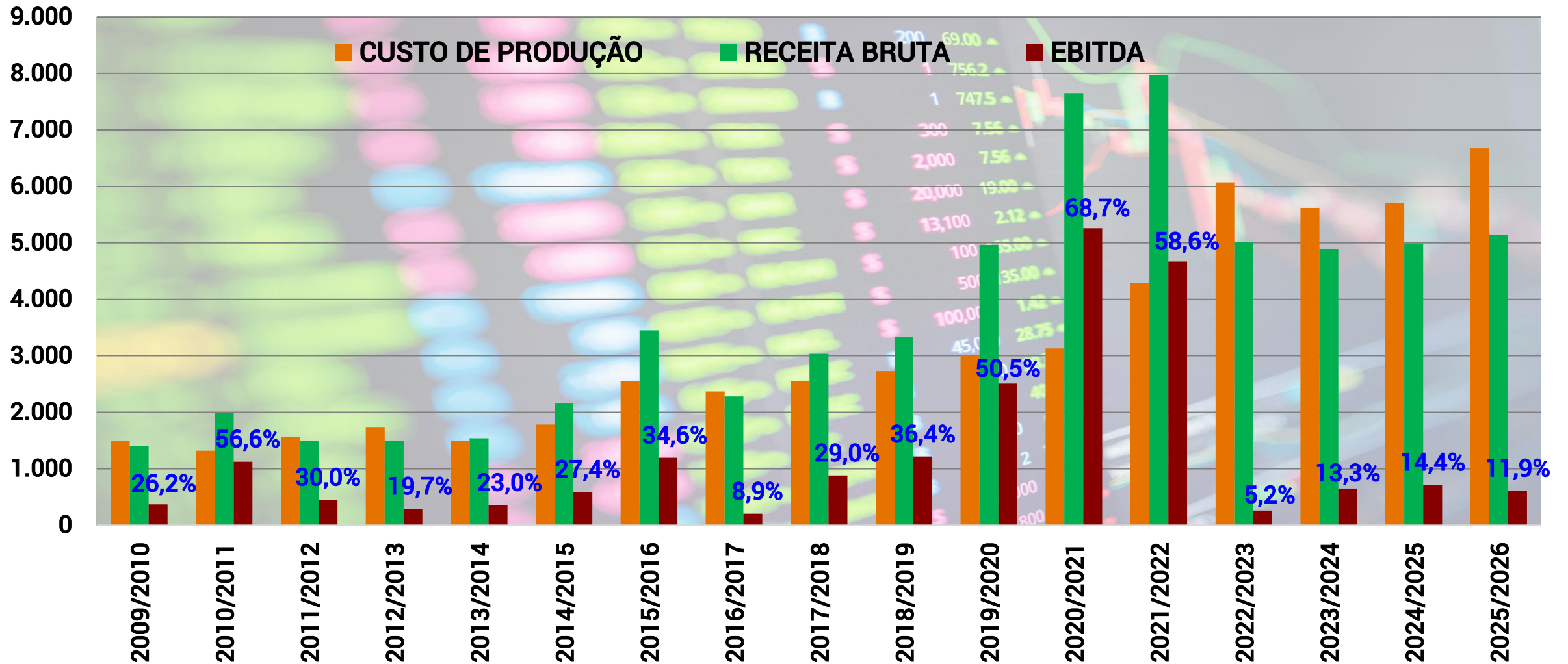
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



MILHO 1ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE



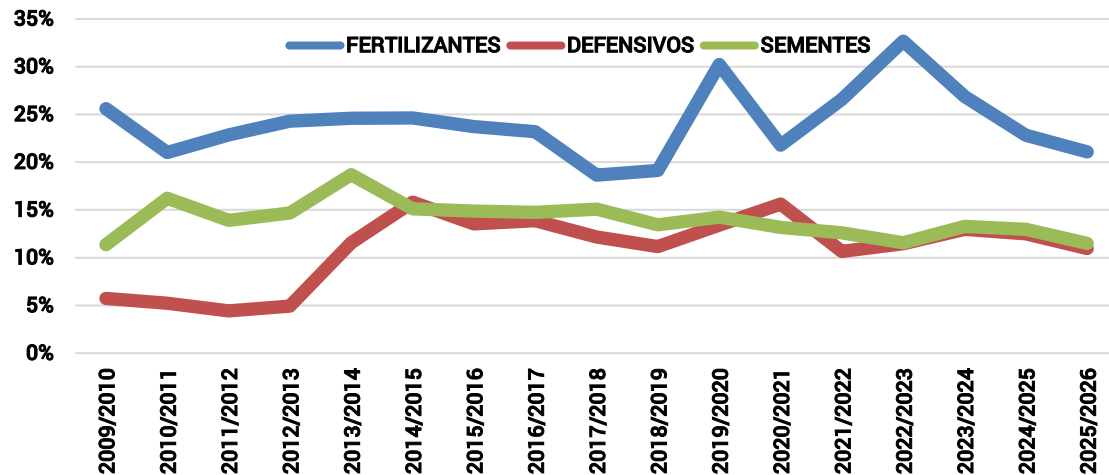
MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MÉDIO NORTE/MT



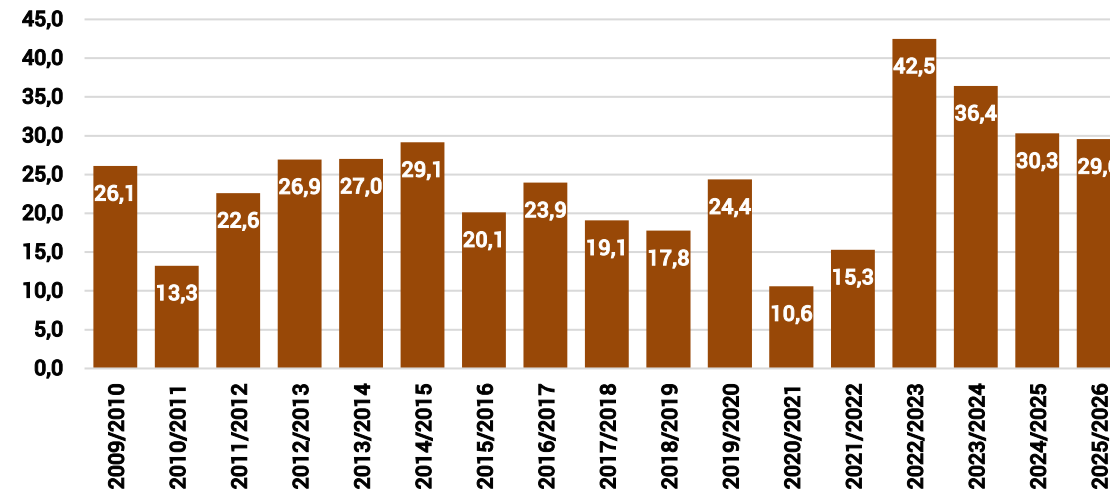
OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA



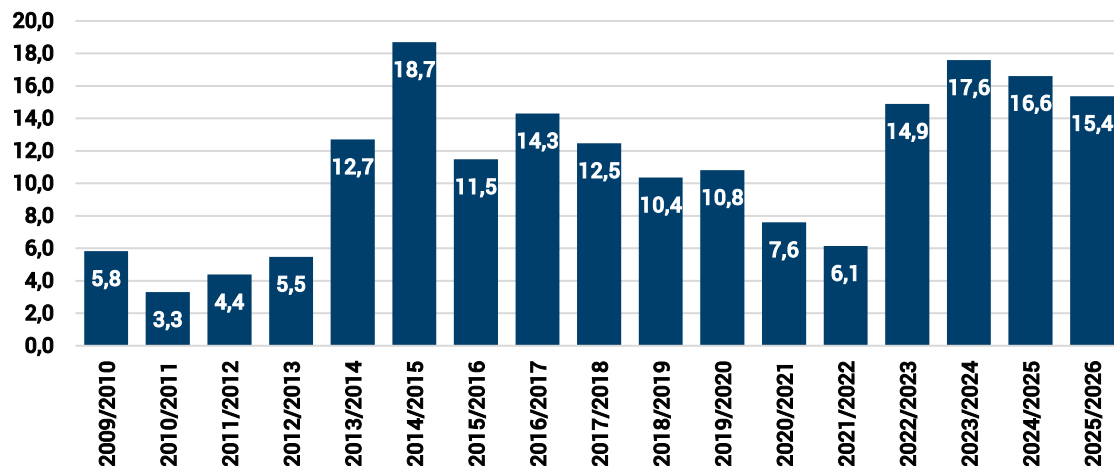
MILHO 2ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



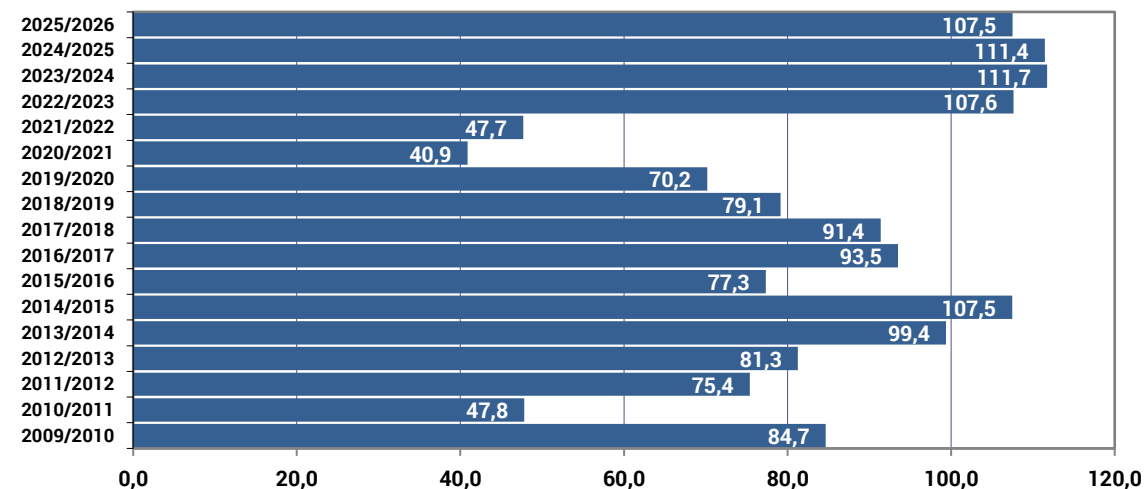
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÃO DOS CERRADOS



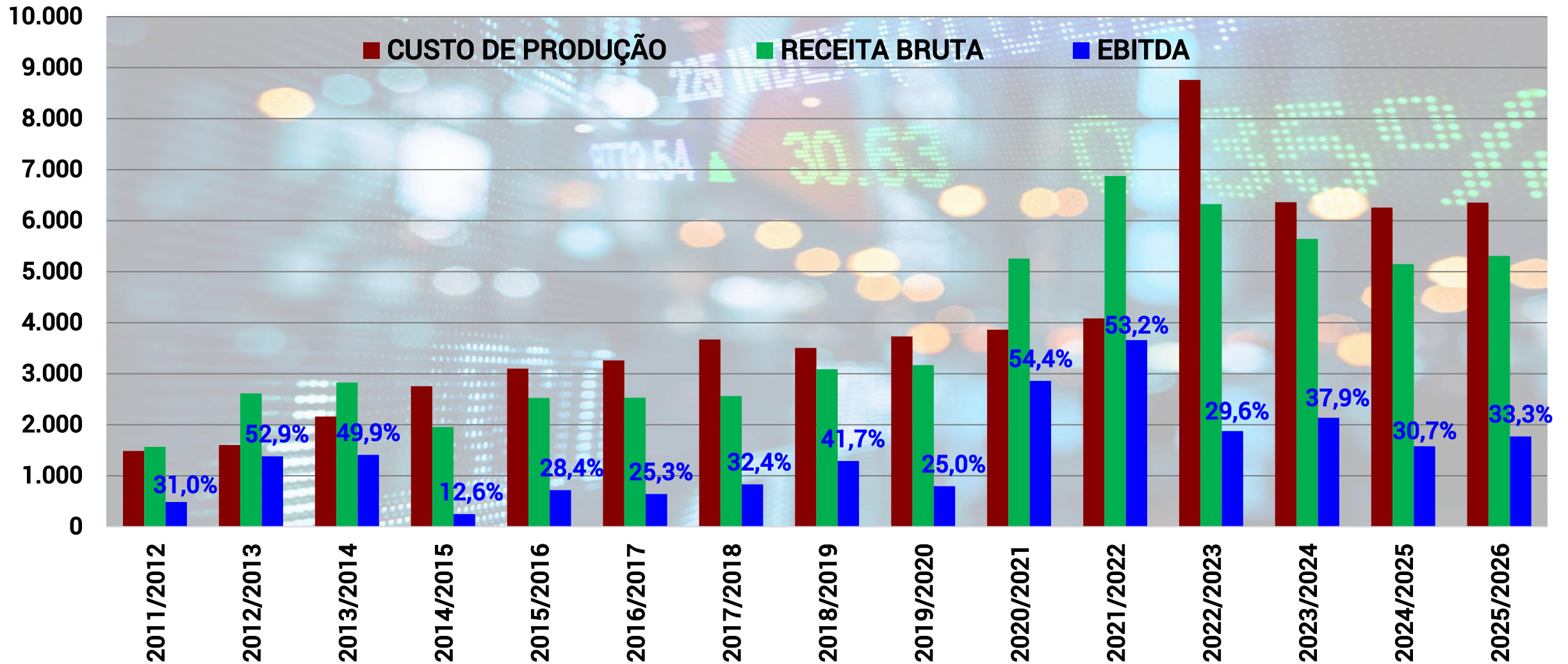
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



MILHO 2ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO

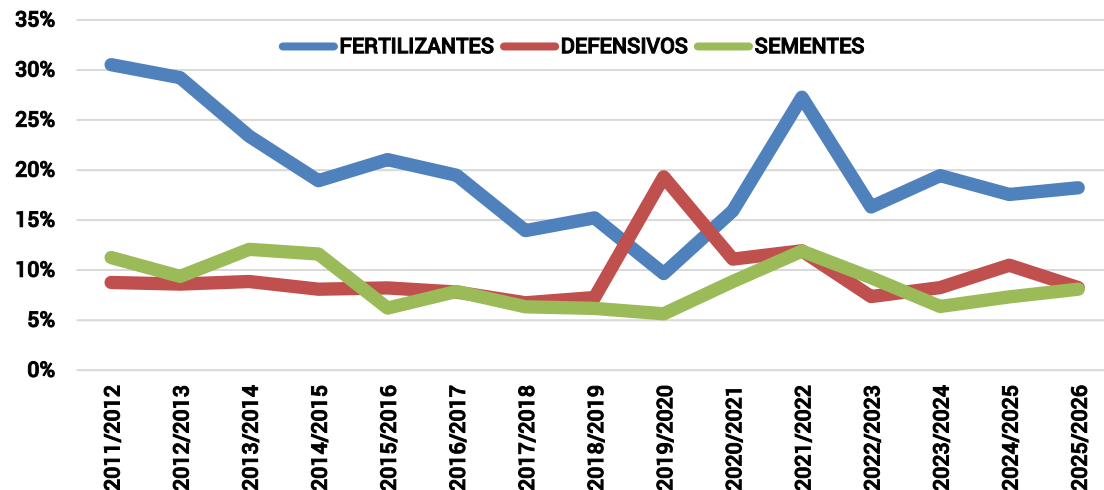


TRIGO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - REGIÃO SUL

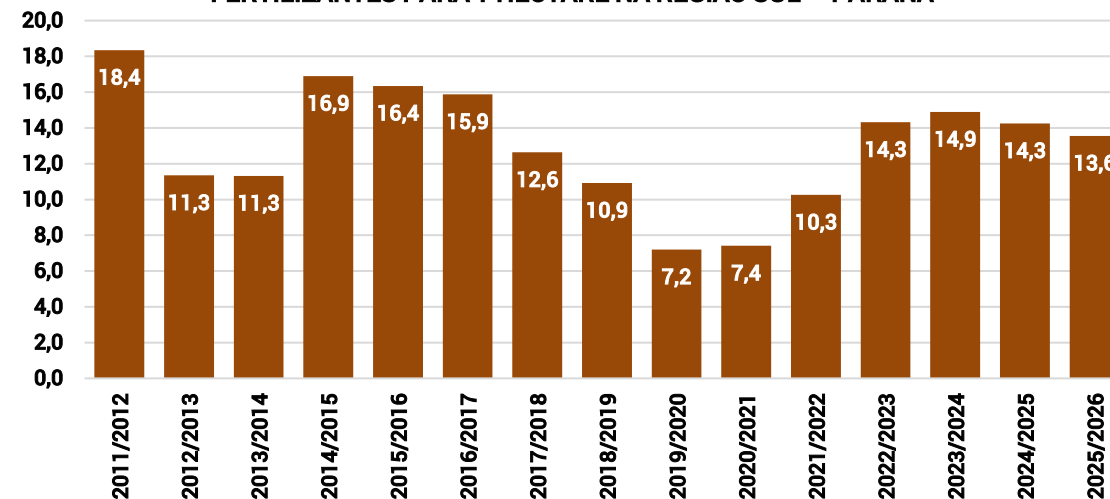


OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA

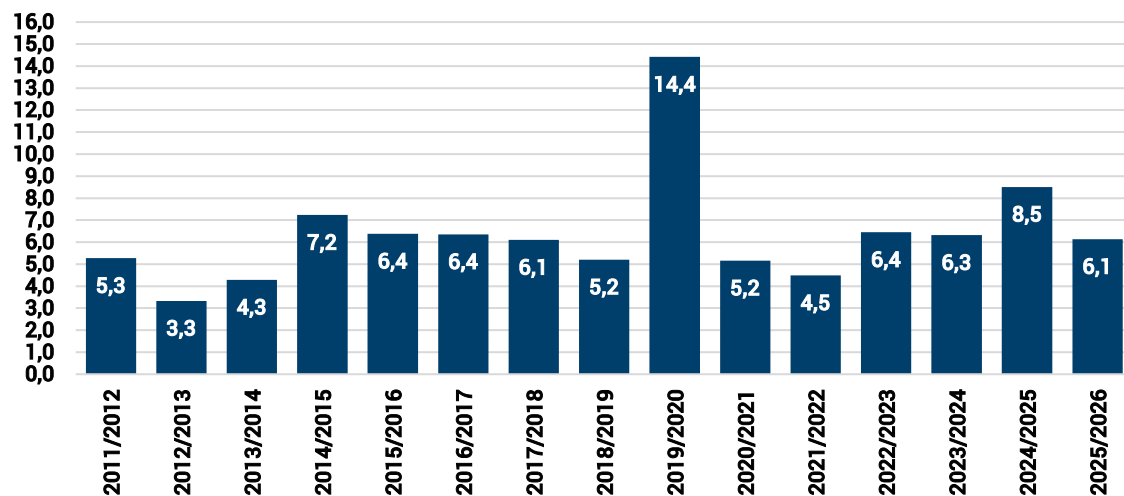
TRIGO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



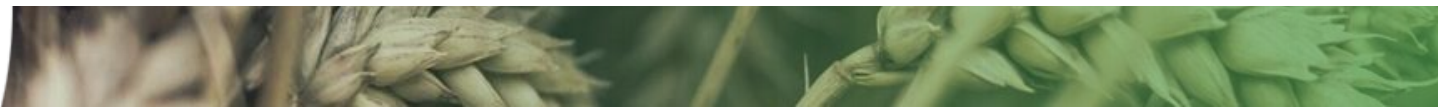
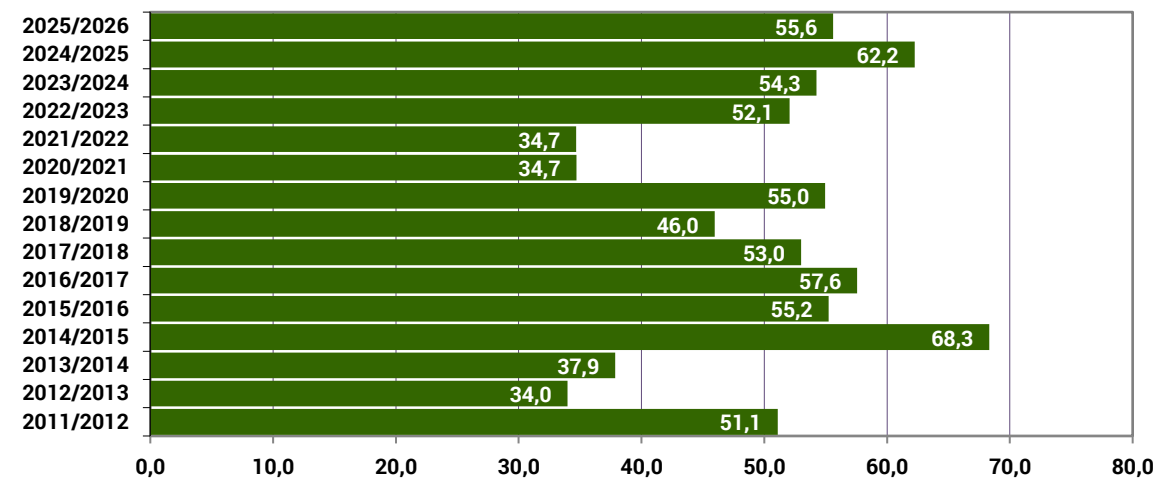
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



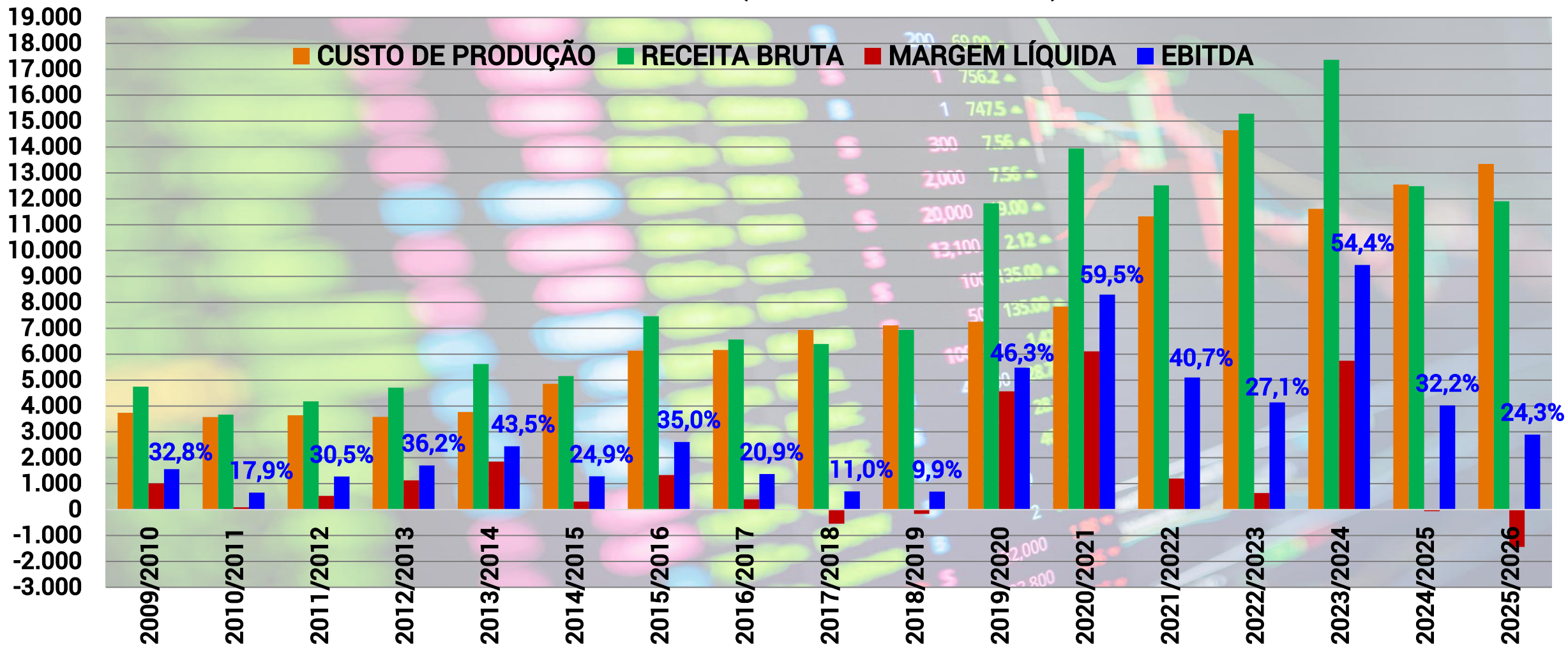
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



TRIGO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO PARANÁ



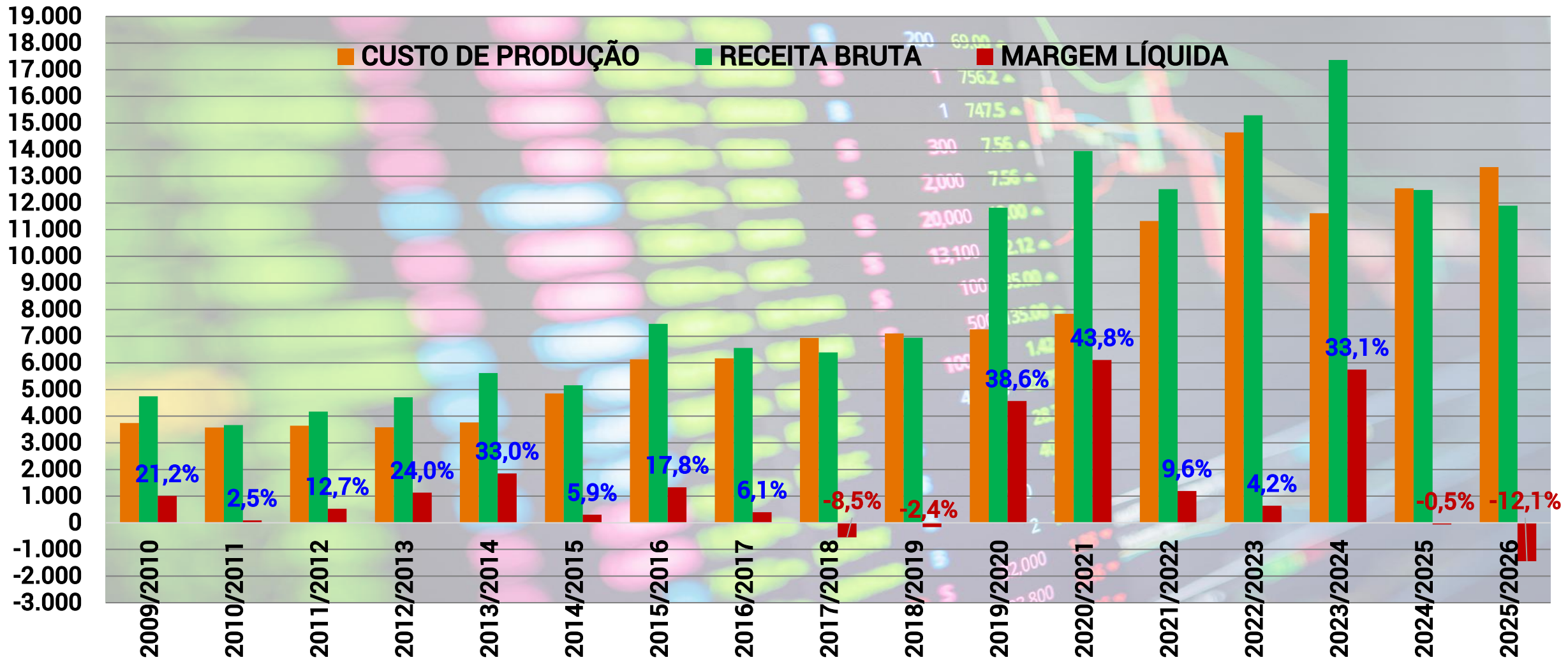
ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA



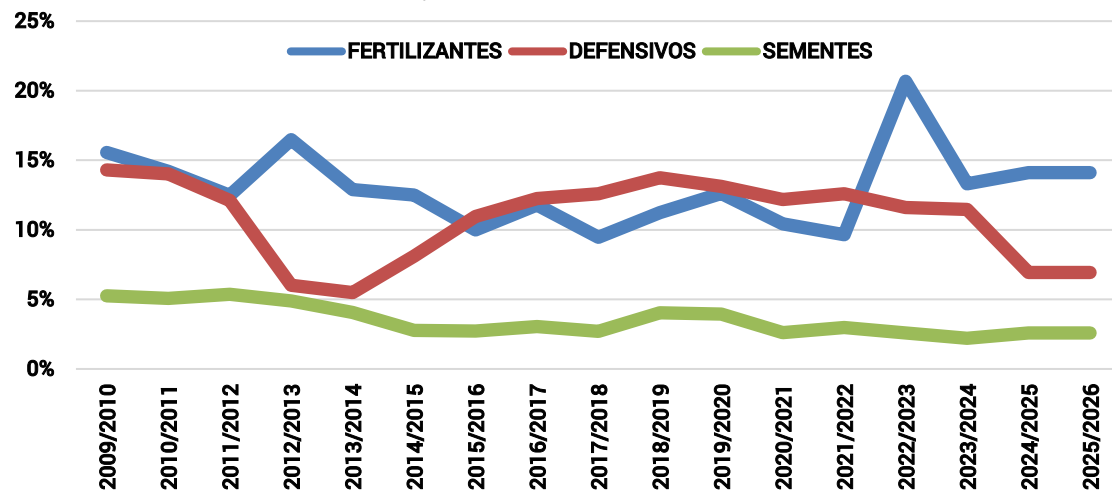
ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



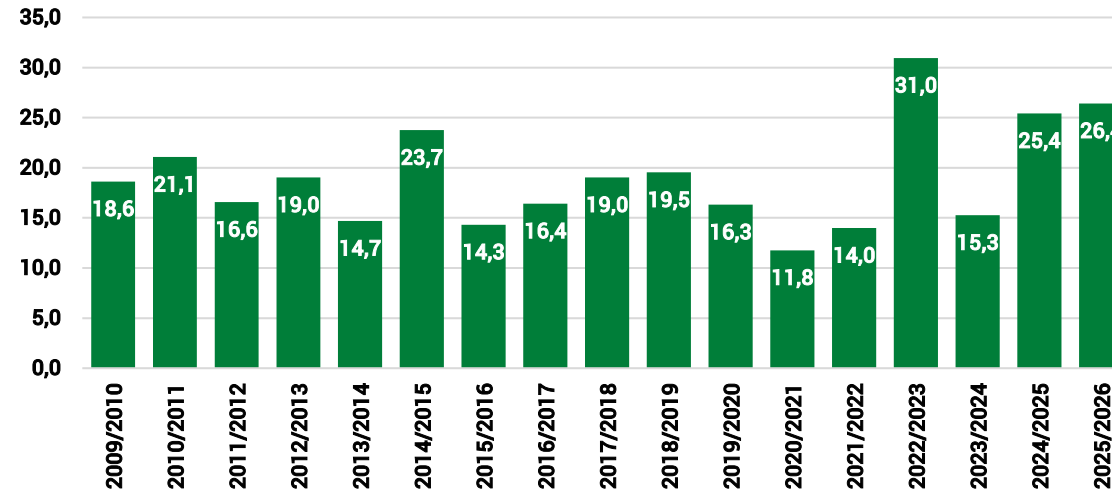
OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA



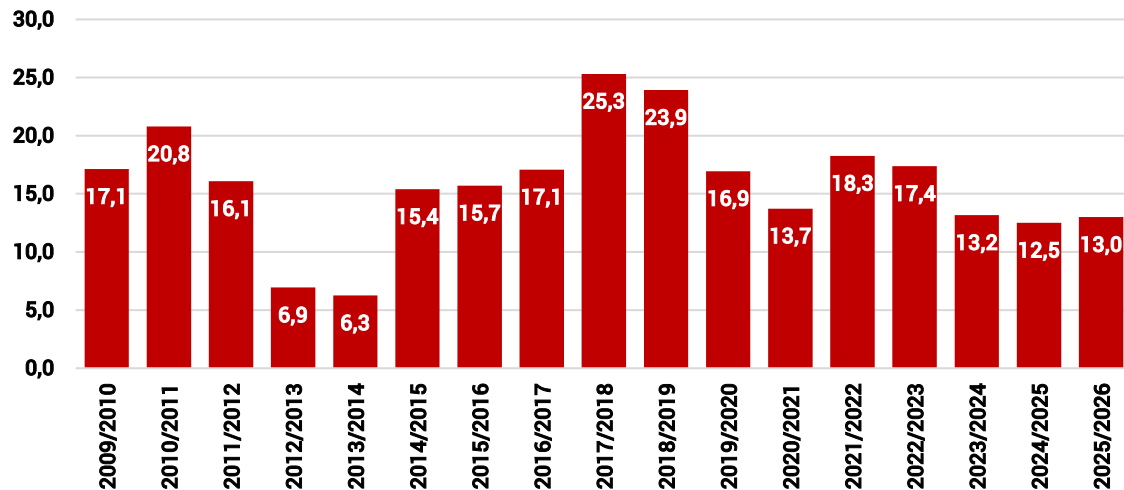
ARROZ IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE – REGIÃO SUL



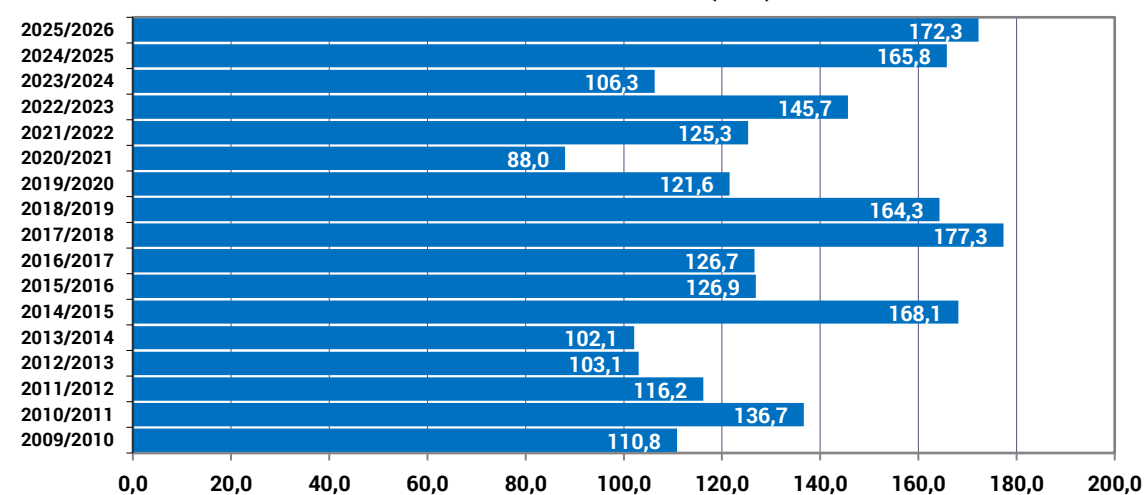
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



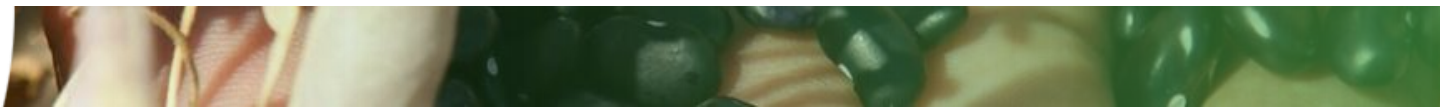
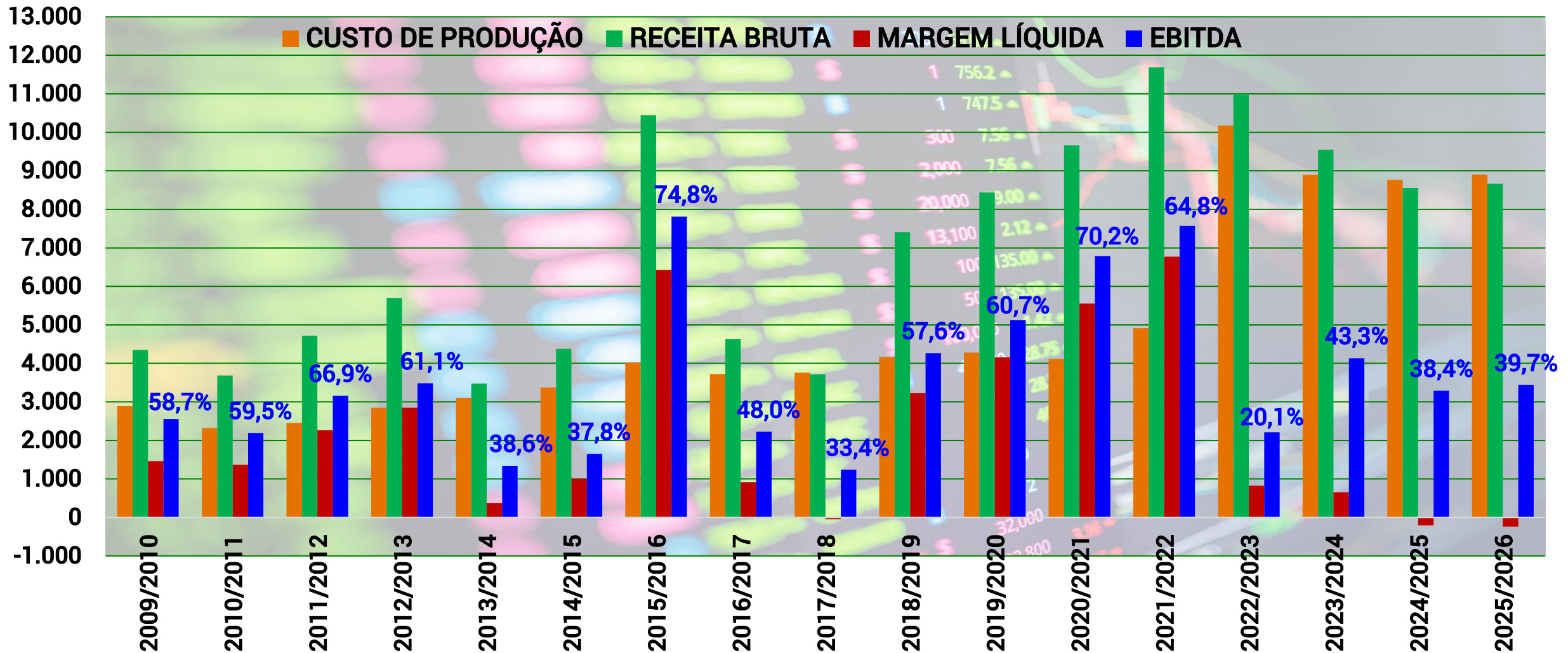
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



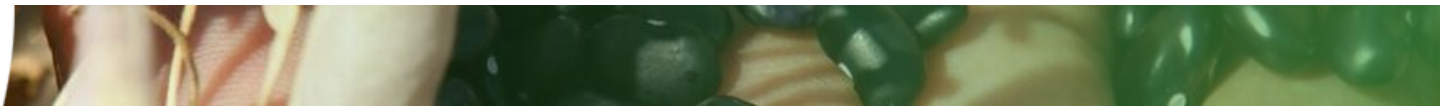
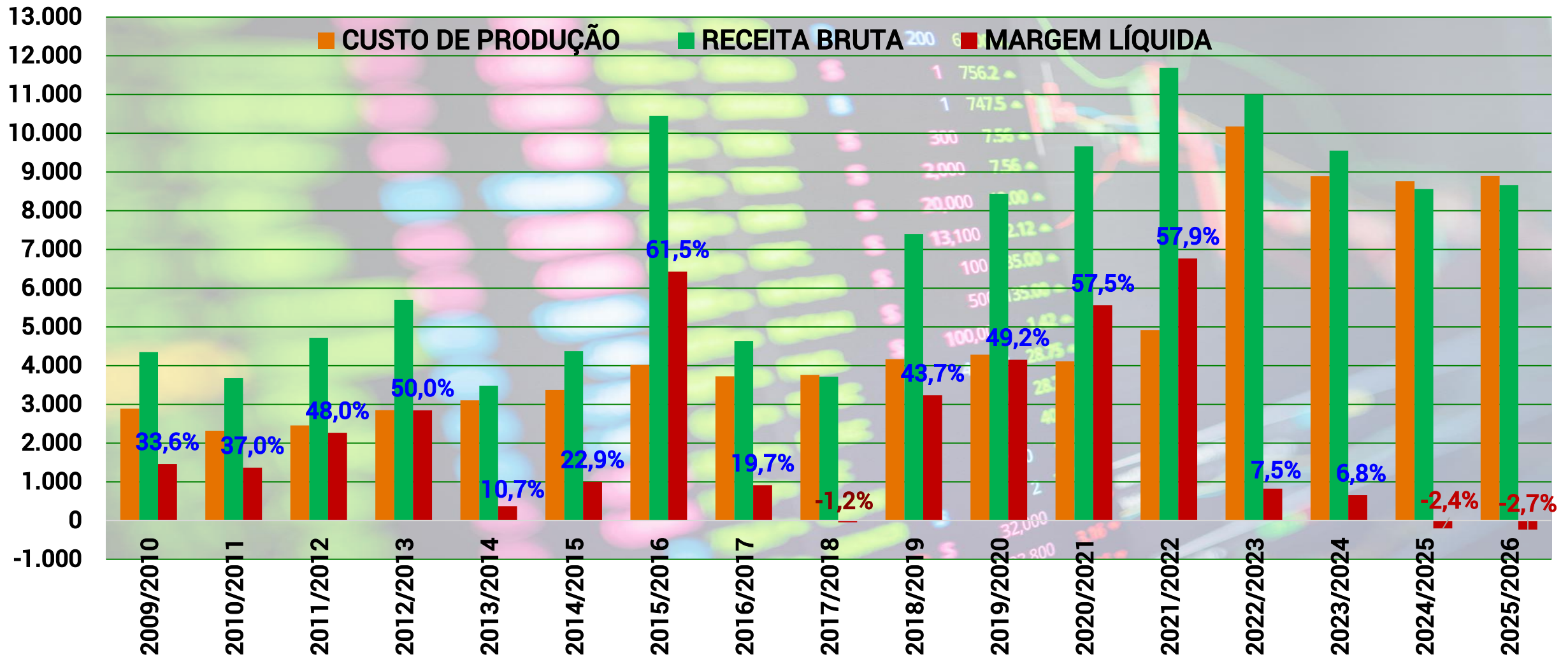
ARROZ IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 50 KG/HA PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) REGIÃO SUL



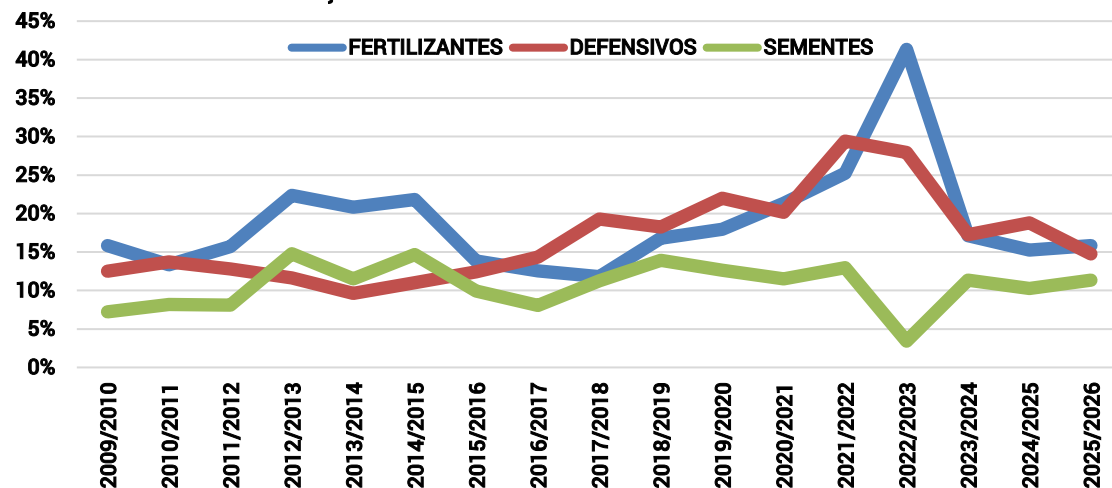
FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



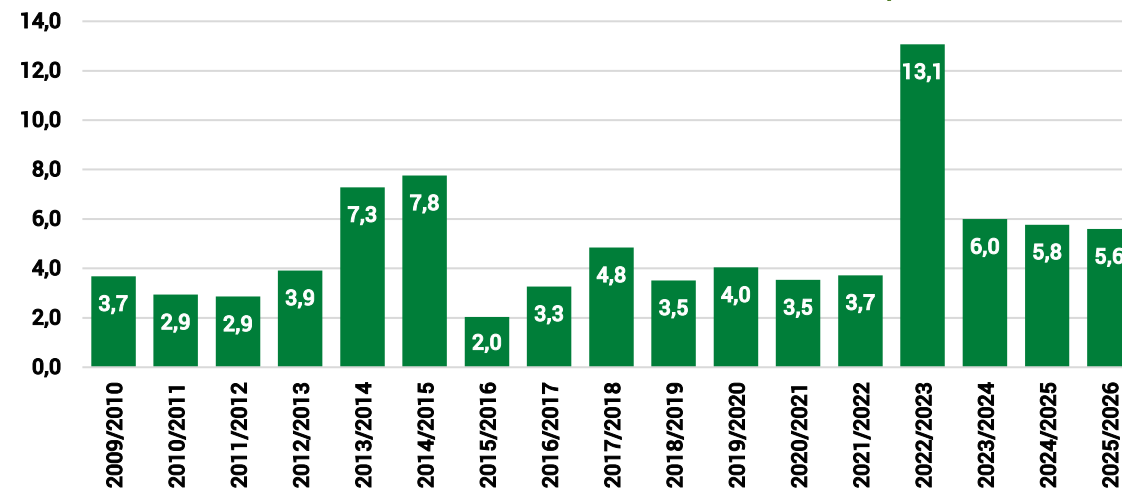
FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



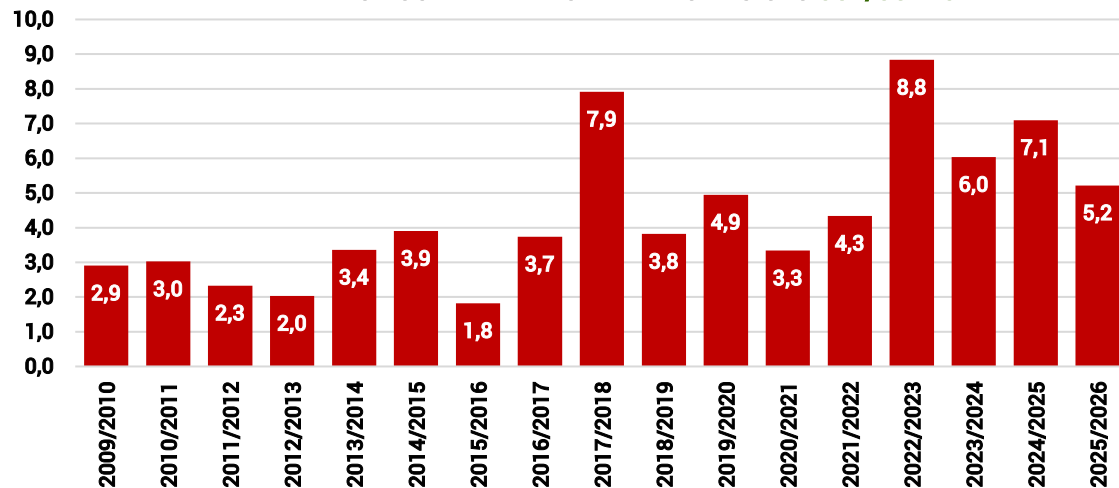
FEIJÃO SEQUEIRO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



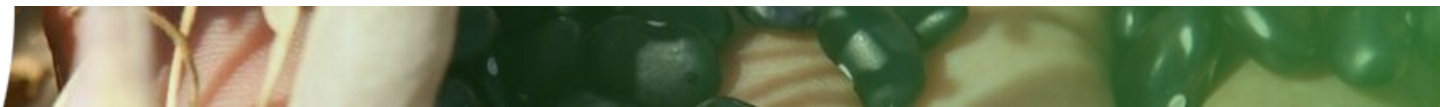
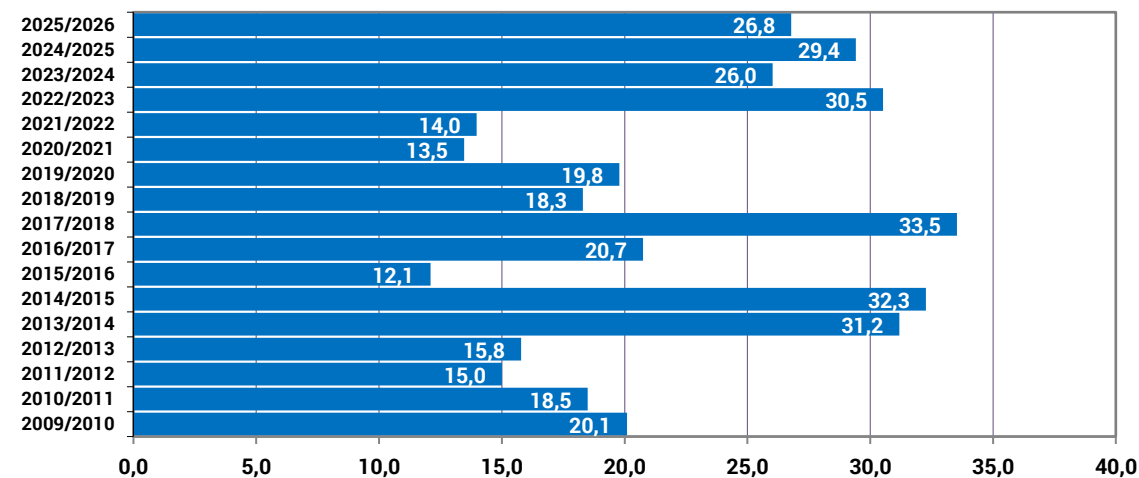
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



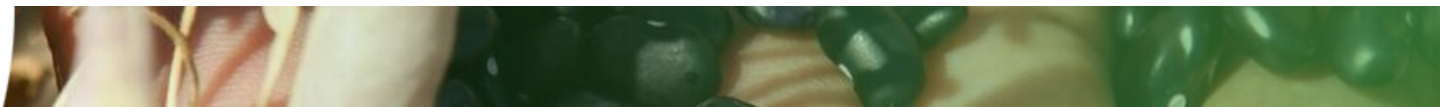
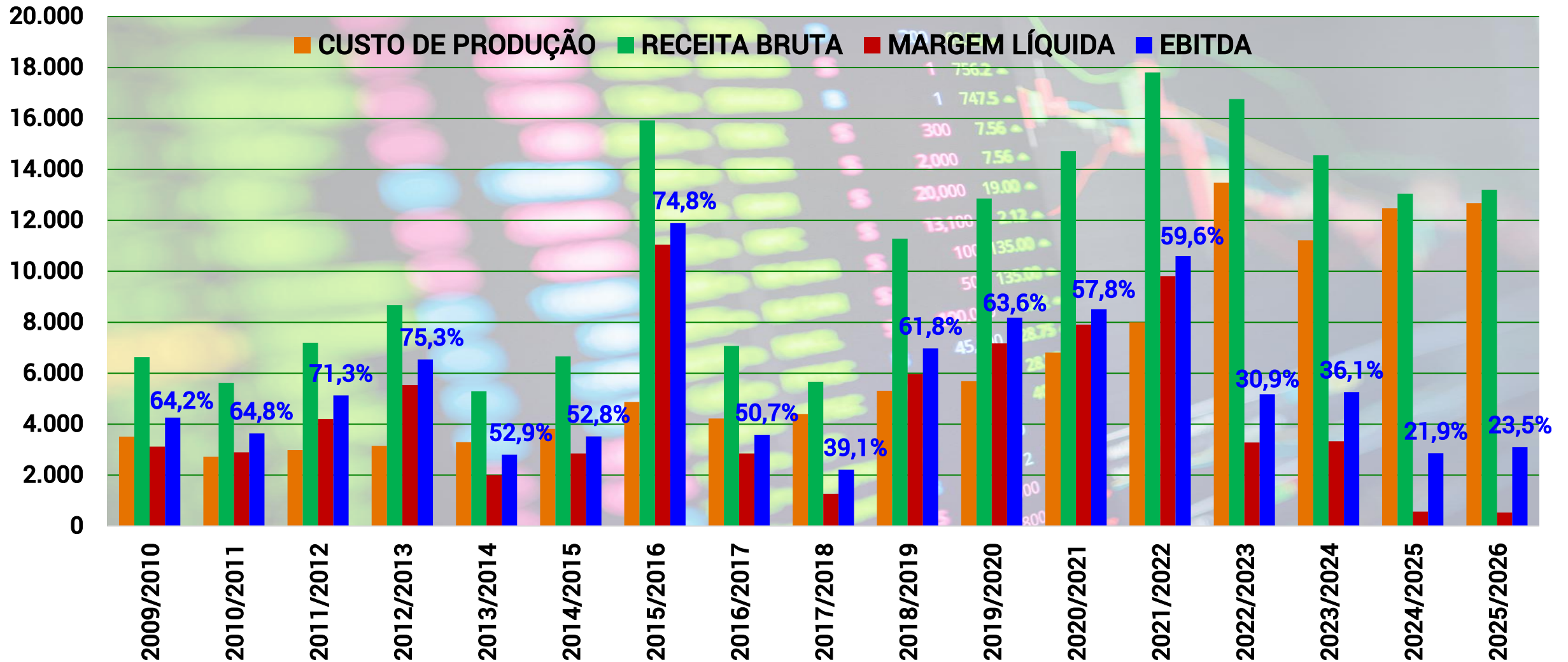
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



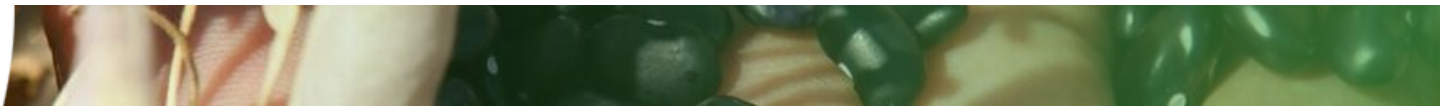
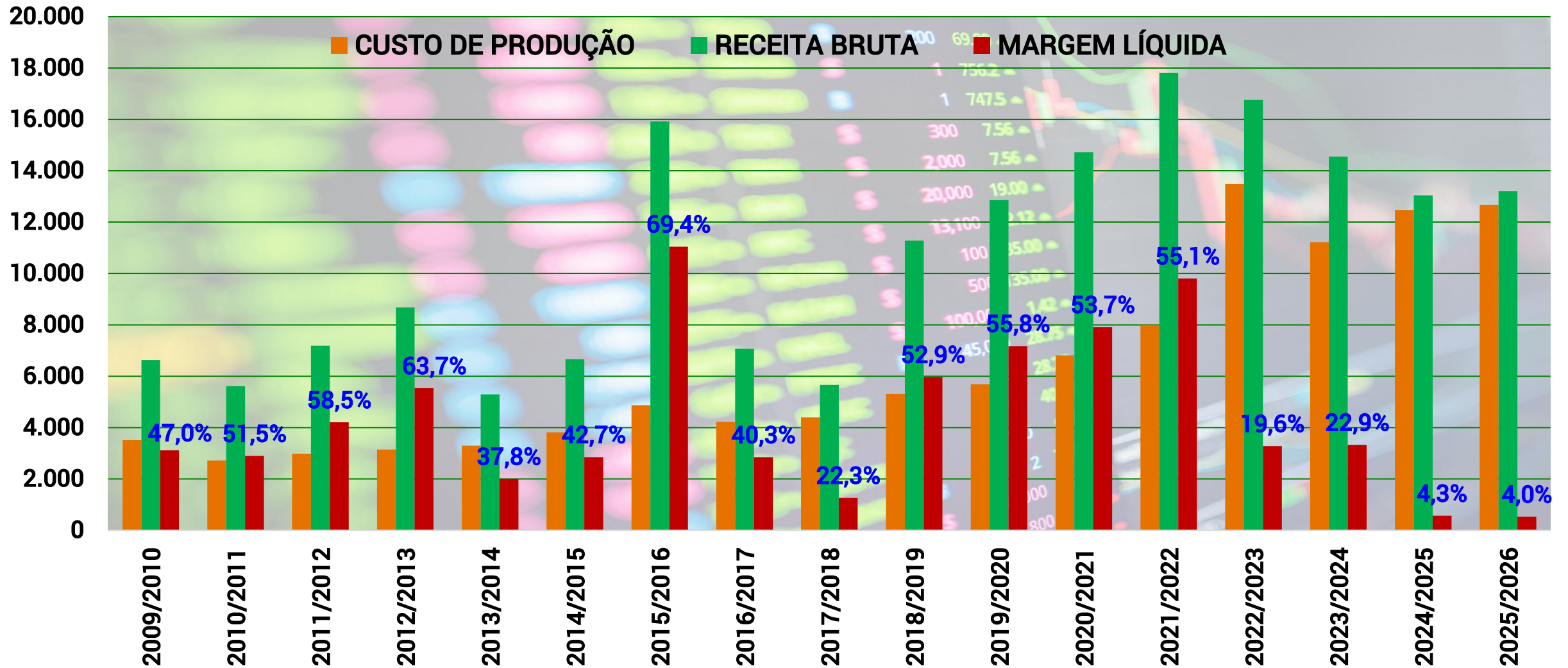
FEIJÃO SEQUEIRO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) SUL/SUDESTE



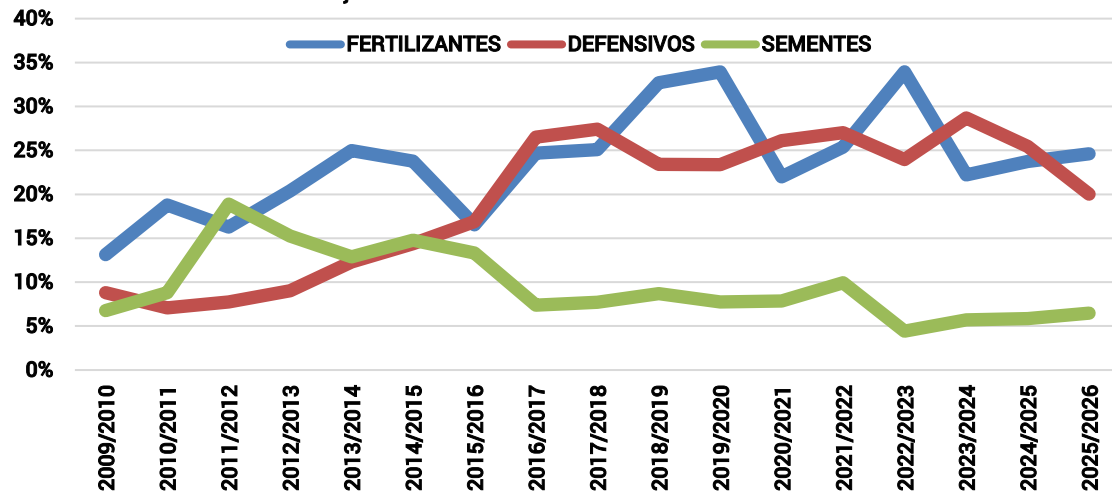
FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



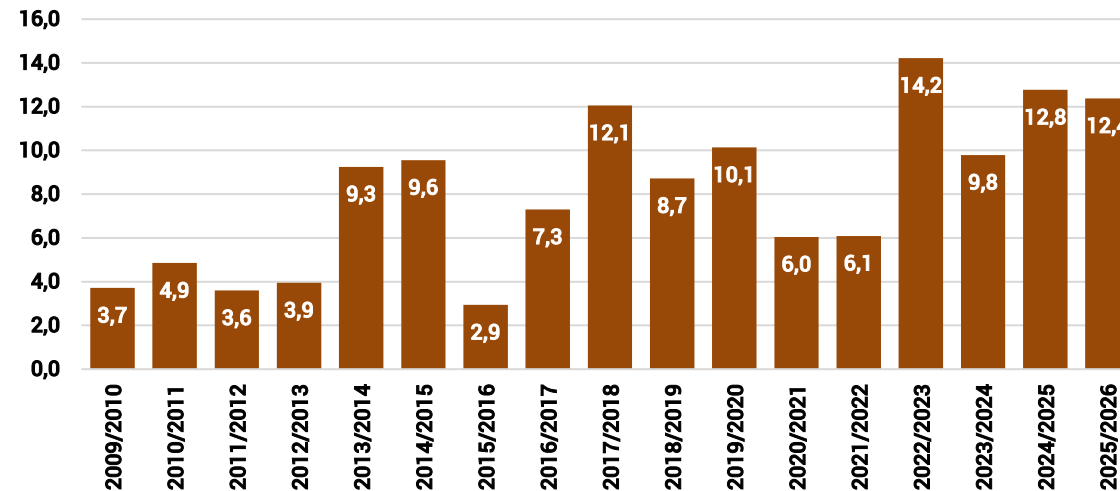
FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



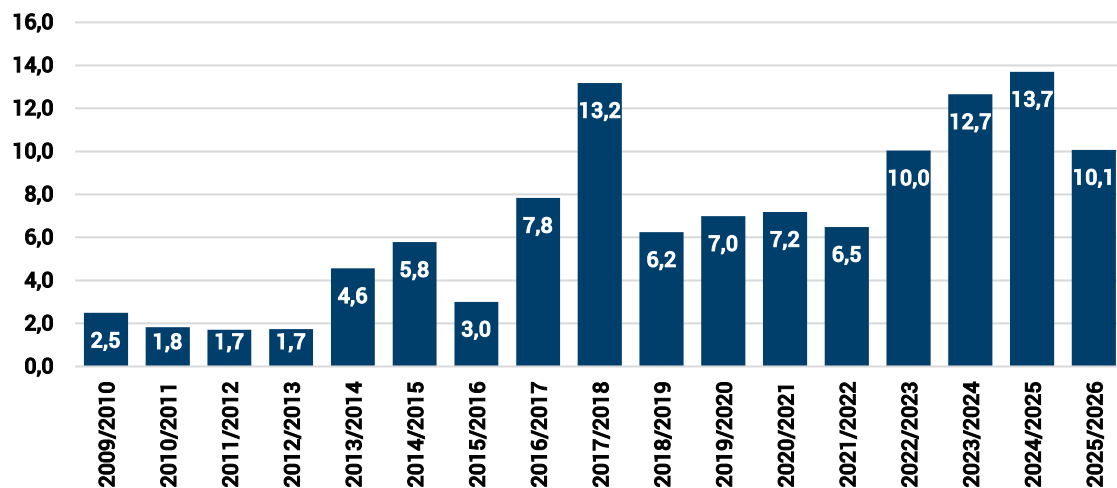
FEIJÃO IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



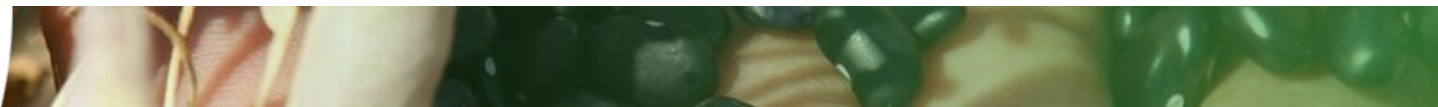
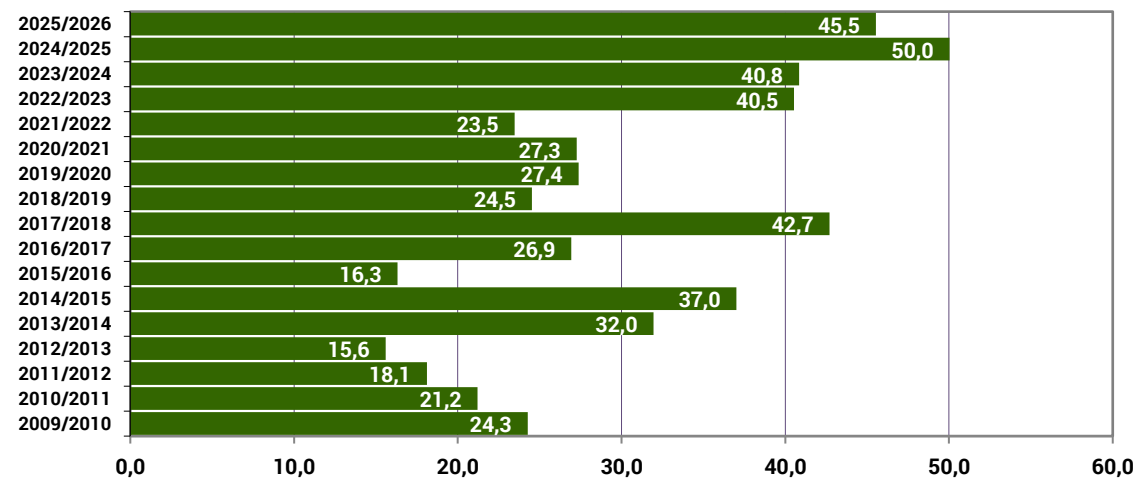
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



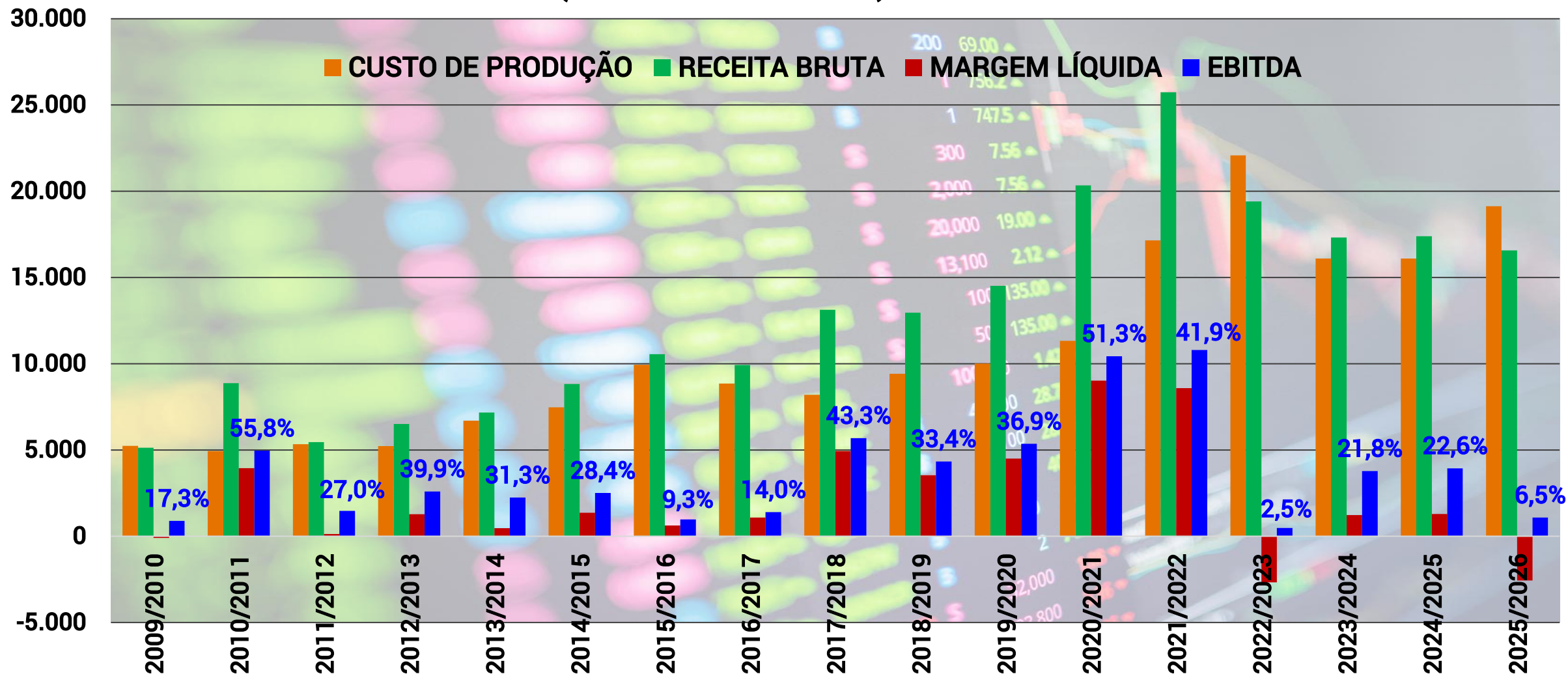
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



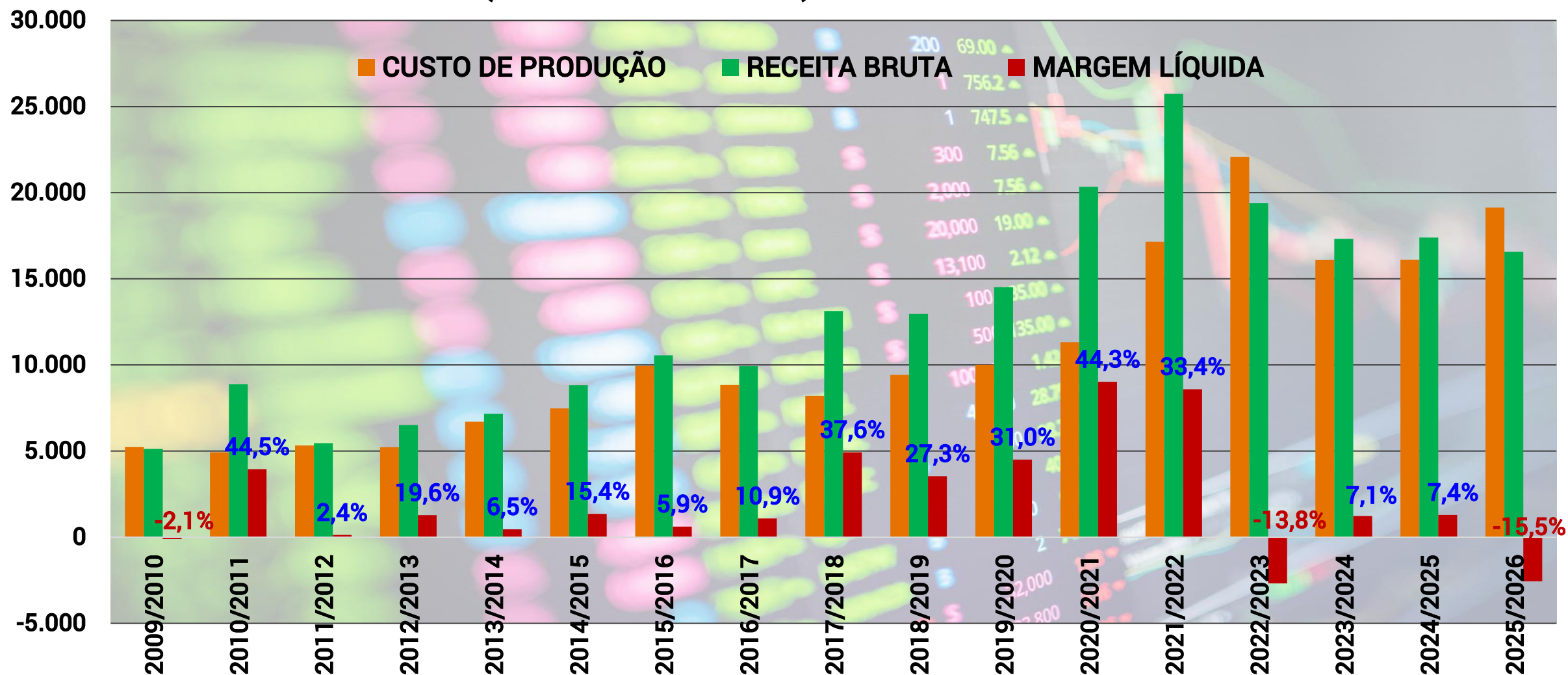
FEIJÃO IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



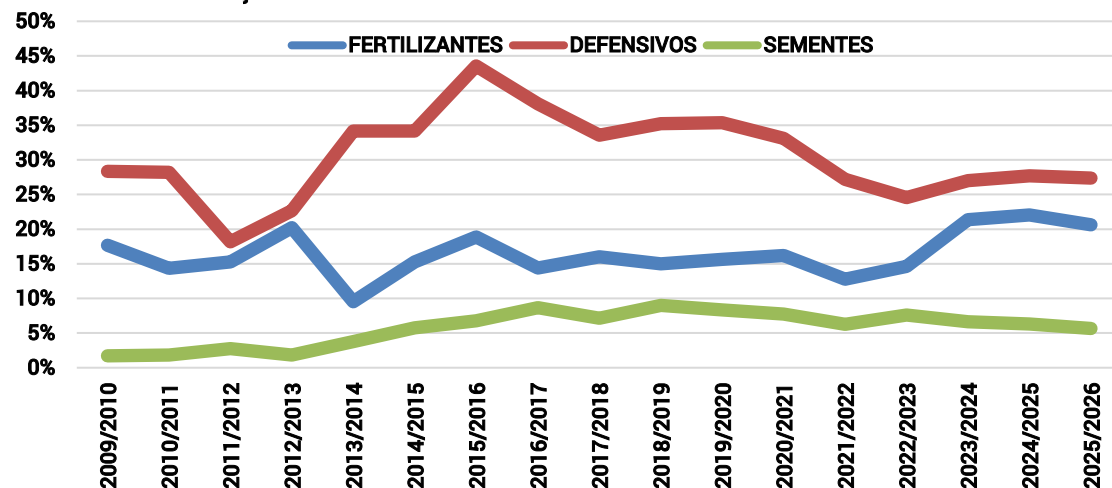
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – OESTE BAHIA 1ª SAFRA



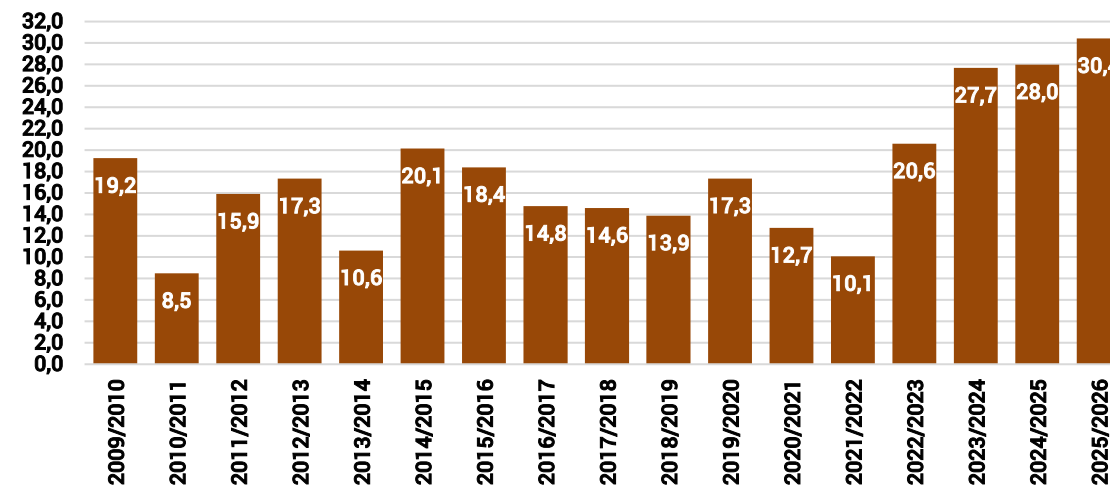
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) – OESTE BAHIA 1ª SAFRA



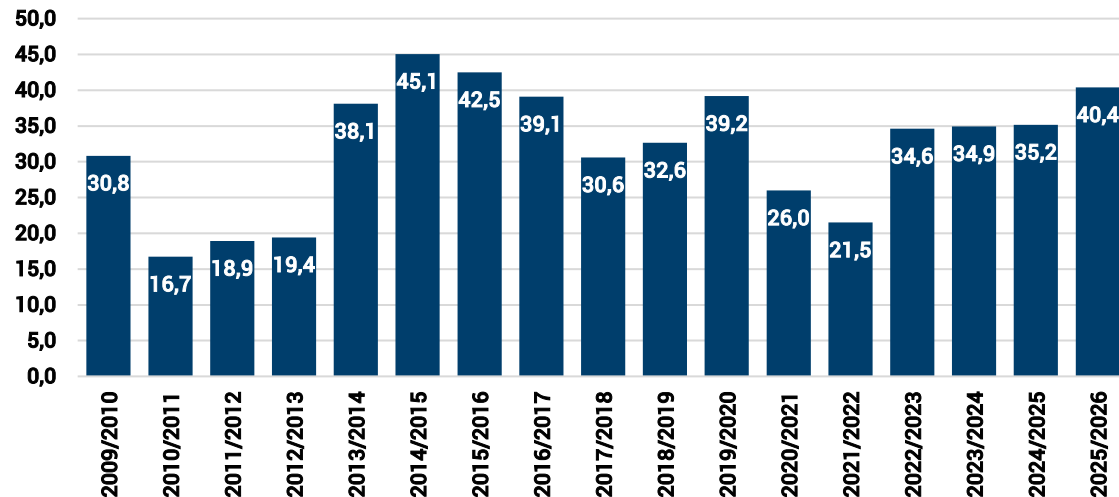
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



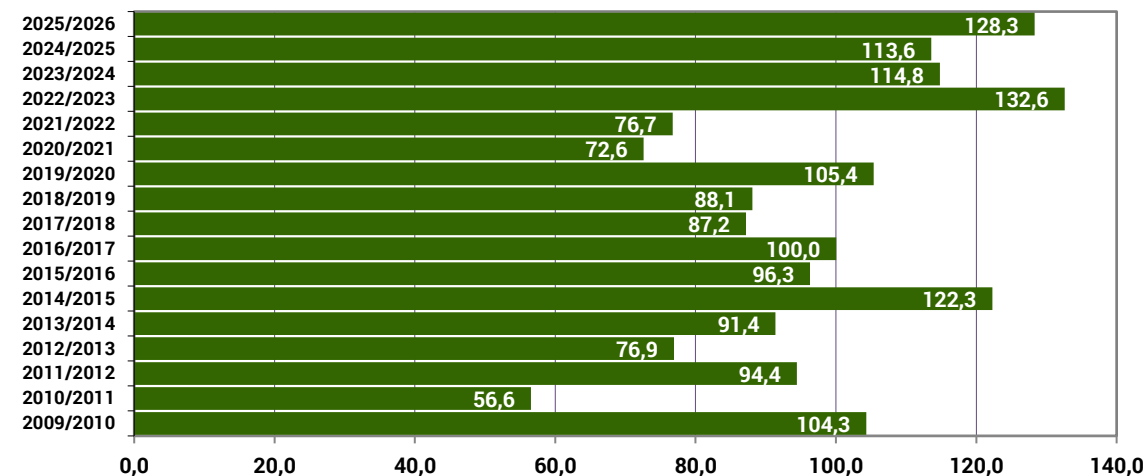
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



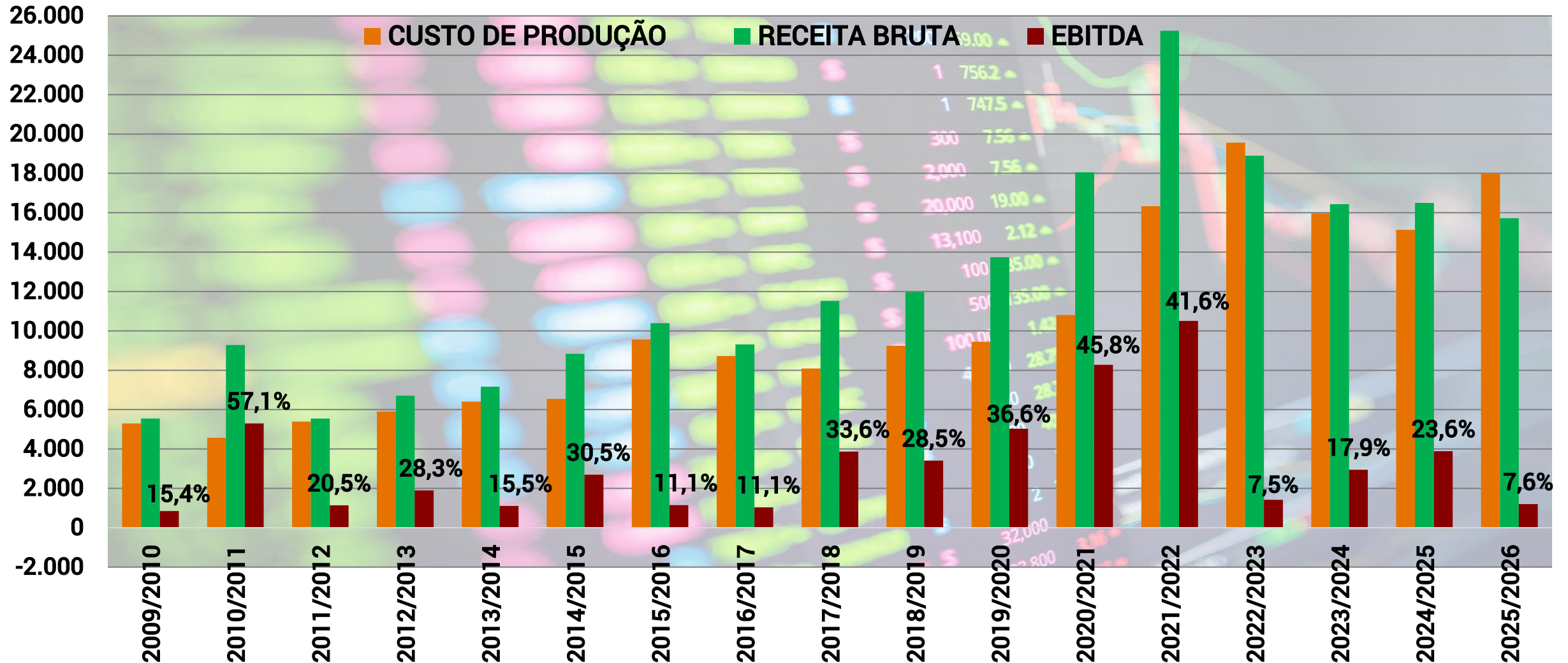
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NA BAHIA – 1ª SAFRA

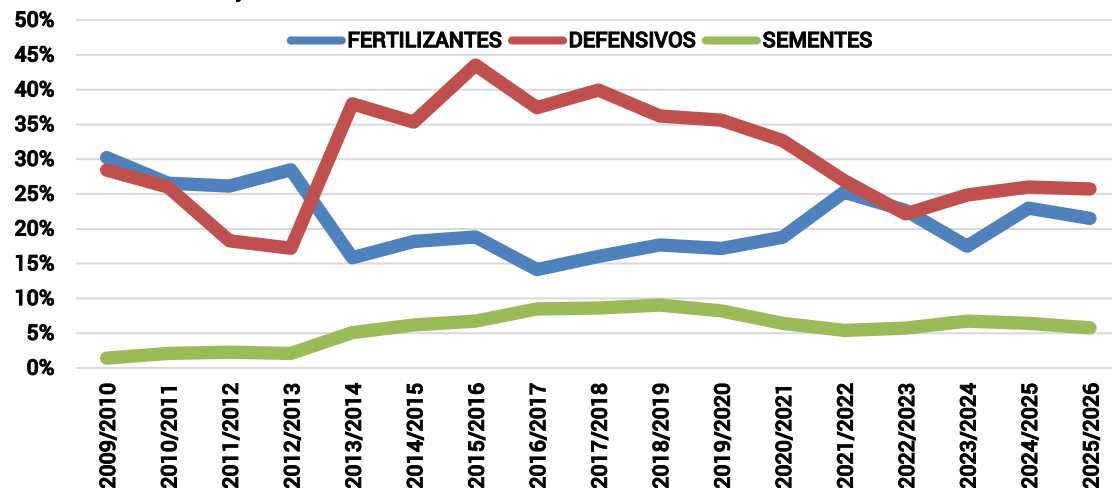


ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA

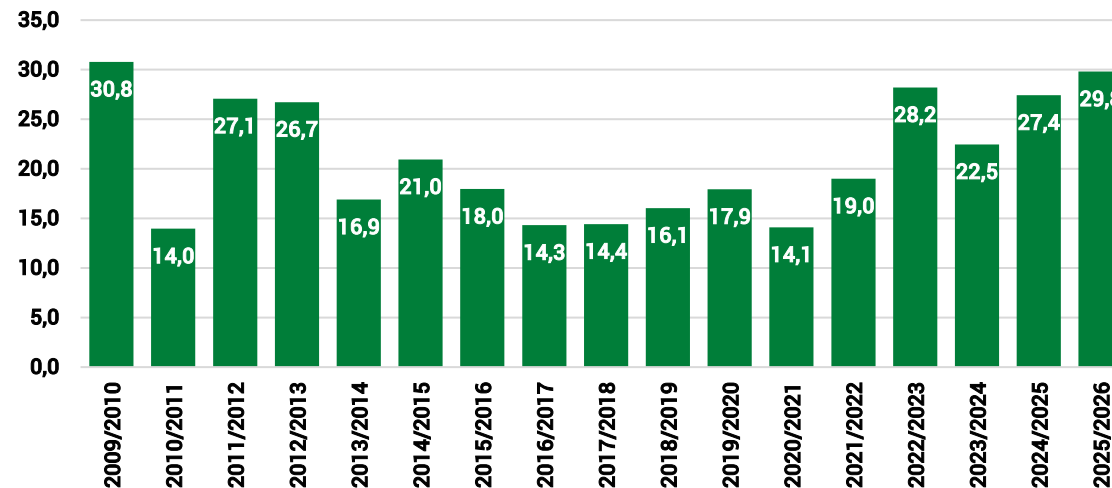


OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA

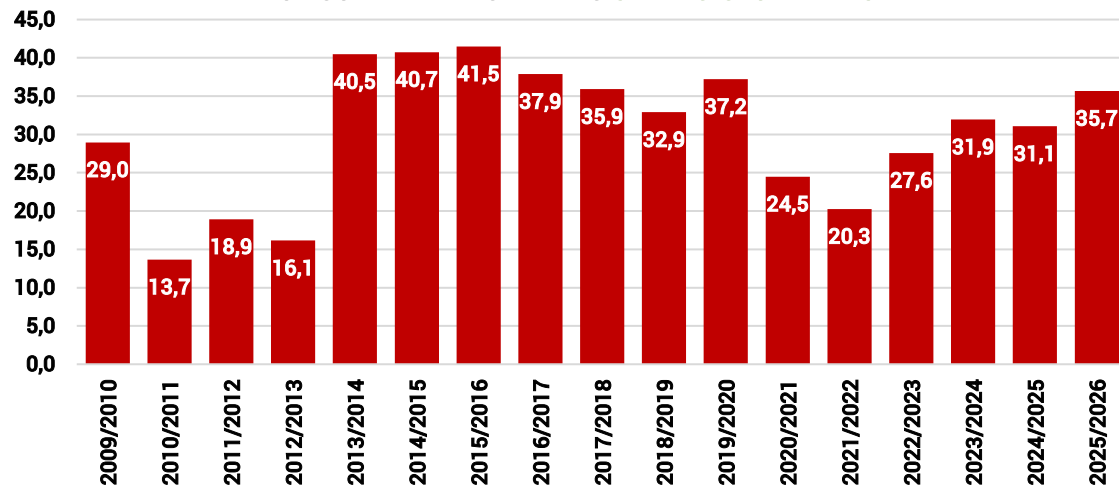
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



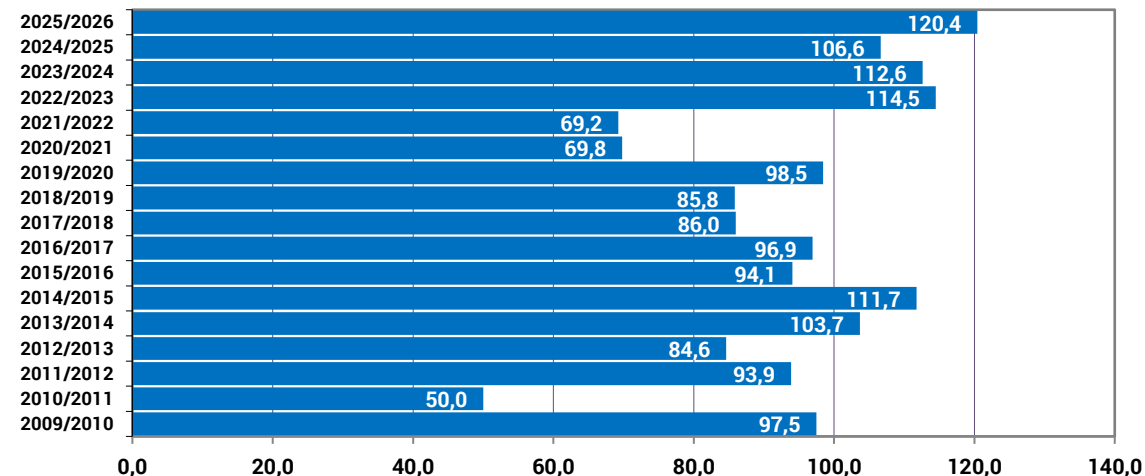
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



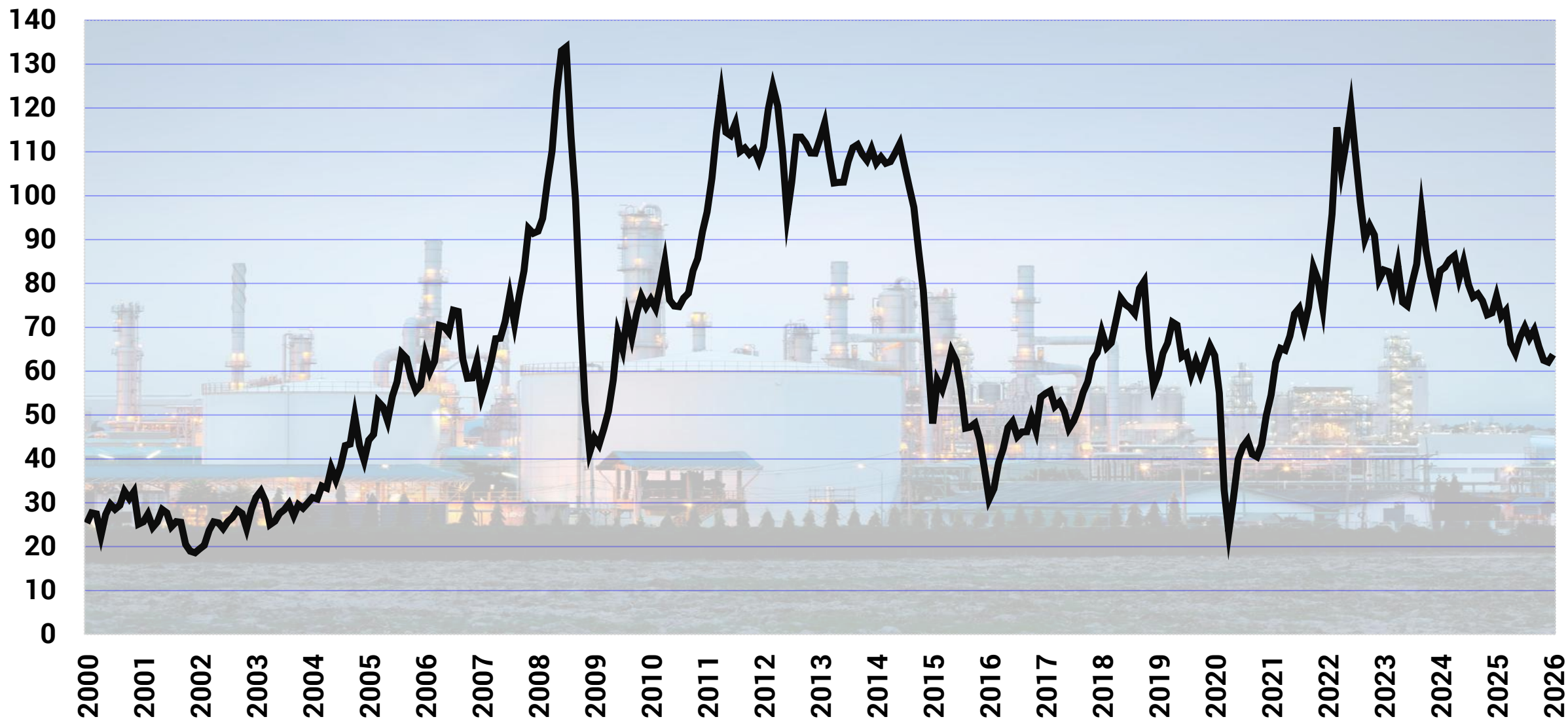
ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



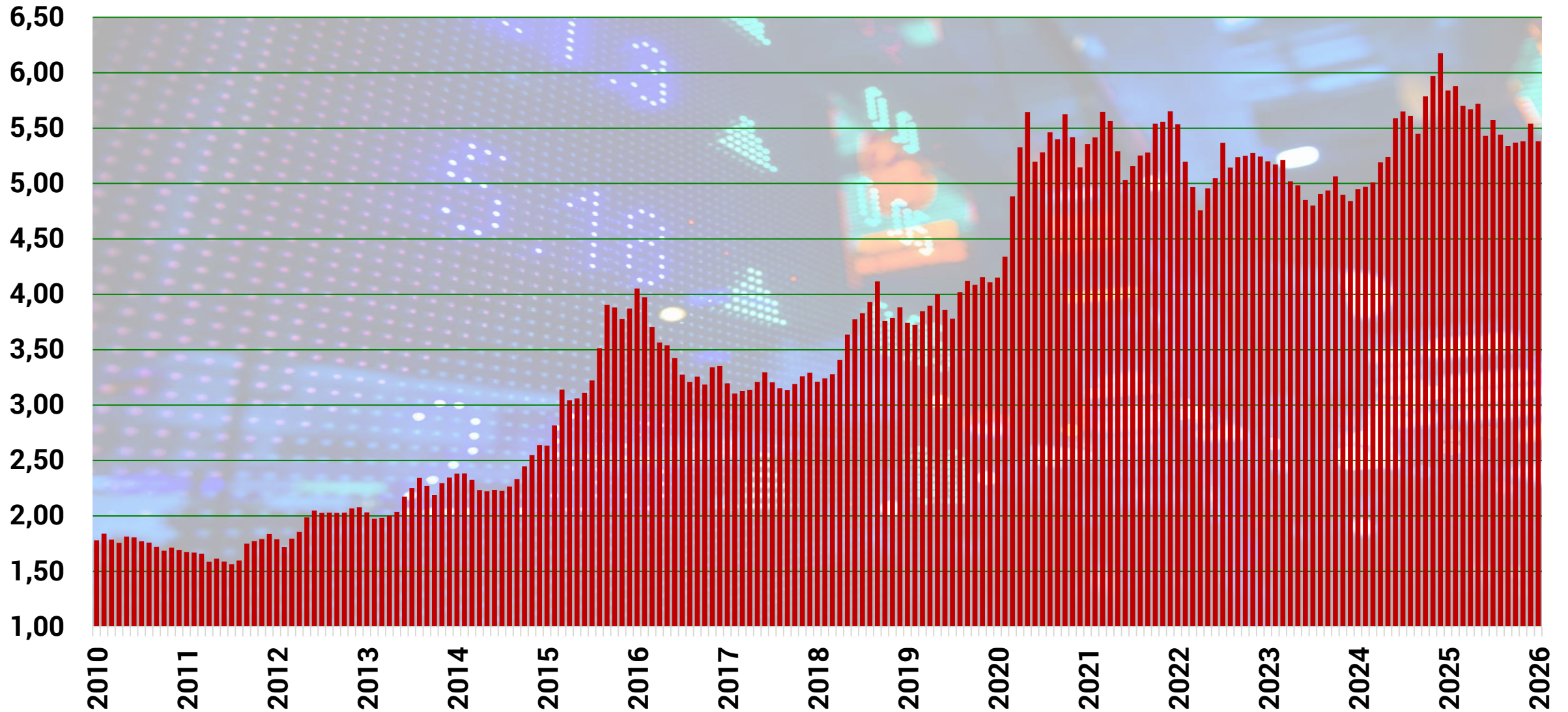


Indicadores econômicos: petróleo, preços agrícolas e câmbio

PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL

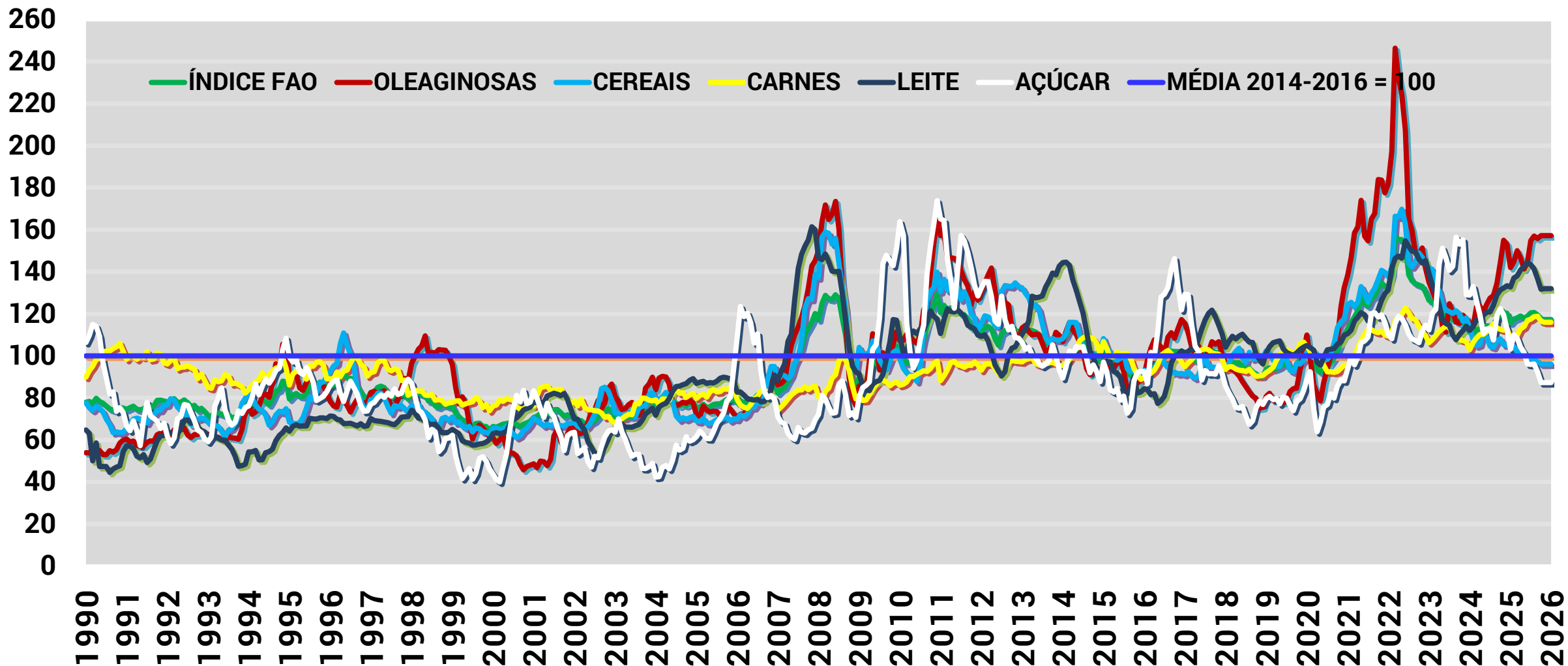


TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS

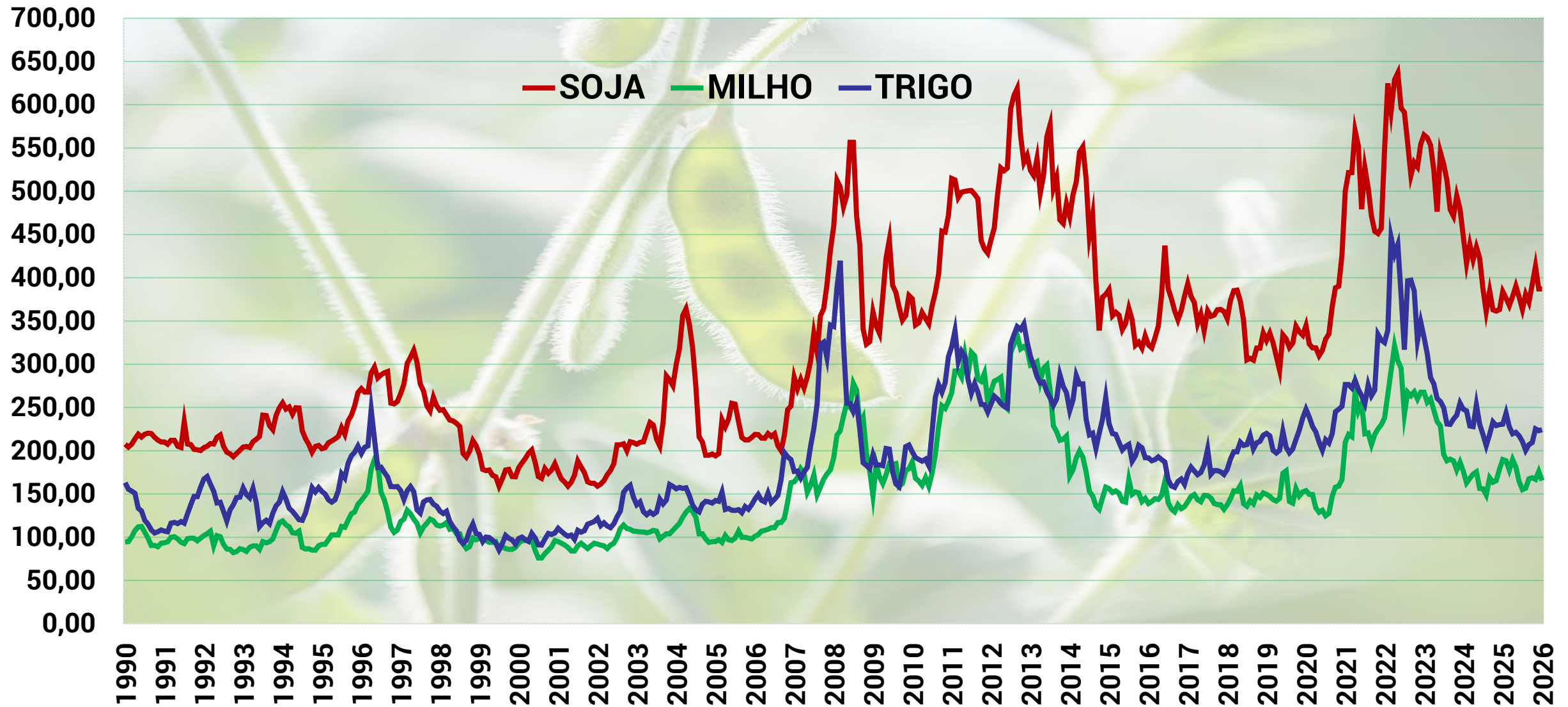


FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



GRÃOS: PREÇOS MÉDIOS MENSAIS CBOT/CME - US\$/TONELADA



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

■ VAR. EM 24 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

■ VAR. EM 24 MESES





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2025/2026





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2025/2026

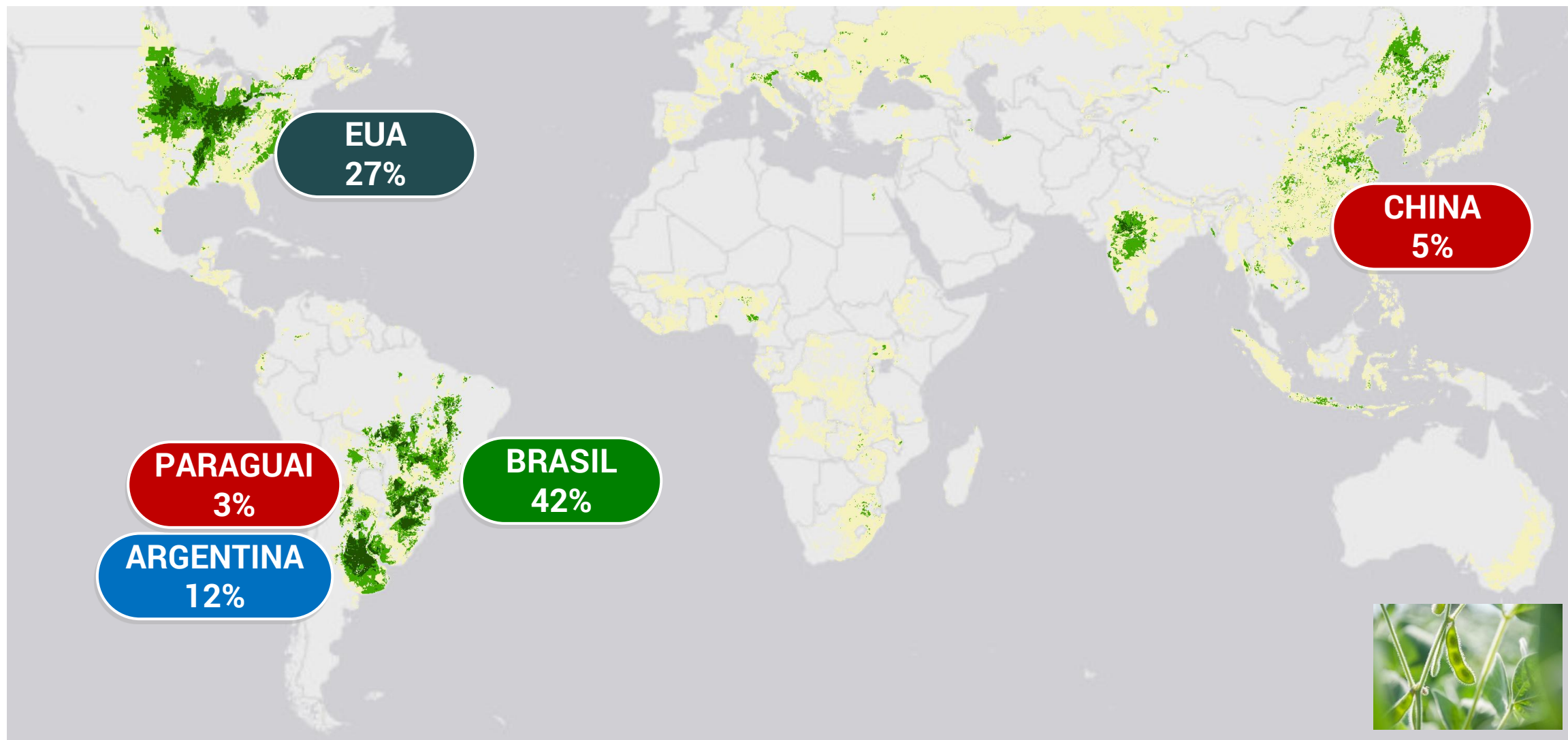
A colheita da soja 2025/2026 avança no Brasil e as condições climáticas seguem favoráveis nas principais regiões produtoras, reforçando o otimismo quanto a uma safra recorde. Com isso, a tendência é de intensificação da pressão baixista sobre os preços ao produtor, que já recuaram, em média, 8,5% nos últimos 30 dias.

Por outro lado, a firme demanda internacional pela soja brasileira sustenta os prêmios nos portos do País, que seguem positivos para embarques entre janeiro e junho de 2026. Por exemplo, o prêmio para embarque em fevereiro/2026 é de US\$ 0,45 por bushel e está acima do registrado há um ano, quando estava cotado a US\$ 15 por bushel e é o maior para o período desde 2023.

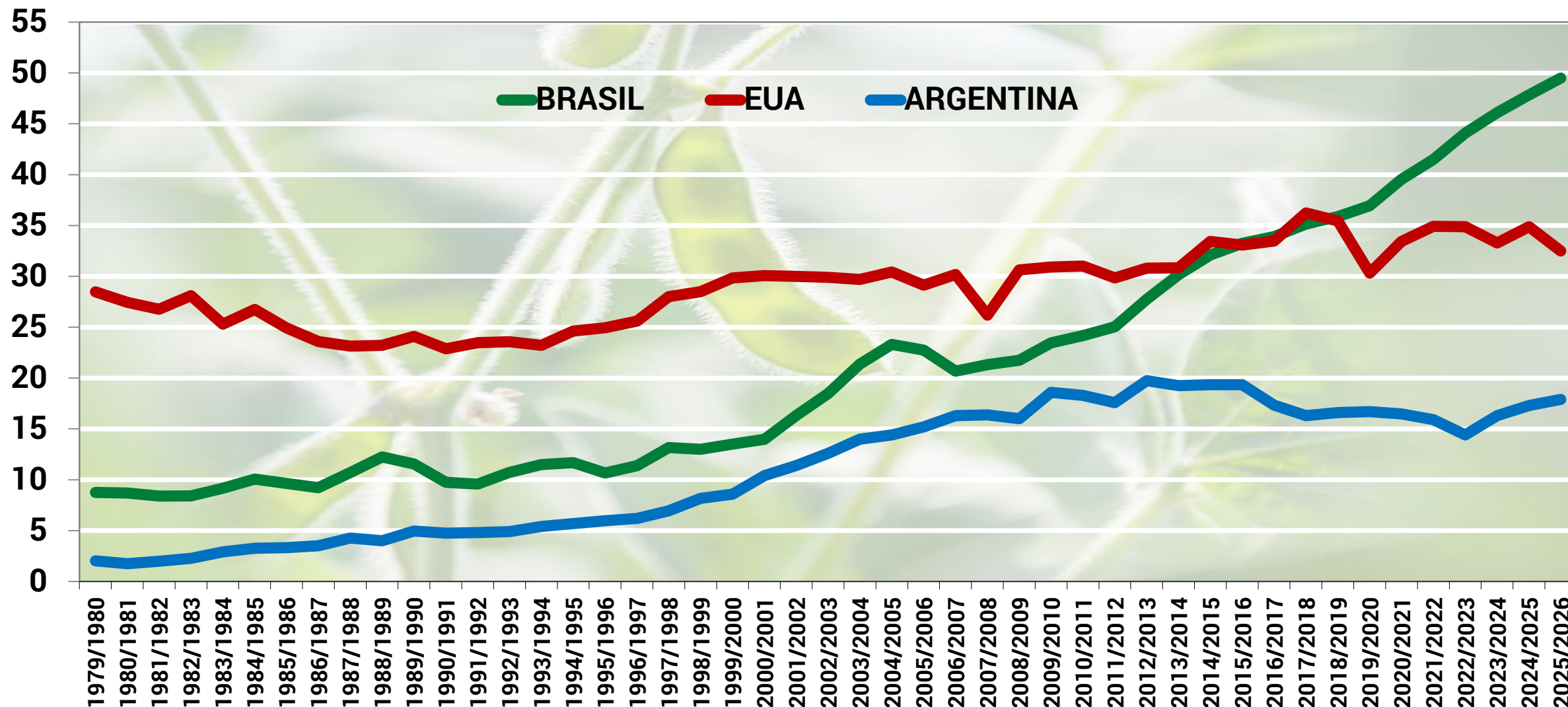
A China retomou compras de soja dos Estados Unidos mesmo com o custo do grão norte-americano nos portos chineses entre US\$ 0,75 e US\$ 1,00 por bushel acima do preço da soja brasileira, em um movimento considerado atípico para o período. Normalmente, esse é o período em que a China desacelera as compras de soja dos EUA.

A janela principal de embarques norte-americanos para a China está praticamente encerrada. Parte dessas compras pode ser um gesto político do governo chinês para cumprir a compra prometida de 12 milhões de toneladas de soja norte-americana na temporada 2024/2025. Enquanto isso, a colheita da safra brasileira começa a ganhar ritmo e deve intensificar o fluxo aos portos a partir de fevereiro.

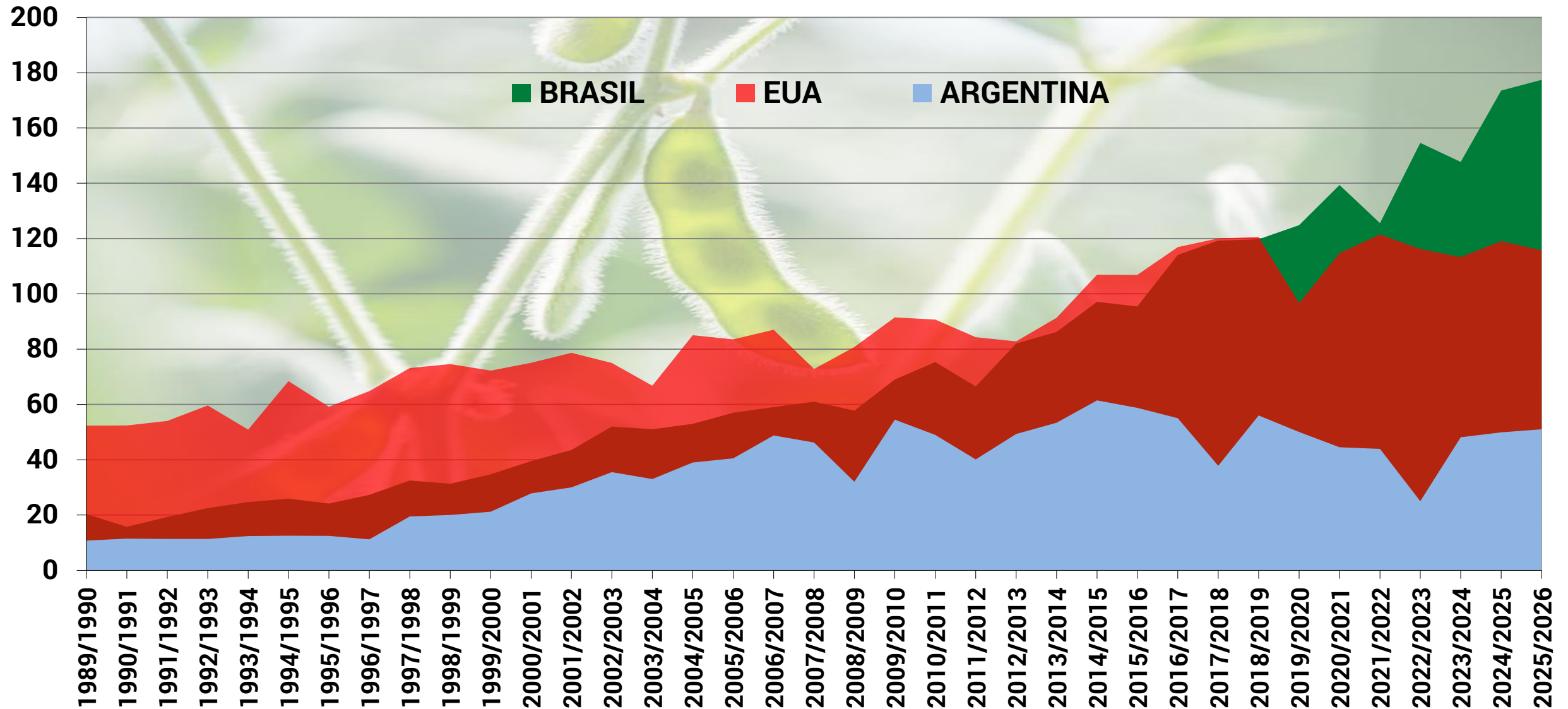




SOJA: BRASIL, EUA E ARGENTINA - ÁREA PLANTADA EM MILHÕES DE HA



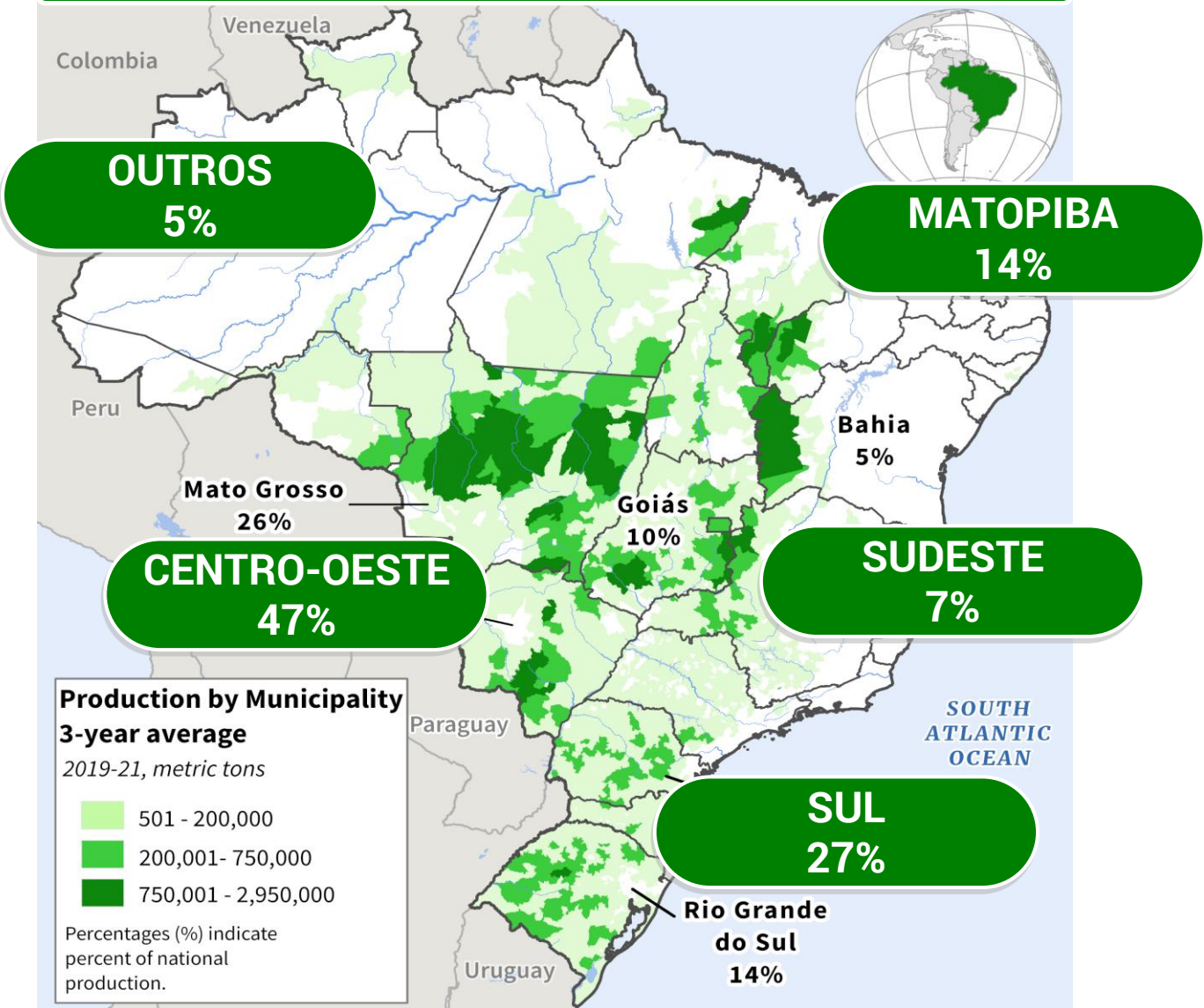
SOJA: PRODUÇÃO BRASIL x EUA x ARGENTINA - MILHÕES DE TONELADAS



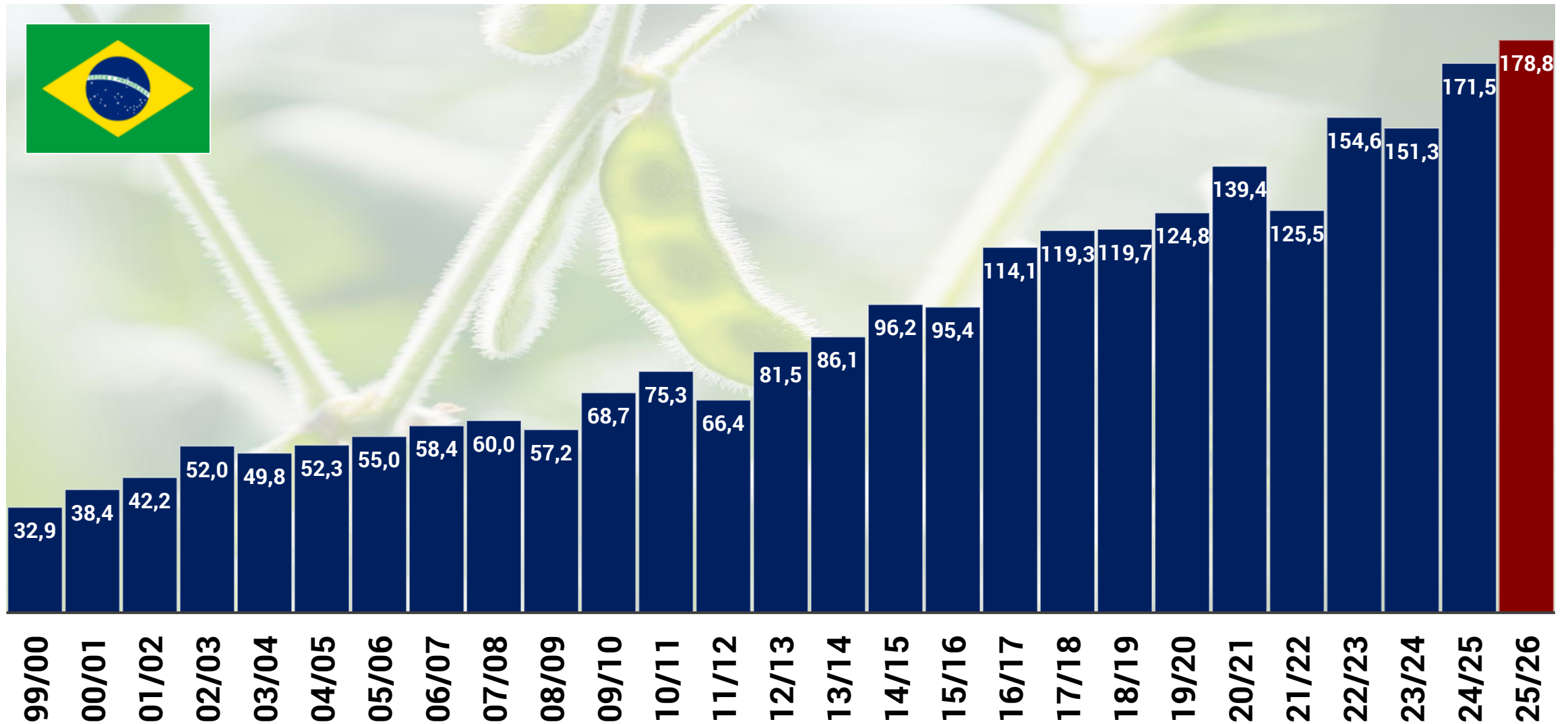


49,1 MILHÕES HA

SOJA: PRODUÇÃO SAFRA 2025/2026

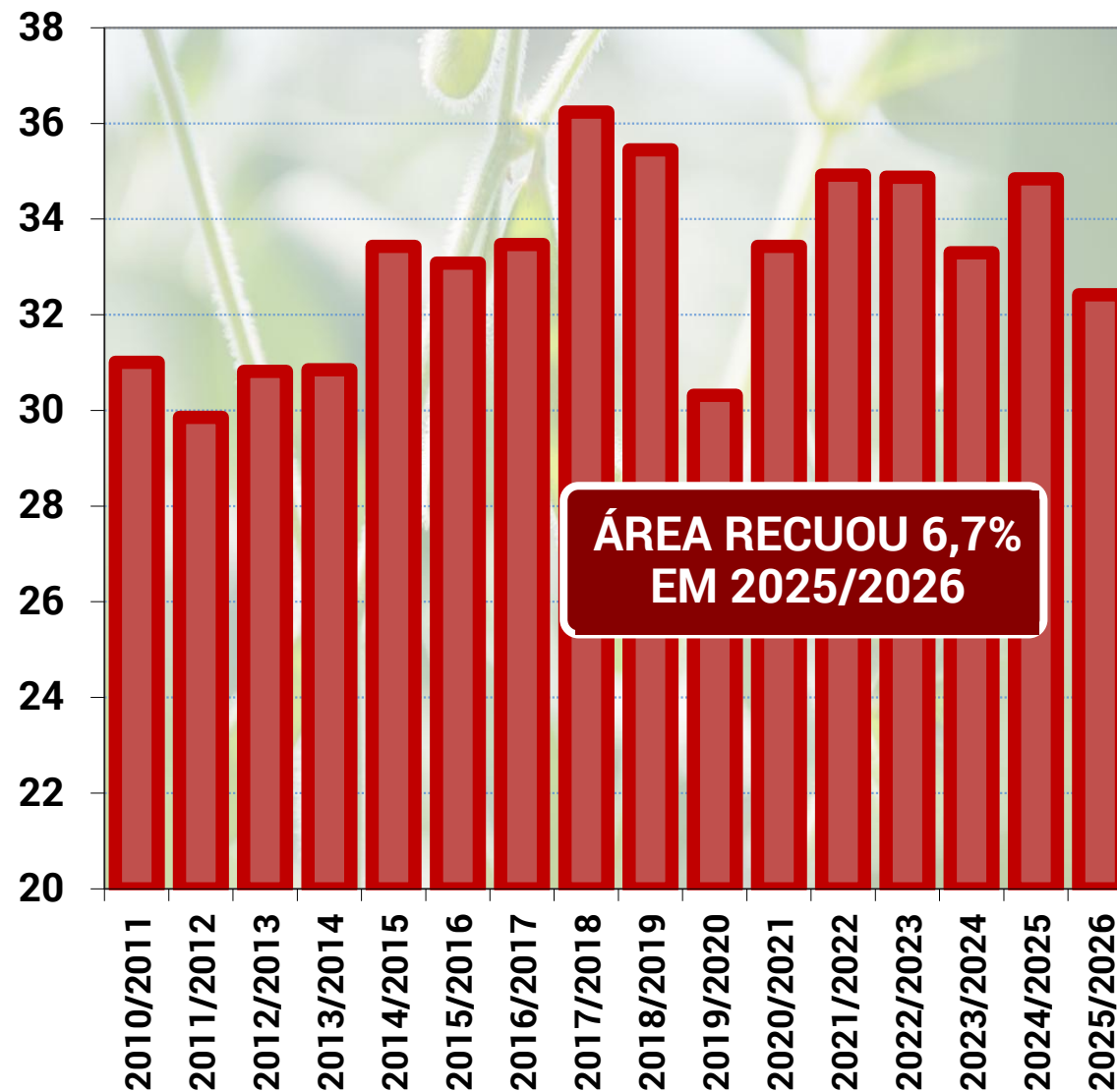


SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS

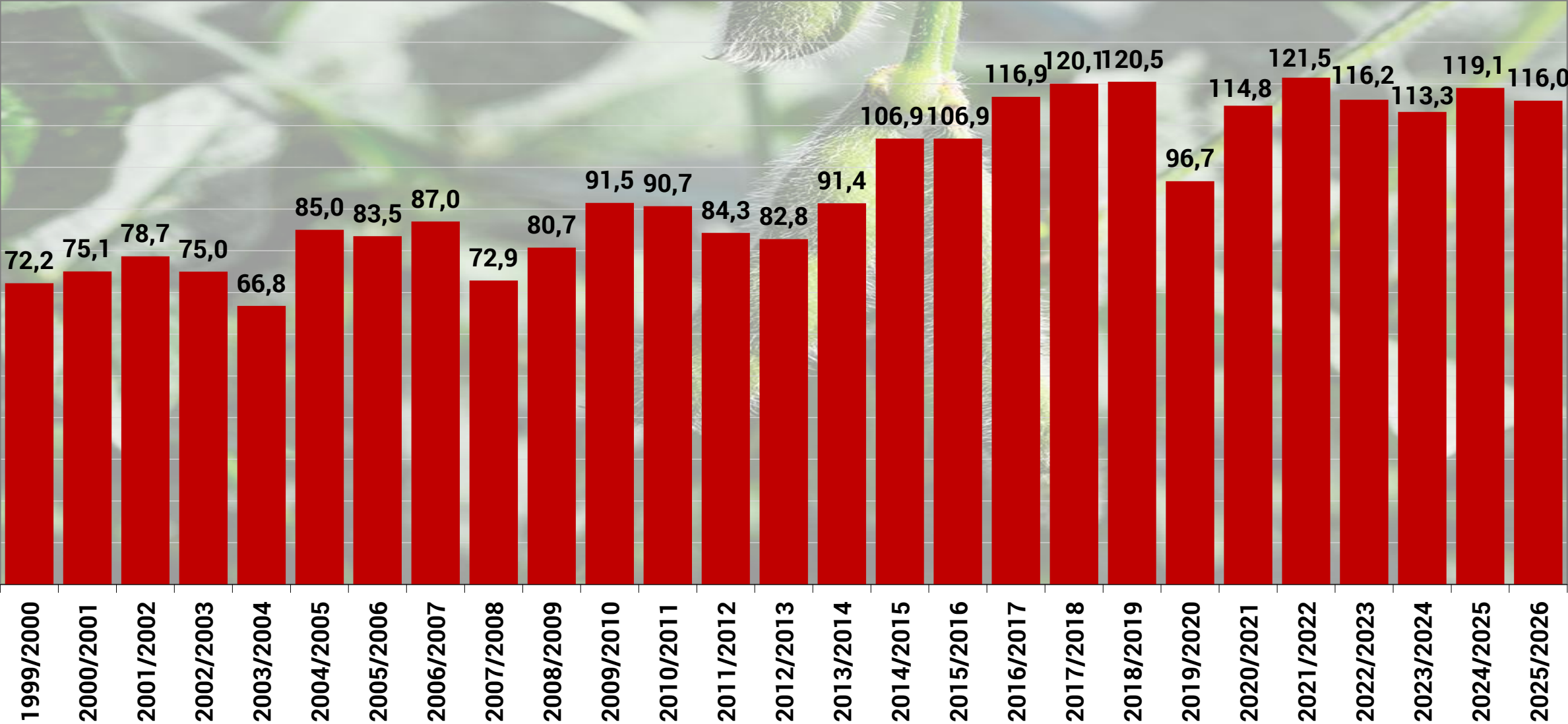




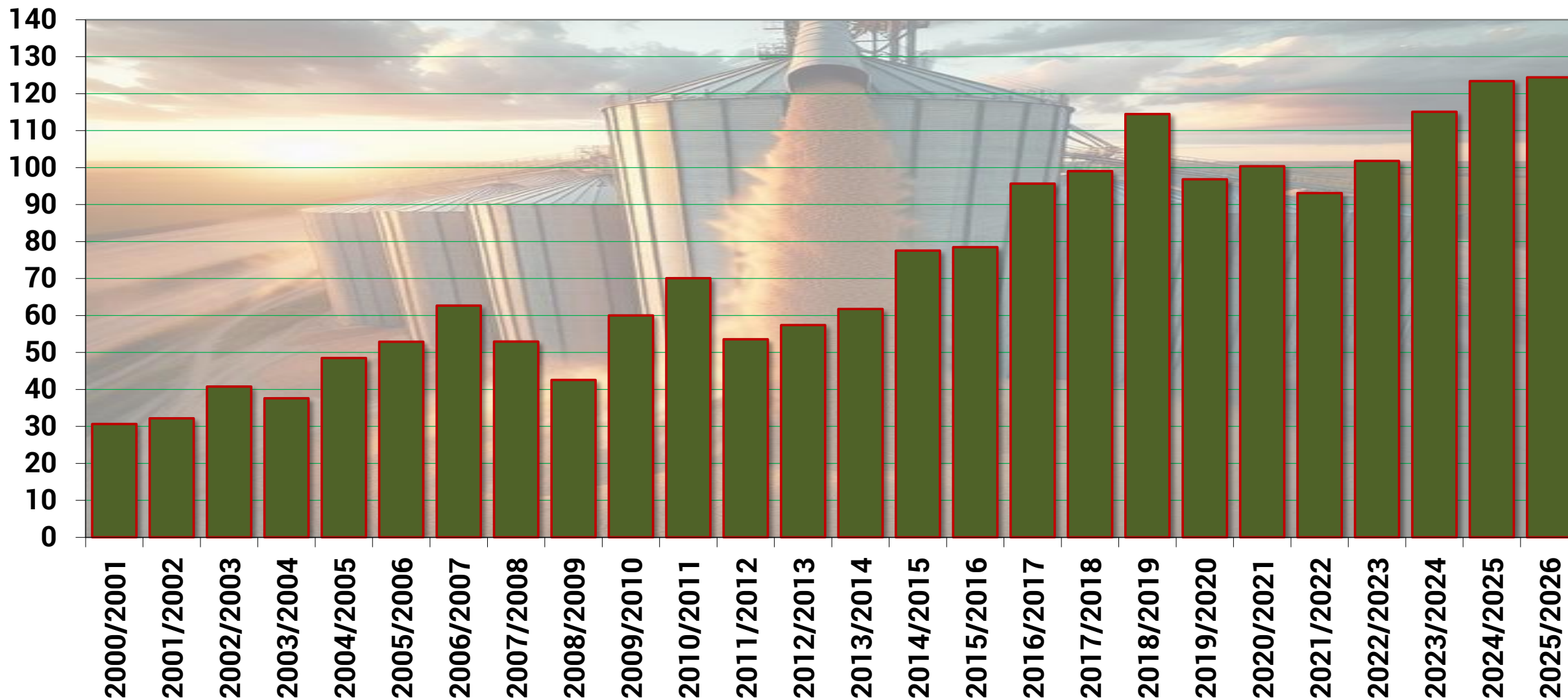
EUA: ÁREA PLANTADA DE SOJA - MILHÕES HA



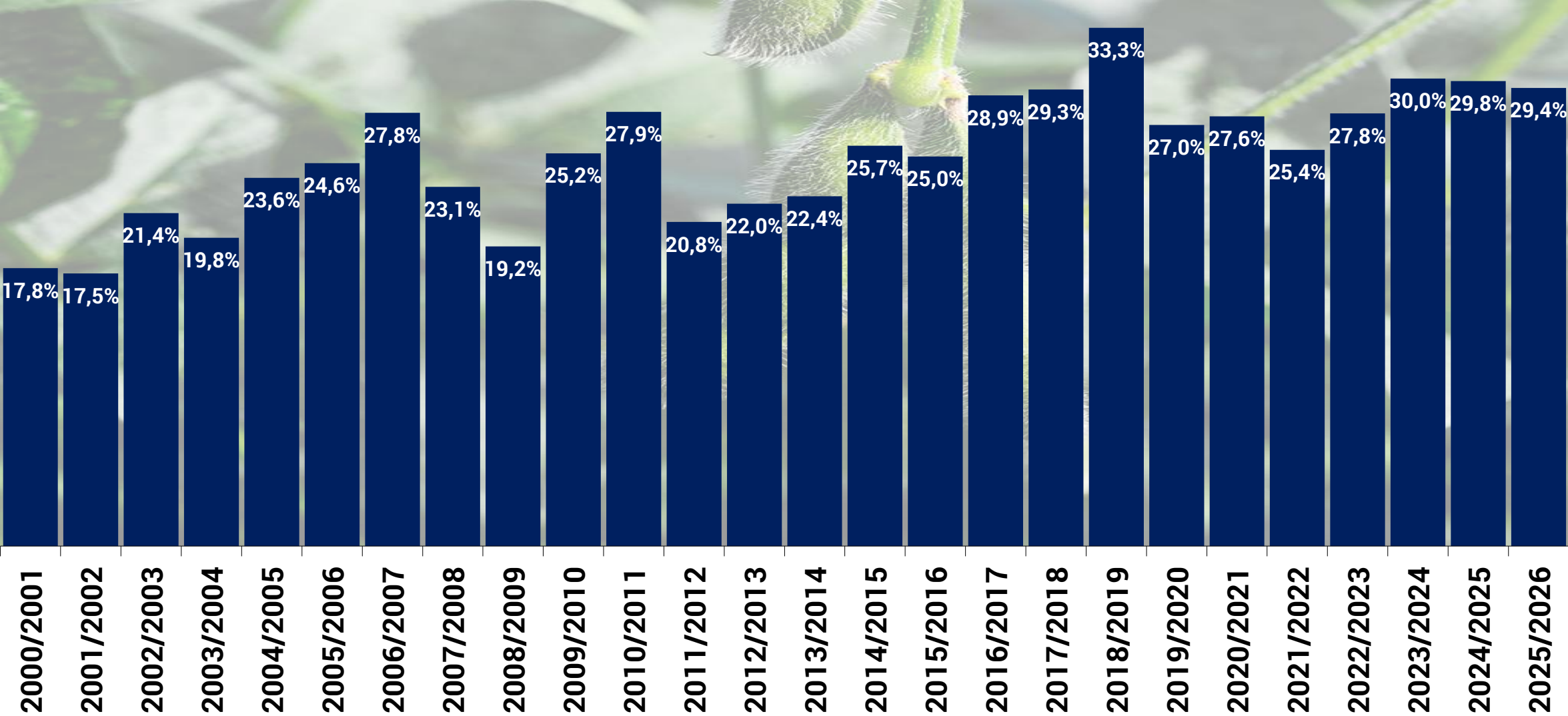
SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



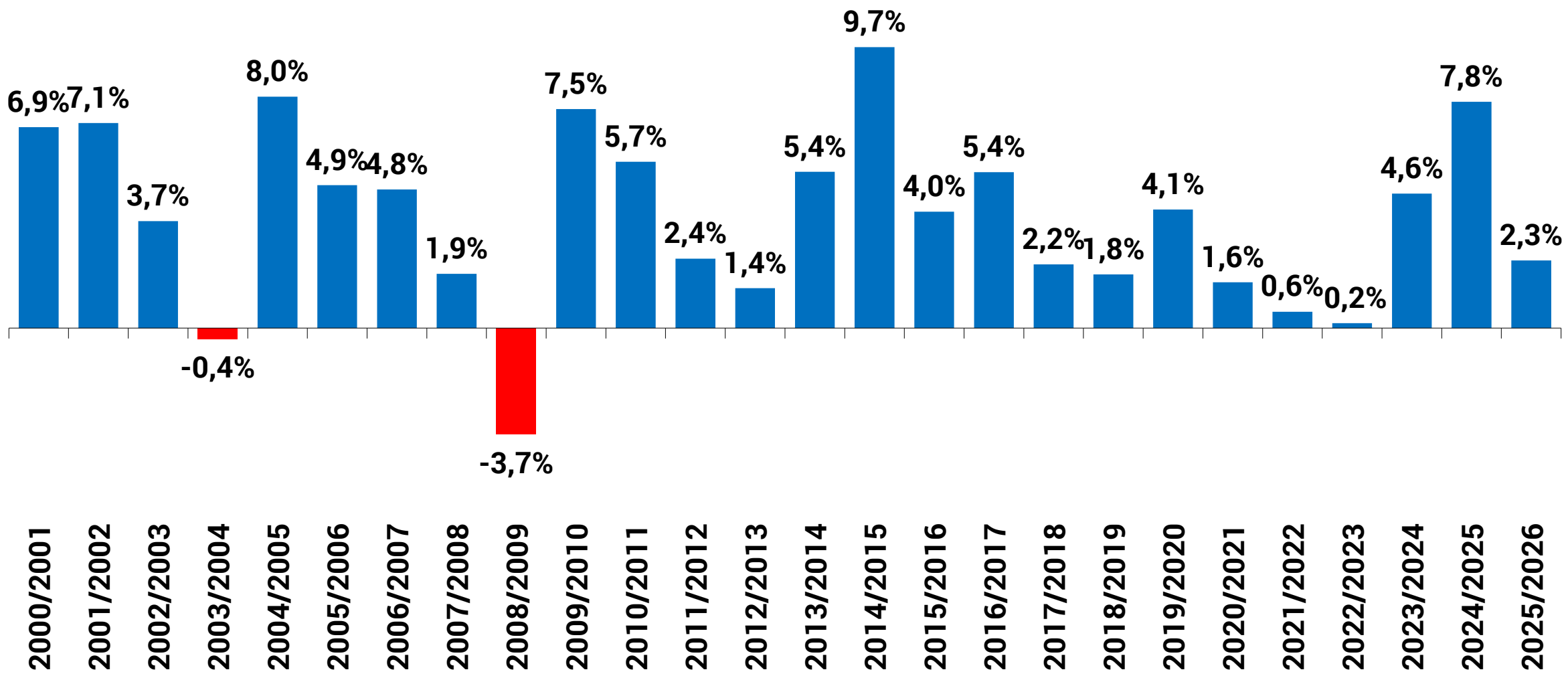
SOJA GRÃOS: ESTOQUES FINAIS MUNDIAIS - MILHÕES DE TONELADAS



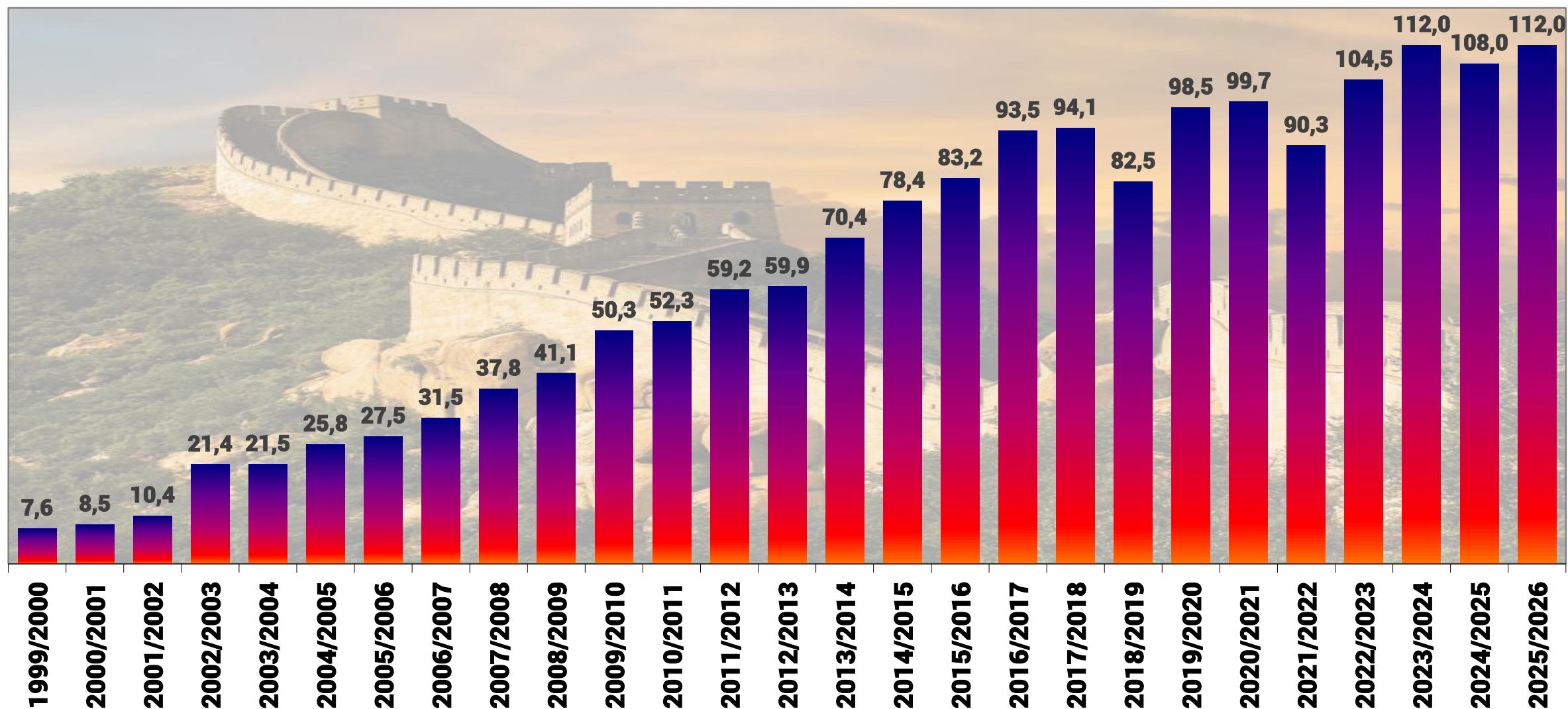
SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



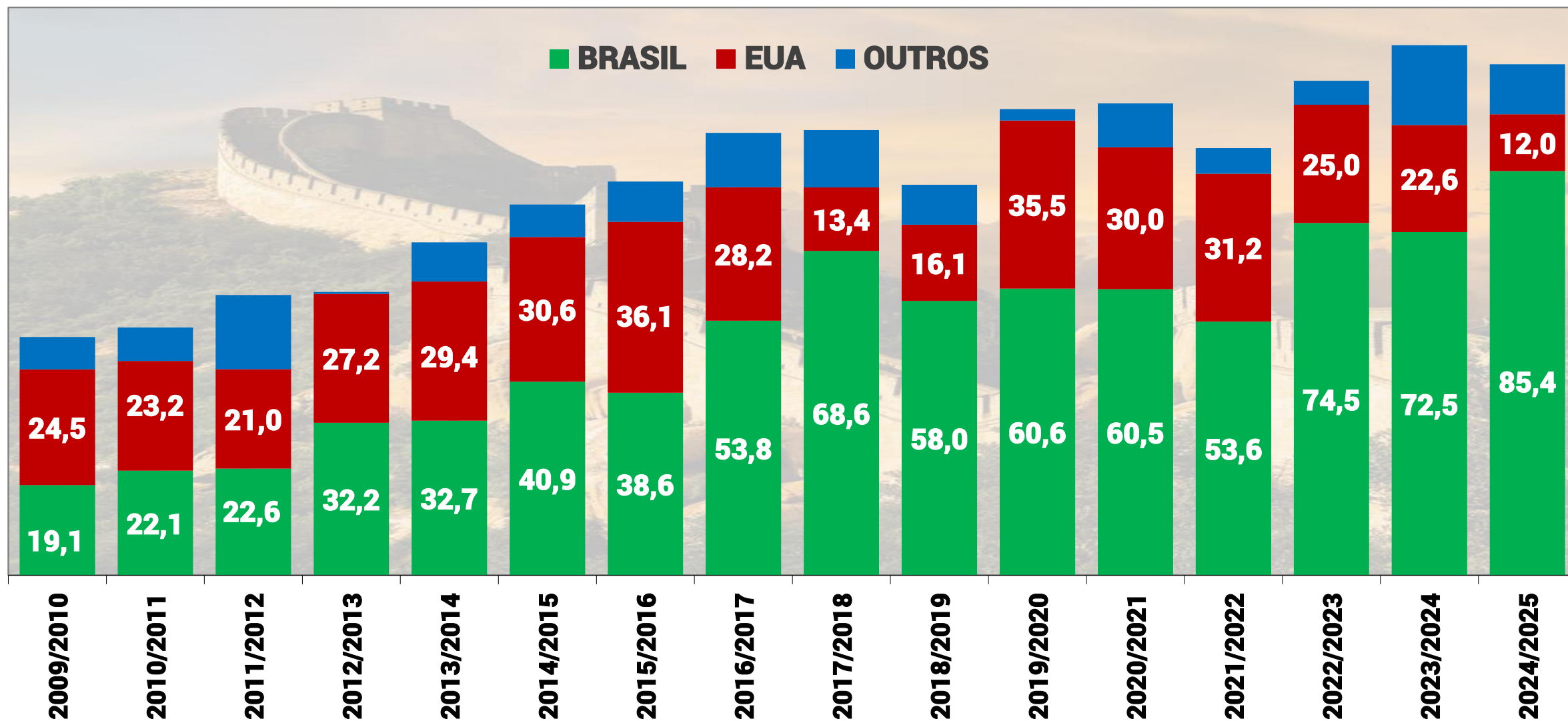
SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



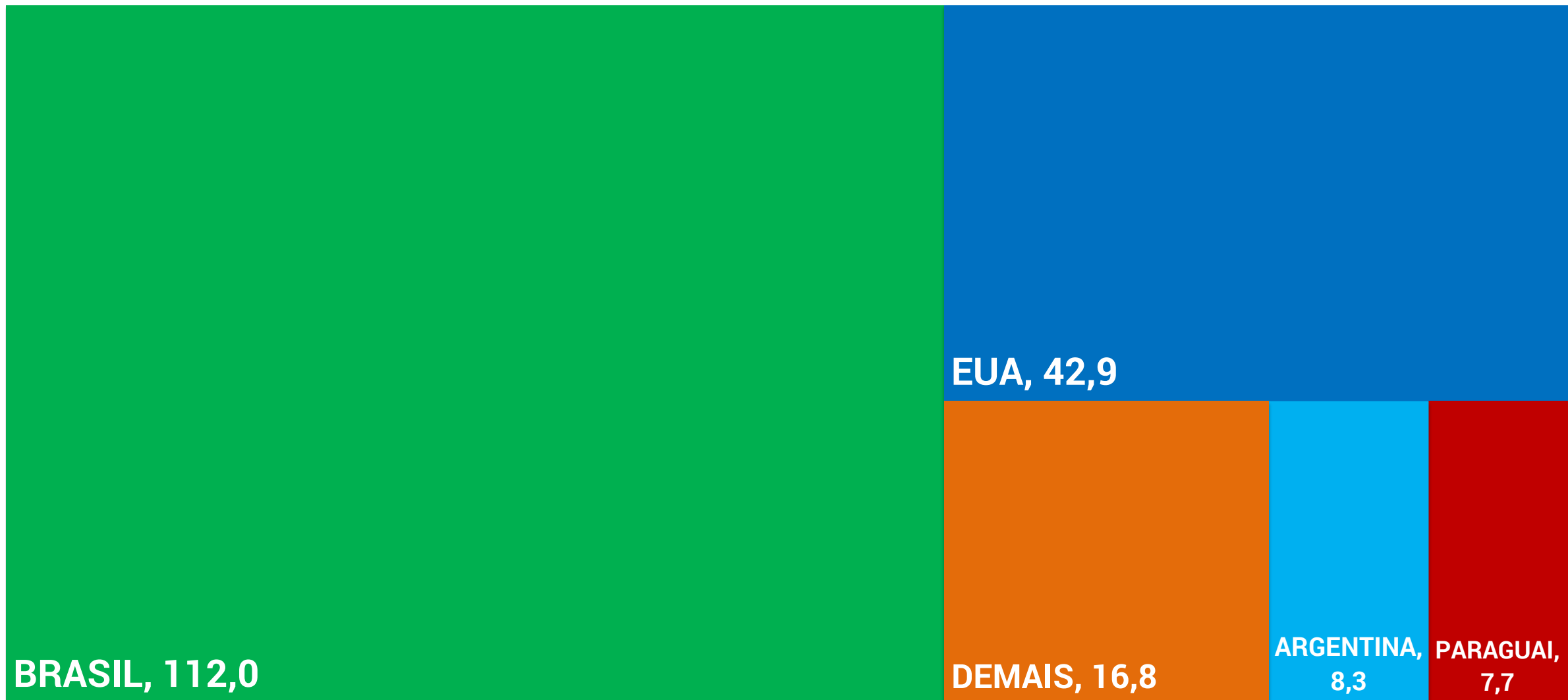
CHINA: IMPORTAÇÕES DE SOJA EM GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



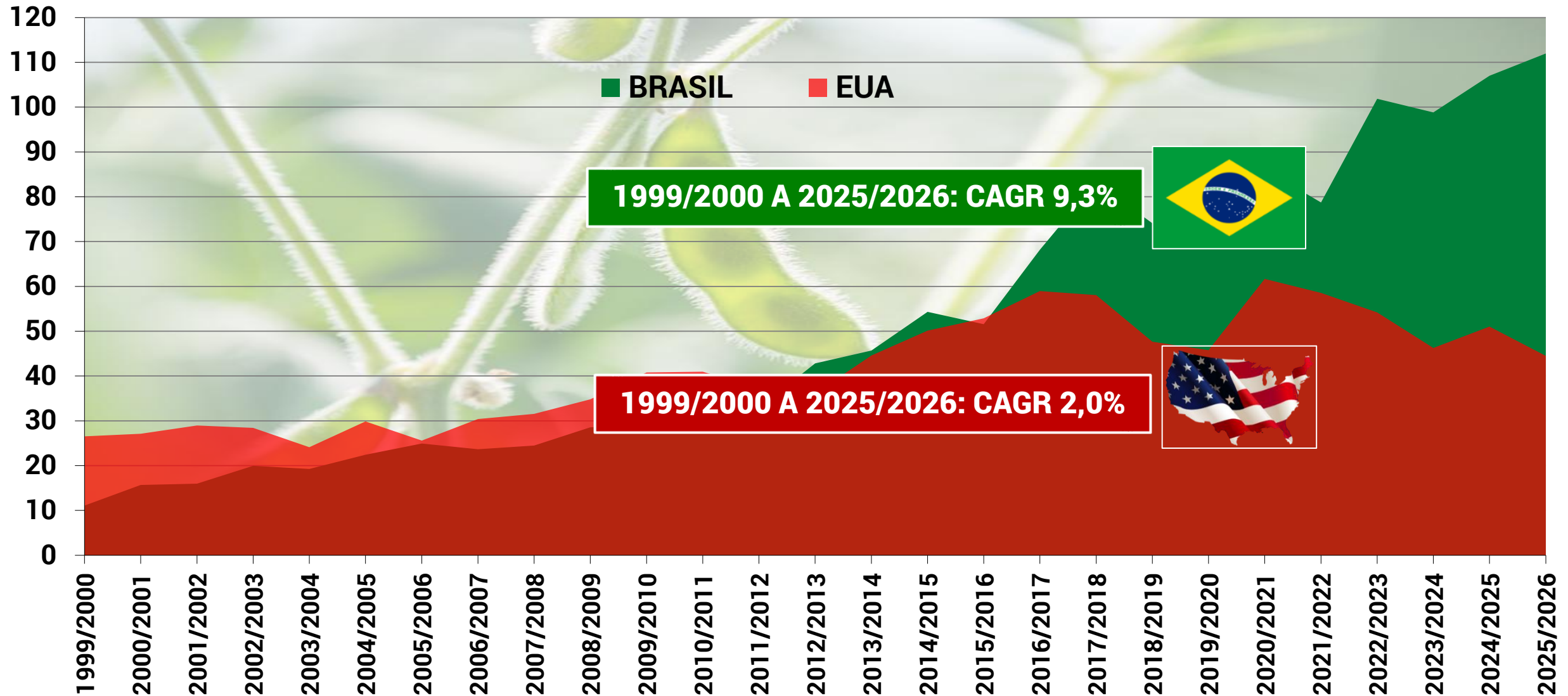
CHINA: IMPORTAÇÕES DE SOJA EM GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2025/2026 - MT



SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

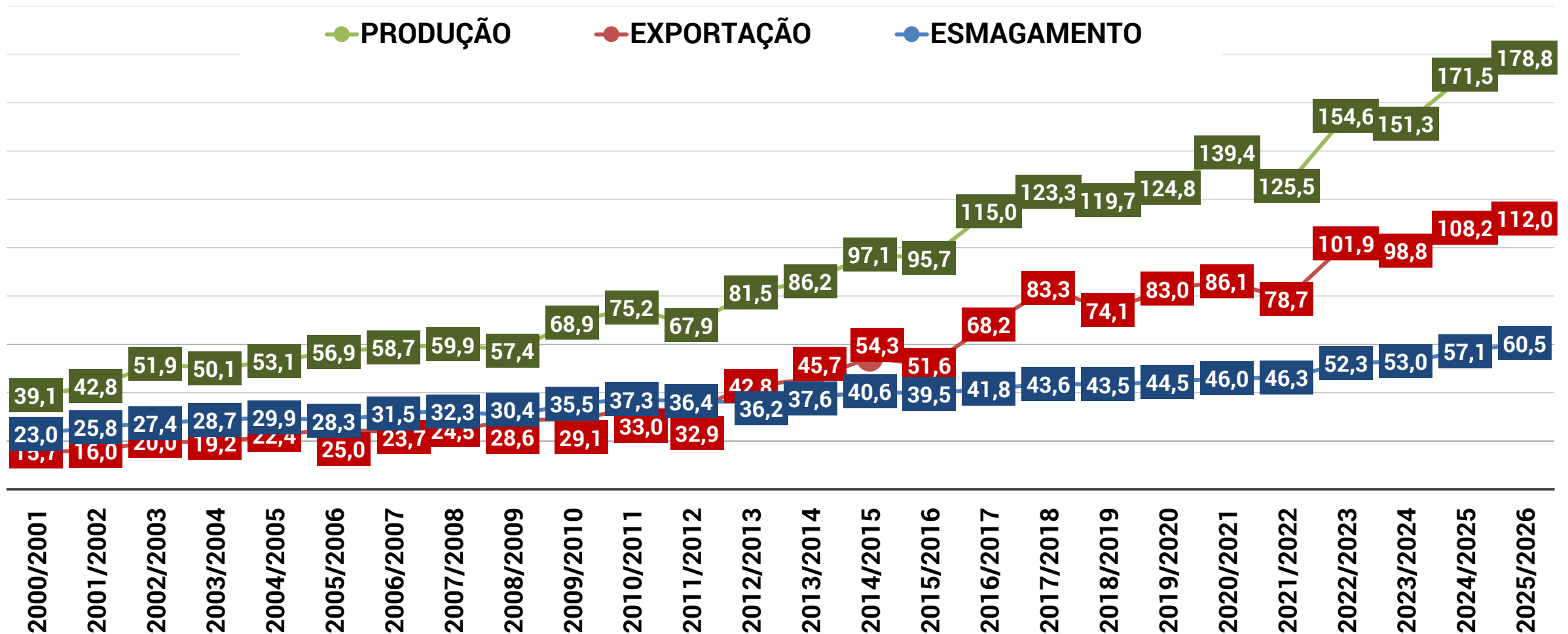
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	5.094,0	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	4.875,1
2001/2002	2002	4.875,1	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	5.295,6
2002/2003	2003	5.295,6	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	9.070,0
2003/2004	2004	9.070,0	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	9.493,9
2004/2005	2005	9.493,9	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	8.410,6
2005/2006	2006	8.410,6	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	9.925,8
2006/2007	2007	9.925,8	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	11.479,3
2007/2008	2008	11.479,3	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	12.508,4
2008/2009	2009	12.508,4	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	8.842,7
2009/2010	2010	8.842,7	68.919,0	117,8	35.506,1	2.127,6	29.073,2	11.172,7
2010/2011	2011	11.172,7	75.248,0	41,0	37.270,2	2.217,7	32.975,6	13.998,2
2011/2012	2012	13.998,2	67.920,0	268,0	36.433,9	2.229,6	32.906,4	10.616,2
2012/2013	2013	10.616,2	81.499,4	282,8	36.238,0	2.443,5	42.796,1	10.920,8
2013/2014	2014	10.920,8	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,2	45.692,0	11.732,1
2014/2015	2015	11.732,1	97.094,0	324,1	40.556,0	2.820,5	54.324,3	11.449,3
2015/2016	2016	11.449,3	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	13.542,1
2016/2017	2017	13.542,1	115.026,7	253,7	41.837,0	3.012,7	68.154,6	15.818,1
2017/2018	2018	15.818,1	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,3	83.257,8	9.315,6
2018/2019	2019	9.315,6	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,1	74.073,1	8.474,7
2019/2020	2020	8.474,7	124.844,8	822,0	44.500,0	3.306,8	82.973,4	3.361,3
2020/2021	2021	3.361,3	139.385,3	864,0	45.963,0	3.482,0	86.109,8	8.055,8
2021/2022	2022	8.055,8	125.549,8	419,0	46.250,0	2.862,0	78.730,1	6.182,5
2022/2023	2023	6.182,5	154.610,0	181,0	52.255,0	3.368,0	101.869,0	3.481,5
2023/2024	2024	3.481,5	151.283,4	1.200,0	53.000,0	3.427,0	98.814,5	723,4
2024/2025	2025	723,4	171.480,2	968,6	57.130,1	3.638,7	108.181,1	4.222,3
2025/2026	2026	4.222,3	178.752,4	500,0	60.526,4	3.739,5	112.000,0	7.208,8
VAR. 2026/2025		483,7%	4,2%	-48,4%	5,9%	2,8%	3,5%	70,7%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

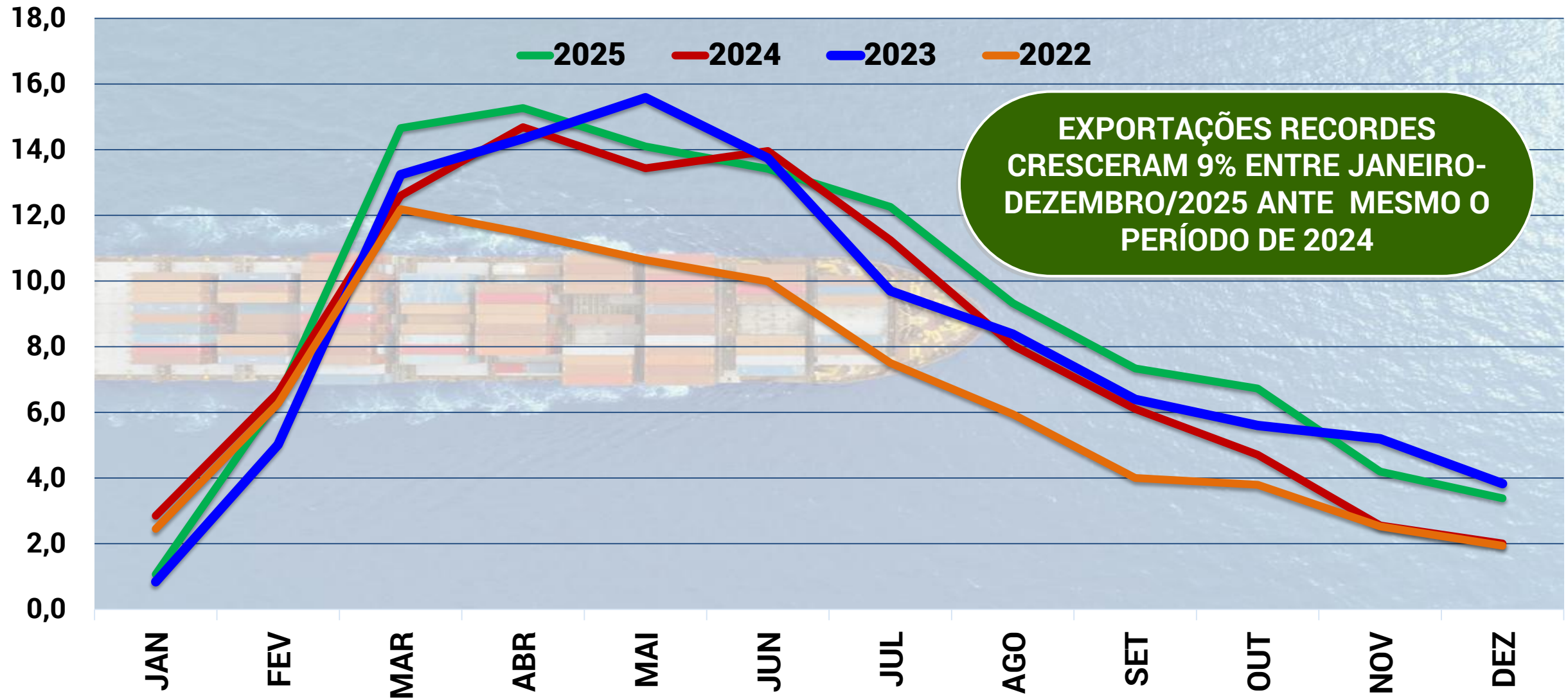


SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



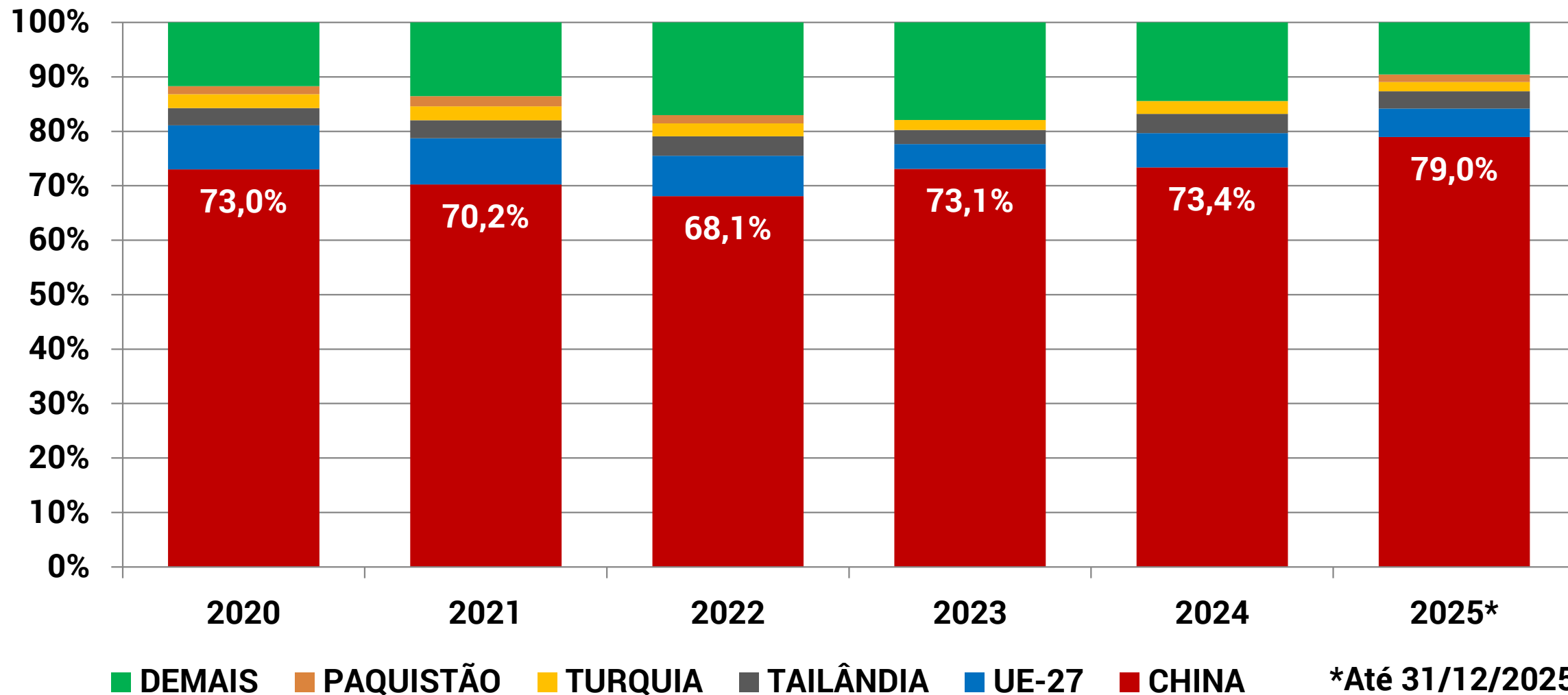
Exportações Brasileiras de Soja em Grãos por Países de Destino (1.000 t)

País	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
China	60.596	60.476	53.616	74.472	72.515	85.427
Espanha	2.819	3.592	3.307	2.733	4.184	4.004
Tailândia	2.633	2.844	2.825	2.642	3.526	3.411
Turquia	2.135	2.211	1.859	1.869	2.320	1.843
Paquistão	1.219	1.608	1.198	0	0	1.506
Irã	711	1.327	2.254	1.715	1.836	1.372
Vietnã	705	1.098	990	963	1.048	1.235
México	847	1.213	745	1.591	1.600	1.176
Holanda	3.250	2.887	1.963	1.286	1.056	997
Taiwan	980	1.165	894	1.379	1.449	879
Iraque	0	0	0	665	605	675
Argélia	352	606	921	862	790	665
Japão	458	502	593	645	744	655
Itália	618	825	559	618	947	650
Bangladesh	701	1.065	1.091	876	1.119	534
Outros	4.949	4.692	5.918	9.557	5.078	3.152
Total	82.973	86.110	78.730	101.870	98.815	108.181

Fonte: ComexStat até 31/12/2025*



SOJA EM GRÃOS: DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



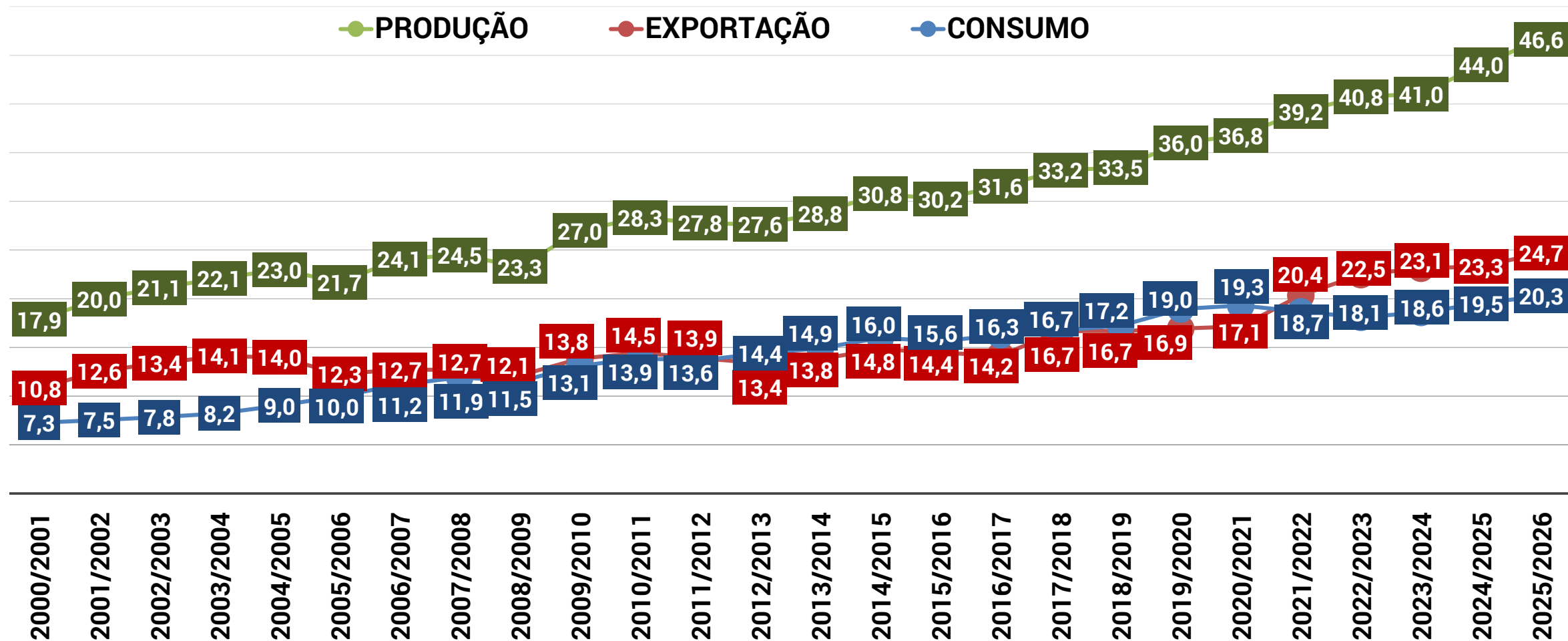
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,2	13,8%	13.849,2	786,9
2010/2011	2011	786,9	28.321,9	25,3	13.873,8	5,7%	14.450,8	809,4
2011/2012	2012	809,4	27.766,7	5,0	13.647,3	-1,6%	13.885,0	1.048,8
2012/2013	2013	1.048,8	27.621,0	3,9	14.392,3	5,5%	13.376,0	905,4
2013/2014	2014	905,4	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,0
2014/2015	2015	941,0	30.765,2	1,1	15.985,7	7,3%	14.826,8	894,8
2015/2016	2016	894,8	30.228,7	0,8	15.630,9	-2,2%	14.443,8	1.049,5
2016/2017	2017	1.049,5	31.577,2	1,6	16.285,1	4,2%	14.177,1	2.166,2
2017/2018	2018	2.166,2	33.185,3	0,2	16.741,4	2,8%	16.672,0	1.938,3
2018/2019	2019	1.938,3	33.477,2	3,0	17.246,4	3,0%	16.681,7	1.490,4
2019/2020	2020	1.490,4	36.020,7	5,0	18.952,5	9,9%	16.937,9	1.625,7
2020/2021	2021	1.625,7	36.771,1	4,0	19.313,5	1,9%	17.149,1	1.938,2
2021/2022	2022	1.938,2	39.210,5	3,0	18.661,1	-3,4%	20.352,9	2.137,7
2022/2023	2023	2.137,7	40.759,0	1,0	18.100,0	-3,0%	22.473,5	2.324,2
2023/2024	2024	2.324,2	41.019,0	0,7	18.600,0	2,8%	23.133,8	1.610,1
2024/2025	2025	1.610,1	44.043,9	1,0	19.500,0	4,8%	23.300,4	2.854,6
2025/2026	2026	2.854,6	46.642,5	1,0	20.300,0	4,1%	24.700,0	4.498,0
VAR. 2026/2025		77,3%	5,9%	0,0%	4,1%	-15,2%	6,0%	57,6%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



Exportações Brasileiras de Farelo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

País	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Indonésia	2.249	1.947	3.099	3.762	3.922	3.869
Tailândia	2.232	2.444	2.686	3.052	2.688	2.992
Holanda	1.946	2.026	1.999	1.729	2.211	2.227
Espanha	936	789	1.093	1.120	1.270	1.942
França	1.642	1.360	1.554	1.629	1.626	1.910
Polônia	672	638	721	1.801	1.379	1.763
Coreia do Sul	1.666	1.574	1.252	1.241	1.479	1.588
Alemanha	1.321	1.073	1.522	1.695	1.379	1.400
Dinamarca	248	437	484	608	594	881
Vietnã	783	1.301	1.628	1.425	800	864
Bangladesh	0	96	281	136	476	634
Eslovênia	762	726	845	554	881	634
Itália	326	355	352	709	406	608
Irã	192	627	681	784	2.130	582
Japão	492	388	686	463	345	462
Outros	1.471	1.369	1.471	1.766	1.550	947
Total	16.938	17.149	20.353	22.474	23.134	23.300

Fonte: ComexStat até 31/12/2025*



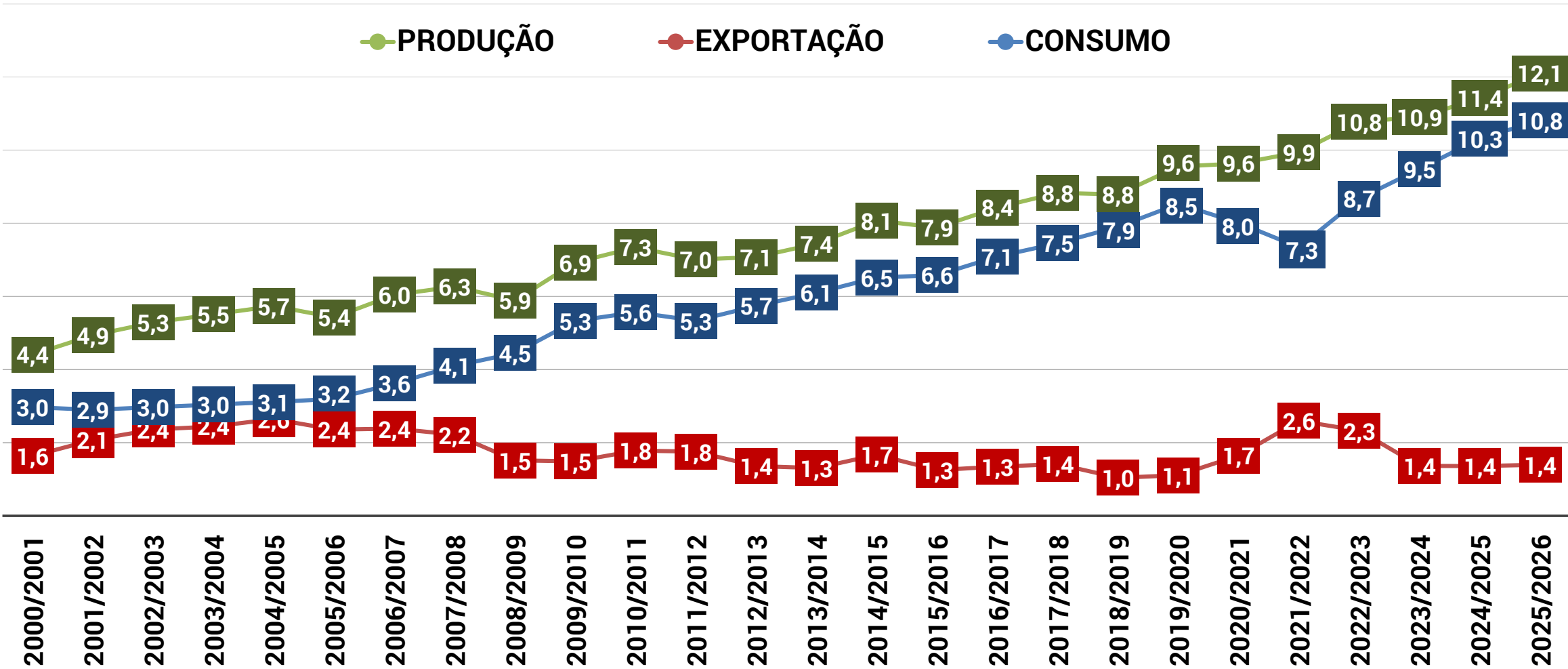
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.330,0	19,7%	1.490,2	316,6
2010/2011	2011	316,6	7.340,5	0,0	5.569,5	4,5%	1.782,1	305,5
2011/2012	2012	305,5	7.013,1	1,2	5.334,9	-4,2%	1.757,1	227,8
2012/2013	2013	227,8	7.075,0	5,0	5.743,9	7,7%	1.362,5	201,4
2013/2014	2014	201,4	7.442,7	0,1	6.098,5	6,2%	1.305,1	240,5
2014/2015	2015	240,5	8.074,3	25,3	6.515,9	6,8%	1.669,9	154,4
2015/2016	2016	154,4	7.885,0	66,1	6.582,8	1,0%	1.254,2	268,5
2016/2017	2017	268,5	8.433,2	58,1	7.094,0	7,8%	1.342,5	323,3
2017/2018	2018	323,3	8.833,2	35,2	7.456,8	5,1%	1.414,6	320,3
2018/2019	2019	320,3	8.791,4	47,8	7.908,5	6,1%	1.041,3	209,7
2019/2020	2020	209,7	9.556,8	199,3	8.530,5	7,9%	1.109,7	325,6
2020/2021	2021	325,6	9.638,0	107,0	8.016,6	-6,0%	1.650,9	403,0
2021/2022	2022	403,0	9.944,5	24,0	7.342,1	-8,4%	2.596,8	432,6
2022/2023	2023	432,6	10.781,0	21,0	8.677,0	18,2%	2.332,6	225,0
2023/2024	2024	225,0	10.905,0	99,2	9.484,0	9,3%	1.367,2	378,0
2024/2025	2025	378,0	11.426,0	105,2	10.318,0	8,8%	1.362,9	228,3
2025/2026	2026	228,3	12.100,1	100,0	10.811,0	4,8%	1.400,0	217,5
VAR. 2026/2025		-39,6%	5,9%	-4,9%	4,8%	-45,7%	2,7%	-4,8%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



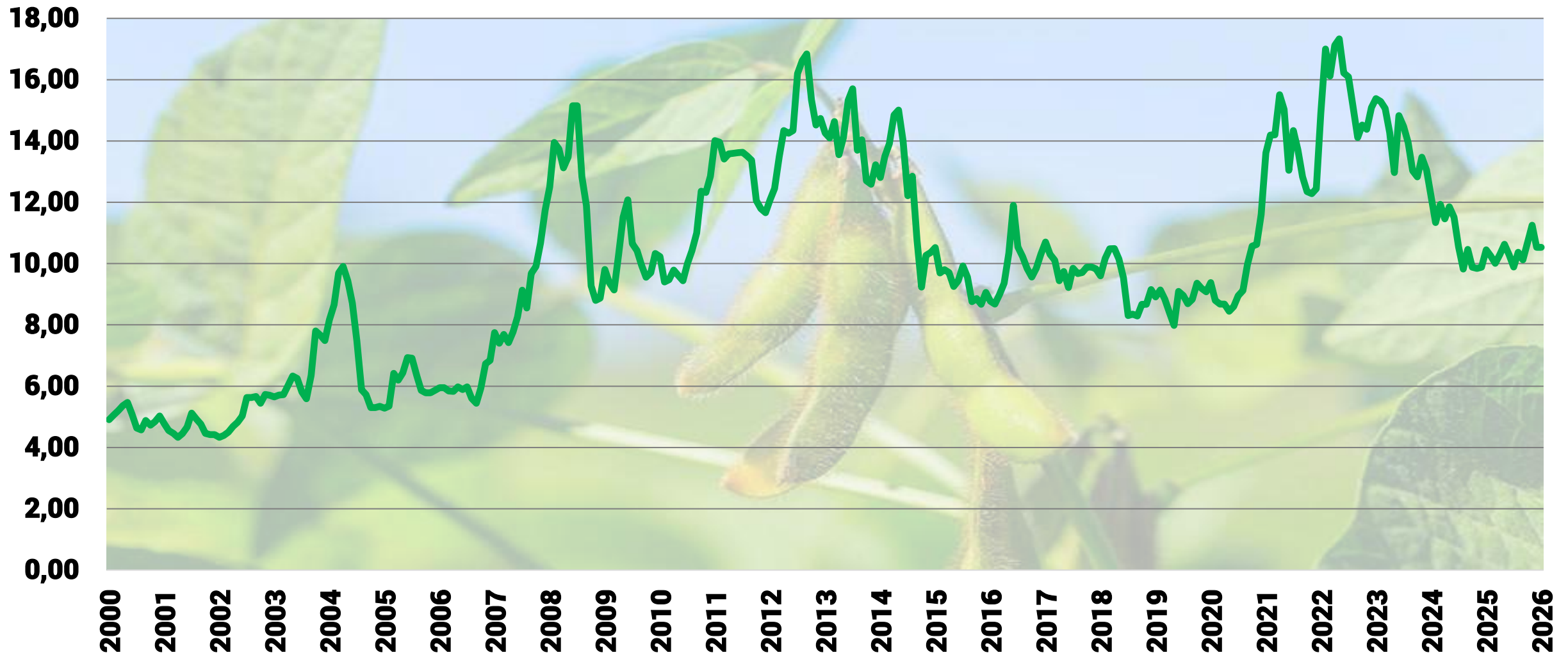
Exportações Brasileiras de Óleo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

País	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Índia	381	642	1.604	1.230	788	926
Bangladesh	184	166	254	275	141	130
Argélia	56	52	106	136	108	108
China	217	427	163	250	151	97
Peru	25	26	17	45	27	36
Venezuela	90	118	103	96	64	20
Cuba	23	30	60	41	25	15
Paquistão	23	1	15	54	0	14
Panamá	0	0	0	2	3	3
Bolívia	9	3	1	2	2	3
Guiana	3	2	2	2	3	2
Suriname	1	1	1	1	1	2
Paraguai	9	2	1	1	2	2
Uruguai	6	9	4	4	5	1
Chile	17	0	1	2	3	1
Outros	68	172	264	193	45	3
Total	1.110	1.651	2.597	2.333	1.367	1.363

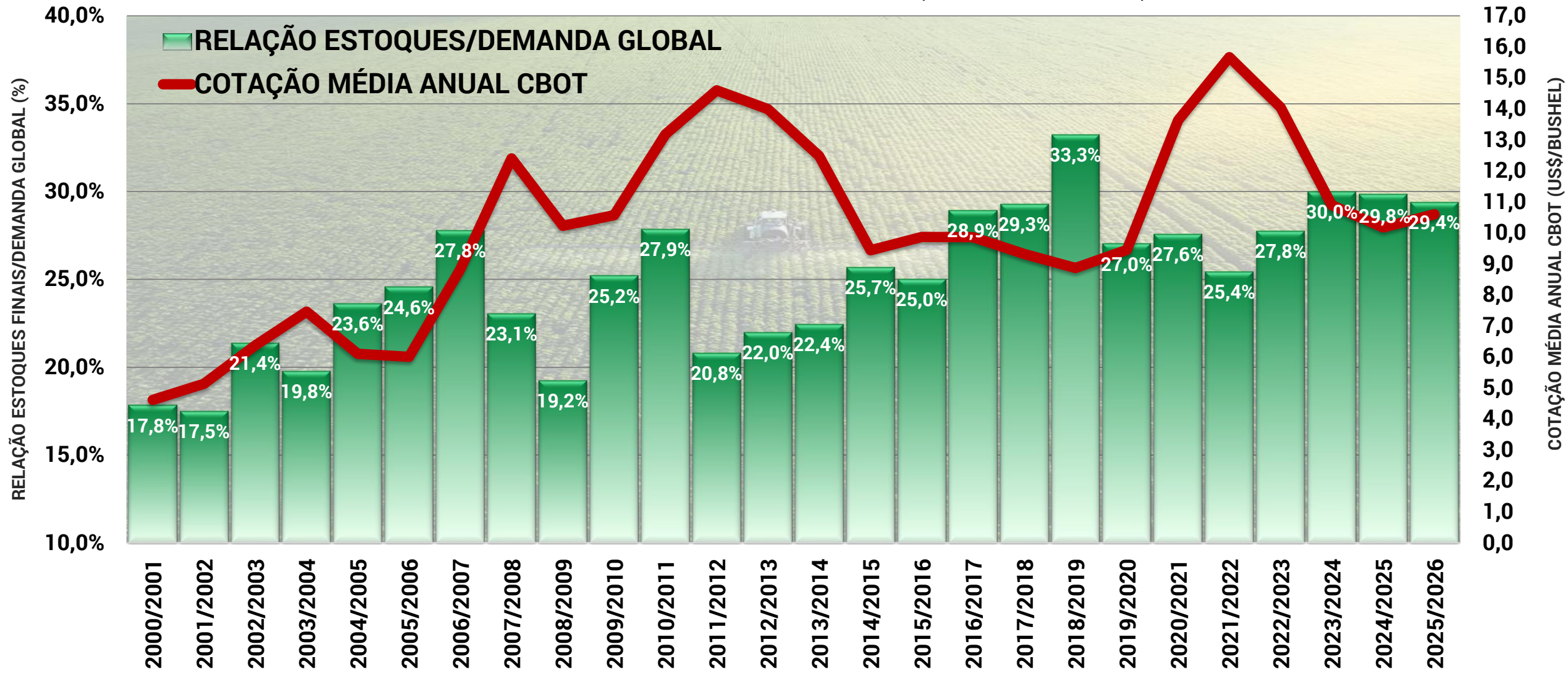
Fonte: ComexStat até 31/12/2025*



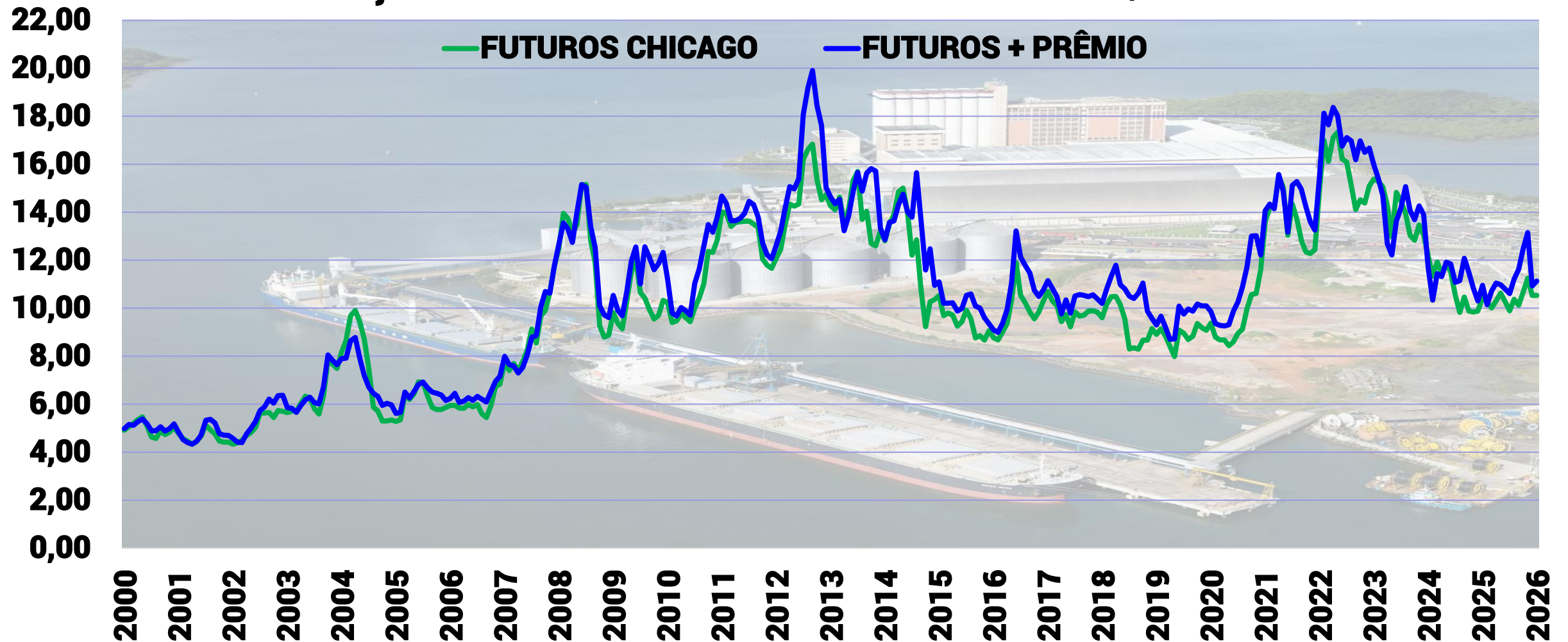
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



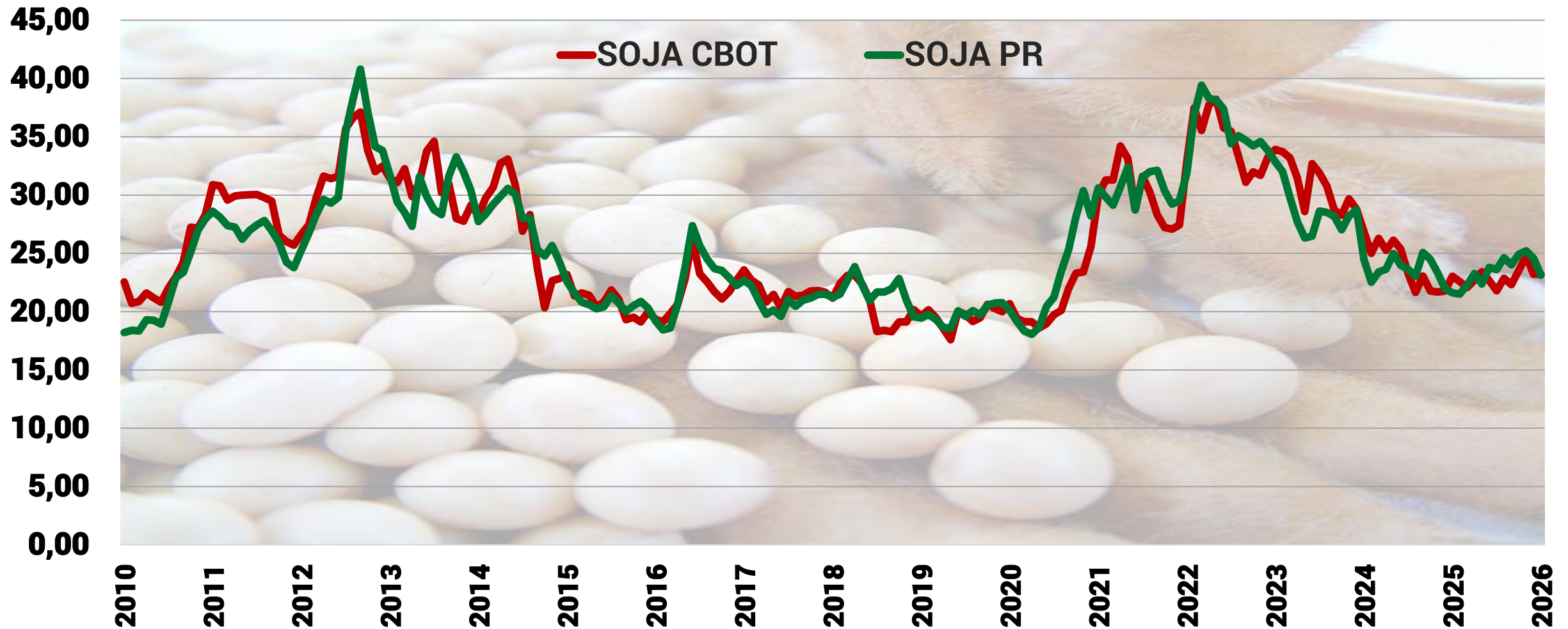
SOJA: CORRELAÇÃO ENTRE ESTOQUES/DEMANDA GLOBAL (%) E COTAÇÕES FUTURAS MÉDIA ANUAL CBOT (US\$/BUSHEL)



SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



SOJA COTAÇÕES FUTURAS CBOT x PREÇOS FOB PRODUTOR PR US\$/60 KG



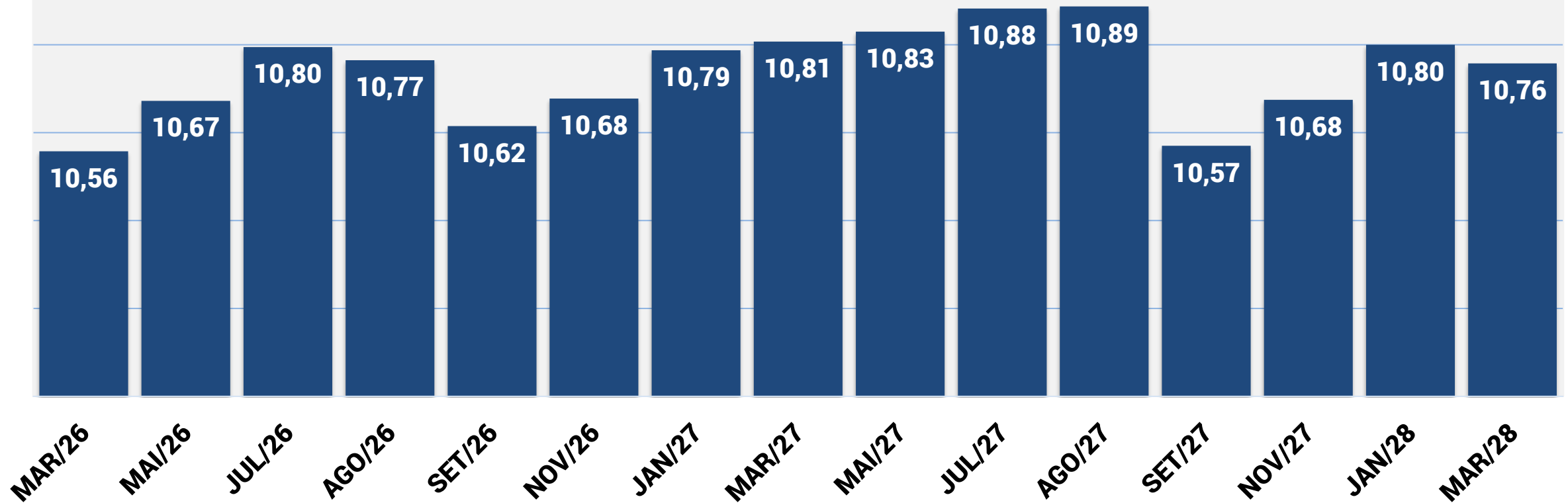
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

FUTUROS MÉDIA 10 ANOS

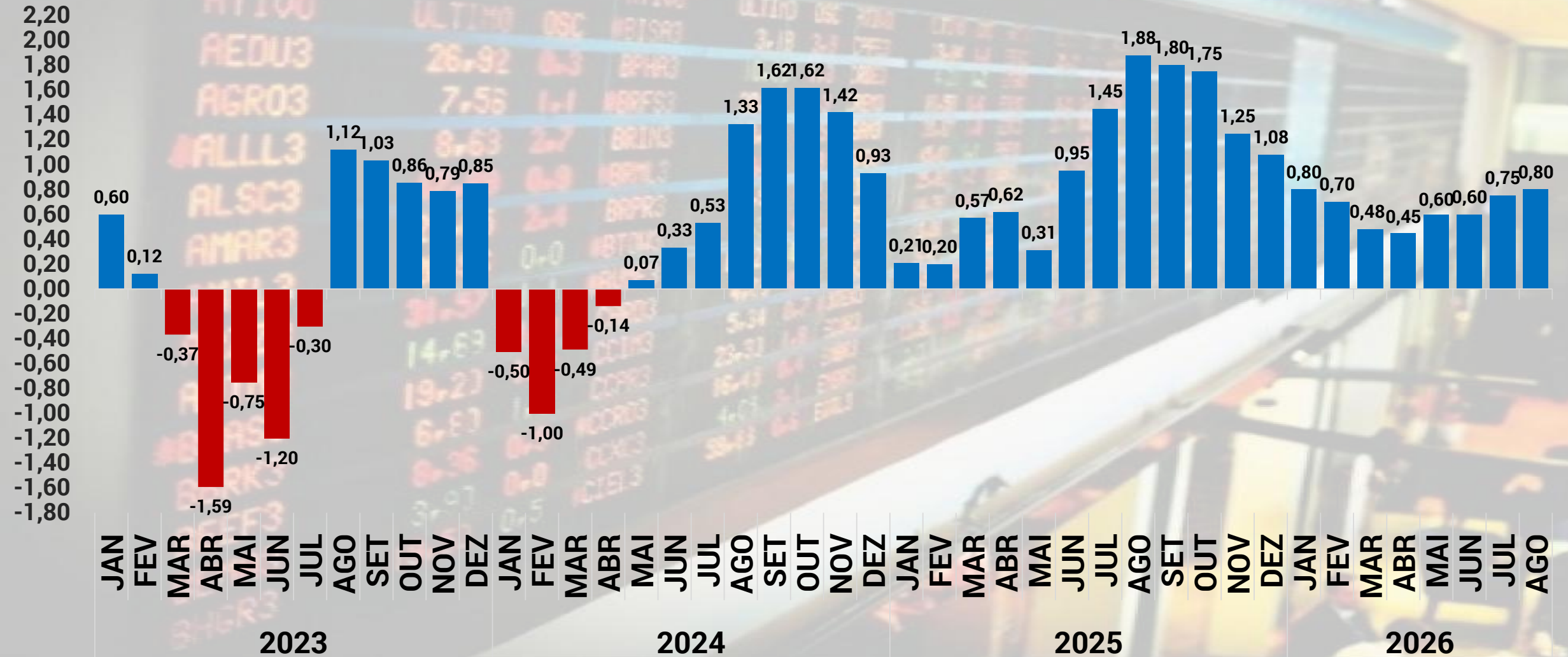
11,21

11,21

19/01/2026



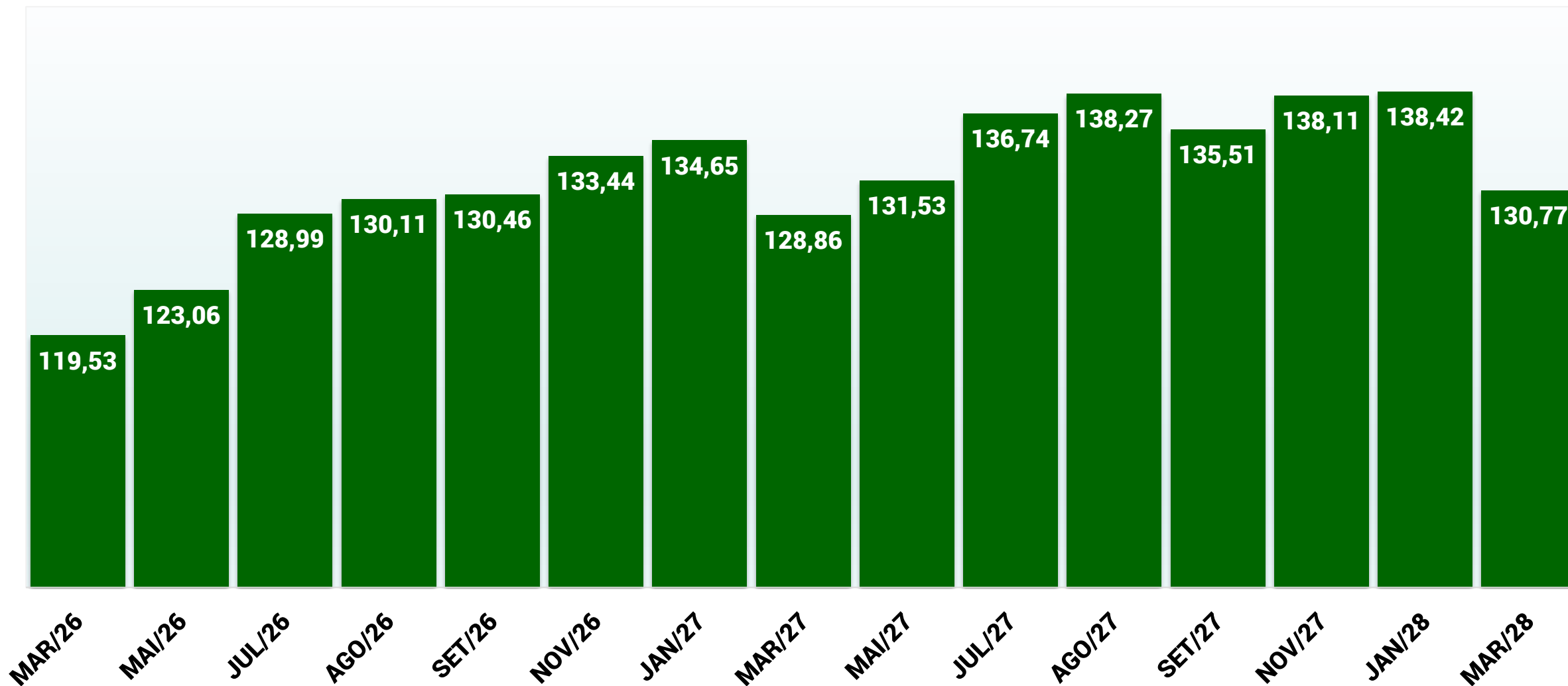
SOJA: PRÊMIOS NOS PORTOS BRASILEIROS PARA EMBARQUES ENTRE JANEIRO/2023 A AGOSTO/2026 - US\$/BUSHEL



SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

OESTE DO PARANÁ - R\$/60 KG - TAXA DE CâMBIO FUTUROS B3

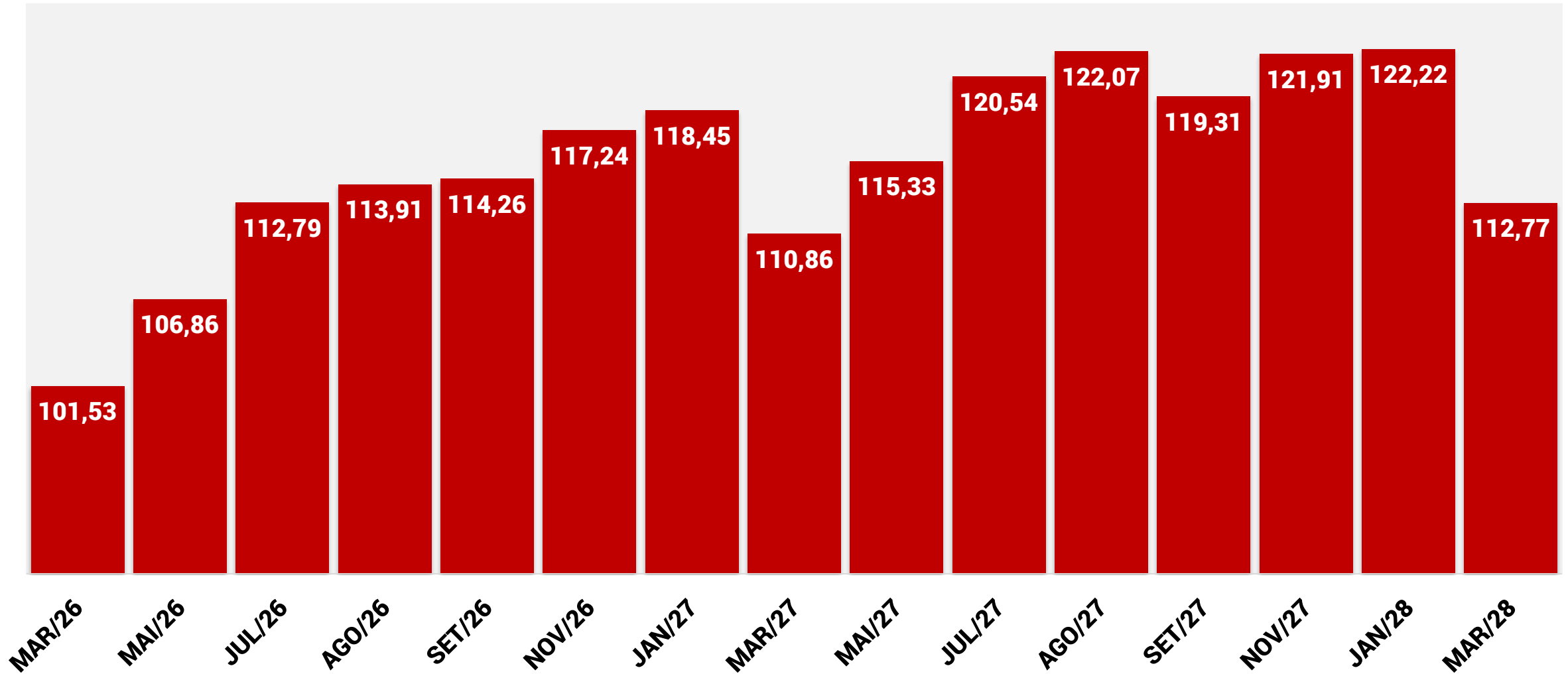
19/01/2026



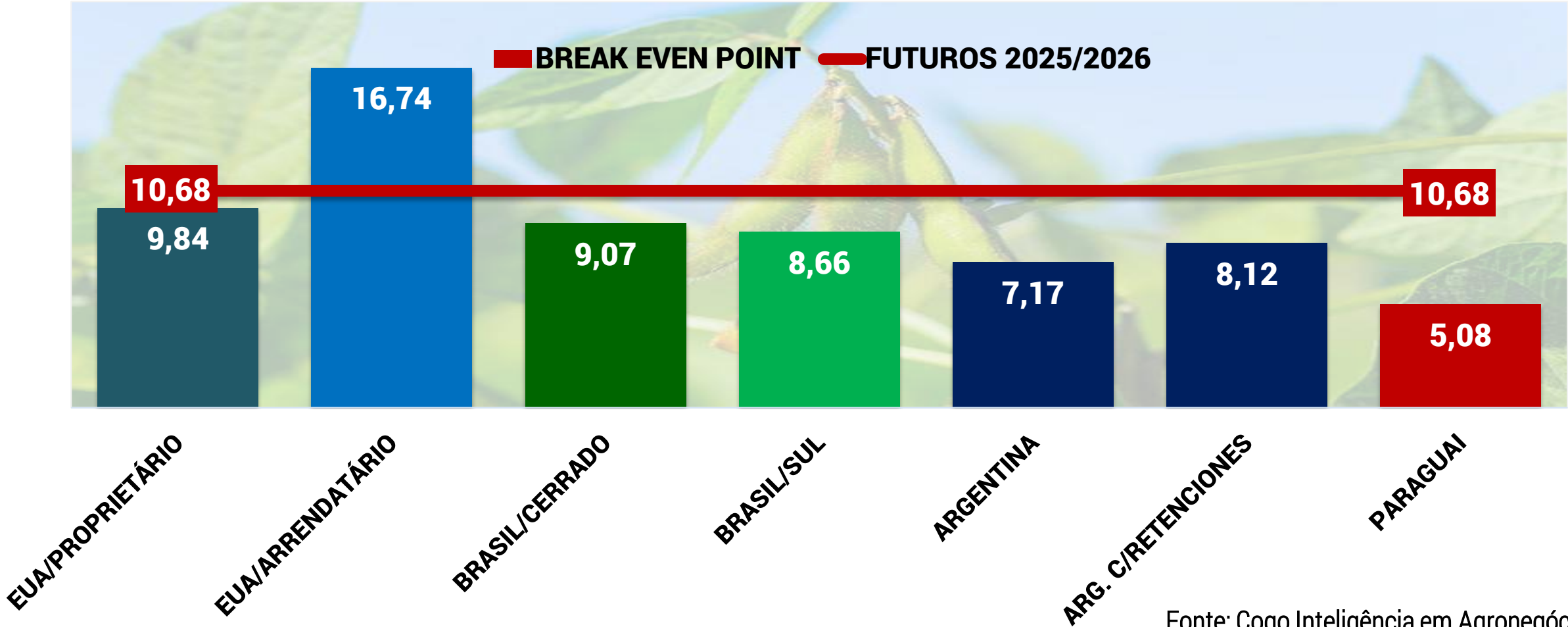
SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

MÉDIO NORTE/MT - R\$/60 KG - TAXA DE CâMBIO FUTUROS B3

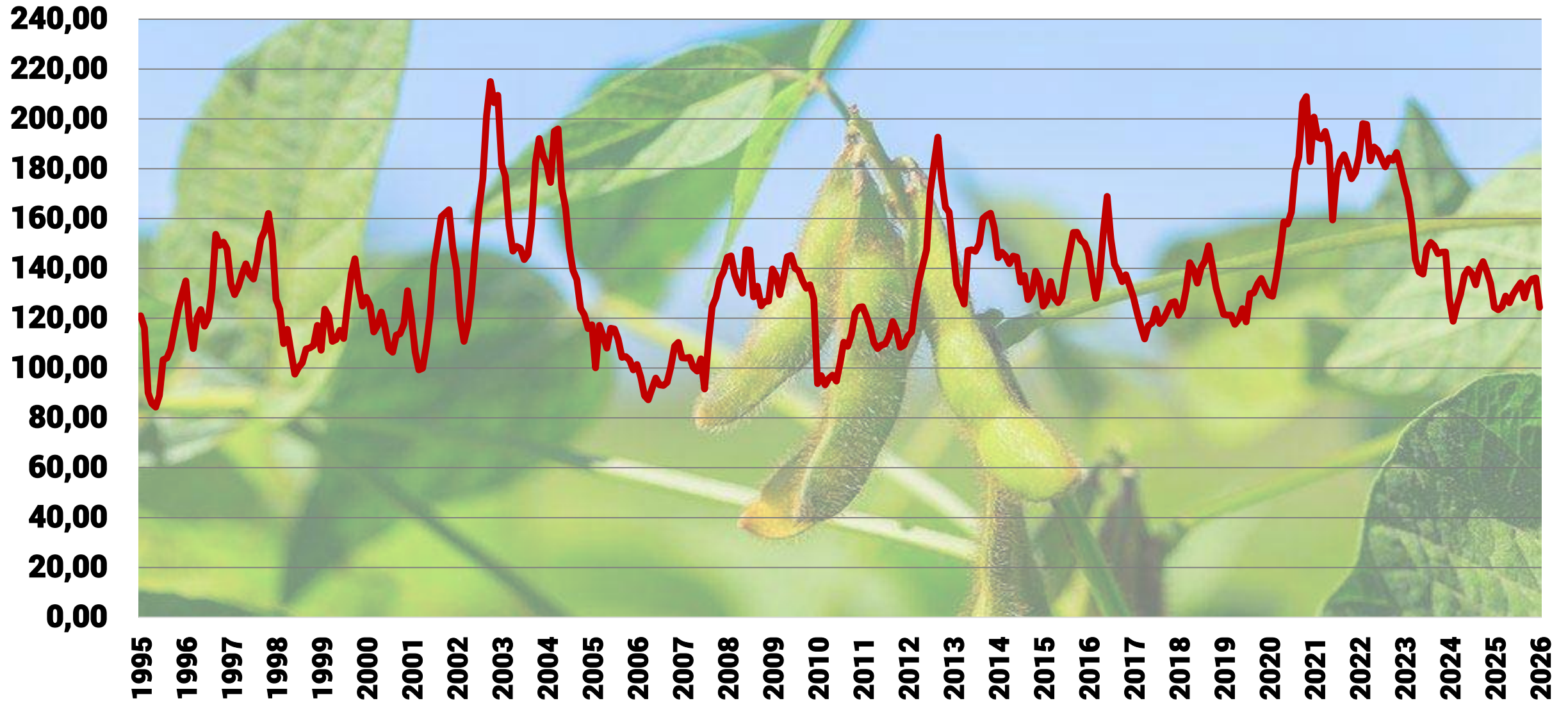
19/01/2026



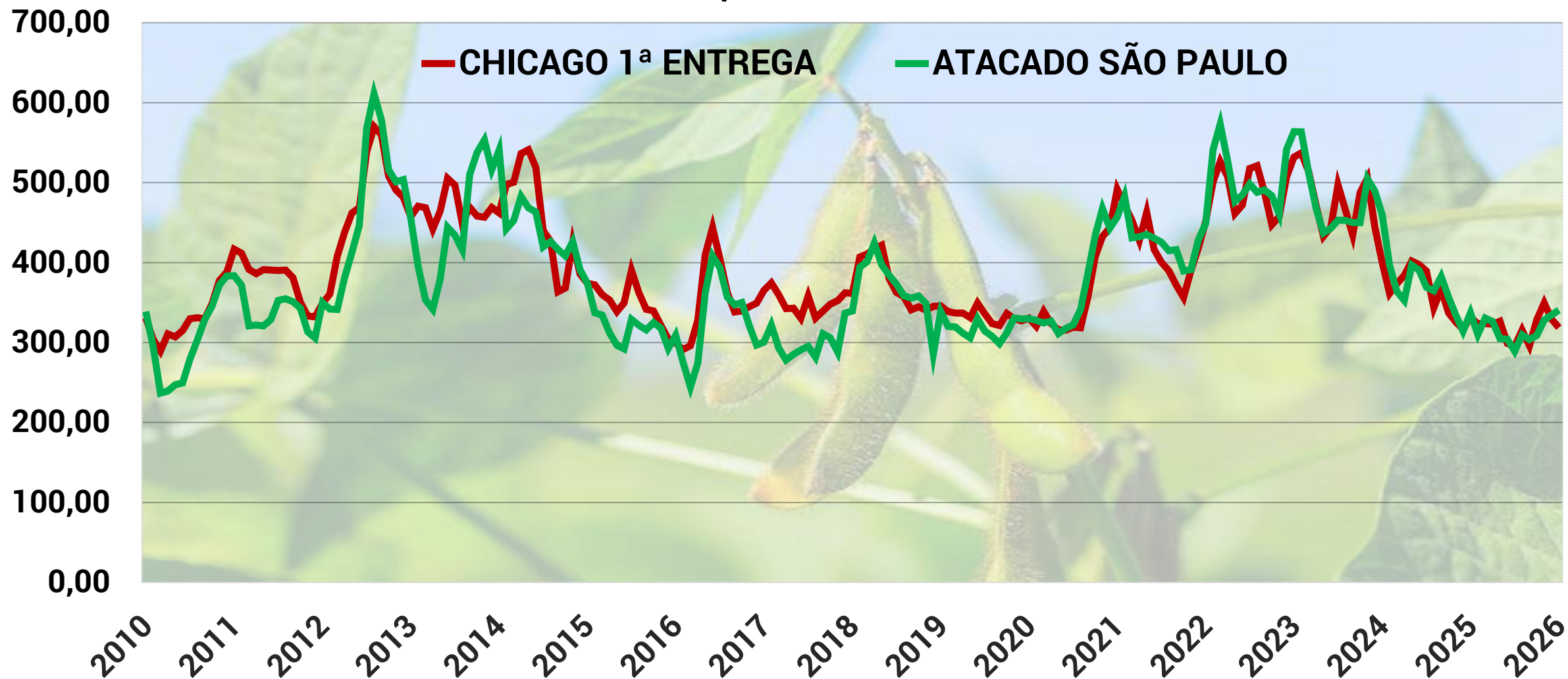
SOJA: BREAK EVEN DE PREÇO CBOT PARA COBRIR O CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (CT) SAFRA 2025/2026 - US\$/BUSHEL



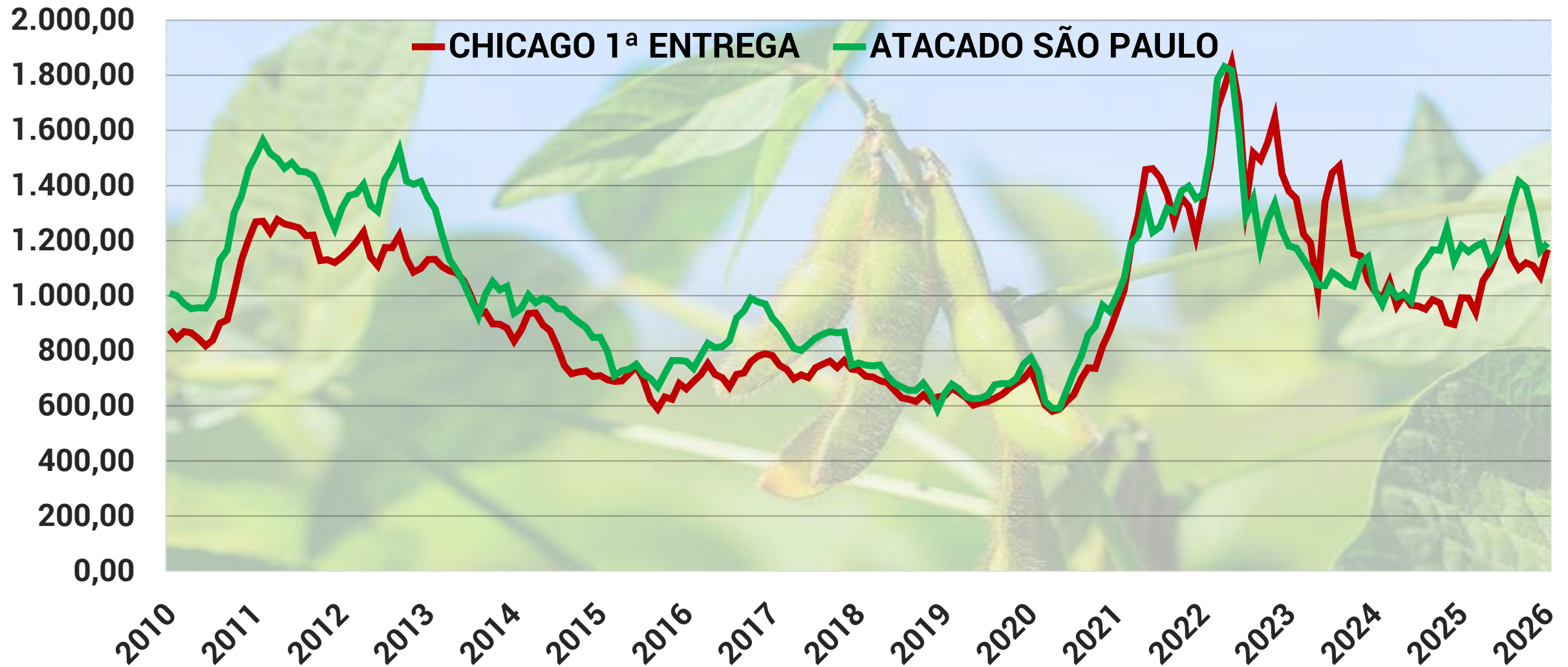
SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2025/2026





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2025/2026

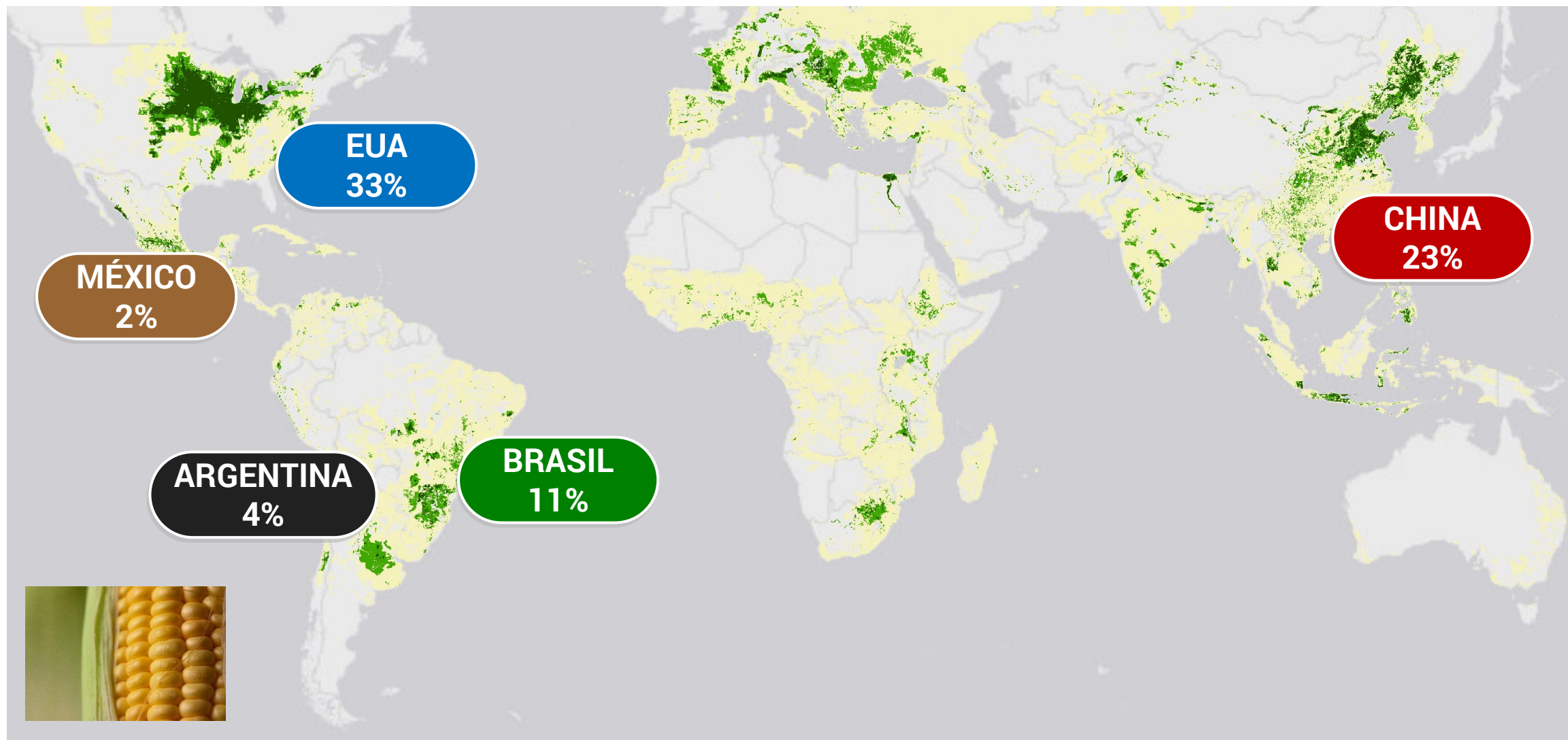
O mercado brasileiro de milho deve seguir operando no curto prazo em um ambiente de estabilidade de preços, baixa liquidez, com retomada apenas gradual da demanda da indústria. Não há, por ora, sinais de mudança estrutural no equilíbrio entre oferta e demanda.

Os compradores permanecem cautelosos, enquanto produtores priorizam a venda de milho para preservar a soja neste momento do calendário agrícola, comportamento típico desta fase do ano. O principal vetor de risco doméstico está no calendário agrícola da 2ª safra de 2026. A previsão de chuvas mais frequentes em Mato Grosso pode atrasar a colheita da soja e, conseqüentemente, a implantação da 2ª safra, dando suporte às cotações.

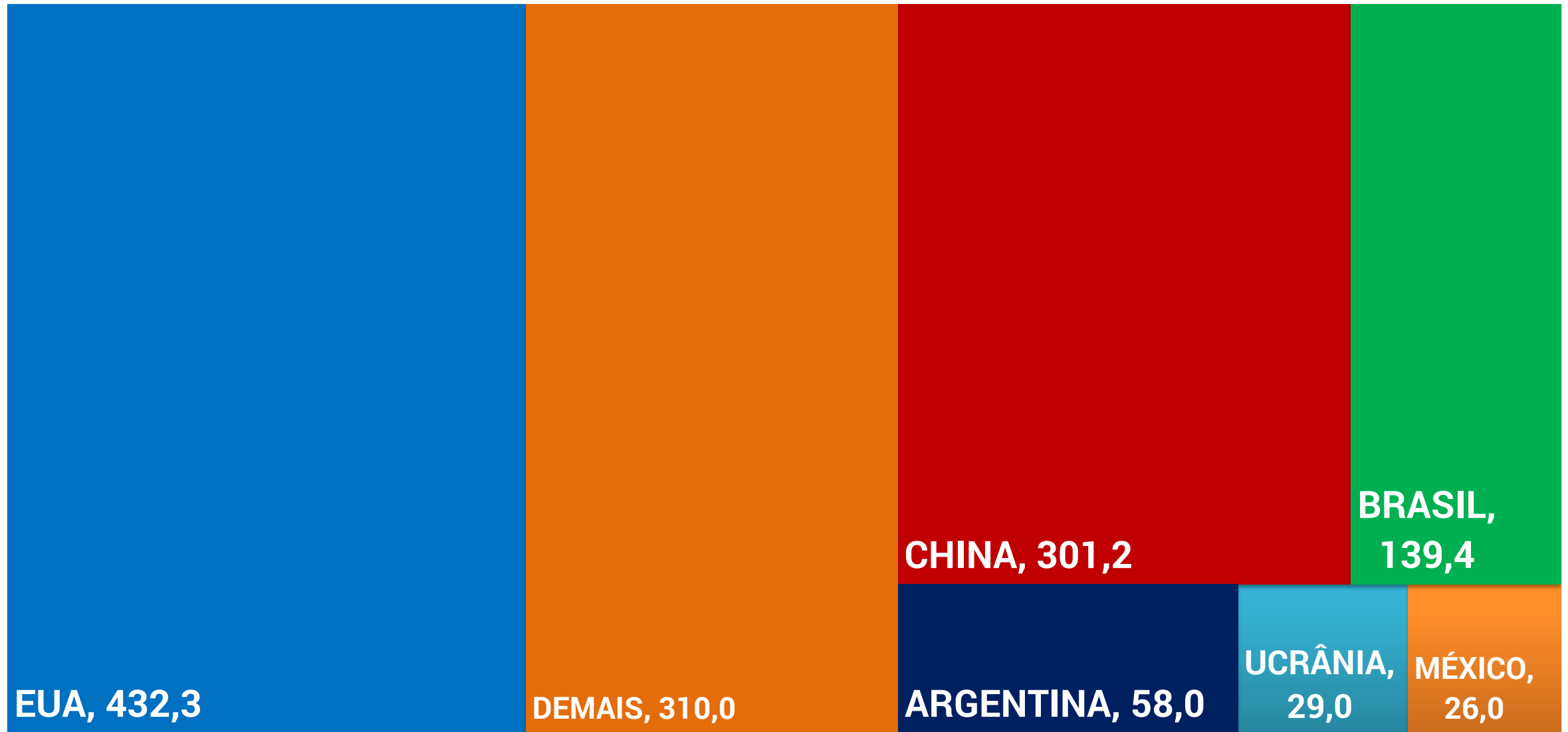
Ainda assim, apesar da expectativa de aumento momentâneo da oferta com o avanço da colheita da soja, a demanda interna segue aquecida e atua como fator de sustentação, evitando quedas mais acentuadas.

No cenário externo, o relatório do USDA reforçou a leitura de ampla disponibilidade global, ao projetar produção recorde nos EUA, intensificando a concorrência entre exportadores e limitando reações positivas de preços no Brasil. A situação envolvendo o Irã merece monitoramento, dada a relevância do país como principal comprador do milho brasileiro em 2025. A realocação desses volumes é limitada em um ambiente de superoferta global e forte concorrência.

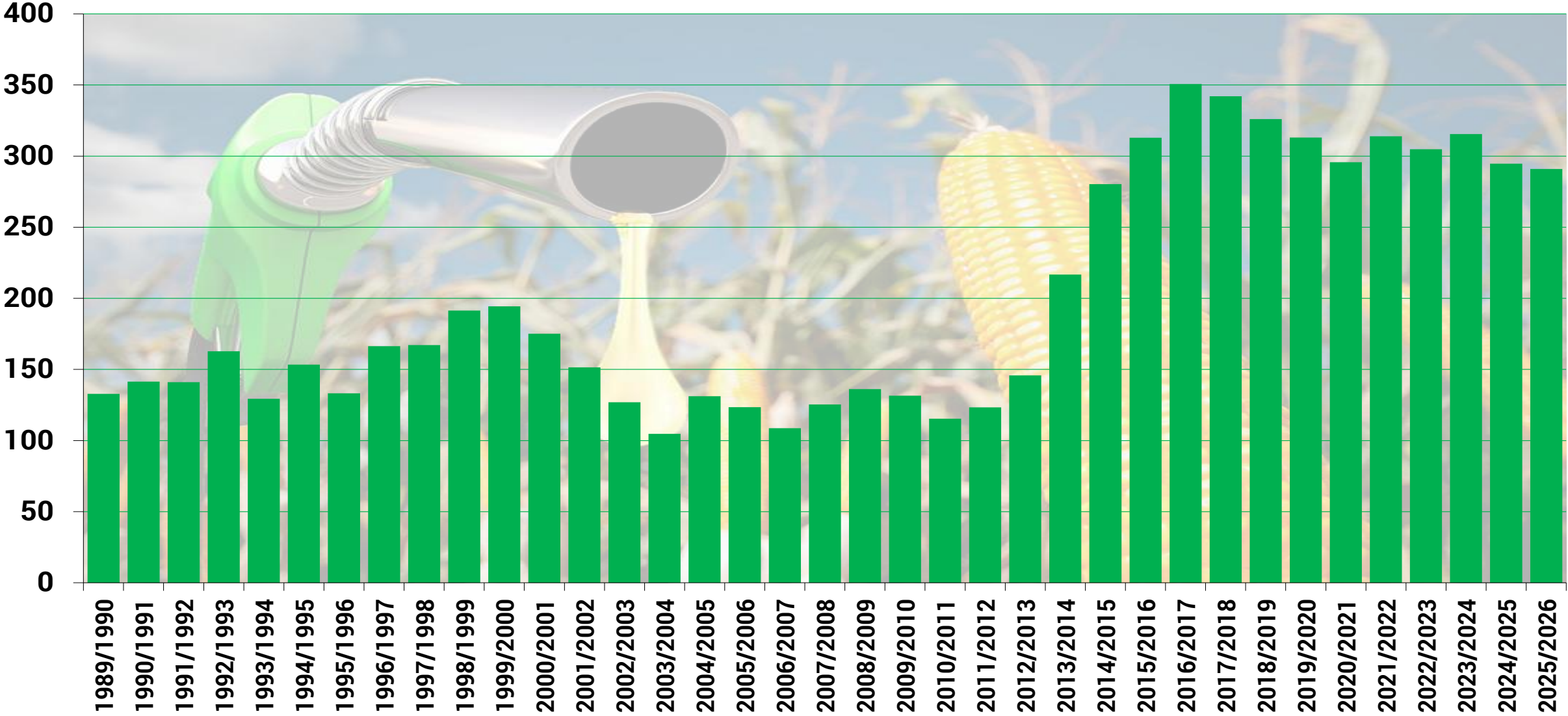




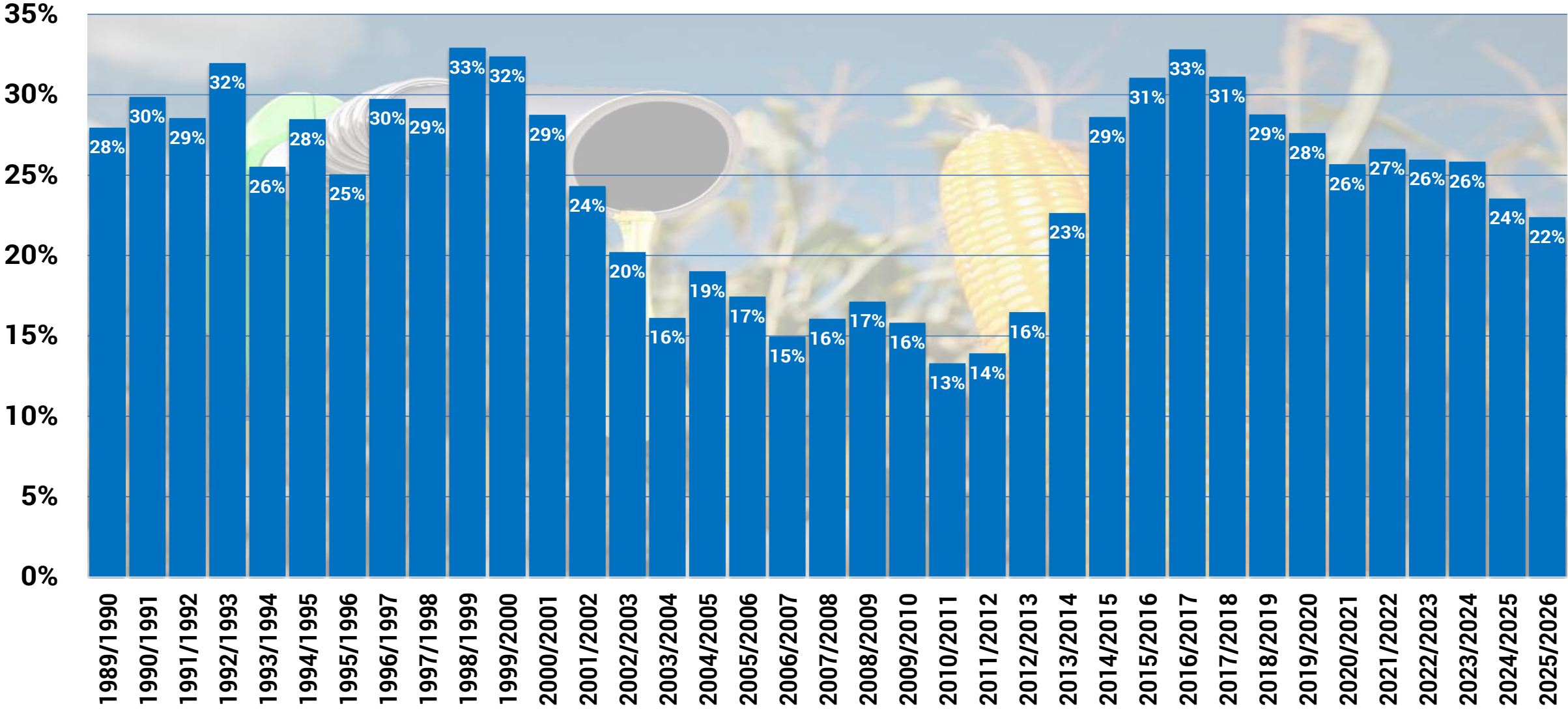
MILHO: PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2025/2026 - MT

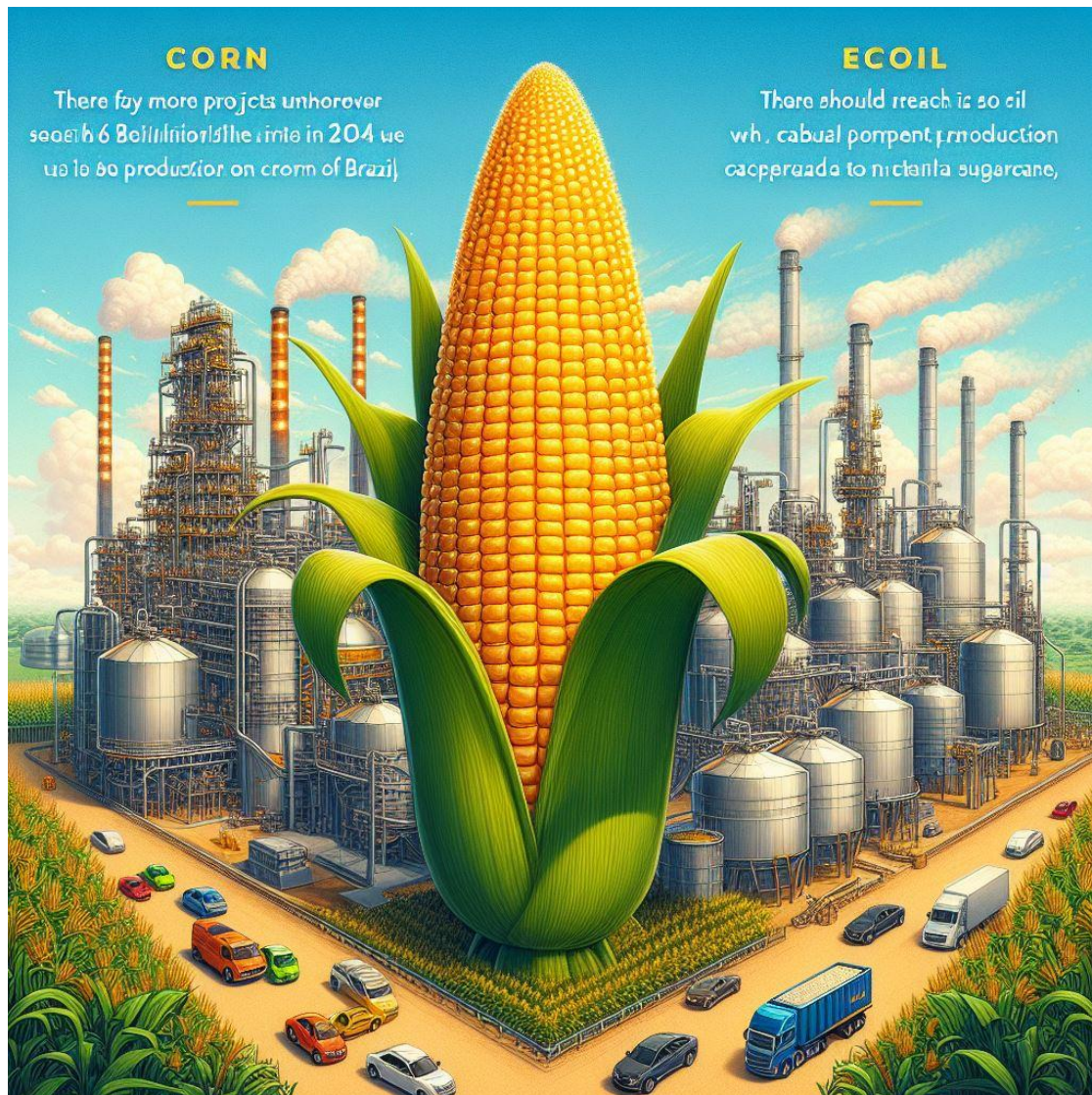


MILHO: ESTOQUES FINAIS GLOBAIS - MILHÕES DE TONELADAS

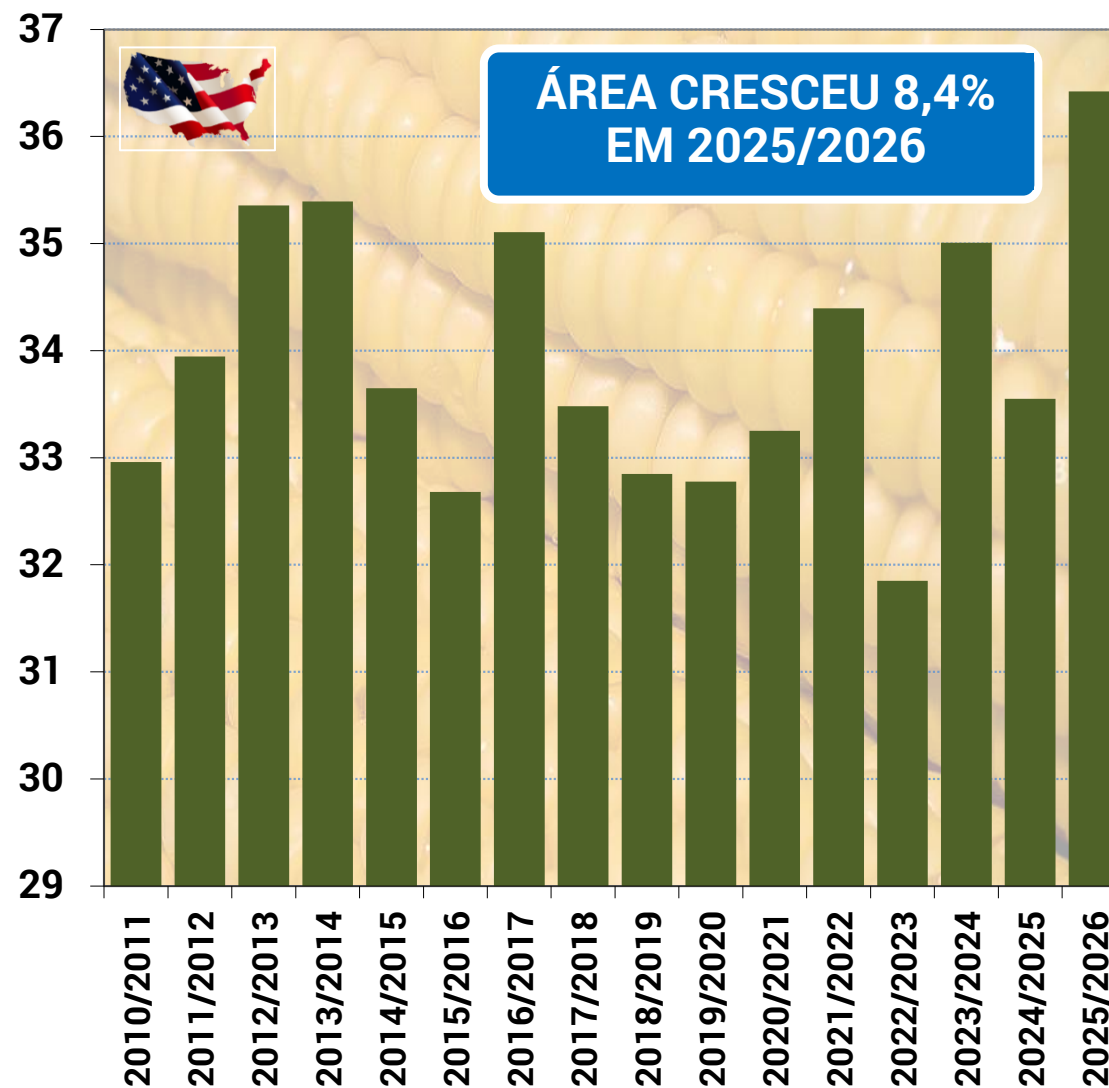


MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/CONSUMO GLOBAL (%)



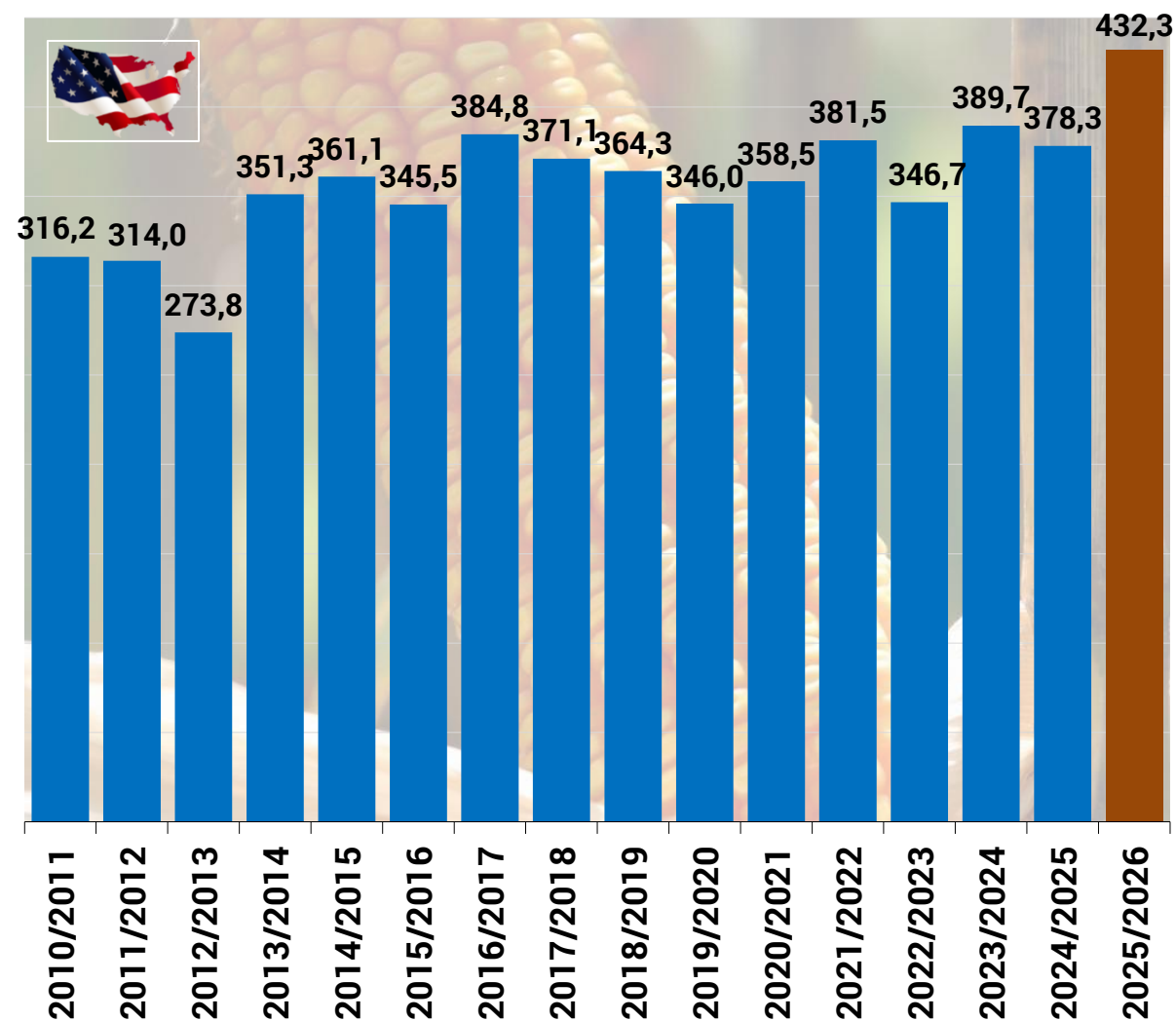


EUA: ÁREA PLANTADA DE MILHO - MILHÕES HA

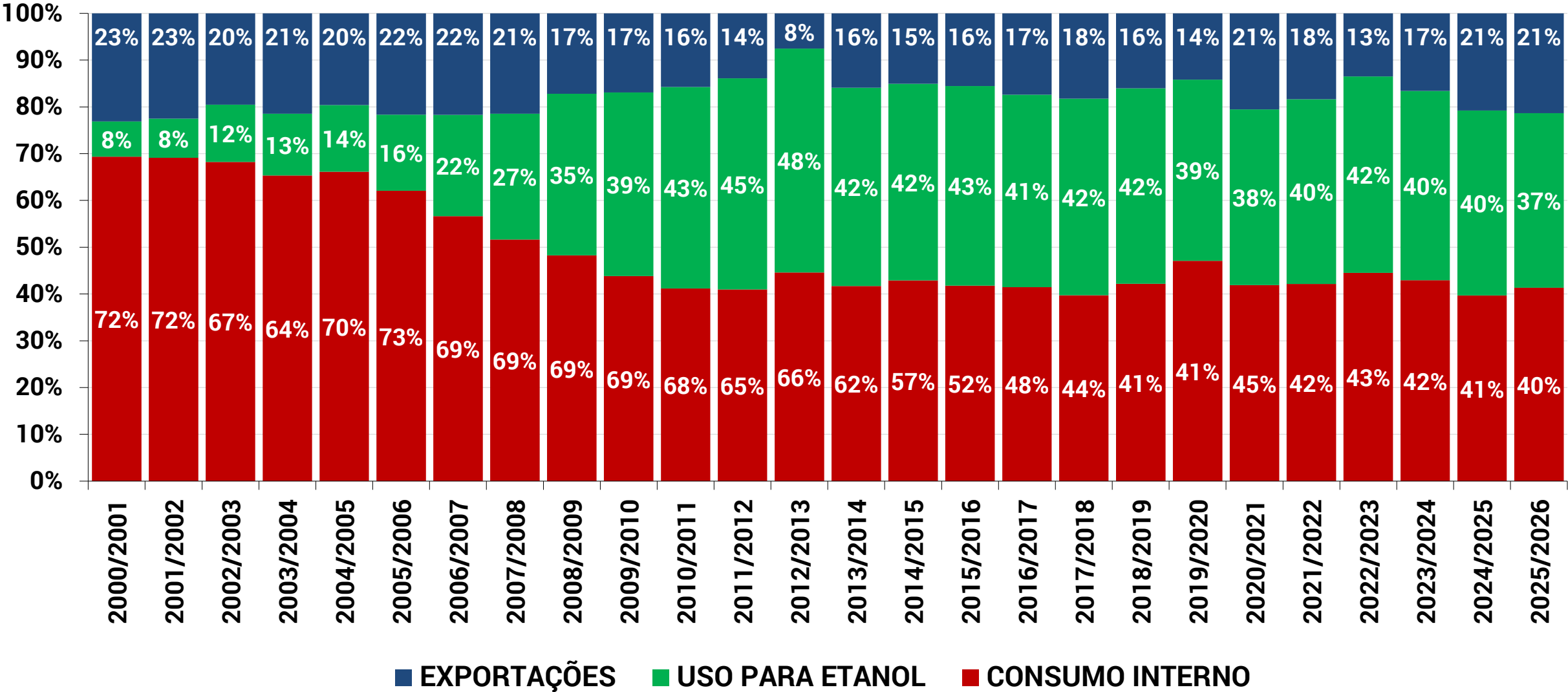




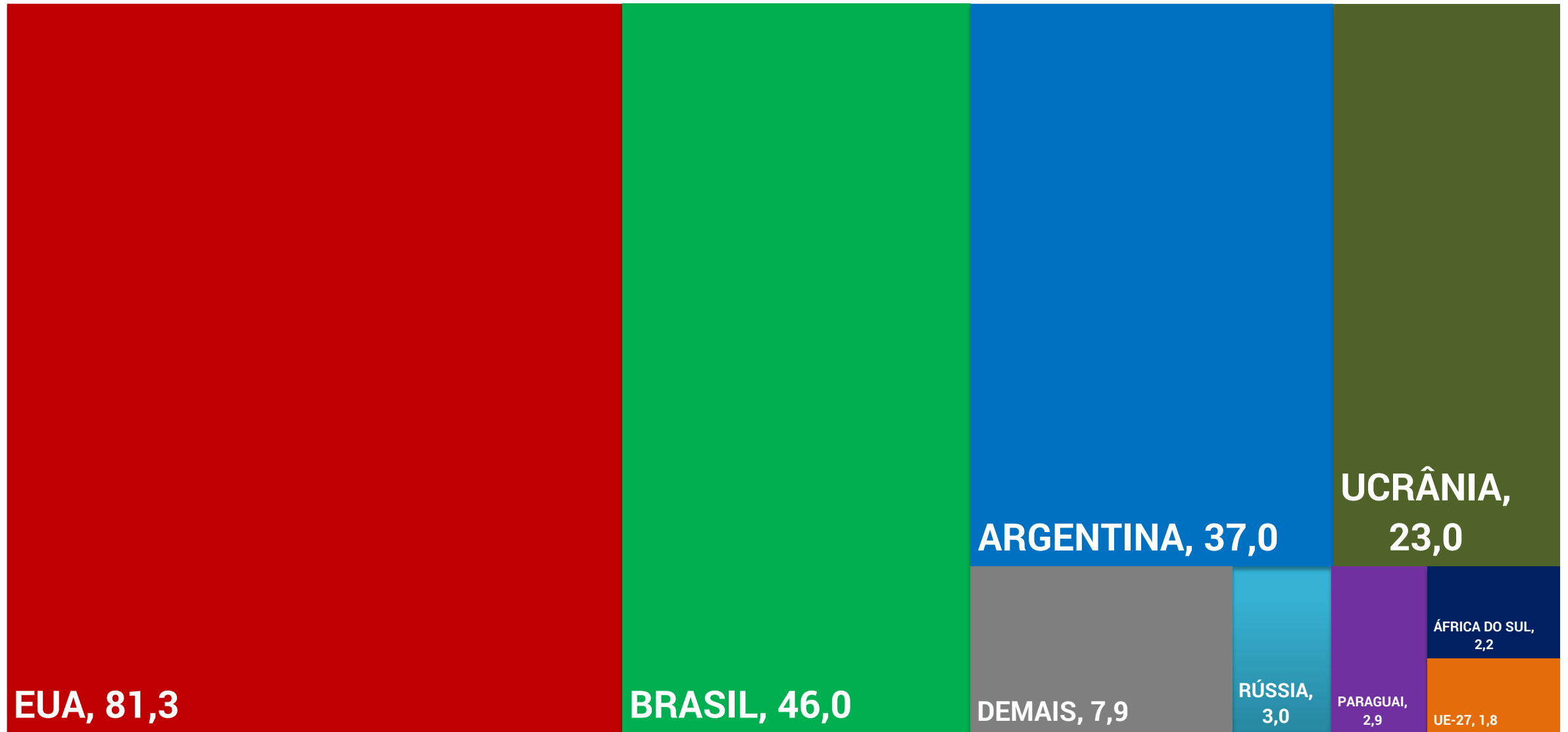
MILHO: PRODUÇÃO NOS EUA - MILHÕES T



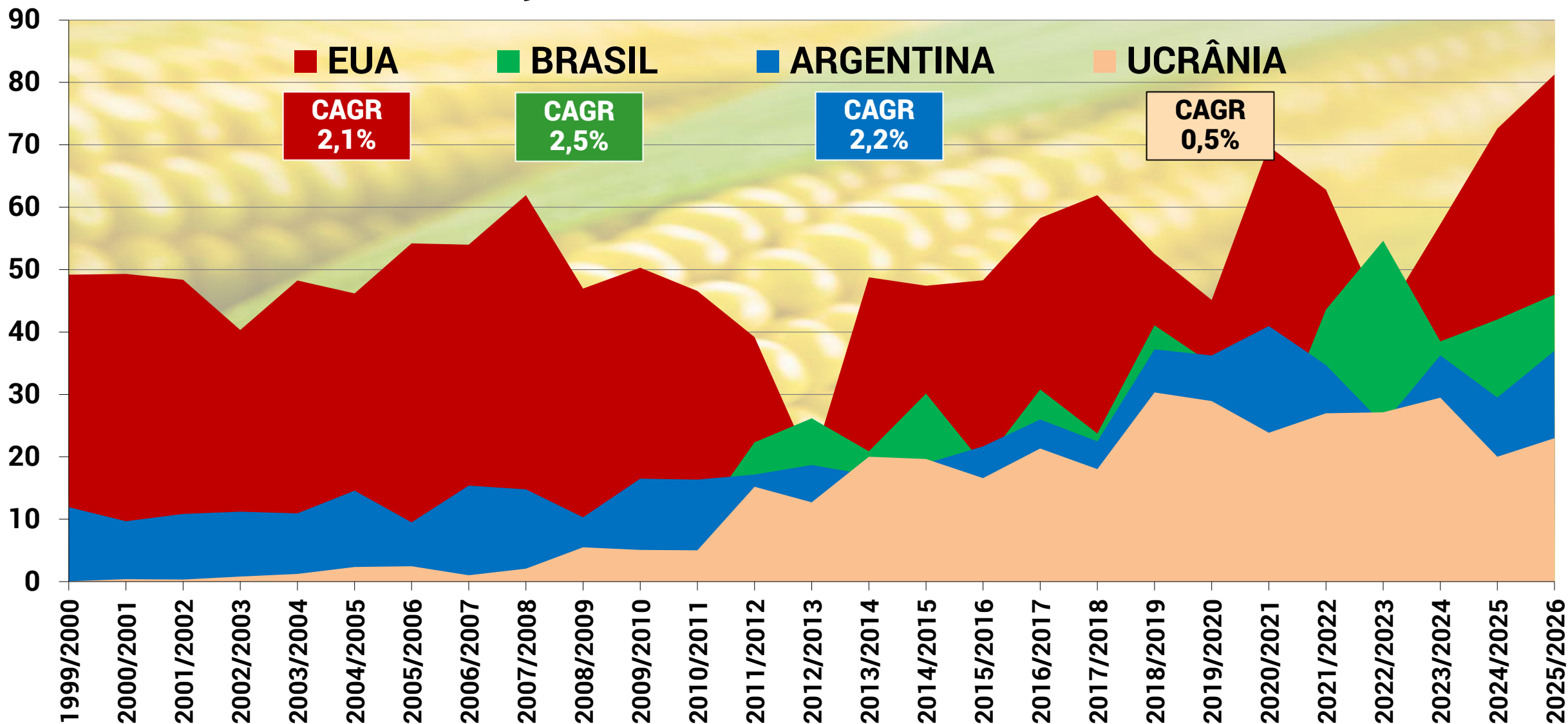
MILHO: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS (%)



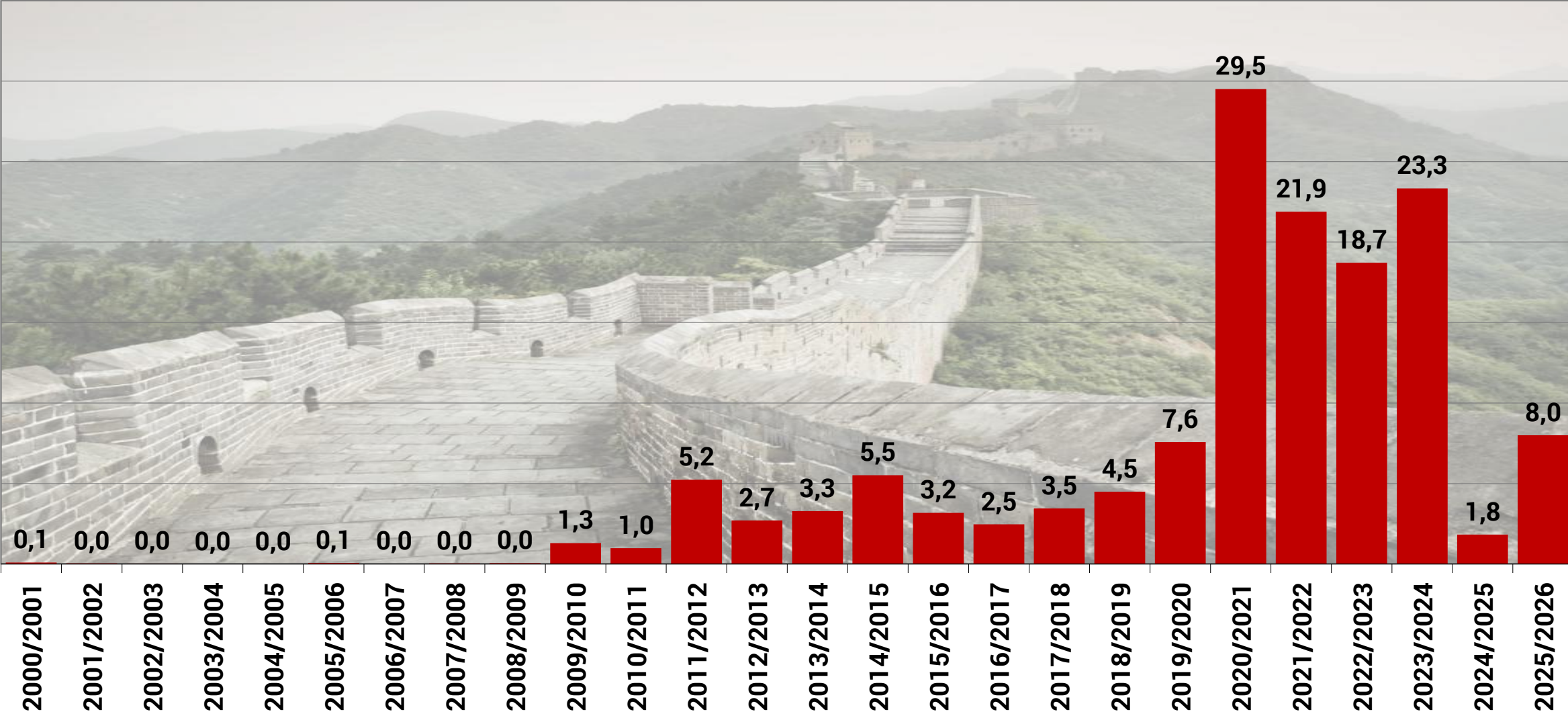
MILHO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2025/2026 - MT



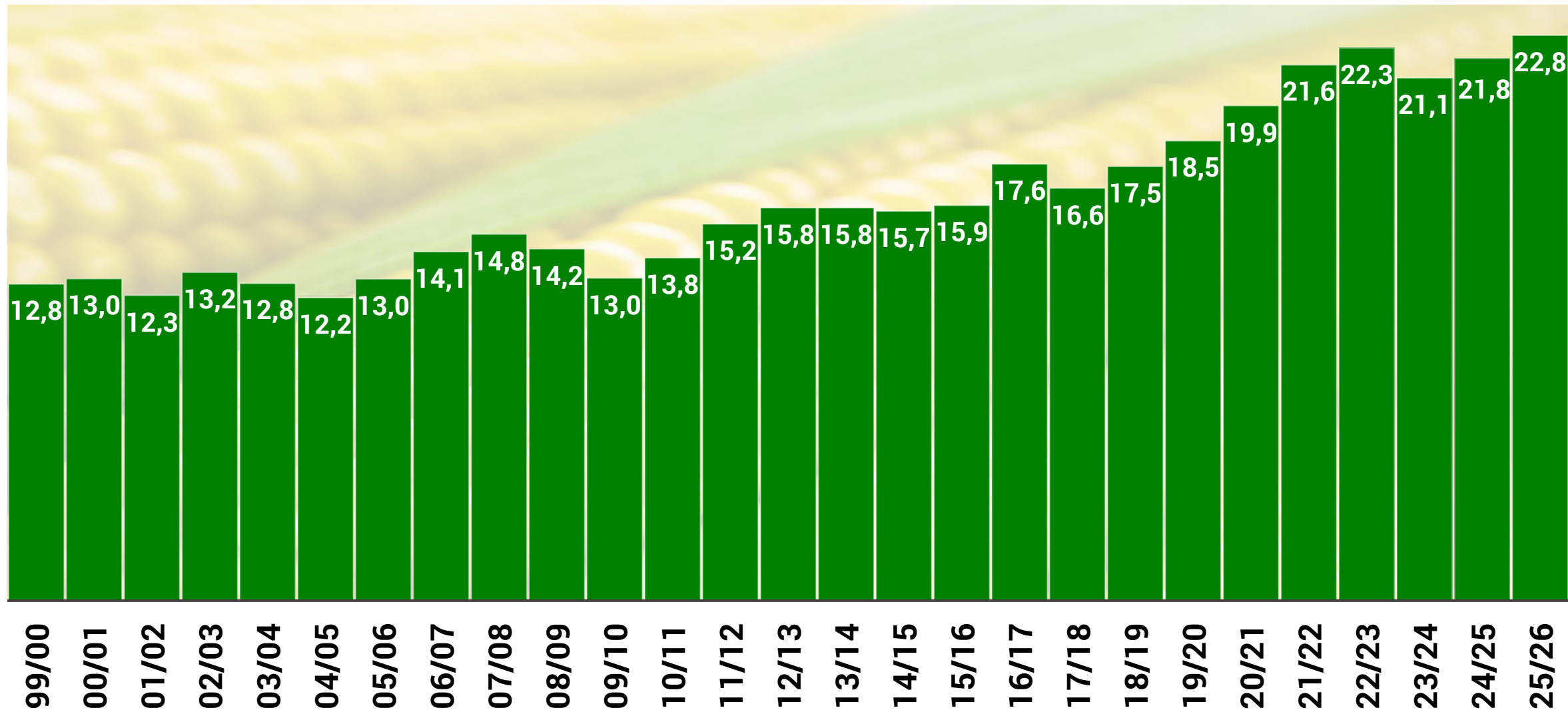
MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

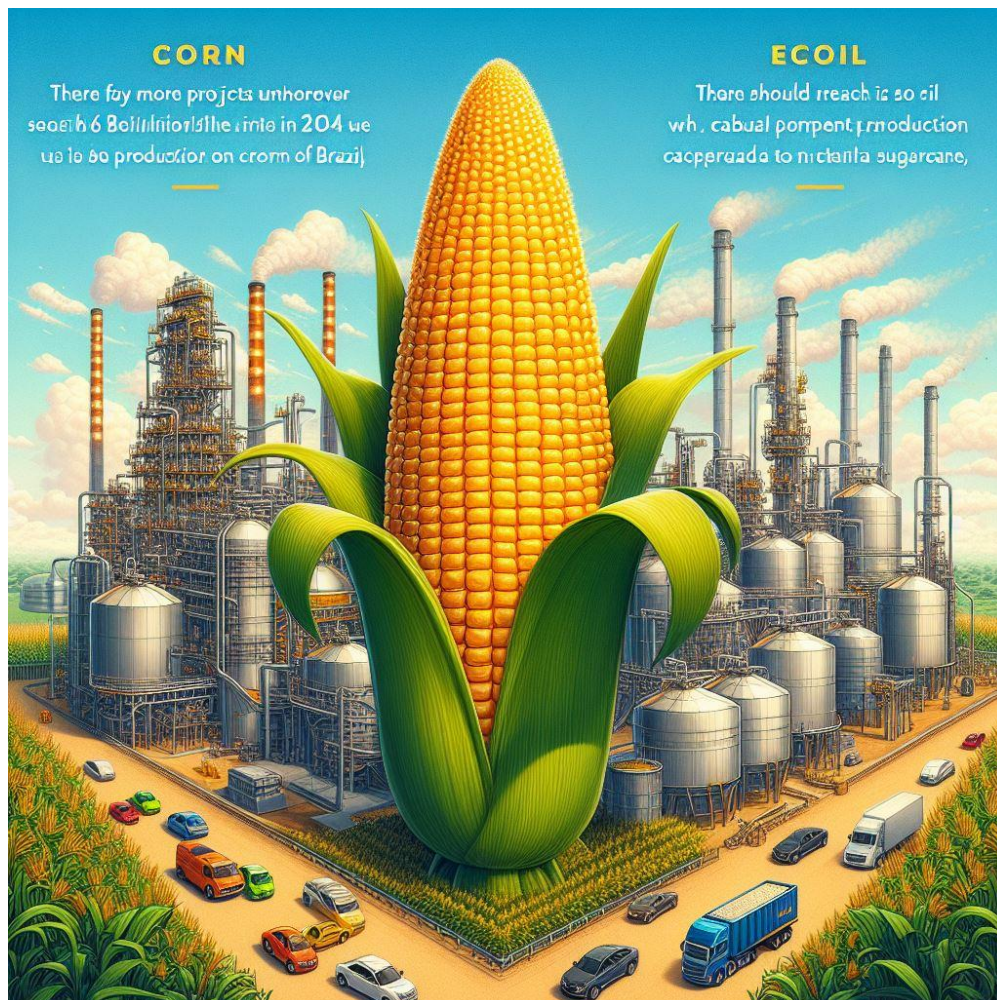


CHINA: IMPORTAÇÕES DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



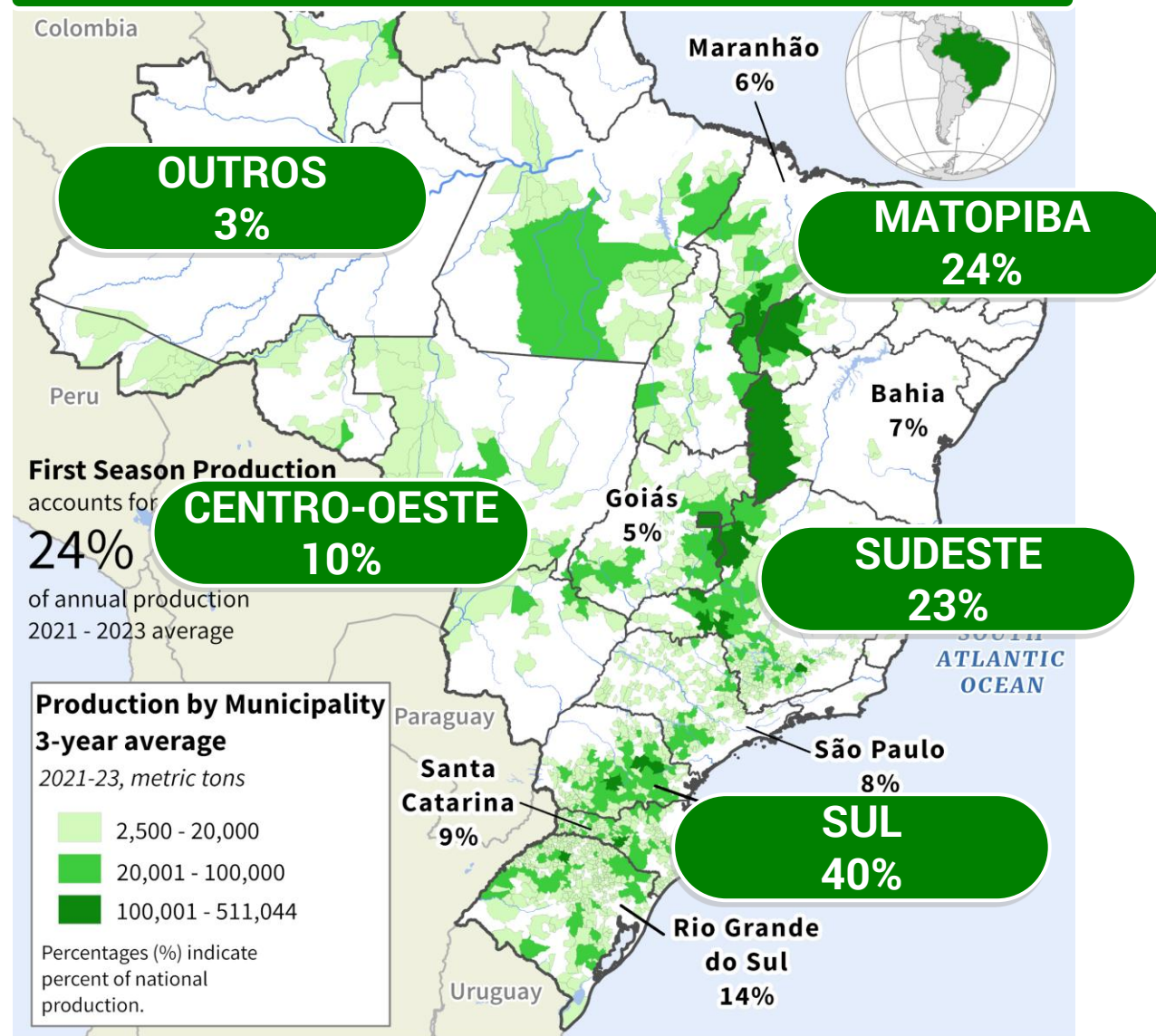
MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

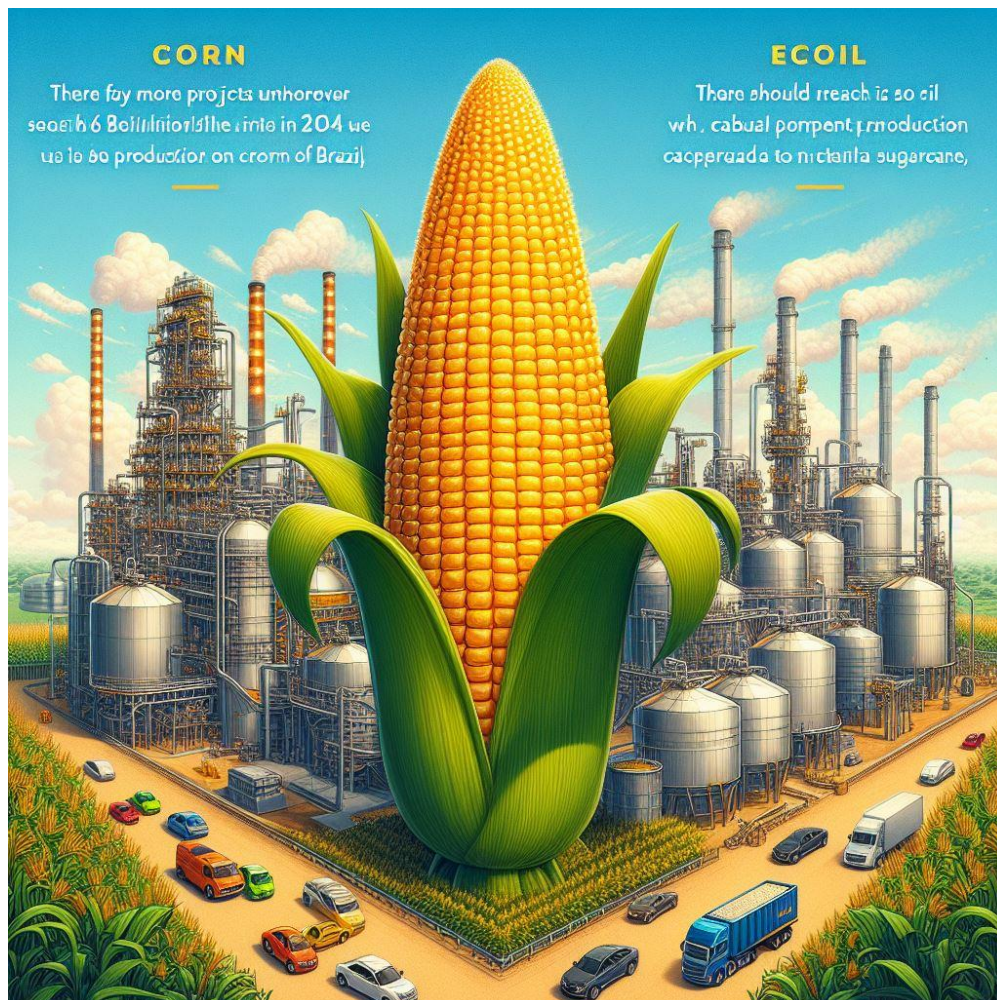




4,0 MILHÕES HA

MILHO 1ª SAFRA: PRODUÇÃO EM 2025/2026





CORN

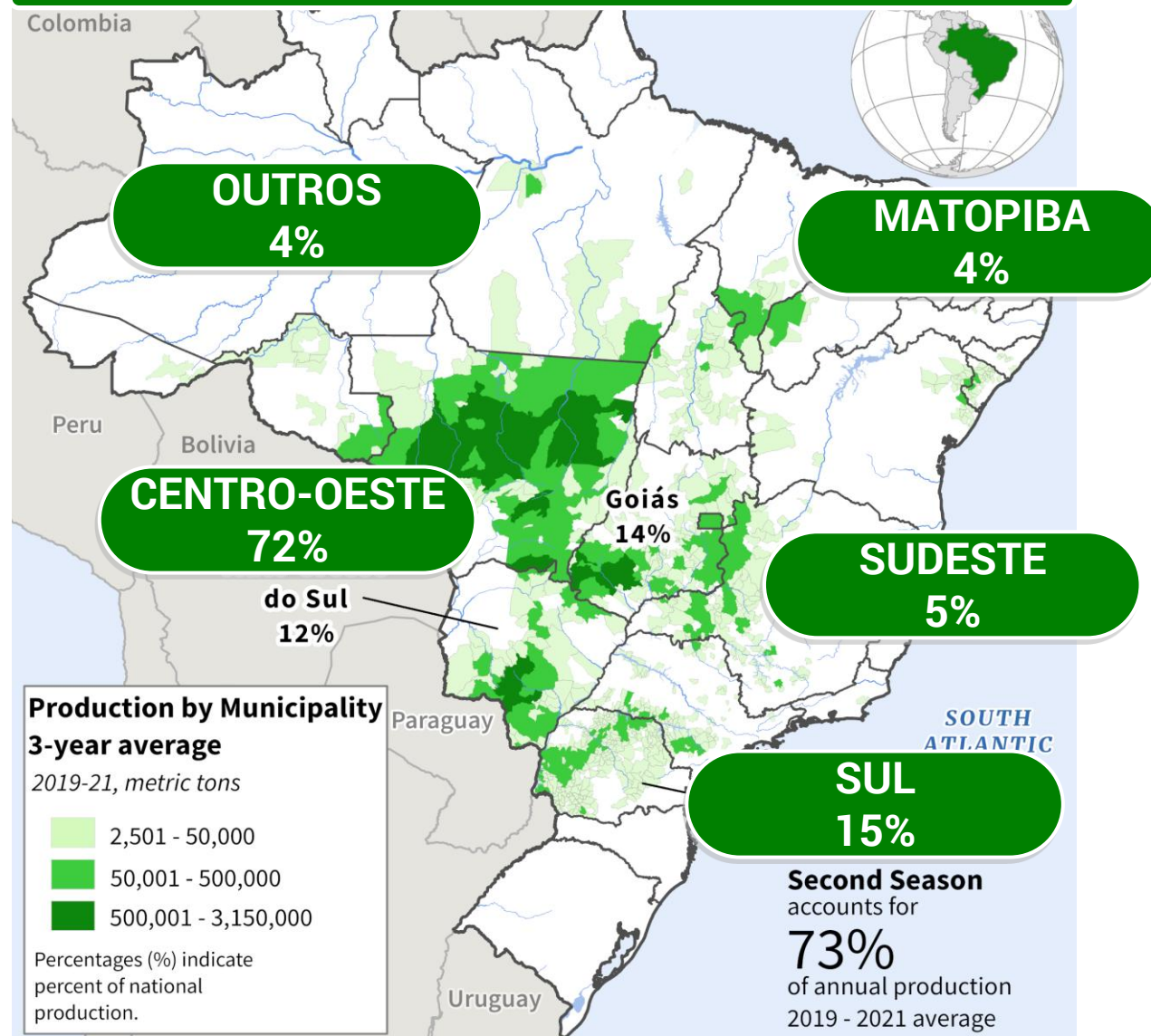
There are more projects underway
to increase the area in 2024 we
will be producing on corn of Brazil

ECOIL

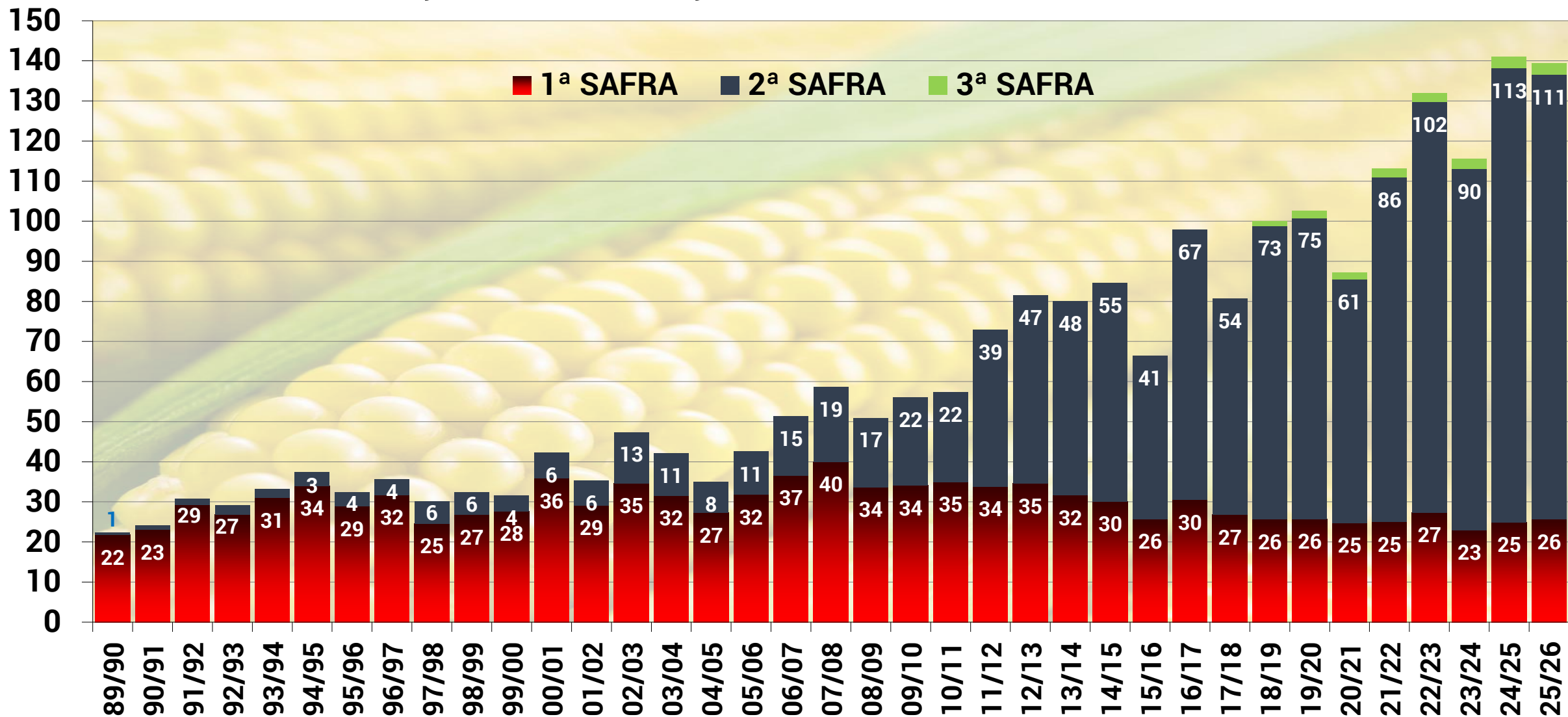
There should reach is so oil
with, cabual porpent production
exceeded to nictanta sugarcane,

18,1 MILHÕES HA

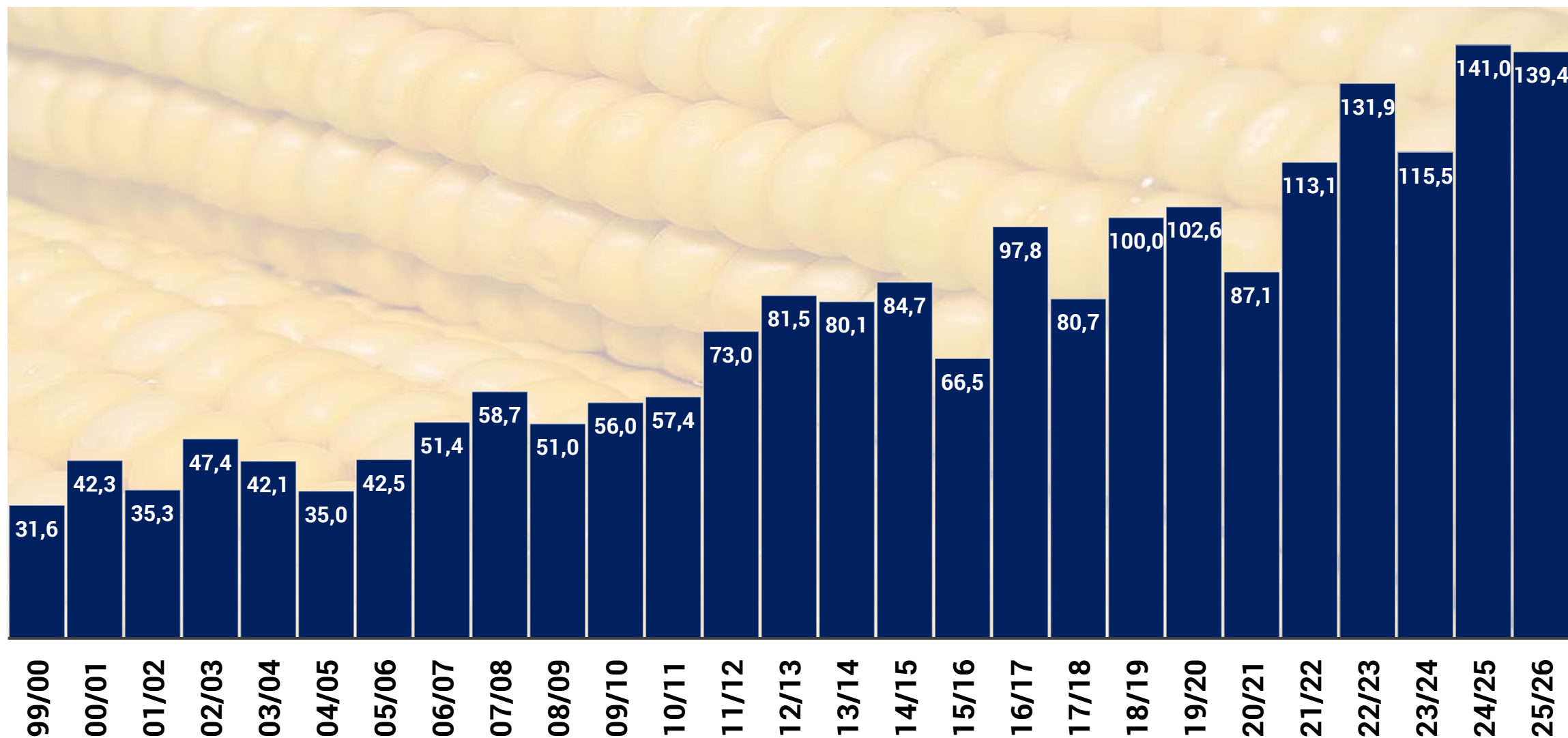
MILHO 2ª SAFRA: PRODUÇÃO EM 2026



MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



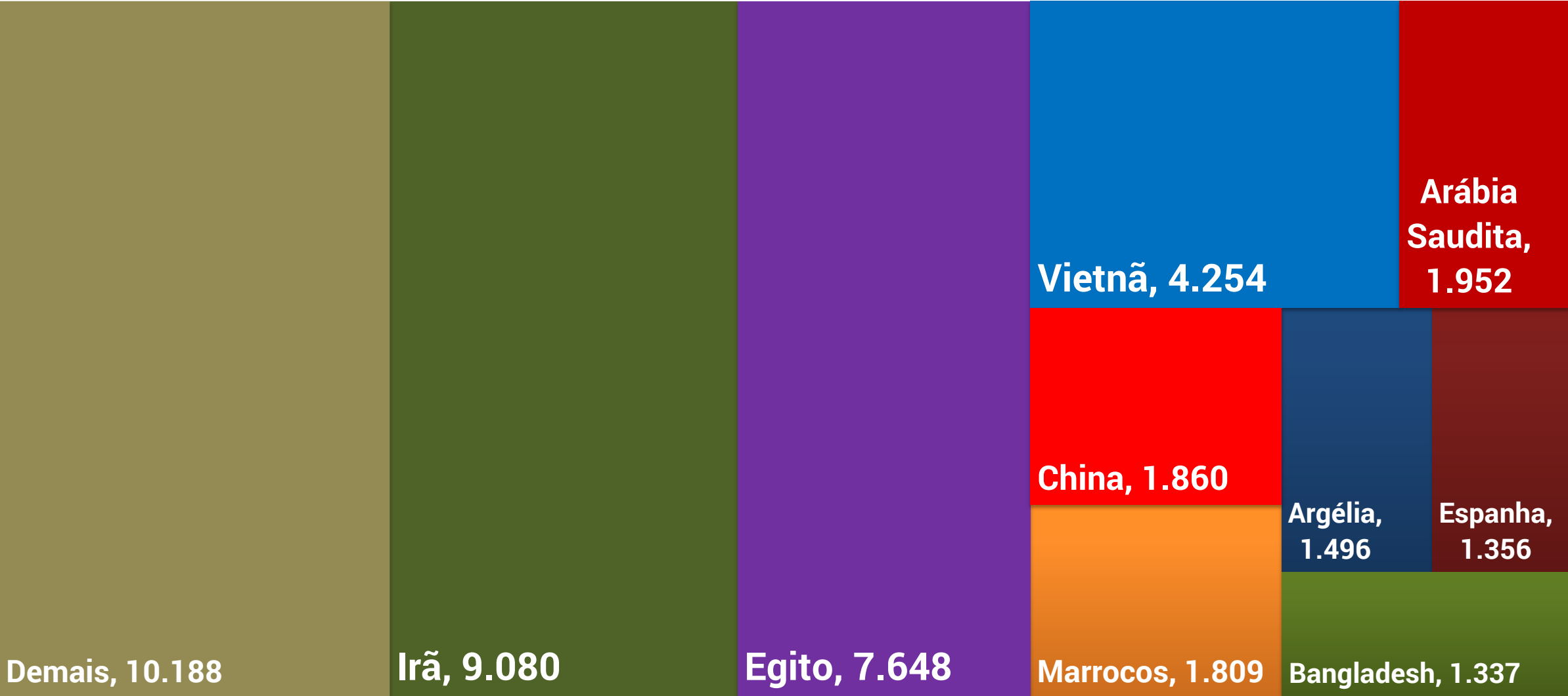
Exportações Brasileiras de Milho em Grãos por Países de Destino (1.000 toneladas)

País	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Irã	4.402	3.232	6.573	3.234	4.338	9.080
Egito	3.173	3.305	3.956	1.621	5.458	7.648
Vietnã	3.713	971	1.793	4.681	4.702	4.254
Arábia Saudita	800	490	1.246	1.437	1.713	1.952
China	23	0	1.161	16.123	2.227	1.860
Marrocos	1.024	367	639	1.186	1.505	1.809
Argélia	903	592	777	1.847	2.106	1.496
Espanha	2.411	2.037	4.859	1.996	930	1.356
Bangladesh	839	127	385	175	1.060	1.337
República Dominicana	752	678	758	1.062	1.228	988
Holanda	422	431	924	301	210	857
Iraque	44	141	109	138	283	803
Taiwan (Formosa)	2.498	1.110	1.591	2.461	2.242	798
Filipinas	46	0	247	103	445	696
Coreia do Sul	2.518	1.112	2.387	3.471	2.826	677
Outros	10.865	5.836	15.785	16.063	8.512	5.369
Total	34.432	20.430	43.190	55.898	39.783	40.978

Fonte: ComexStat até 31/12/2025*



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS - JANEIRO A DEZEMBRO/2025 - MIL T

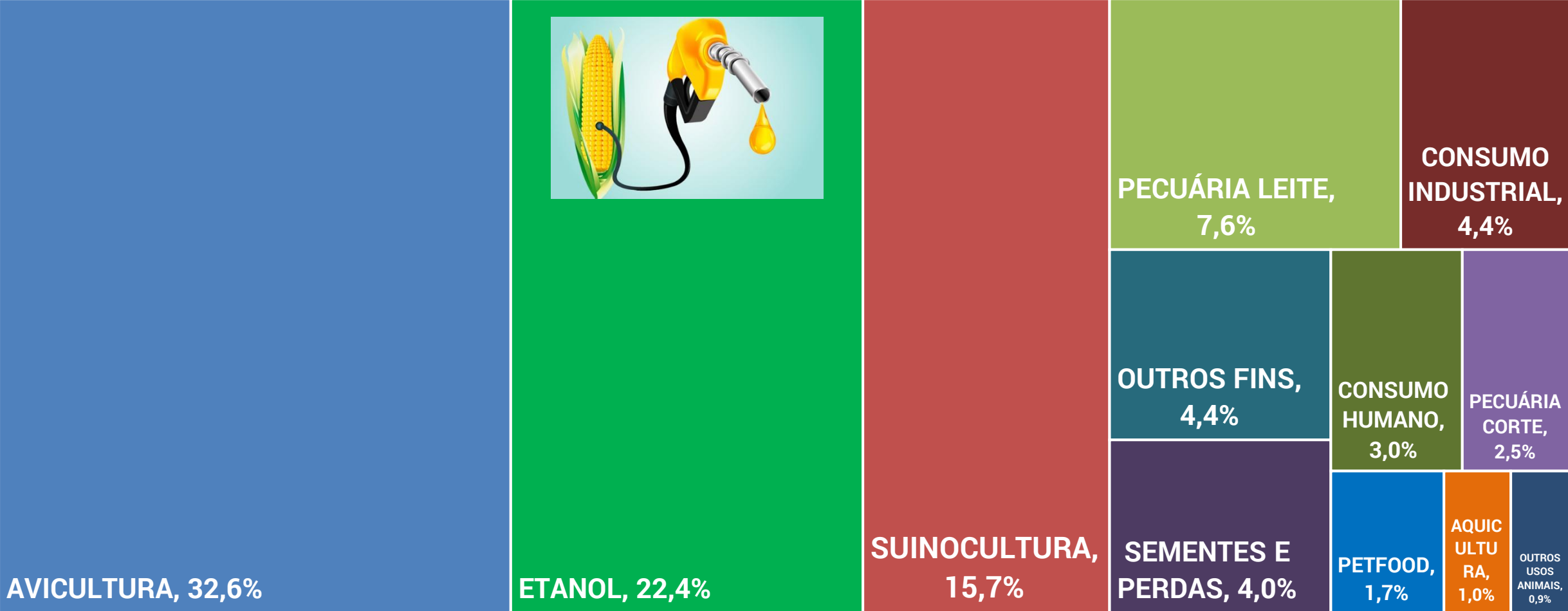


MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL								
EM MIL TONELADAS								
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)								
ITEM	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	VAR. 2025-2026/ 2024-2025 (%)
ESTOQUE INICIAL	13.187	15.312	13.515	8.096	7.201	1.882	12.563	567,4%
PRODUÇÃO	102.586	87.097	113.130	131.893	115.535	141.037	139.432	-1,1%
1ª SAFRA	25.690	24.727	25.026	27.373	22.962	24.936	25.631	2,8%
2ª SAFRA	75.053	60.742	85.892	102.365	90.058	113.228	110.904	-2,1%
3ª SAFRA	1.844	1.629	2.212	2.155	2.515	2.873	2.897	0,8%
IMPORTAÇÕES	1.453	3.091	2.615	1.313	1.645	1.700	1.500	-11,8%
OFERTA TOTAL	117.227	105.500	129.261	141.302	124.381	144.620	153.495	6,1%
CONSUMO INTERNO	67.021	71.169	74.535	79.466	83.998	90.557	94.603	4,5%
EXCEDENTE INTERNO	50.205	34.331	54.726	61.836	40.383	54.063	58.892	8,9%
EXPORTAÇÕES	34.893	20.816	46.630	54.634	38.501	41.500	46.000	10,8%
DEMANDA TOTAL	101.914	91.984	121.165	134.100	122.499	132.057	140.603	6,5%
ESTOQUE FINAL	15.312	13.515	8.096	7.201	1.882	12.563	12.892	2,6%
DIAS DE CONSUMO	83	69	40	33	8	51	50	

Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2025 (%)



ETANOL DE MILHO: USINAS EM OPERAÇÃO, EM CONSTRUÇÃO E NOVOS PROJETOS

PROJEÇÕES 2025/2026

15,2 BILHÕES LITROS

13,5 MILHÕES T DDGS

58 usinas

24 em operação

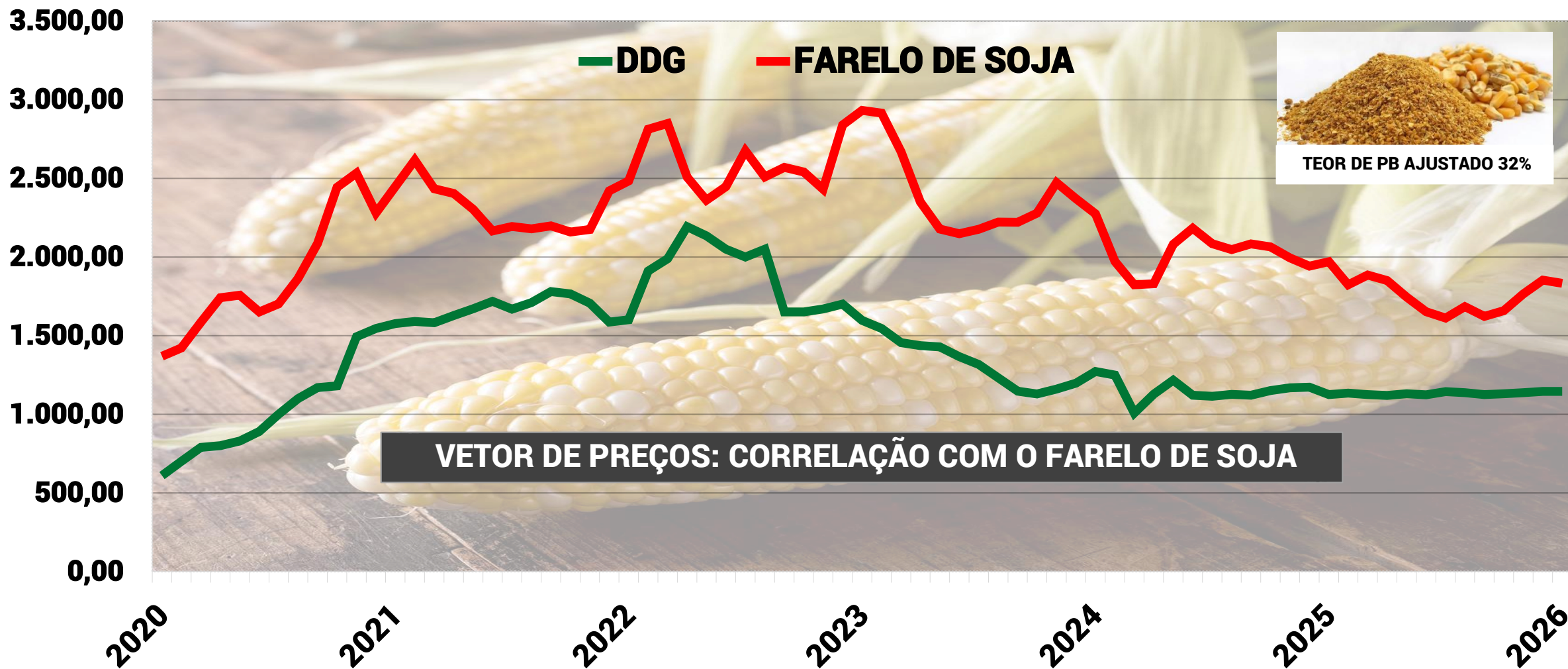
16 autorizadas

18 anunciadas

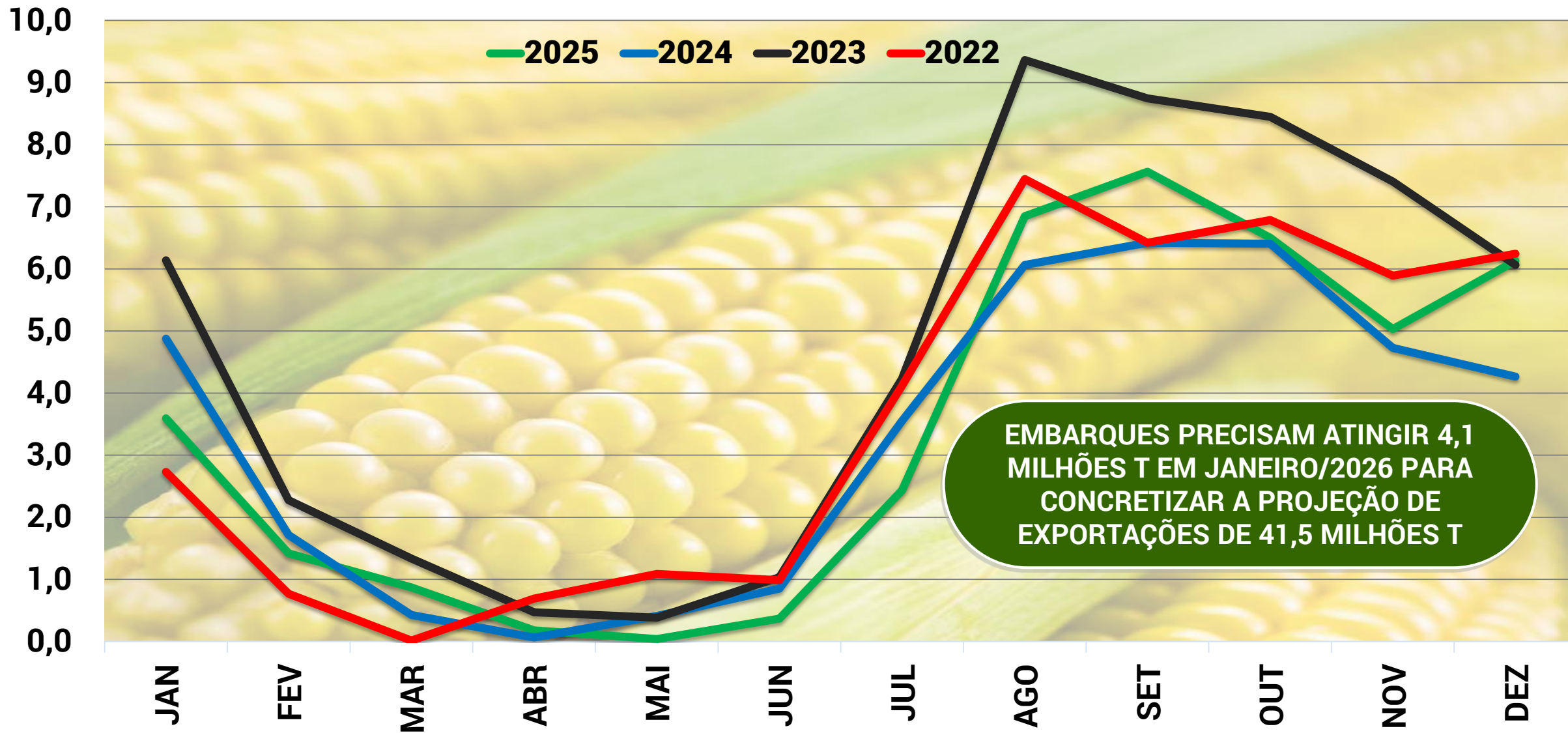
- 
- ◆ Alto Araguaia/MT ⇒ Bioverde
 - ◆ Acreúna/GO ⇒ GEM
 - ◆ B. Grande Ribeiro/PI ⇒ Nordeste Bioenergia
 - ◆ Balsas/MA ⇒ Inpasa
 - ◆ Cachoeira Dourada/GO ⇒ Cargill Bioenergia
 - ◆ Campo Mourão/PR ⇒ Coamo
 - ◆ Campo Novo do Parecis/MT ⇒ Coprodia
 - ◆ Campos de Júlio/MT ⇒ Usimat
 - ◆ Campos Novos/SC ⇒ Copercampos
 - ◆ Canarana/MT ⇒ Agrícola Alvorada
 - ◆ Carlinda/MT ⇒ HCAgro
 - ◆ Chapadão do Céu/GO ⇒ Neomille
 - ◆ Coruripe/AL ⇒ Pindorama
 - ◆ Cristalina/GO ⇒ Planalto Bioenergia
 - ◆ Dois Córregos/SP ⇒ Cereale
 - ◆ Dourados/MS ⇒ Inpasa
 - ◆ Formosa/GO ⇒ Planalto Bioenergia
 - ◆ Ipiranga do Norte/MT ⇒ Fermap, 3 Irmãos
 - ◆ Jaciara/MT ⇒ Porto Seguro
 - ◆ Jaíba/MG ⇒ Grupo Sada
 - ◆ Jandaia do Sul/PR ⇒ Cooperval
 - ◆ Jataí/GO ⇒ VMG
 - ◆ Júlio de Castilhos/RS ⇒ AgroBio
 - ◆ Lapa/PR ⇒ Grupo Potencial
 - ◆ Lucas do Rio Verde/MT ⇒ FS Bioenergia
 - ◆ Luís Ed. Magalhães/BA ⇒ Inpasa, Coopframs
 - ◆ Maracaju/MS ⇒ Neomille
 - ◆ Miranorte/TO ⇒ Tocantins Bioenergia
 - ◆ Nova Marilândia/MT ⇒ ALD
 - ◆ Nova Mutum/MT ⇒ Inpasa
 - ◆ Nova Ubiratã/MT ⇒ Caramuru/Biocen
 - ◆ Poconé/MT ⇒ BioFlex
 - ◆ Porto Alegre do Norte/MT ⇒ 3Tentos
 - ◆ Porto Nacional/TO ⇒ Fazendão Agronegócios
 - ◆ Primavera do Leste/MT ⇒ FS Bioenergia, Manto
 - ◆ Querência/MT ⇒ FS Bioenergia
 - ◆ Quirinópolis/GO ⇒ Boa Vista, São Francisco
 - ◆ Redenção/PA ⇒ CMAA/Mafra
 - ◆ Rio Claro/SP ⇒ Safra
 - ◆ Rio Verde/GO ⇒ Rio Verde
 - ◆ Rondonópolis/MT ⇒ Amaggi/Inpasa
 - ◆ São José do Rio Claro/MT ⇒ Libra
 - ◆ Sidrolândia/MS ⇒ Inpasa
 - ◆ Sinop/MT ⇒ Inpasa
 - ◆ Sorriso/MT ⇒ Safras, FS Bioenergia, Buriti
 - ◆ Taupurah/MT ⇒ Lazarotto, RRP Energia
 - ◆ Toledo/PR ⇒ Hydrographe
 - ◆ Ulianópolis/PA ⇒ Pagrisa/Lucas E3
 - ◆ Uruçuí/PI ⇒ Brasbio
 - ◆ Vila Boa/GO ⇒ Cia Bioenergética Brasileira
 - ◆ Vicentinópolis/GO ⇒ Caçu



DDG DE MILHO (FOB MT AJUSTADO PARA 32% PB) x FARELO DE SOJA (CIF ATACADO SP): R\$/TONELADA

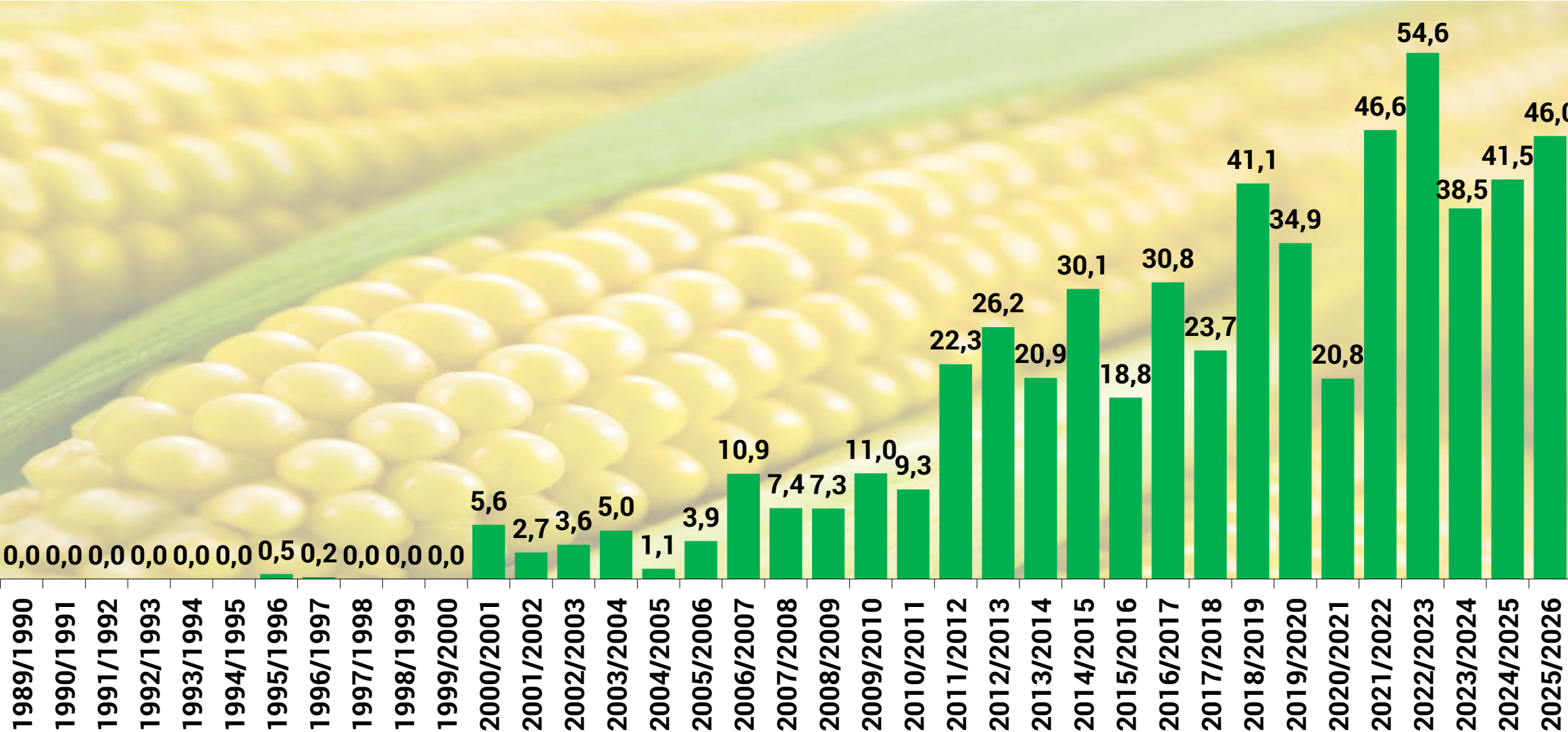


MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



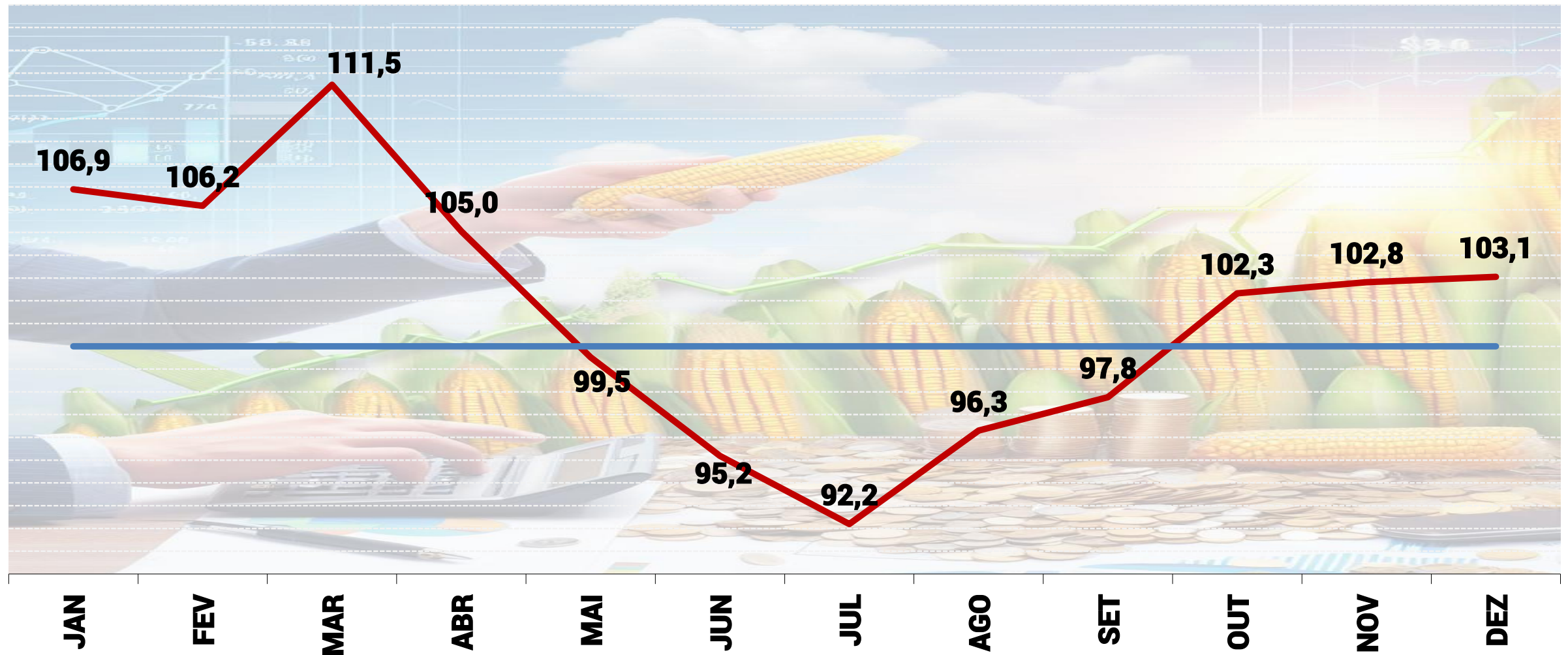
EMBARQUES PRECISAM ATINGIR 4,1 MILHÕES T EM JANEIRO/2026 PARA CONCRETIZAR A PROJEÇÃO DE EXPORTAÇÕES DE 41,5 MILHÕES T

MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS

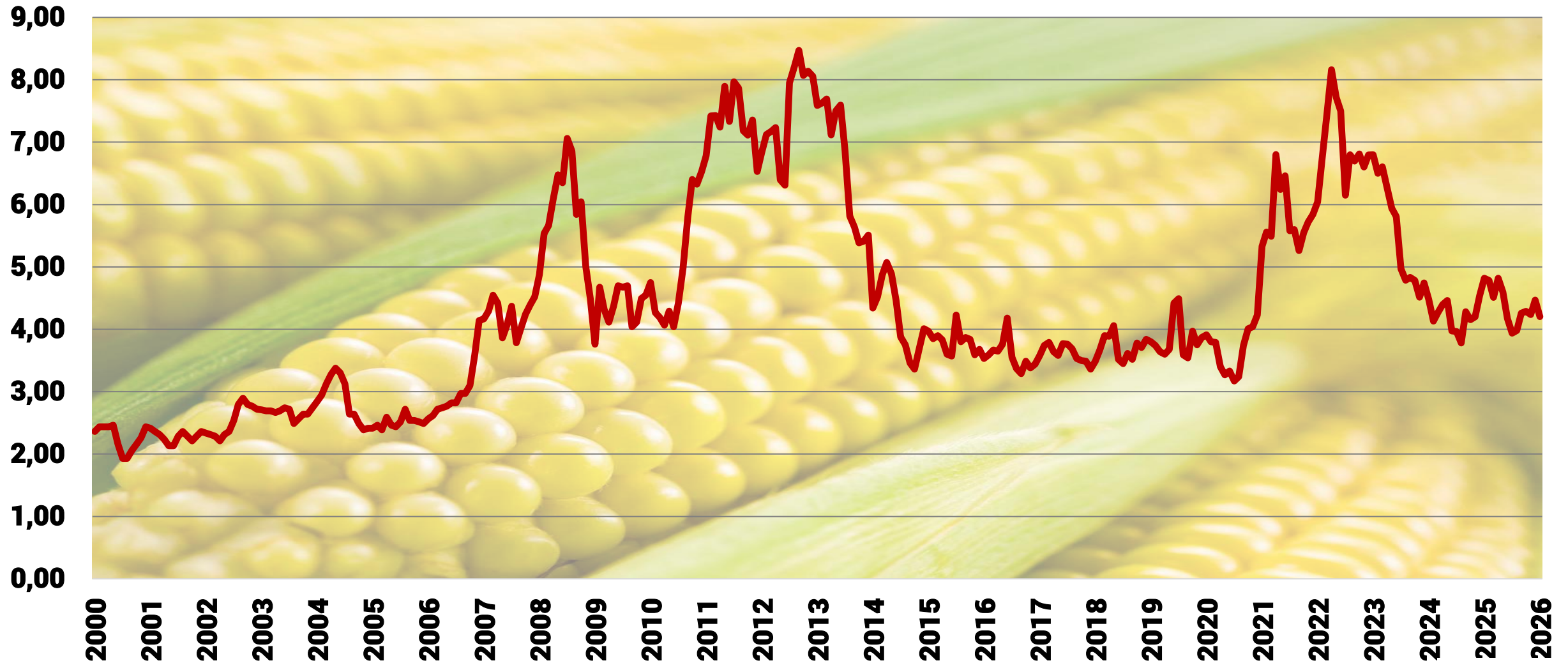


MILHO: MÉDIAS DOS ÍNDICES ESTACIONAIS ATACADO SÃO PAULO

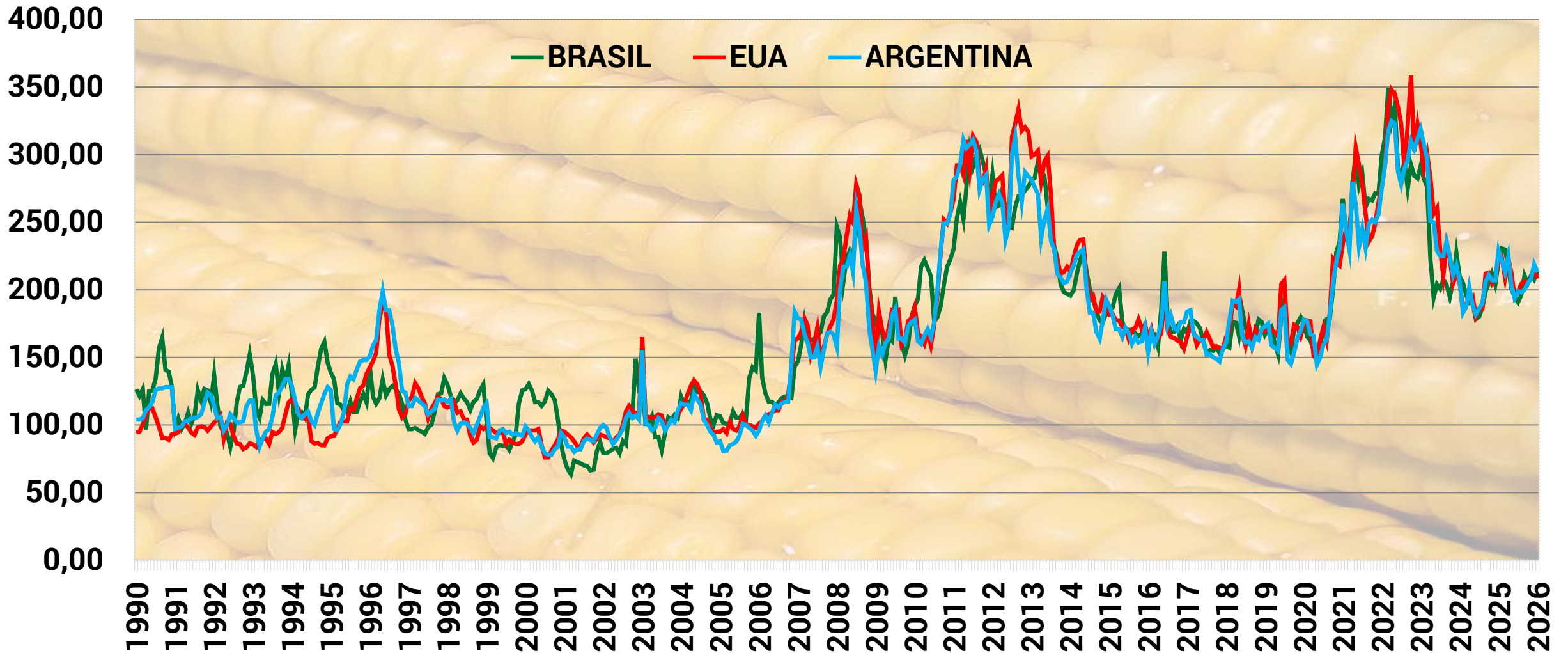
PERÍODO ANALISADO: 2015 A 2024



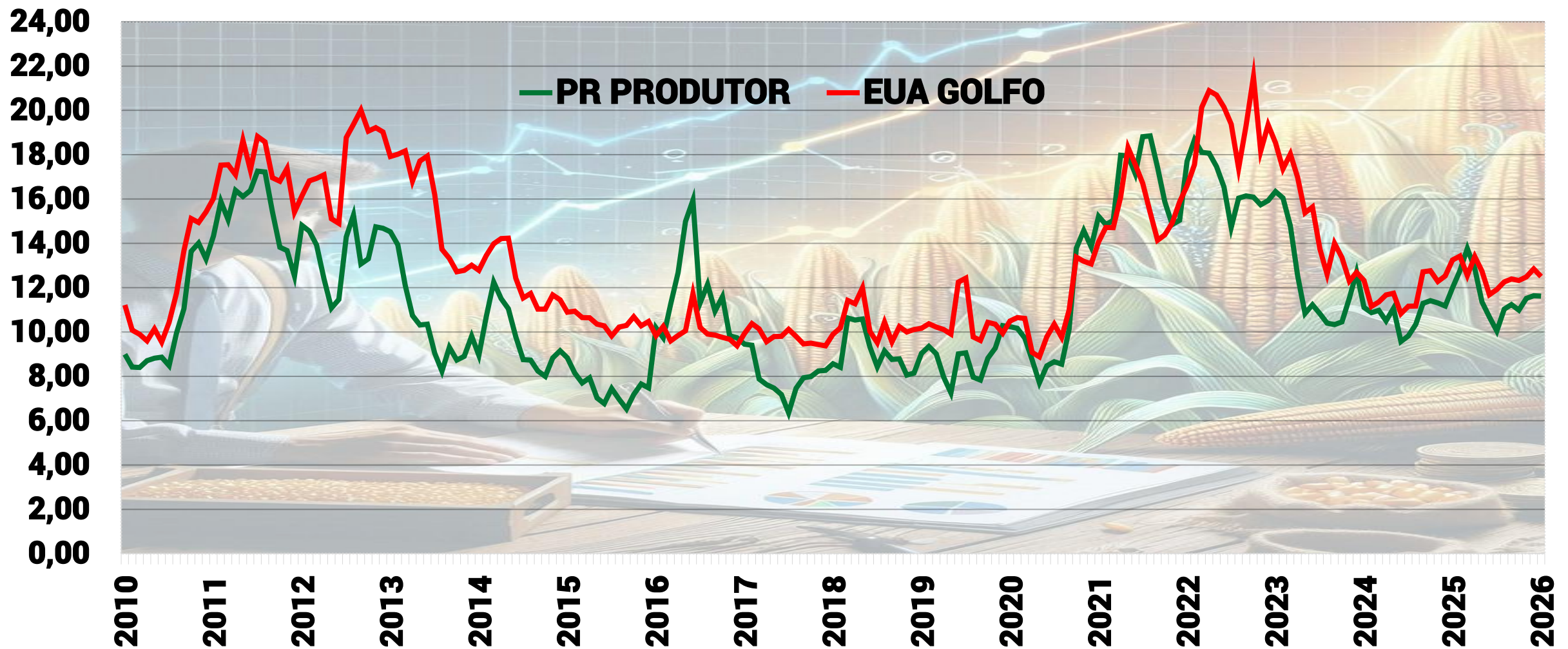
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



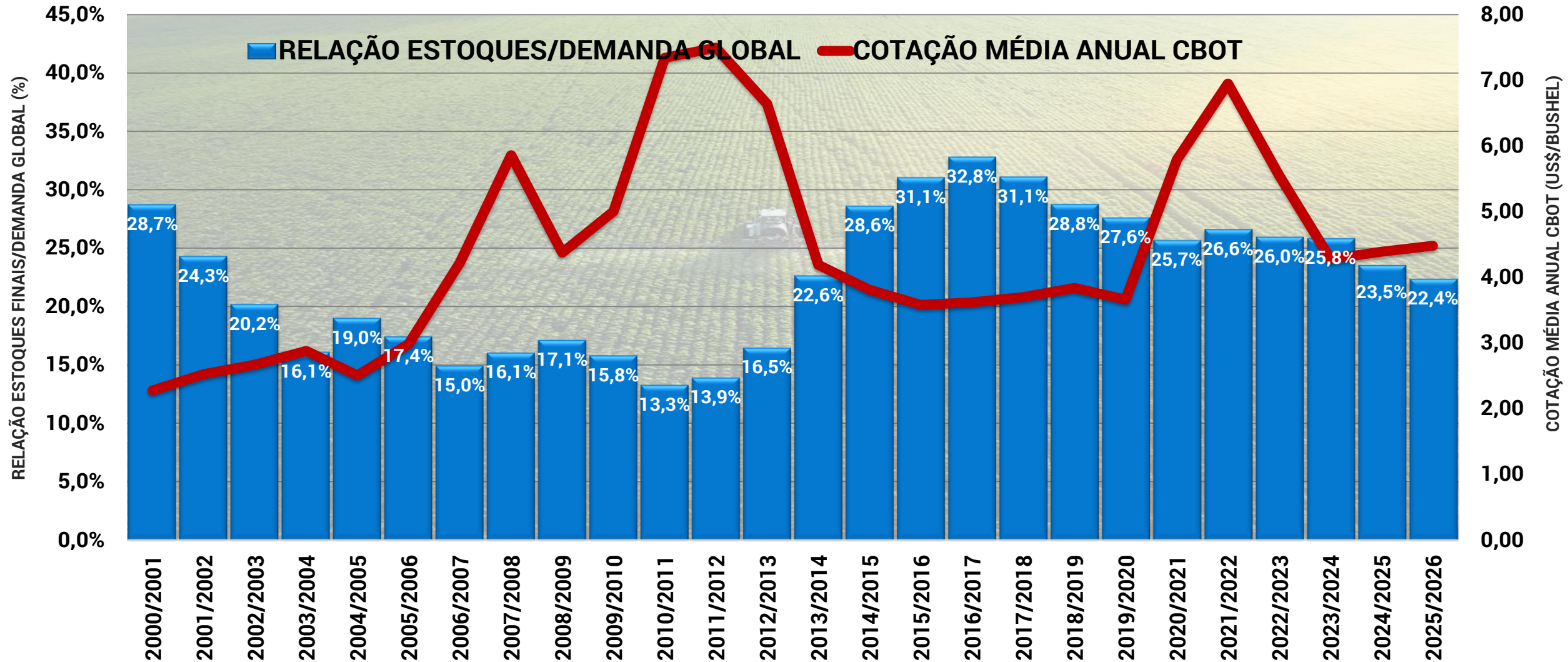
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



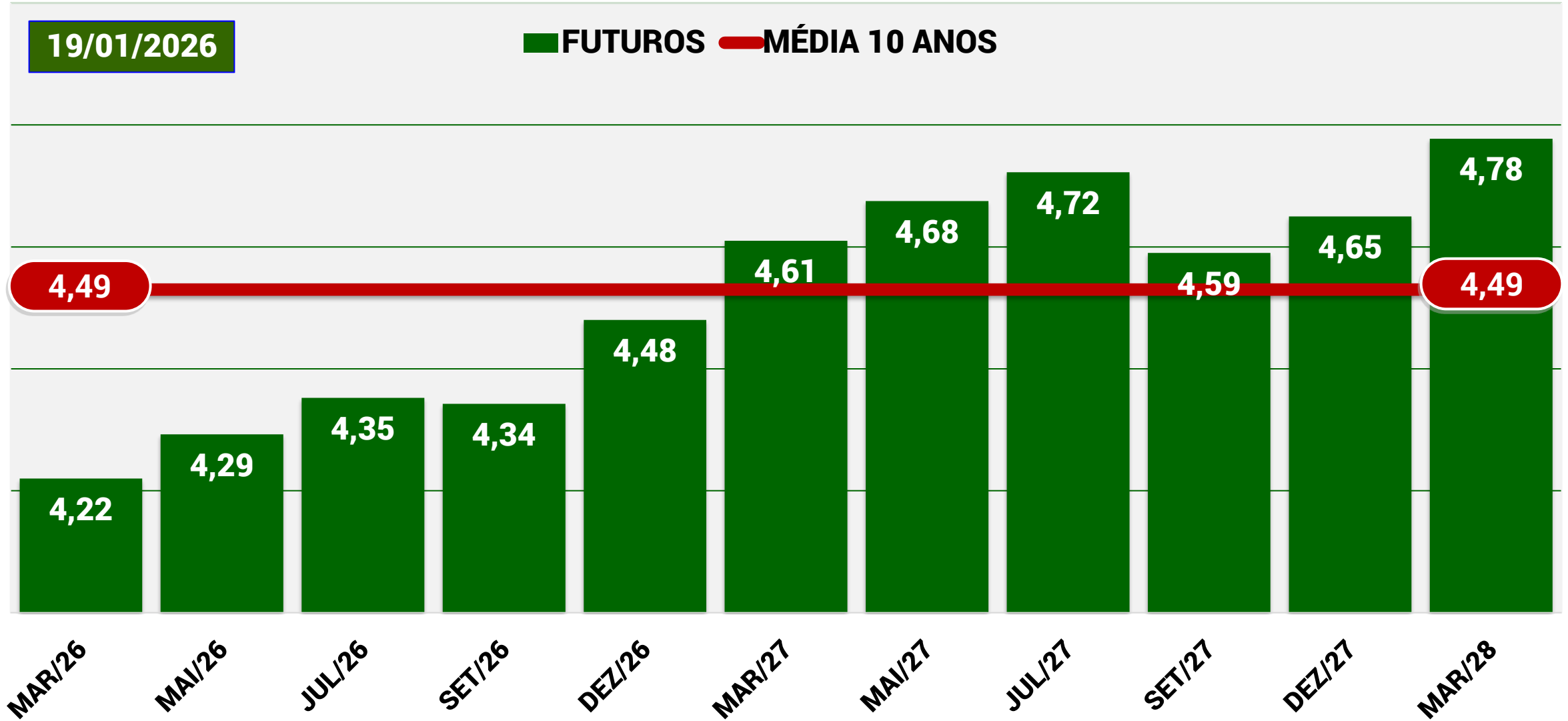
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA



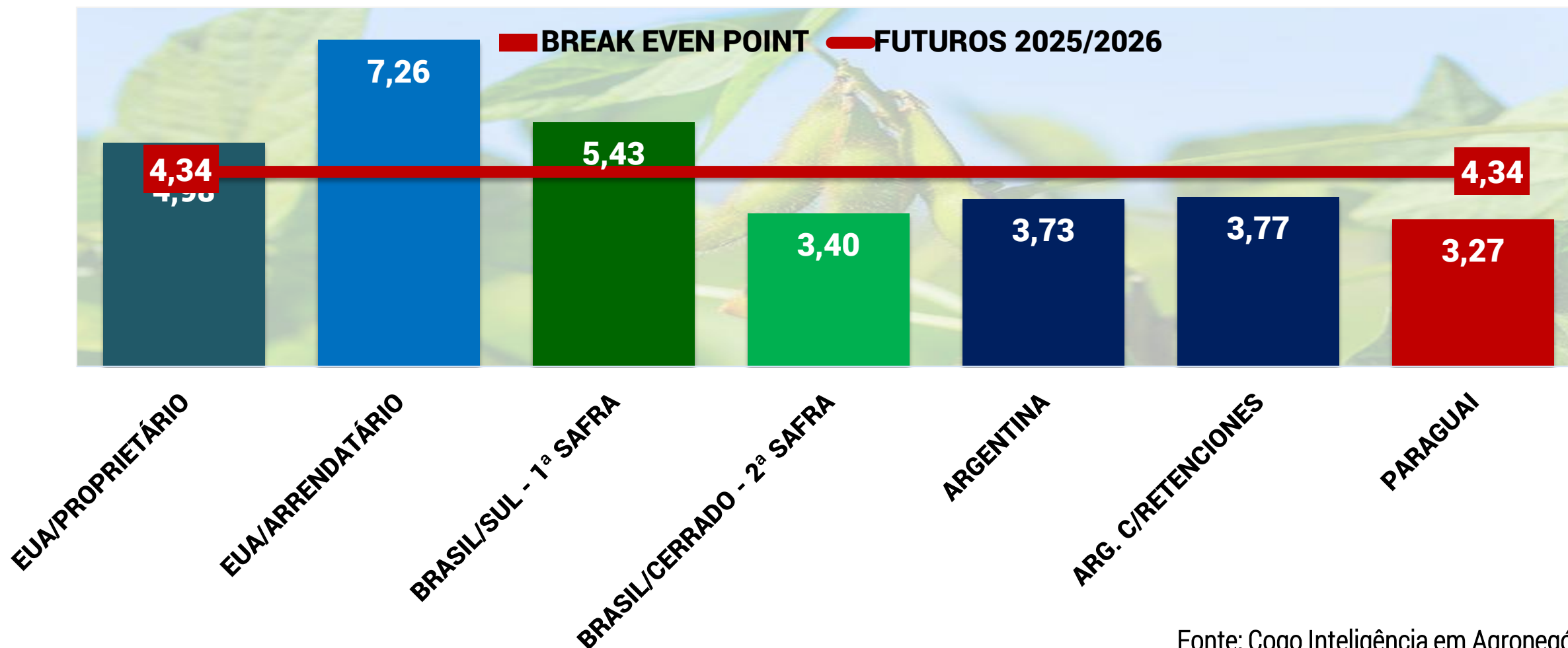
MILHO: CORRELAÇÃO ENTRE ESTOQUES/DEMANDA GLOBAL (%) E COTAÇÕES FUTURAS MÉDIA ANUAL CBOT (US\$/BUSHEL)



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



MILHO: BREAK EVEN DE PREÇO CBOT PARA COBRIR O CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (CT) SAFRA 2025/2026 - US\$/BUSHEL



MILHO EM GRÃOS: INDICADOR CEPEA x PARIDADES DE IMPORTAÇÃO (TEC 0% E ISENÇÃO PIS/COFINS) - R\$/SACA 60 KG

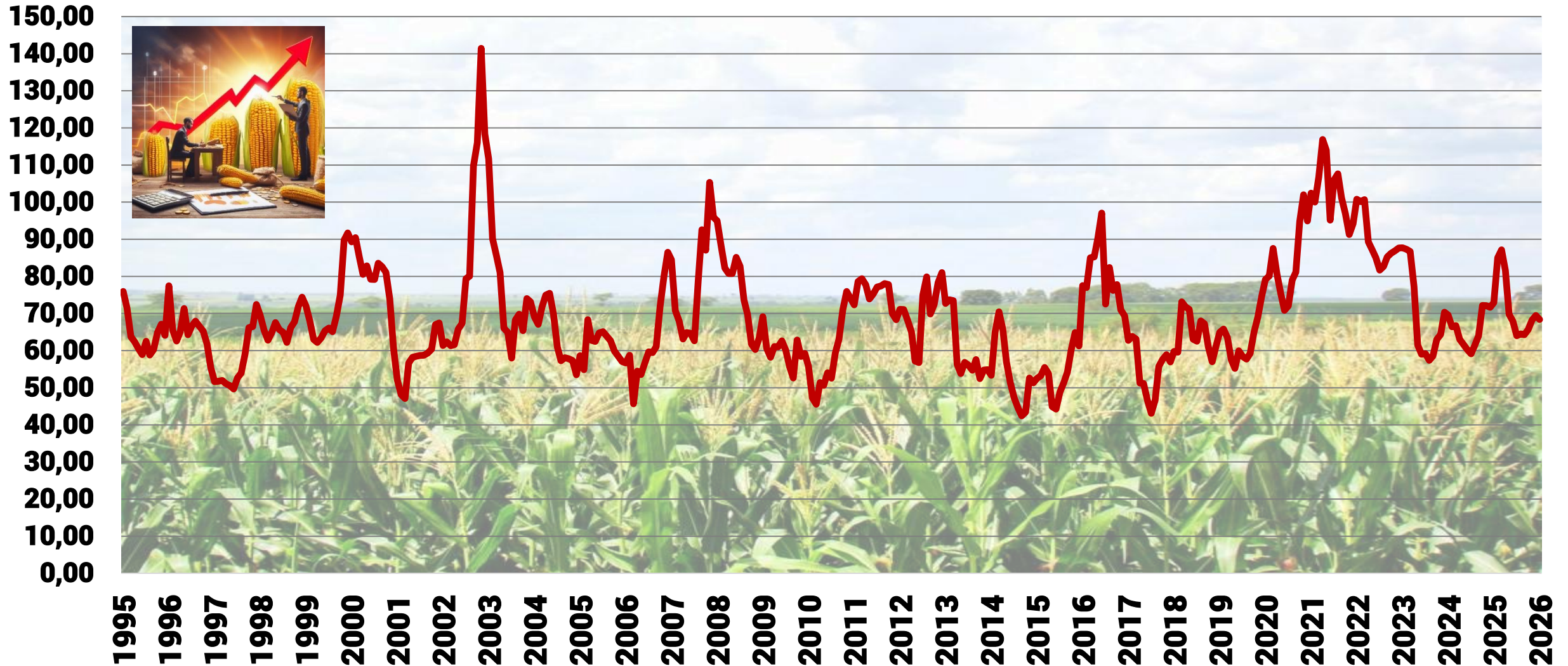


Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



MILHO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2025/2026





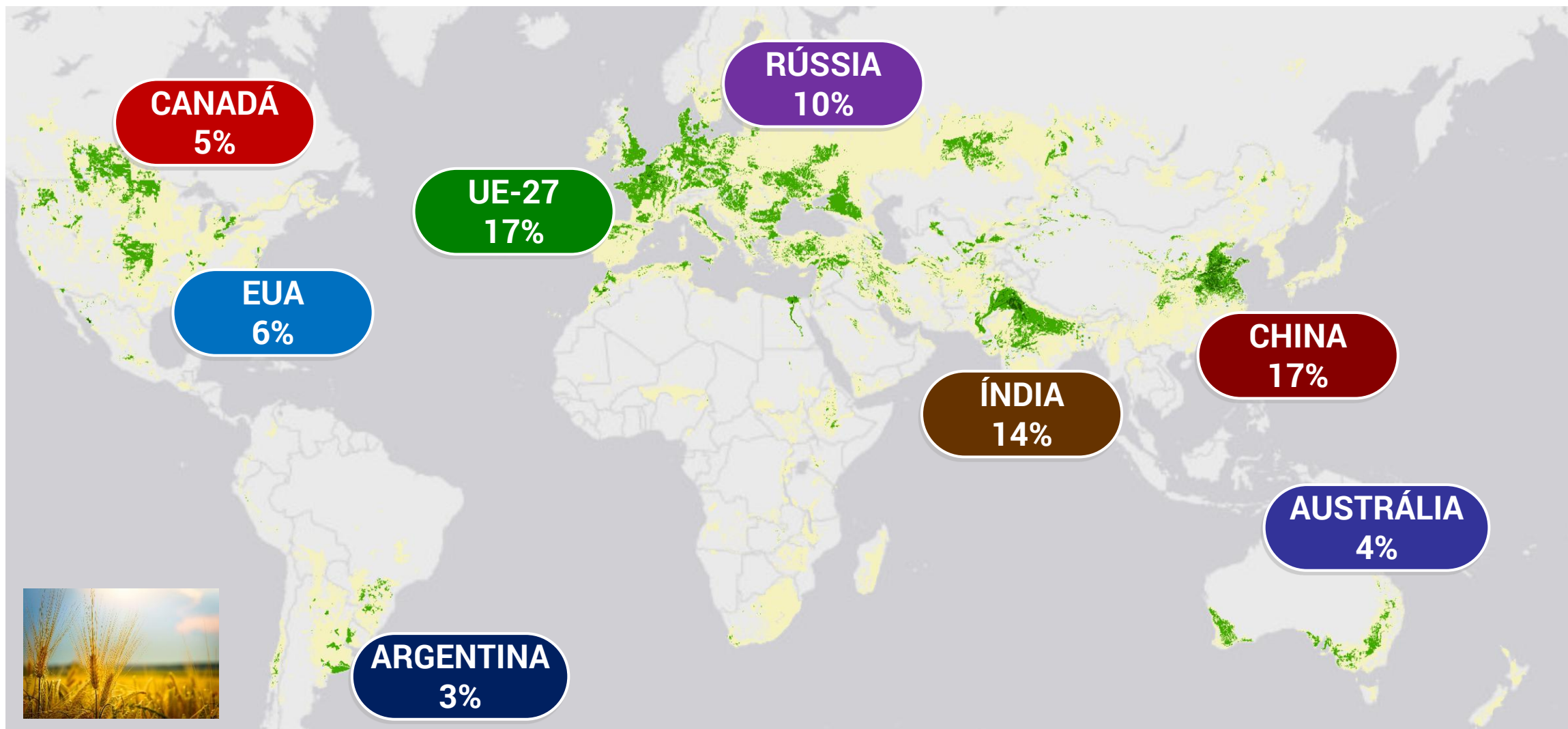
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2025/2026

Os baixos preços internacionais do trigo e a ampla oferta global impulsionaram as importações brasileiras em 2025, que alcançaram o maior volume desde 2013. No acumulado de 2025, as importações somaram 6,894 milhões de toneladas, alta de 3,7% frente a 2024. Com estoques internos confortáveis, as empresas iniciam 2026 com baixa presença no mercado doméstico.

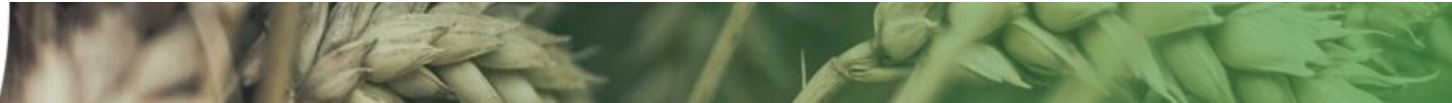
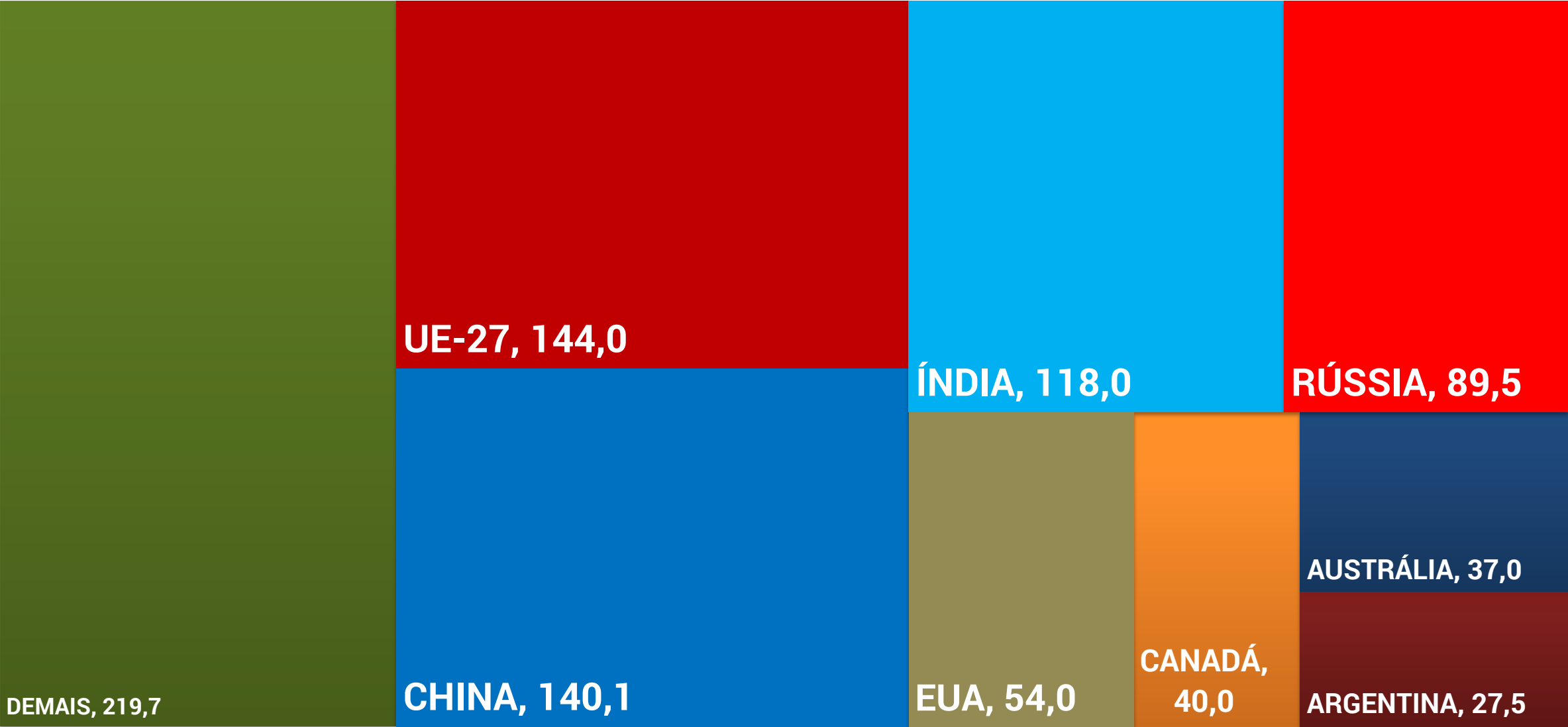
A comercialização interna segue travada no curto prazo. Os moinhos estão, em geral, abastecidos para o mês e não demonstram urgência de compra. No mercado de lotes, as cotações apresentam alta pontual, com exceção do Paraná, refletindo o recuo dos vendedores, que aguardam preços mais elevados com o avanço da entressafra.

Regionalmente, no Rio Grande do Sul, a falta de demanda leva os produtores a reter a oferta. No Paraná, há maior disposição de venda, porém condicionada a entrega e pagamento imediatos, o que dificulta os negócios. Os moinhos paranaenses iniciaram o ano afastados do mercado e, quando indicam preços, propõem entrega em fevereiro e pagamento apenas em março, reforçando o ambiente de baixa liquidez.

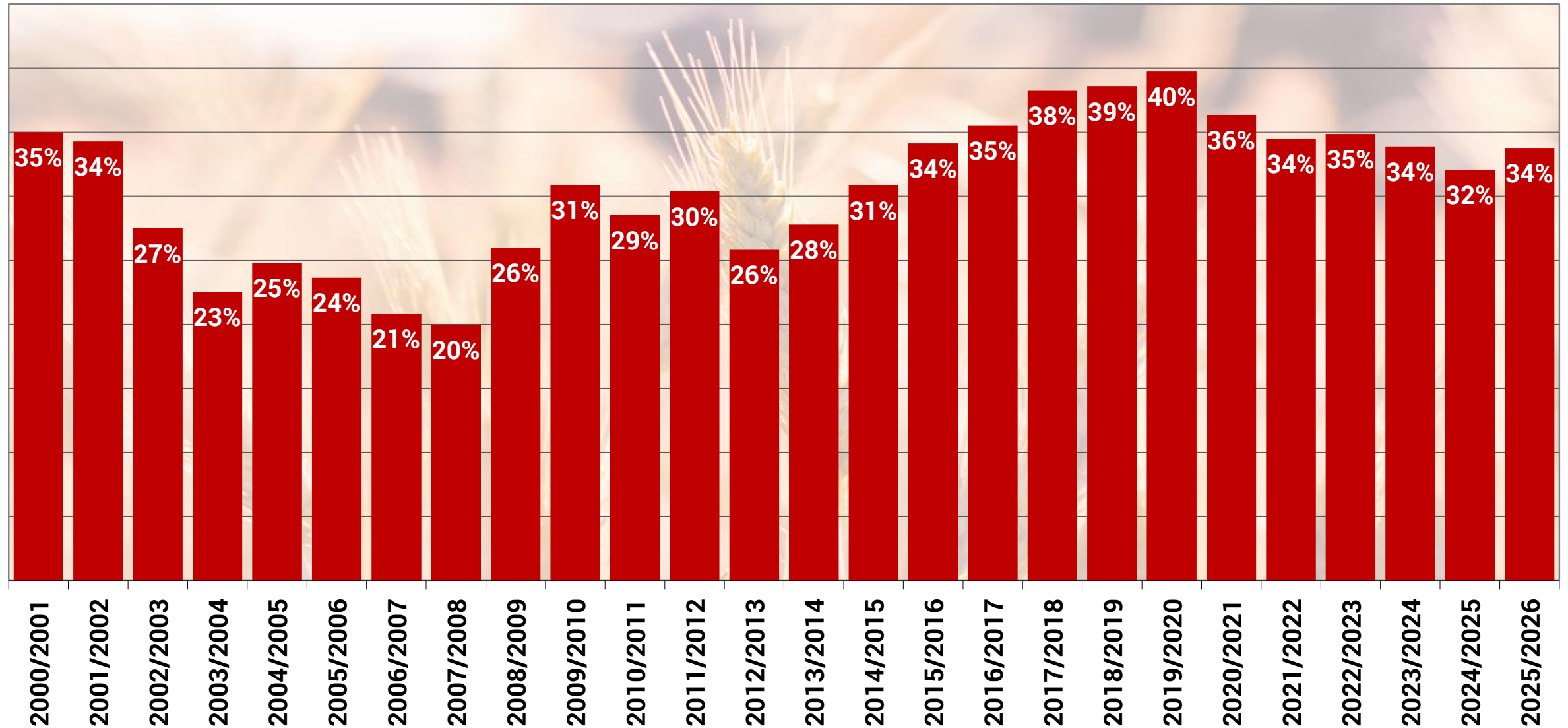
As cotações do trigo tipo pão FOB produtor oscilam entre R\$ 1.160 e R\$ 1.180 a tonelada no Paraná e entre R\$ 1.035 e R\$ 1.055 a tonelada no Rio Grande do Sul. Na região oeste do Paraná, o grão paraguaio é negociado a US\$ 190 a tonelada CIF, com adição do frete, para entrega imediata.



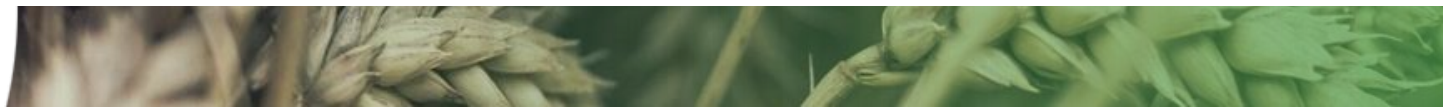
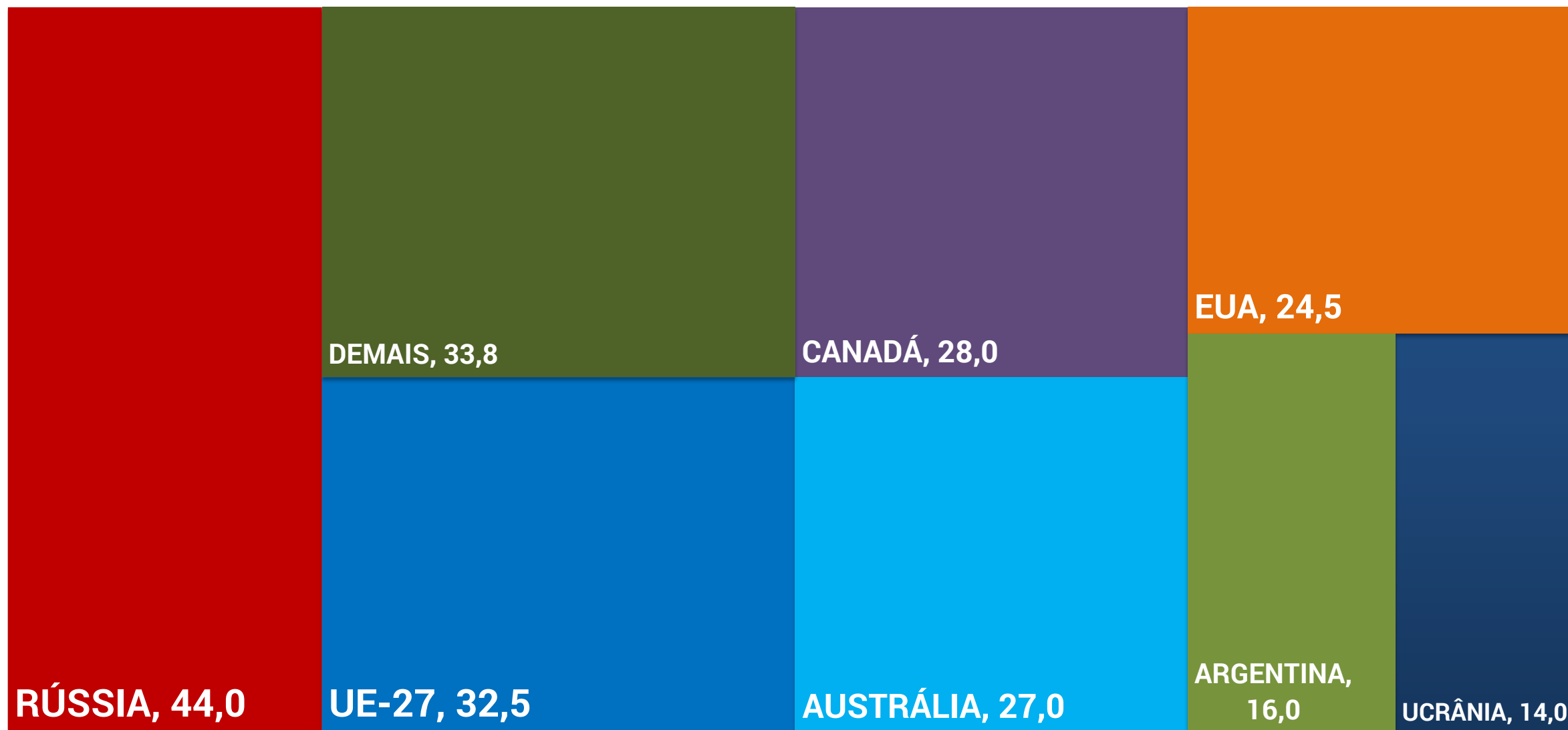
TRIGO: PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2025/2026 - MT



TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL



TRIGO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2025/2026 - MT



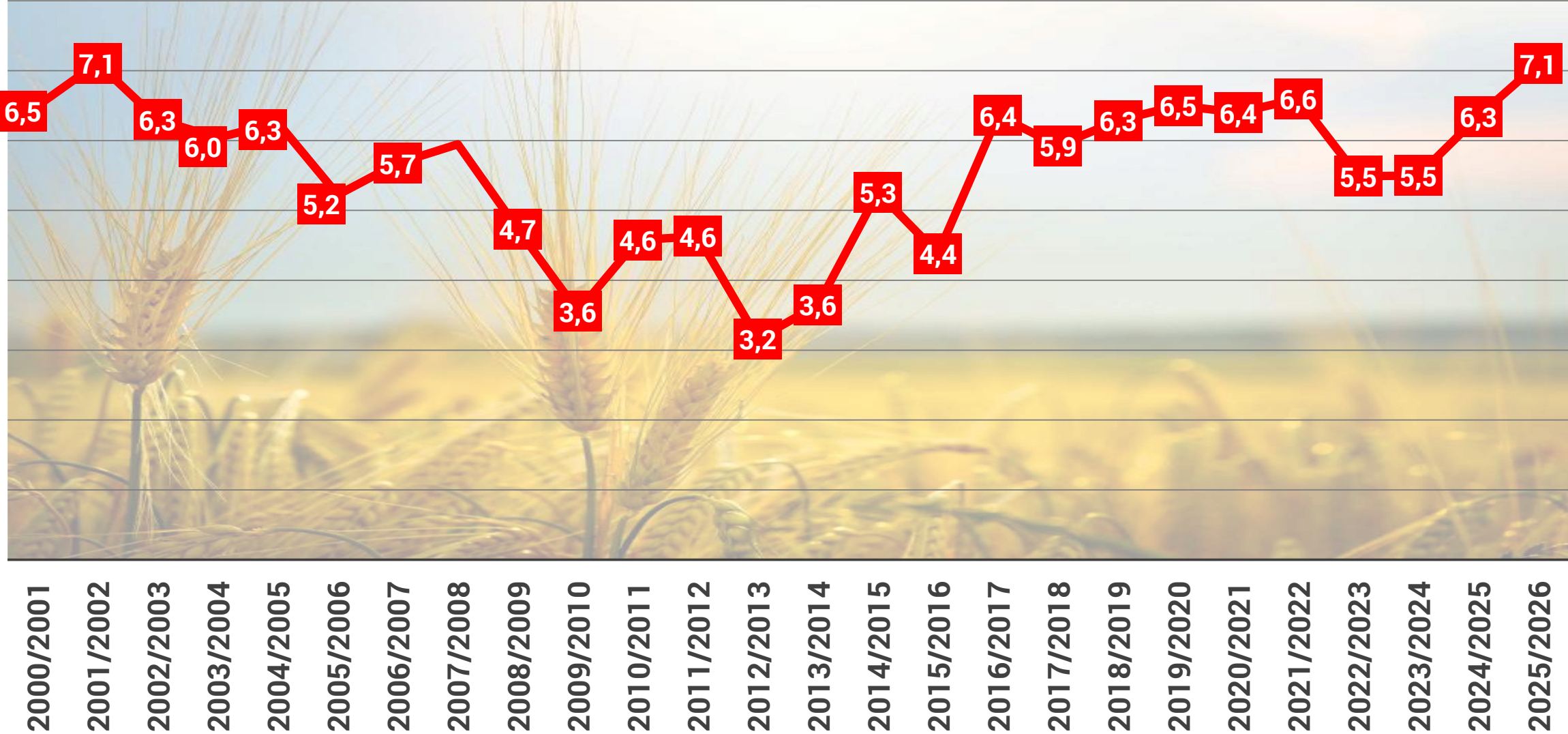
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	8,35	24,31	0,08	4,50	4,99	11,27	8,05
2001/2002	7,109	2.152	15,30	8,05	23,35	0,05	4,50	4,75	10,80	7,80
2002/2003	6,300	1.953	12,30	7,80	20,10	0,05	4,60	5,16	6,76	8,18
2003/2004	6,040	2.411	14,56	8,18	22,75	0,05	4,80	5,23	9,41	8,11
2004/2005	6,260	2.549	15,96	8,11	24,07	0,08	4,93	5,01	11,83	7,23
2005/2006	5,222	2.408	12,57	7,23	19,80	0,08	4,80	5,00	8,50	6,30
2006/2007	5,676	2.572	14,60	6,30	20,90	0,08	4,80	4,90	9,51	6,49
2007/2008	5,948	2.749	16,35	6,49	22,84	0,08	5,05	5,13	8,91	8,80
2008/2009	4,732	1.769	8,37	8,80	17,17	0,08	5,00	5,08	3,10	8,99
2009/2010	3,556	2.531	9,00	8,99	17,99	0,53	6,28	6,81	3,73	7,45
2010/2011	4,577	3.474	15,90	7,45	23,35	0,46	6,60	7,06	7,75	8,54
2011/2012	4,630	3.132	14,50	8,54	23,04	0,40	6,30	6,70	11,40	4,94
2012/2013	3,162	2.536	8,02	4,94	12,96	0,40	5,50	5,90	3,10	3,96
2013/2014	3,648	2.519	9,19	3,96	13,15	0,40	6,00	6,40	1,75	5,00
2014/2015	5,260	2.648	13,93	5,00	18,93	0,40	5,81	6,21	6,20	6,52
2015/2016	4,380	2.580	11,30	6,52	17,82	0,50	5,59	6,09	6,75	4,98
2016/2017	6,360	2.892	18,39	4,98	23,37	0,52	5,86	6,38	12,81	4,18
2017/2018	5,927	3.124	18,52	4,18	22,70	0,52	5,99	6,51	11,83	4,36
2018/2019	6,287	3.095	19,46	4,36	23,82	0,55	5,95	6,50	12,20	5,12
2019/2020	6,500	2.892	18,80	5,12	23,92	0,55	6,00	6,55	12,80	4,57
2020/2021	6,400	2.734	17,50	4,57	22,07	0,50	6,00	6,50	11,53	4,04
2021/2022	6,600	3.348	22,10	4,04	26,14	0,55	6,00	6,55	14,68	4,91
2022/2023	5,490	2.186	12,00	4,91	16,91	0,65	6,00	6,65	7,00	3,26
2023/2024	5,500	2.891	15,90	3,26	19,16	0,93	6,45	7,38	7,60	4,18
2024/2025	6,346	2.915	18,50	4,18	22,68	0,98	6,73	7,71	12,65	2,32
2025/2026	7,100	3.915	27,80	2,32	30,12	1,00	7,00	8,00	18,00	4,12
VAR. 2026/2025	12%	34%	50%	-45%	33%	2%	4%	4%	42%	78%

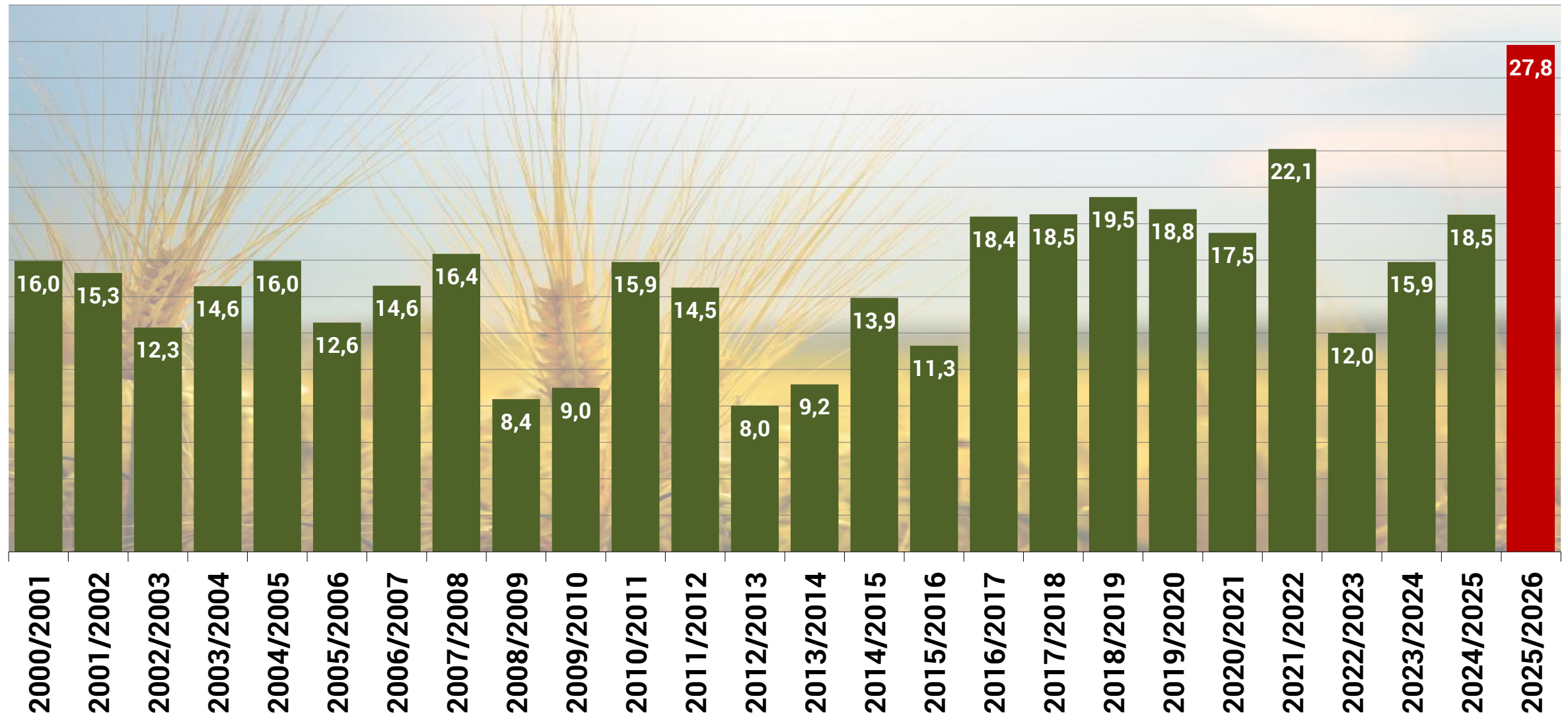
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

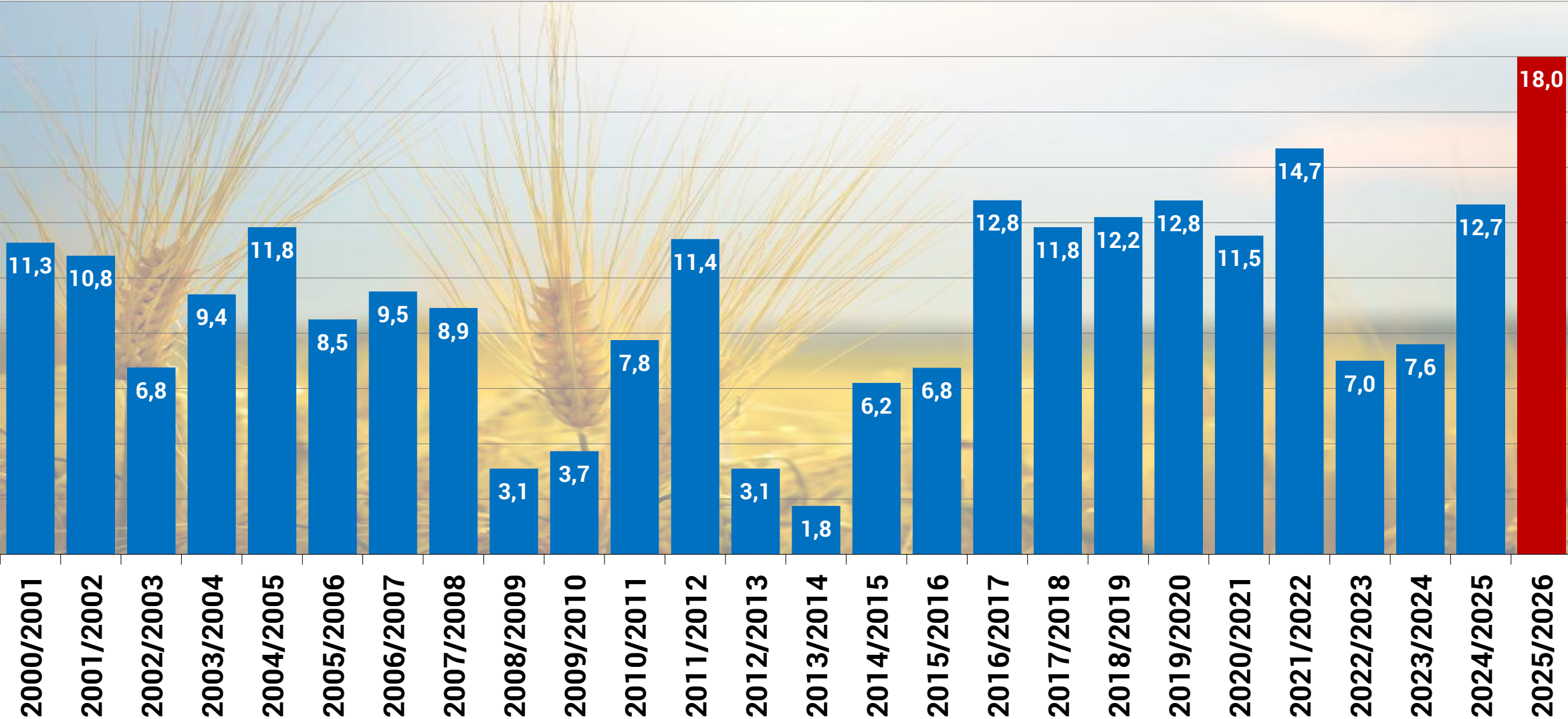
ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE TRIGO - MILHÕES DE HECTARES



ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO - MILHÕES DE TONELADAS



ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

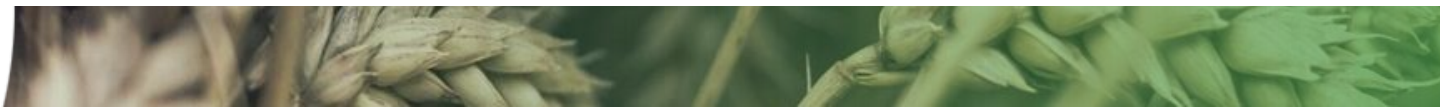
EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	627,0	1.658,4	7.632,4	9.917,8	1,3	9.338,7	577,8
2001	2001/2002	577,8	3.194,2	7.055,4	10.827,4	4,7	10.059,2	763,5
2002	2002/2003	763,5	2.913,9	6.853,2	10.530,6	5,0	9.851,5	674,1
2003	2003/2004	674,1	6.073,5	5.373,8	12.121,4	1.373,3	9.642,0	1.106,1
2004	2004/2005	1.106,1	5.845,9	4.971,2	11.923,2	3,5	9.803,0	2.116,7
2005	2005/2006	2.116,7	4.873,1	5.844,2	12.834,0	784,9	10.231,0	1.818,1
2006	2006/2007	1.818,1	2.233,7	7.164,1	11.215,9	19,7	9.600,0	1.596,2
2007	2007/2008	1.596,2	4.097,1	5.926,4	11.619,7	746,7	9.618,0	1.255,0
2008	2008/2009	1.255,0	5.884,0	5.676,4	12.815,4	351,4	9.398,0	3.066,0
2009	2009/2010	3.066,0	5.026,2	5.922,2	14.014,4	1.170,4	9.614,2	3.229,8
2010	2010/2011	3.229,8	5.881,6	5.798,4	14.909,8	2.515,9	9.842,4	2.551,5
2011	2011/2012	2.551,5	5.788,6	6.011,8	14.351,9	1.901,0	10.144,9	2.306,0
2012	2012/2013	2.306,0	4.379,5	7.010,2	13.695,7	1.683,8	10.134,3	1.877,6
2013	2013/2014	1.877,6	5.527,9	6.787,6	14.193,1	47,4	11.381,5	2.764,2
2014	2014/2015	2.764,2	5.971,1	5.328,8	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015	2015/2016	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,4	10.312,7	1.420,8
2016	2016/2017	1.420,8	6.726,8	7.088,5	15.236,1	576,8	11.470,5	3.188,8
2017	2017/2018	3.188,8	4.262,1	6.387,5	13.838,4	206,2	11.244,7	2.387,5
2018	2018/2019	2.387,5	5.427,6	6.738,6	14.553,7	582,9	11.360,8	2.610,0
2019	2019/2020	2.610,0	5.154,7	6.676,7	14.441,4	342,3	11.860,7	2.238,4
2020	2020/2021	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021	2021/2022	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,1	3.045,9	11.849,8	922,4
2022	2022/2023	922,4	10.554,4	4.514,2	15.991,0	2.656,6	11.894,1	1.440,3
2023	2023/2024	1.440,3	8.096,8	5.702,6	15.239,7	2.790,8	11.943,6	505,3
2024	2024/2025	505,3	7.873,4	6.822,2	15.200,9	1.872,7	11.874,7	1.453,5
2025	2025/2026	1.453,5	9.963,5	6.600,0	18.017,0	2.250,0	12.005,3	3.761,7
VAR. 2025-2026/2024-2025		187,6%	26,5%	-3,3%	18,5%	20,1%	1,1%	158,8%

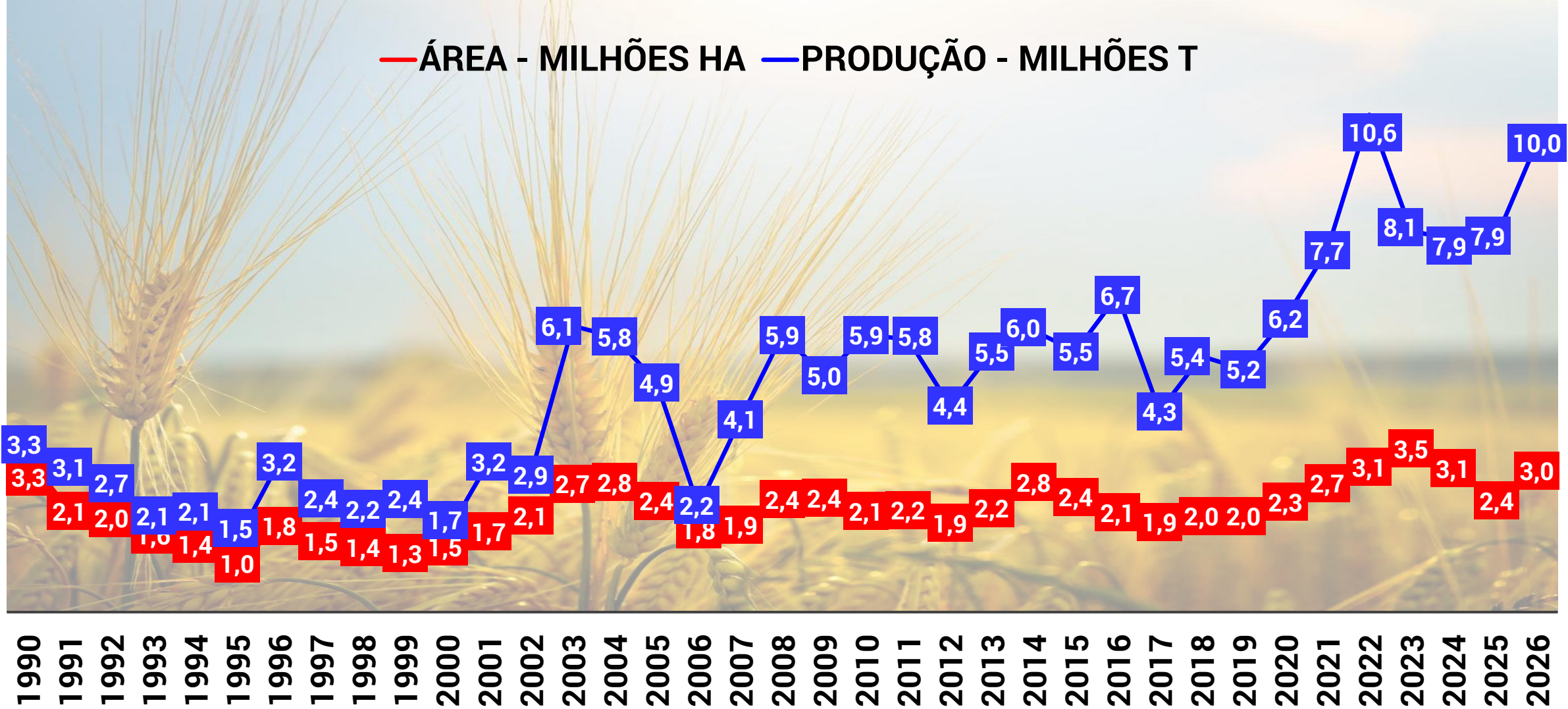
ANO COMERCIAL 2025/2026: AGOSTO DE 2025 A JULHO DE 2026

Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

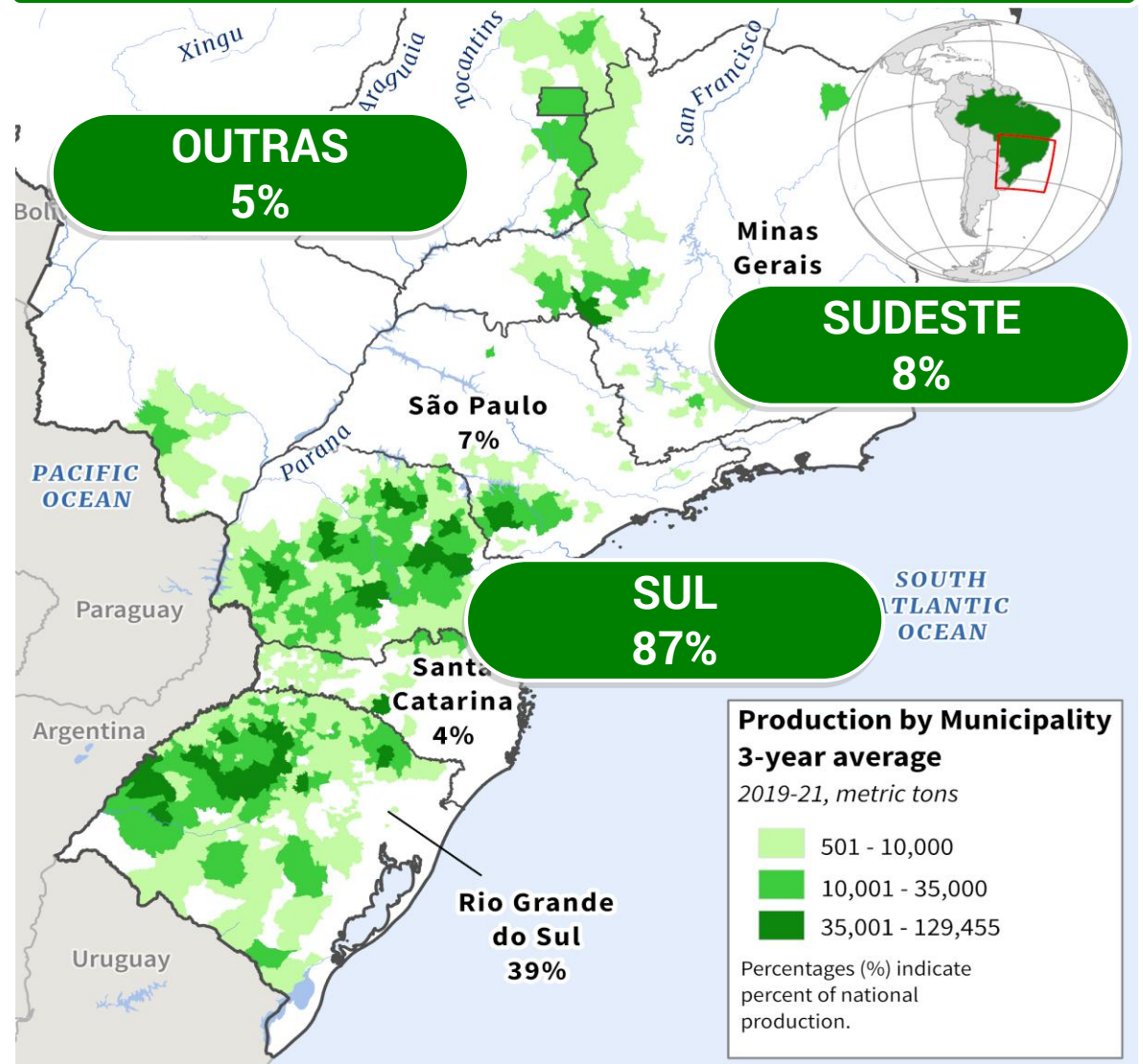


2025/2026: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



3,0 MILHÕES HA

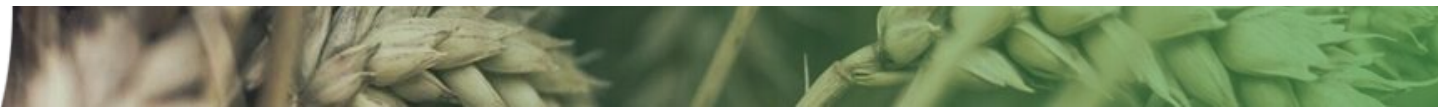
TRIGO: PRODUÇÃO SAFRA 2025



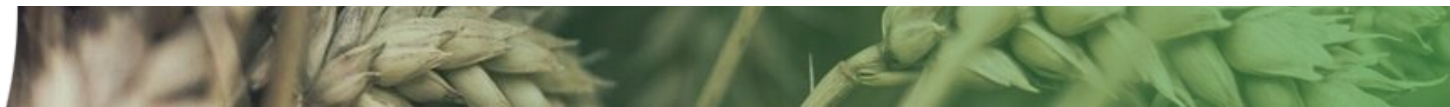
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TRIGO EM GRÃOS E DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) - MIL TONELADAS

TRIGO EM GRÃOS	Origem	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
	Argentina	4.553,7	5.433,8	4.455,0	2.266,8	4.198,0	5.417,0
	Uruguai	253,9	308,1	243,4	609,5	807,5	767,9
	Paraguai	261,8	333,5	321,6	189,3	497,1	508,1
	Estados Unidos	733,8	90,0	328,6	107,4	371,4	139,8
	Canadá	115,1	31,3	34,9	111,2	62,0	61,7
	Outros	241,6	28,4	333,0	896,6	711,7	0,0
	Total	6.159,9	6.225,1	5.716,5	4.180,8	6.647,7	6.894,5
FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)	Origem	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
	Argentina	277,9	341,6	315,8	288,1	343,3	331,4
	Uruguai	16,6	9,3	10,6	18,3	17,9	11,5
	Paraguai	11,5	16,4	23,8	15,9	10,2	7,2
	Estados Unidos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Canadá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Outros	9,1	11,0	11,4	12,2	15,1	16,5
	Total	315,1	378,3	361,6	334,5	386,5	366,6
TOTAL GERAL	Origem	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
	Argentina	4.831,6	5.775,4	4.770,8	2.554,9	4.541,3	5.748,4
	Uruguai	270,5	317,4	254,0	627,8	825,4	779,4
	Paraguai	273,3	349,9	345,4	205,2	507,3	515,3
	Estados Unidos	733,8	90,0	328,6	107,4	371,4	139,8
	Canadá	115,1	31,3	34,9	111,2	62,0	61,7
	Outros	250,7	39,4	344,4	908,8	726,8	16,5
	Total Geral	6.475,0	6.603,4	6.078,1	4.515,3	7.034,2	7.261,1

Fonte: ComexStat até 31/12/2025*

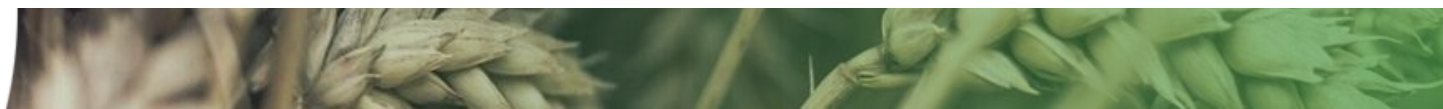


TRIGO: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS JANEIRO A DEZEMBRO/2025 - MIL T

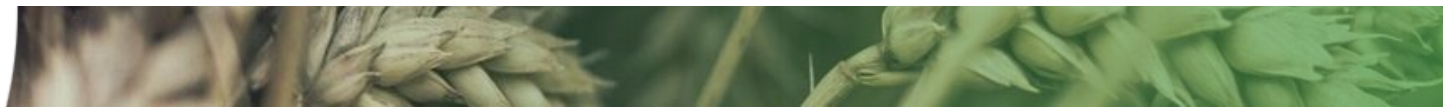


Exportações de Trigo em Grãos (em mil toneladas) - Países de Destino						
País	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Vietnã	280,9	233,5	362,4	215,6	1.332,0	948,1
Bangladesh	0,0	0,0	0,0	162,9	0,0	515,8
Indonésia	66,0	290,8	595,0	637,2	24,7	220,2
Arábia Saudita	62,5	318,5	633,6	270,1	0,0	199,1
Equador	0,0	0,0	98,6	198,3	234,8	188,0
Nigéria	0,0	0,0	0,0	109,5	0,0	100,9
Quênia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	64,2
África do Sul	0,0	0,0	323,2	52,3	0,0	37,9
Senegal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	31,4
Mauritânia	0,0	0,0	0,0	85,3	0,0	15,4
Paraguai	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,2
Argentina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Uruguai	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0
Cuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Belize	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	151,5	286,5	1.055,4	622,9	1.240,9	0,0
Total	560,9	1.129,3	3.068,9	2.354,6	2.832,4	2.321,2

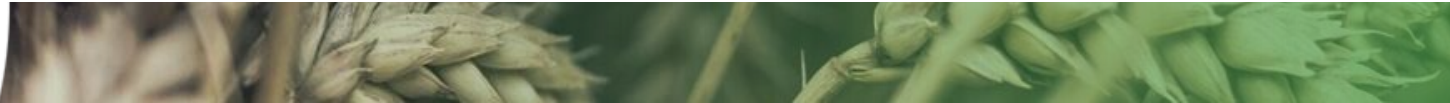
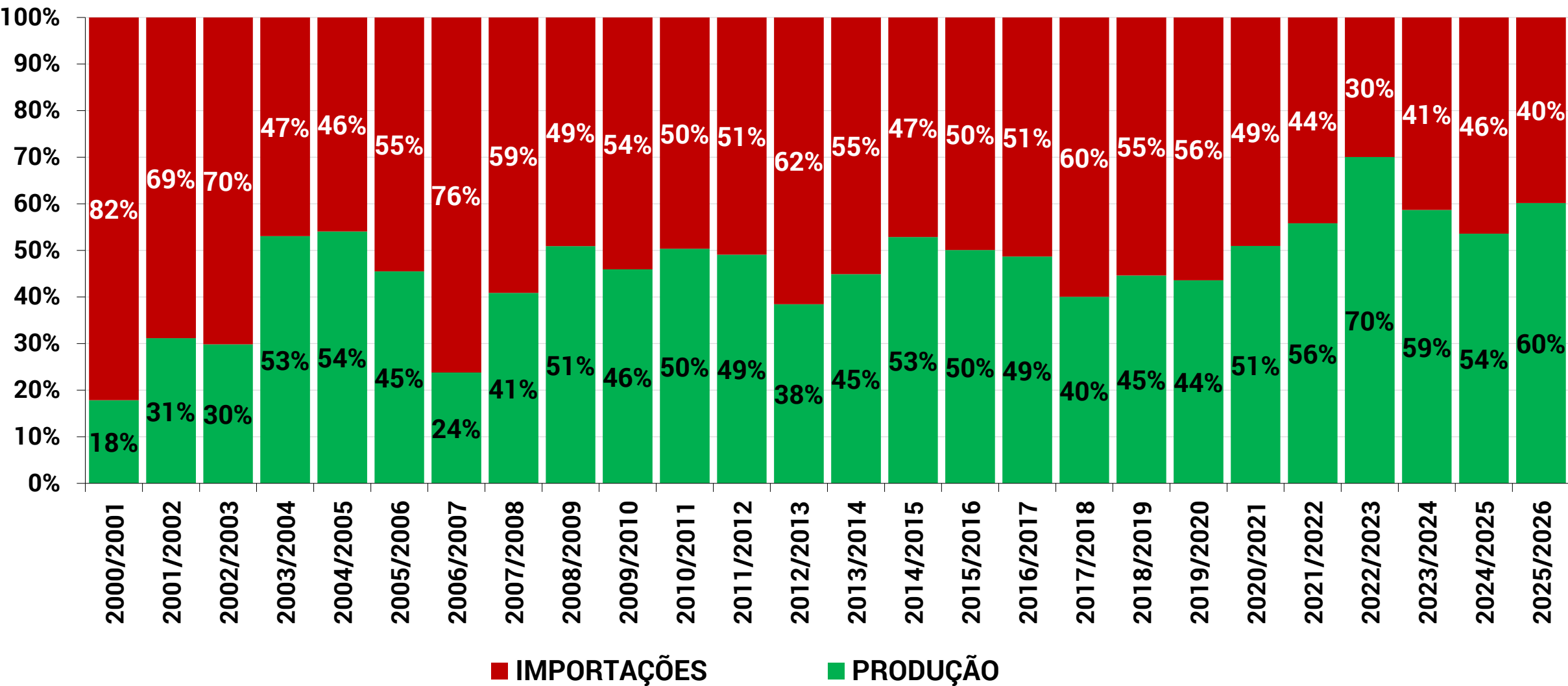
Fonte: ComexStat até 31/12/2025*



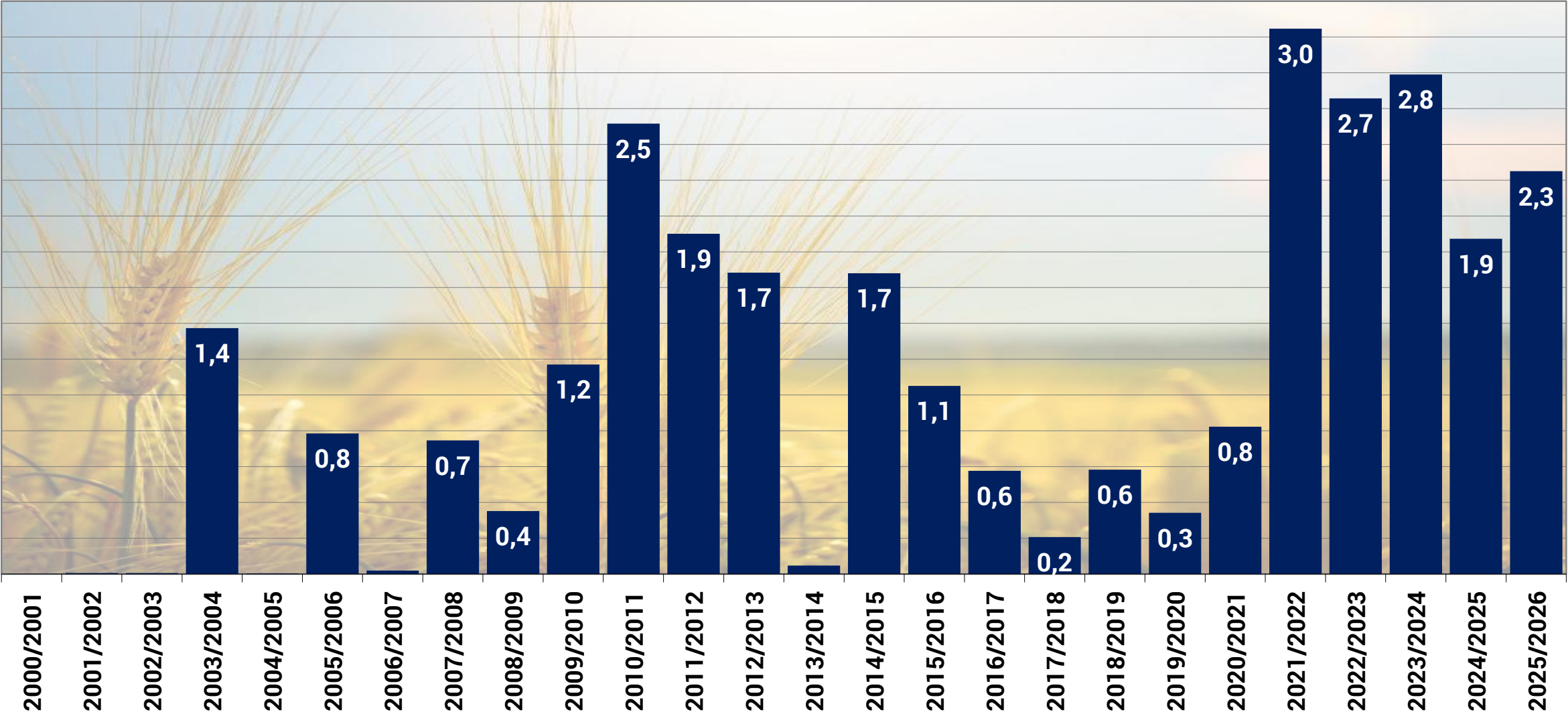
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES JANEIRO A DEZEMBRO/2025 - MIL T



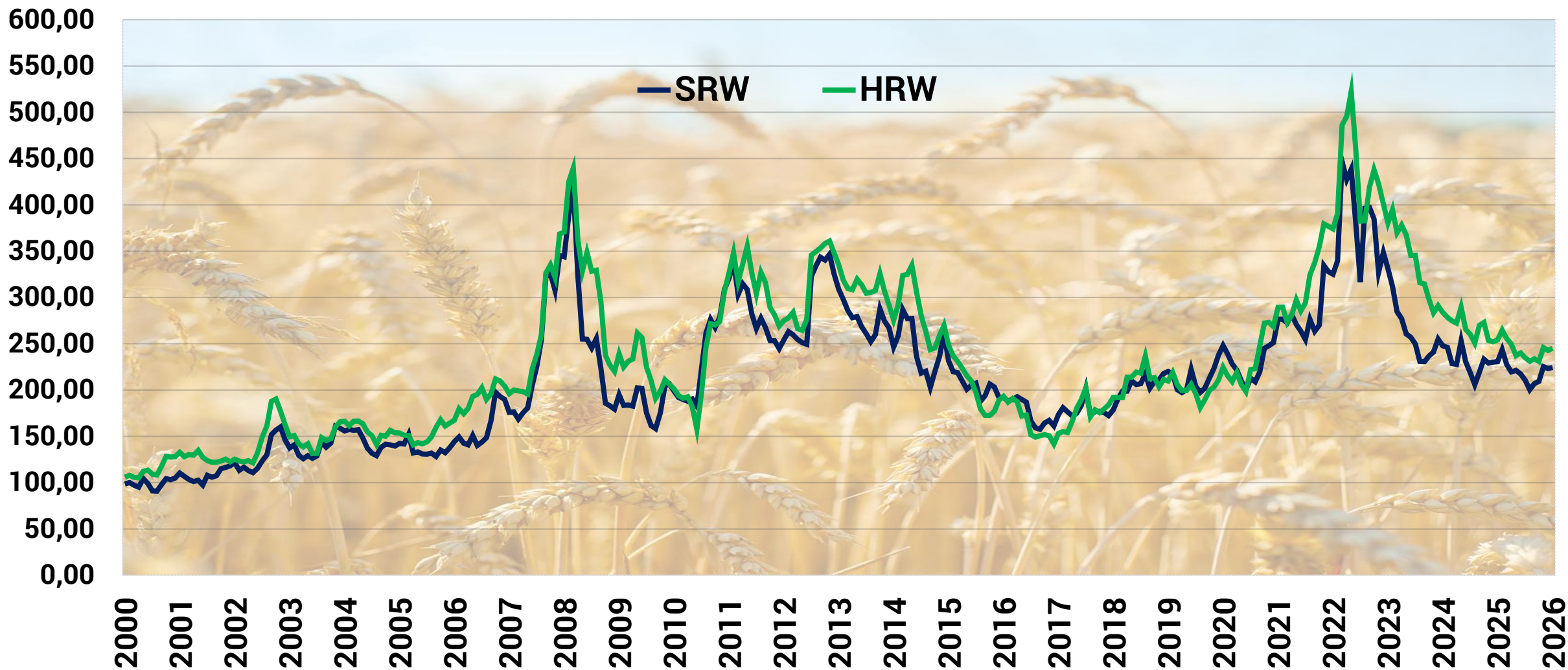
TRIGO: COMPOSIÇÃO DA OFERTA INTERNA NO BRASIL (%)



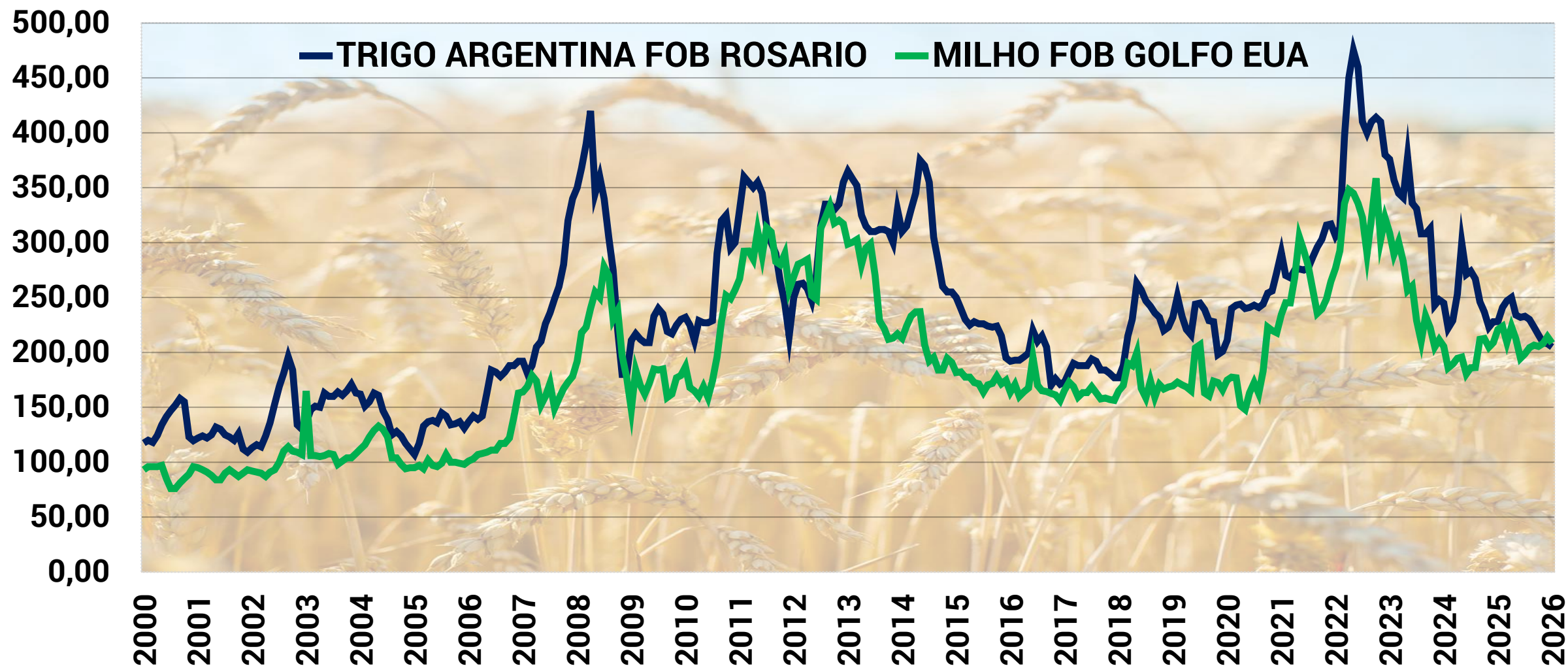
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



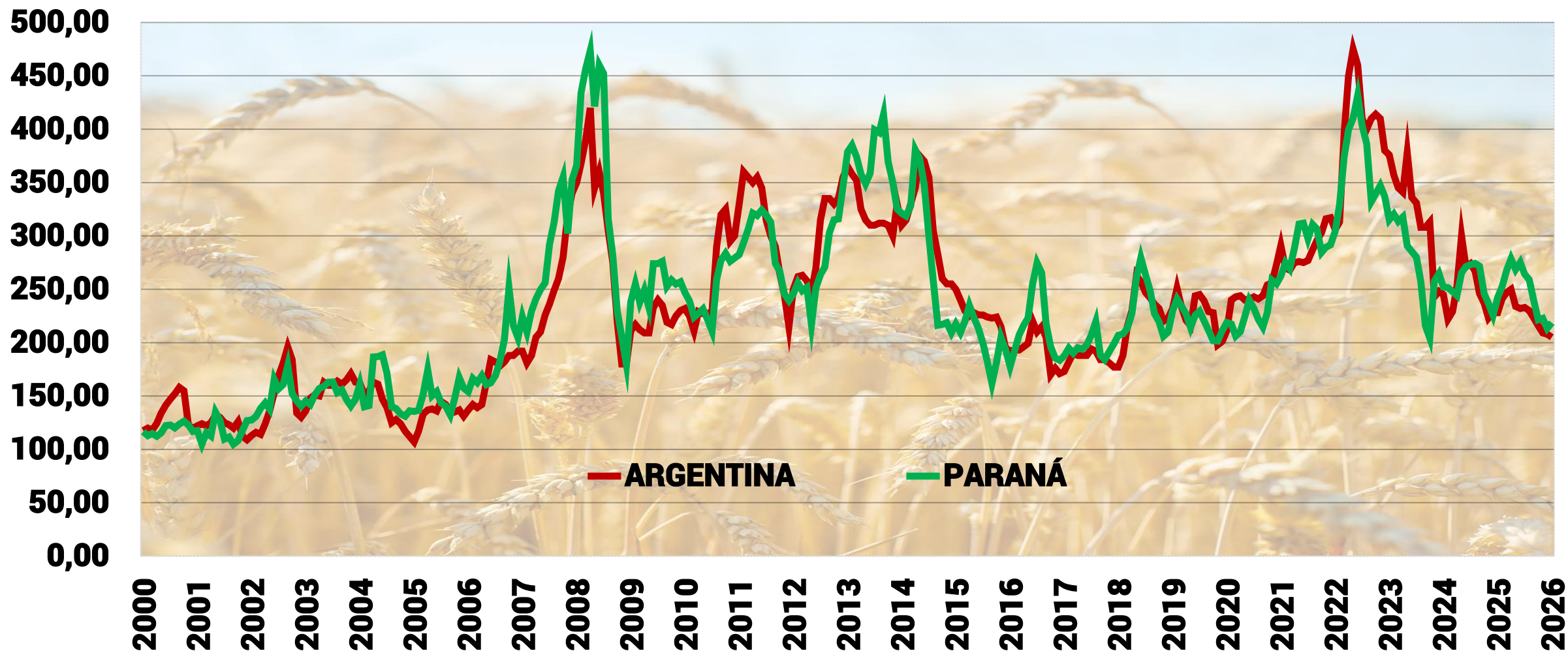
TRIGO: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB GOLFO SRW X HRW –US\$/TONELADA



TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (FOB PORTO ROSÁRIO) x GOLFO EUA - US\$/TONELADA

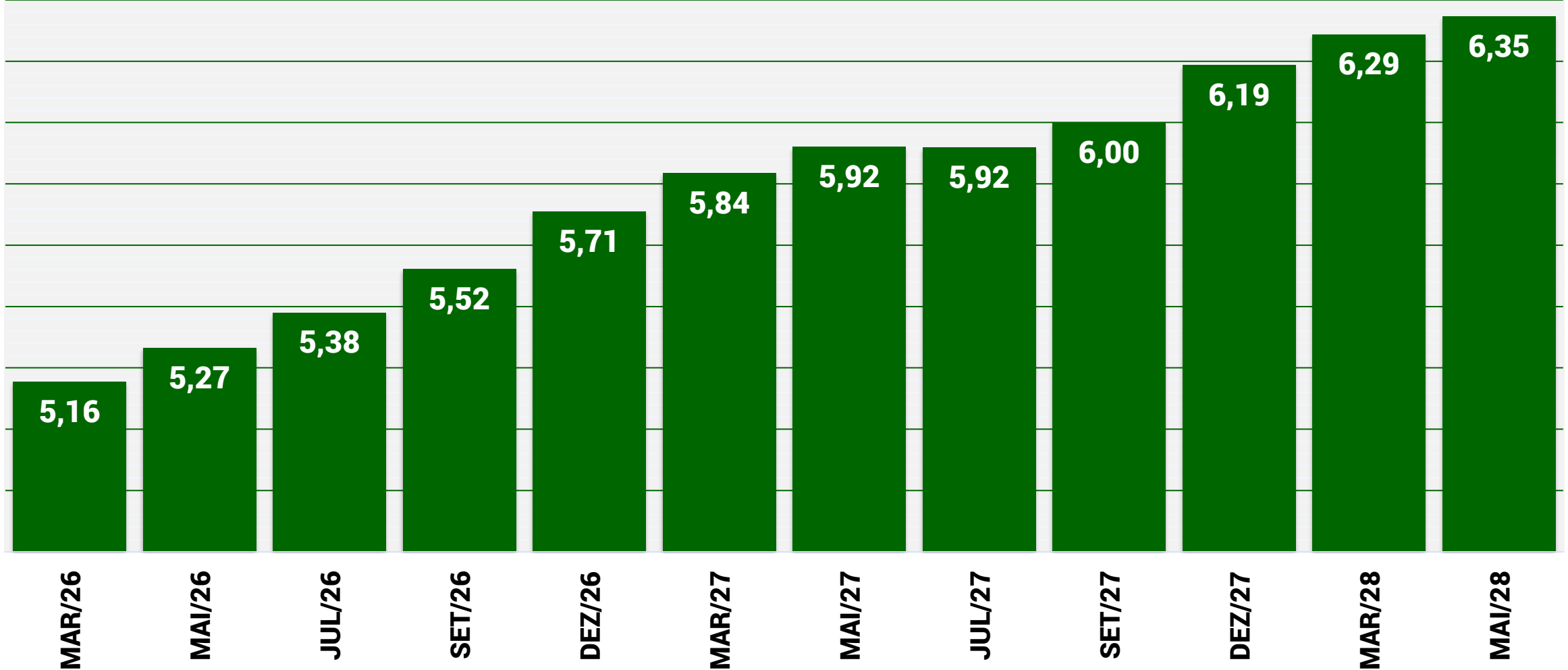


TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X INTERIOR PR (PRODUTOR)



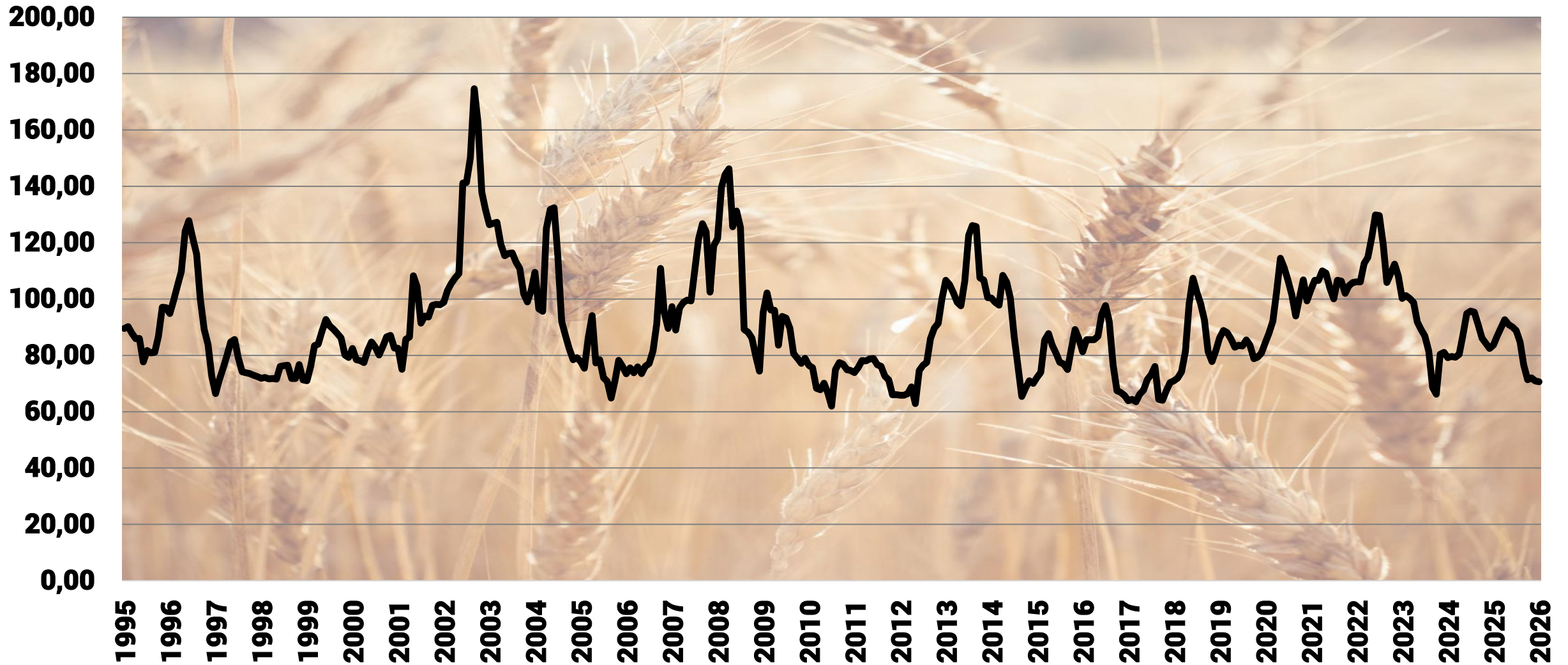
TRIGO SRW: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

19/01/2026



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇO FOB INTERIOR PR x PARIDADE DE IMPORTAÇÃO CIF SP (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG



Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2025/2026





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2025/2026

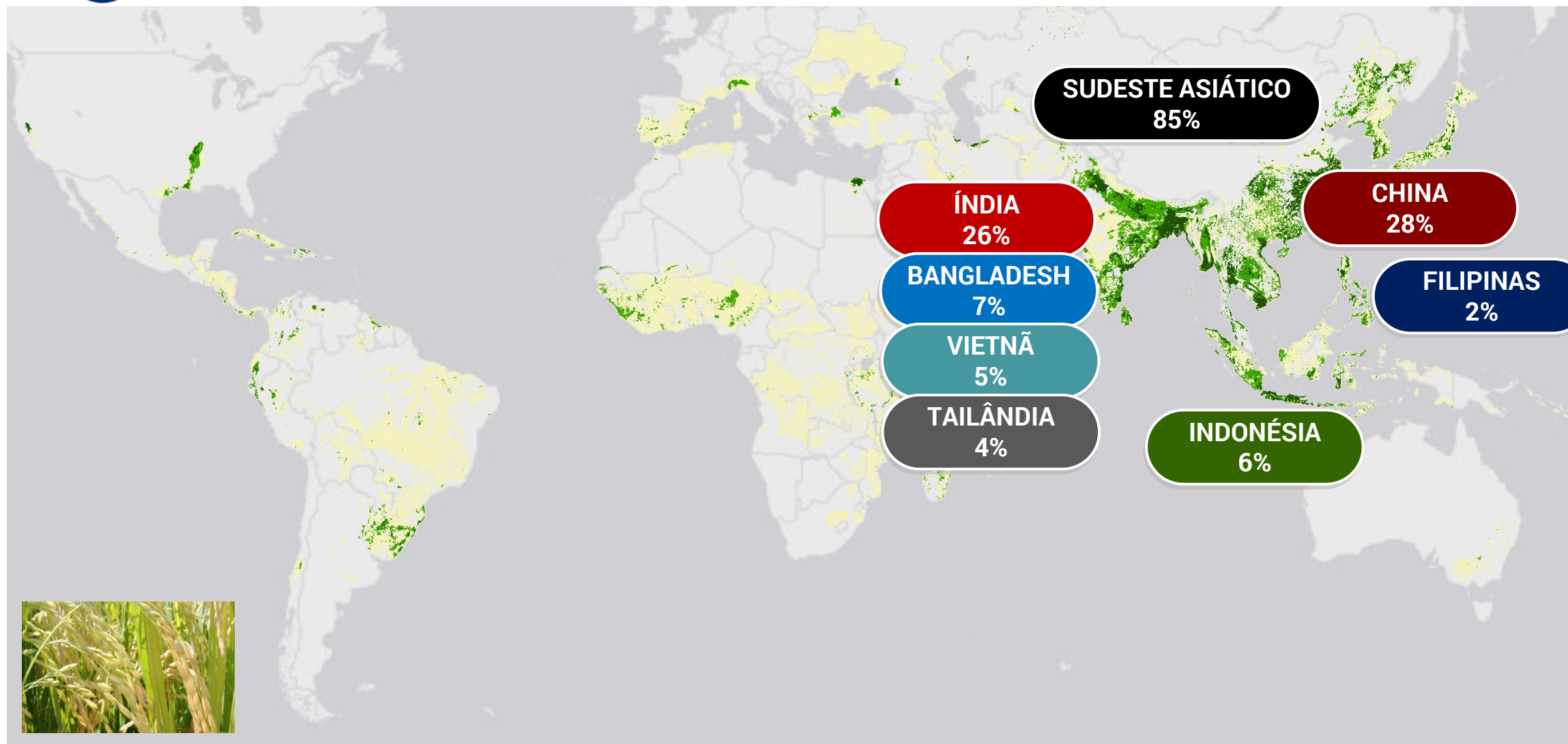
No mercado internacional, os preços globais do arroz registraram boa recuperação nos exportadores asiáticos. O arroz beneficiado da Tailândia WR 100B, com até 5% de quebrados, está cotado a US\$ 415 a tonelada FOB, subindo 5% ante o valor registrado em dezembro passado.

O comércio mundial de arroz está estimado em um recorde de 63,5 milhões de toneladas em 2026, mas, por outro lado, os estoques finais globais de arroz estão projetados em 190 milhões de toneladas, o que representa 35% do consumo mundial do grão, ou seja, um estoque muito confortável e que impede qualquer reação mais expressiva dos preços.

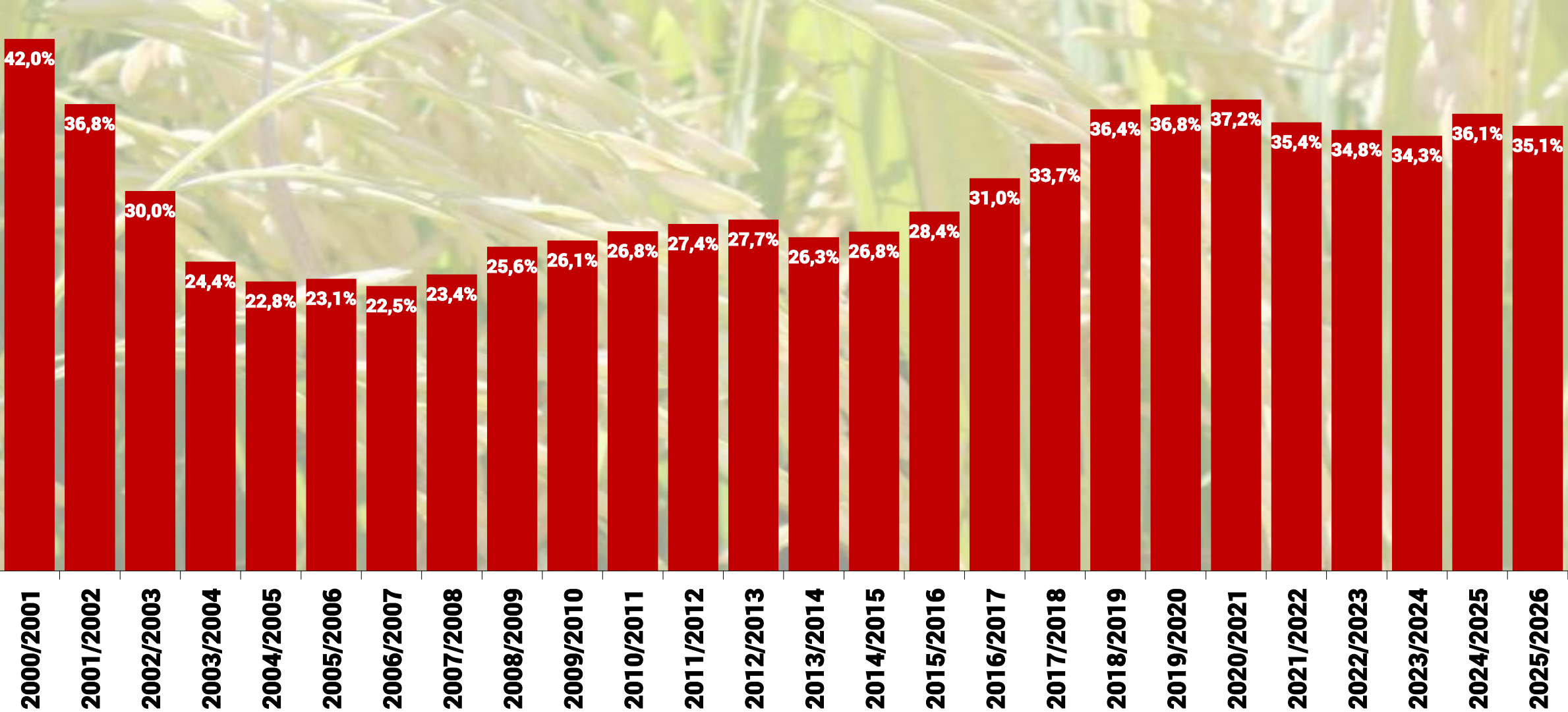
No mercado brasileiro, as atenções estão voltadas para o plantio da nova safra que atinge 95% da área estimada no Brasil. A produção brasileira de arroz da temporada 2025/2026 deverá ser menor, estando estimada pela nossa Consultoria em 11,2 milhões de toneladas, 12% abaixo da safra anterior.

Entretanto, se confirmada, ainda é uma produção que atende todo consumo do País, sendo insuficiente para enxugar os elevados estoques que se formaram no Brasil em 2025. Quanto aos preços, a média do arroz em casca FOB produtor do Rio Grande do Sul é de R\$ 53,15 por saco de 50 Kg. Esse valor está 46% abaixo da cotação praticada no mesmo período do ano passado.

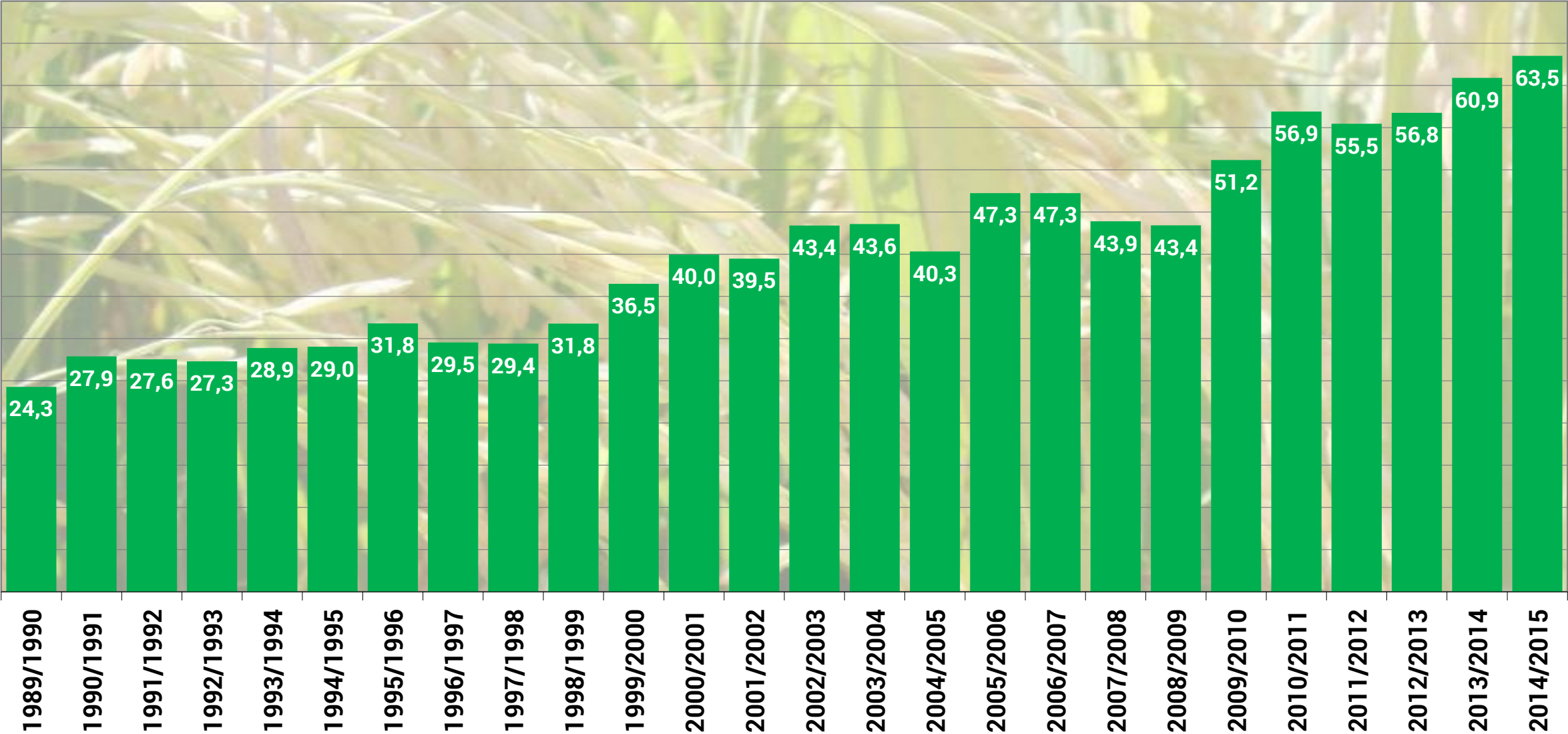




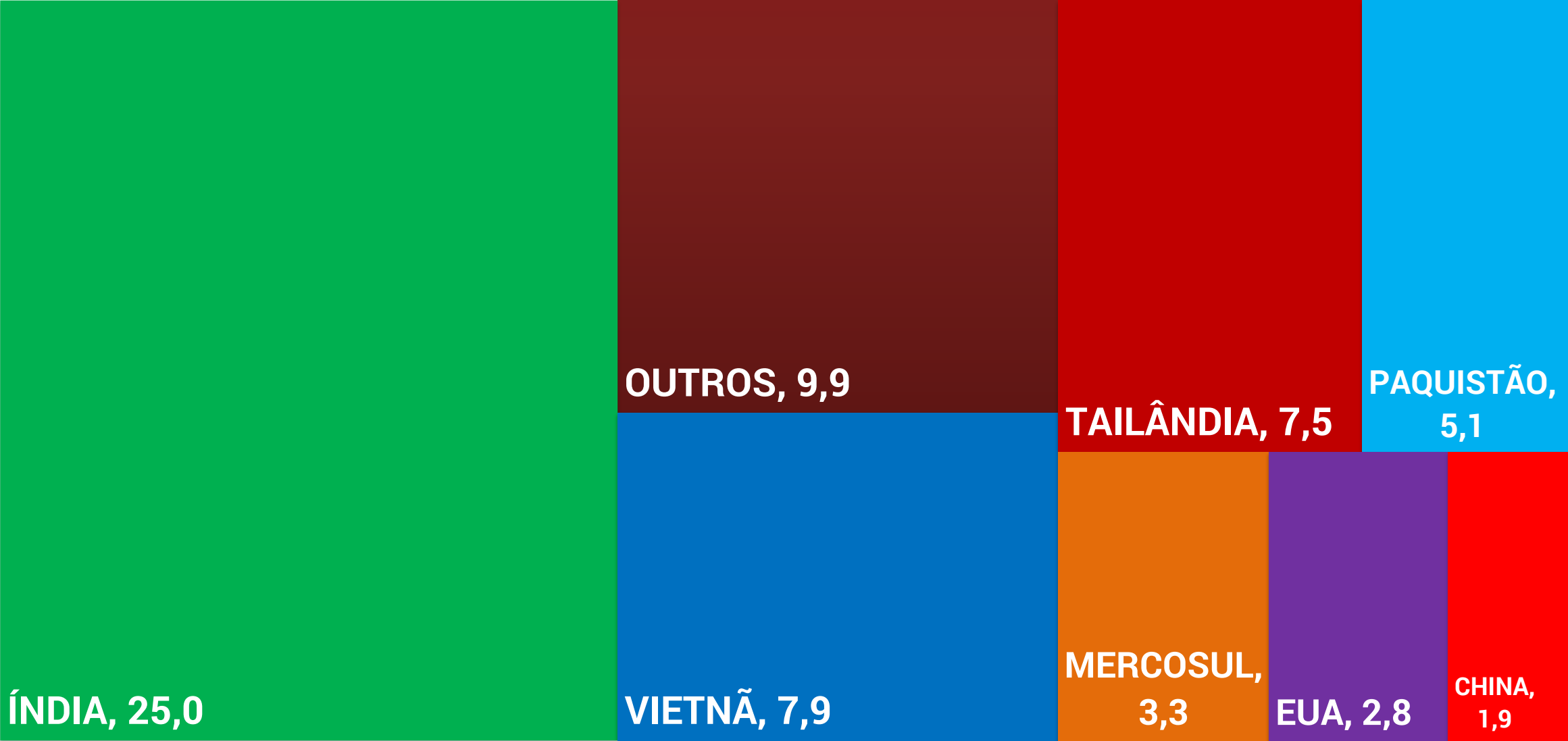
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



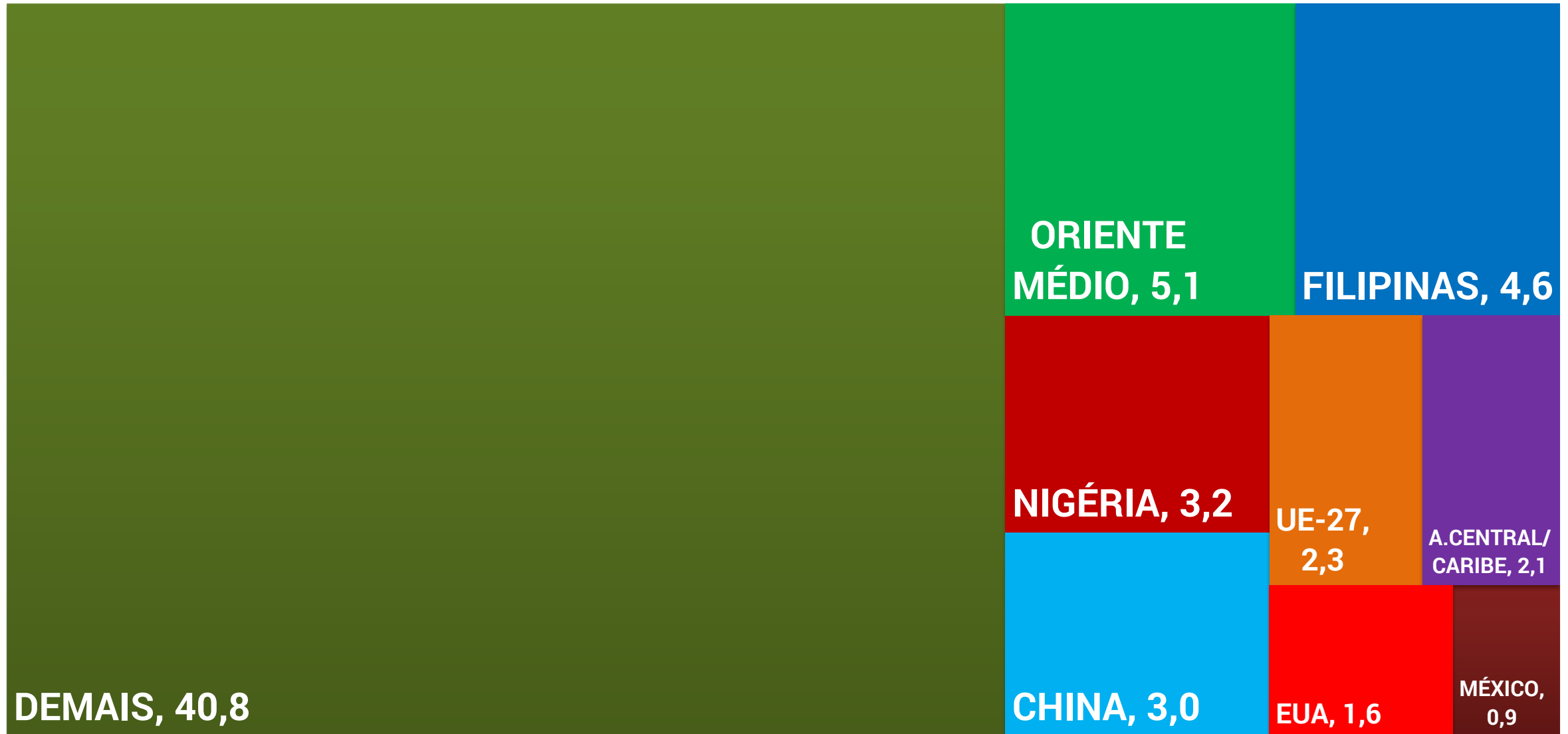
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



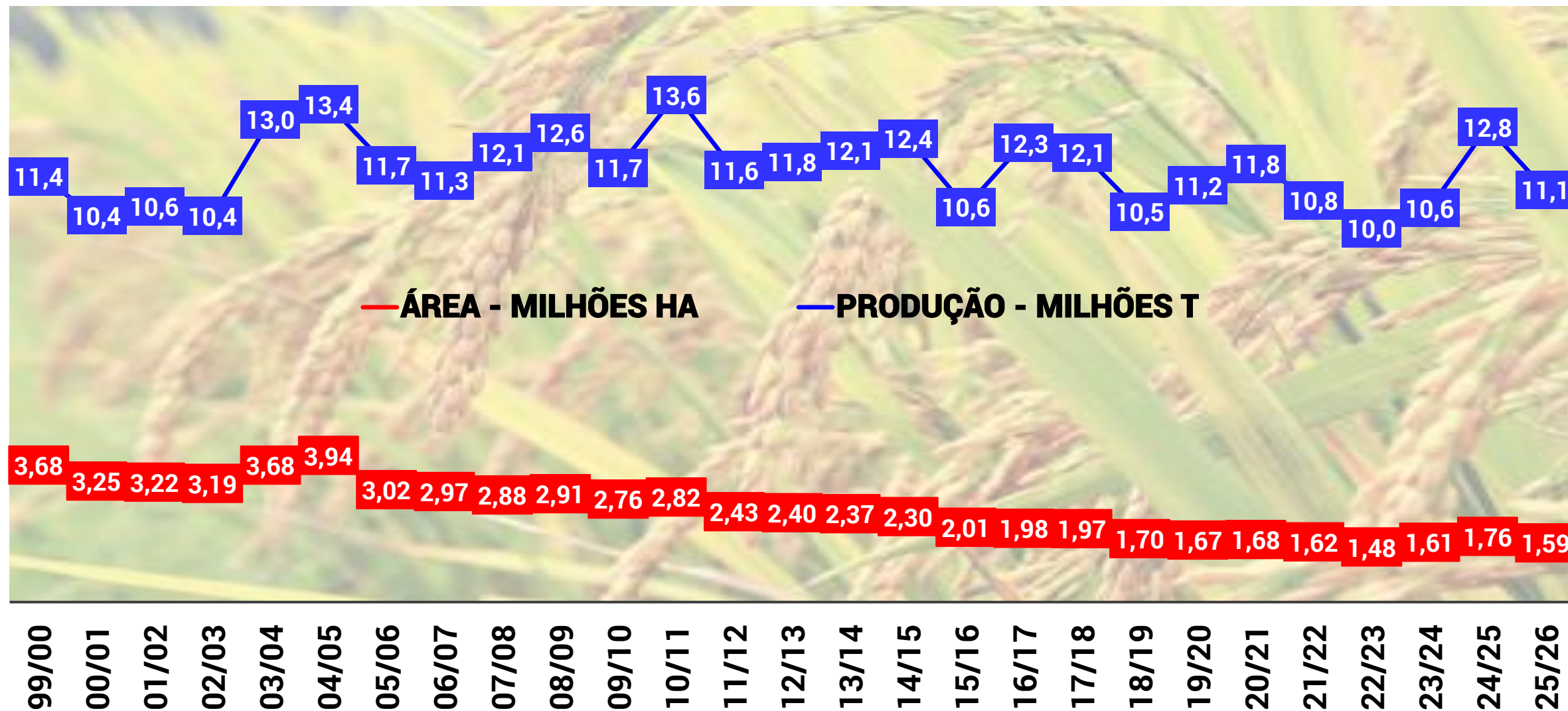
ARROZ BENEFICIADO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2025/2026 - MT



ARROZ BENEFICIADO: IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2025/2026 - MT



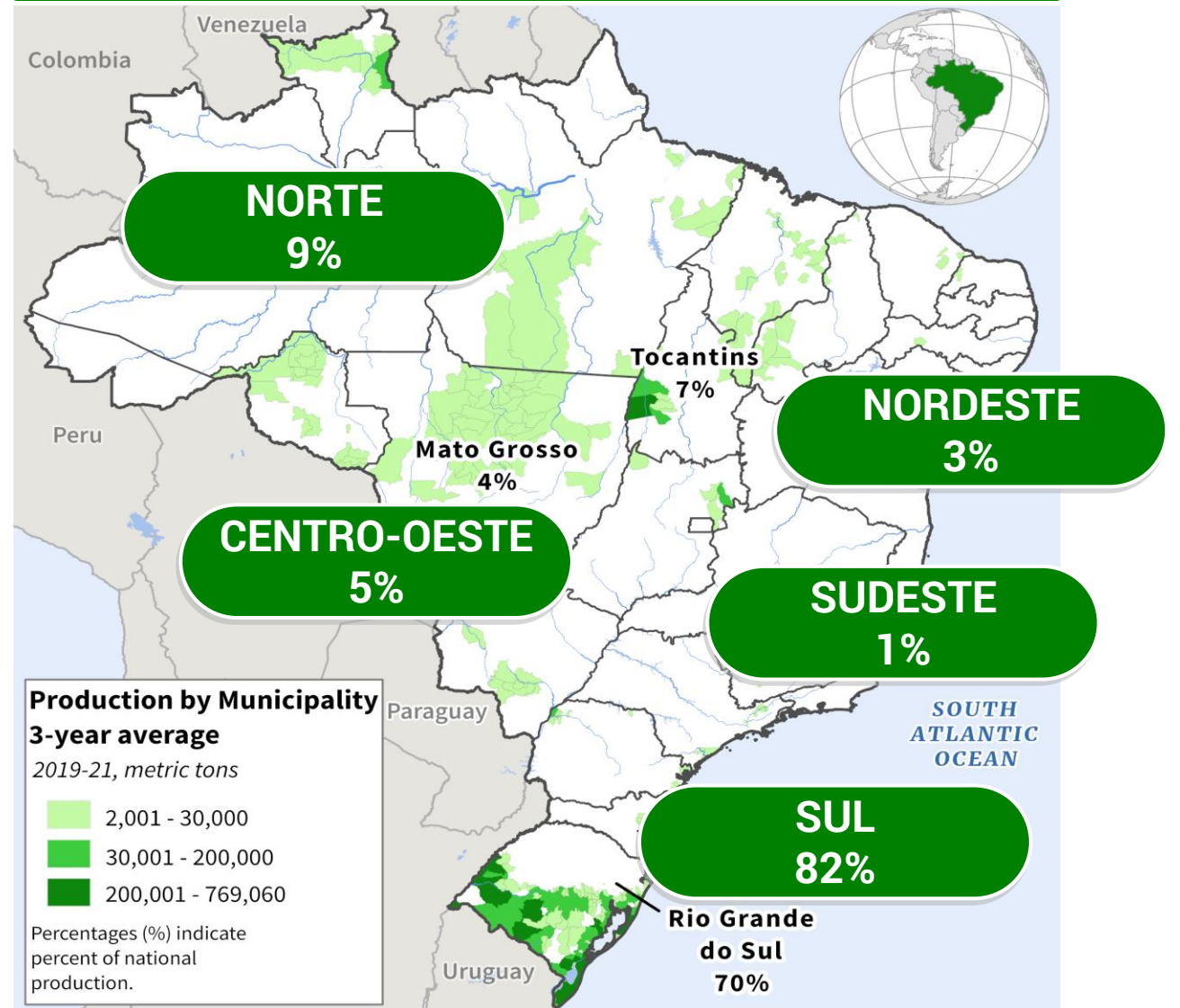
ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL





1,6 MILHÃO HA

ARROZ: PRODUÇÃO SAFRA 2025/2026



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA
MIL TONELADAS BASE CASCA

ANO-SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES	IMPORTAÇÕES
2024	JAN	83,672	193,961
	FEV	98,578	132,433
	MAR	85,439	108,567
	ABR	123,010	103,395
	MAI	103,292	137,070
	JUN	62,376	104,944
	JUL	167,792	201,991
	AGO	164,456	133,333
	SET	140,540	100,395
	OUT	122,779	118,418
	NOV	111,778	73,541
	DEZ	133,517	48,582
2025	JAN	96,630	107,120
	FEV	49,696	138,058
	MAR	134,626	100,342
	ABR	83,748	96,400
	MAI	92,137	121,755
	JUN	150,460	108,769
	JUL	182,152	146,416
	AGO	194,290	117,515
	SET	82,983	120,916
	OUT	172,516	129,204
	NOV	94,366	58,881
	DEZ	251,191	59,502
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024		1.397,229	1.456,630
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025		1.584,795	1.304,878
VAR. DEZEMBRO-2025/DEZEMBRO-2024		88%	22%
VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		166%	1%
VARIAÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		13%	-10%

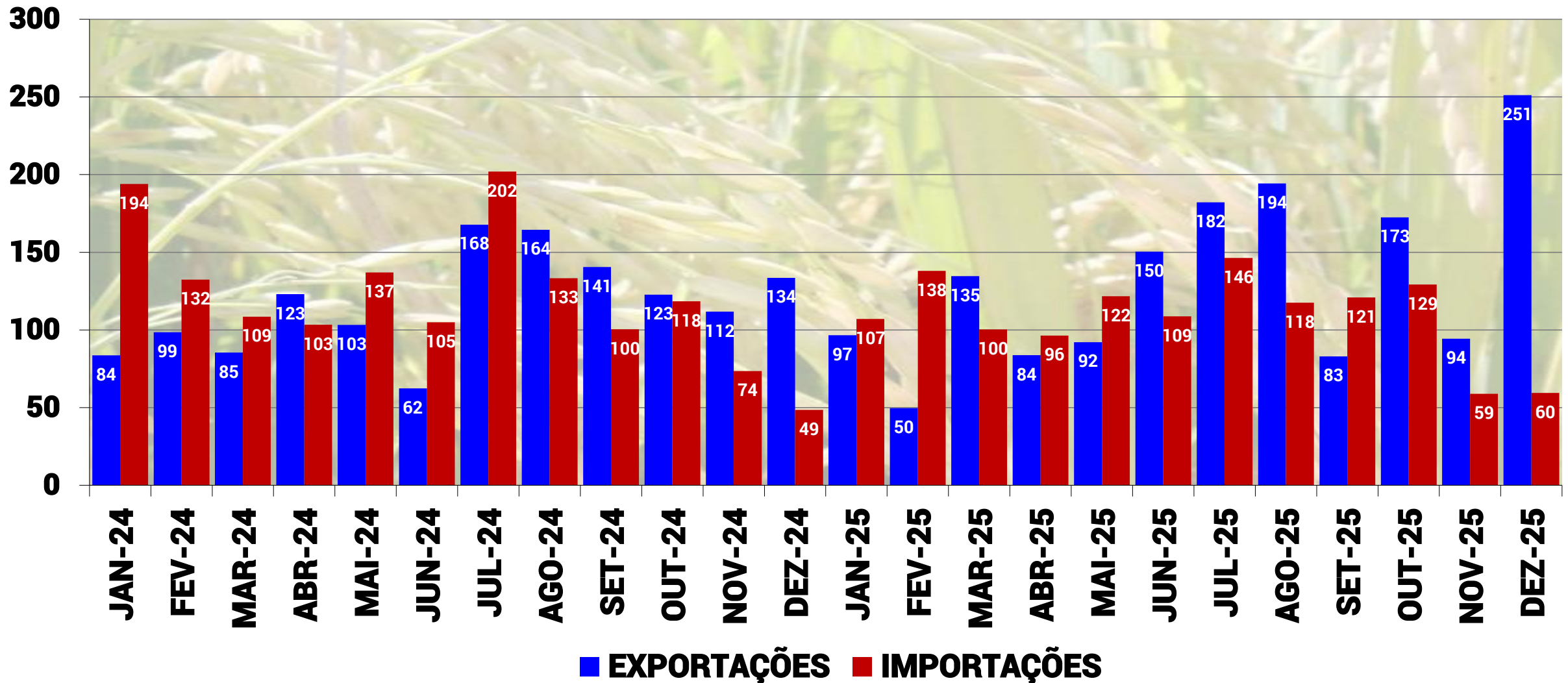
Fonte dos dados: ComexStat até 31/12/2025

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



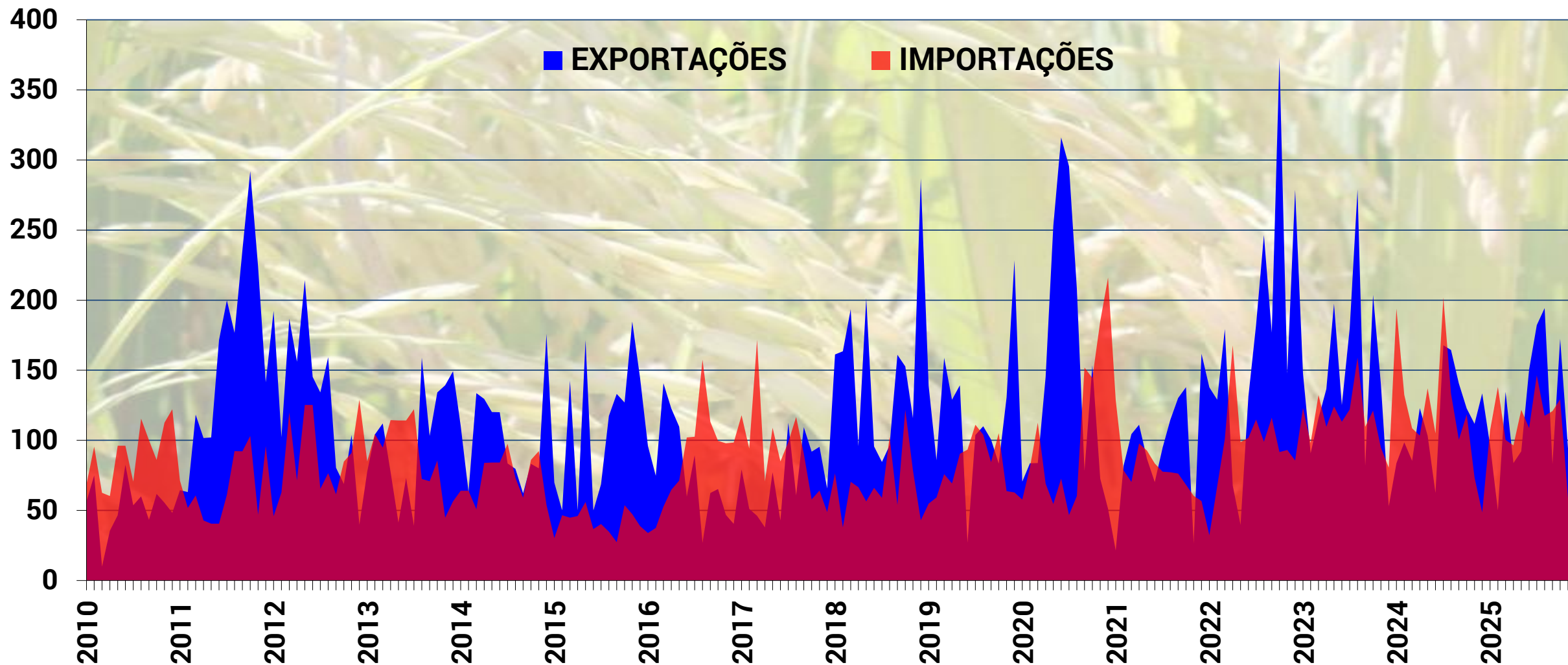
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

BASE CASCA - JANEIRO 2024 A DEZEMBRO DE 2025



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

MIL TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2010 A 2025



Importações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem						
País	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Paraguai	620,6	629,3	784,5	882,3	757,0	914,5
Uruguai	274,0	151,0	245,8	425,8	359,7	265,9
Argentina	139,3	85,8	128,6	66,7	61,0	112,7
Itália	8,3	7,8	8,4	7,4	9,3	6,0
Vietnã	1,3	0,3	0,2	2,1	8,8	3,6
Tailândia	0,6	41,1	0,6	1,0	243,8	1,0
Paquistão	0,2	0,5	0,3	0,4	0,4	0,6
Índia	31,4	26,2	0,0	0,2	0,2	0,2
Portugal	0,0	0,0	0,8	0,2	0,3	0,2
Espanha	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Chile	0,0	0,0	0,0	2,0	2,5	0,0
Japão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Camboja	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Irã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Taiwan	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	176,1	26,0	0,0	0,0	13,4	0,0
Total	1.251,7	968,1	1.169,2	1.388,1	1.456,6	1.304,9

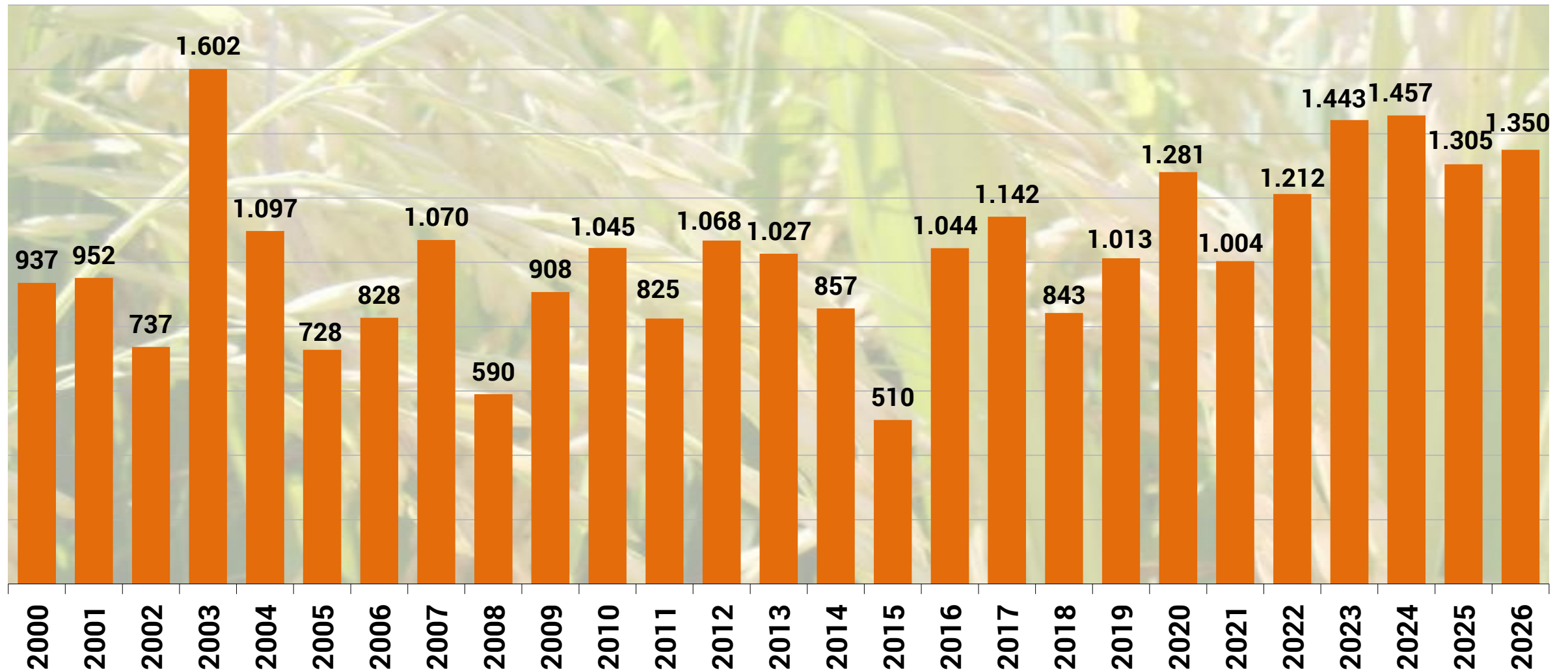
Fonte: ComexStat até 31/12/2025* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES - JANEIRO A DEZEMBRO/2025 - MIL T



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



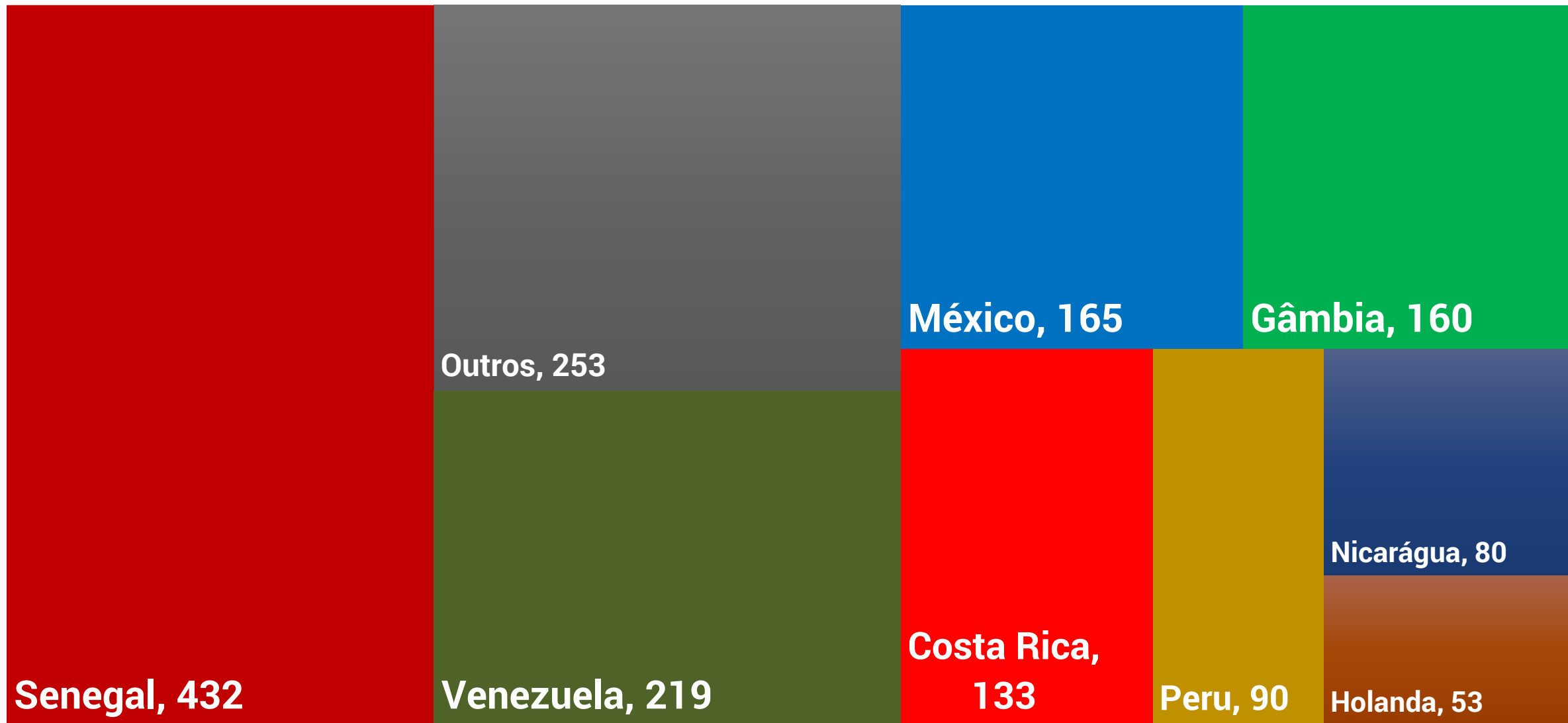
Exportações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino

País	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Senegal	183,1	140,9	337,0	327,9	337,3	431,7
Venezuela	350,0	152,7	242,9	221,5	133,2	219,0
México	105,8	32,0	446,8	312,0	30,4	165,0
Gâmbia	141,2	122,8	118,0	137,2	182,4	160,2
Costa Rica	115,9	83,0	150,6	218,8	217,4	133,2
Peru	174,3	131,3	95,3	81,6	88,1	90,2
Nicarágua	35,7	28,3	0,0	4,5	0,0	80,3
Holanda	43,2	150,1	90,1	72,4	60,3	52,9
Panamá	4,9	2,1	3,5	14,2	4,1	41,9
Serra Leoa	137,6	51,5	14,7	36,8	93,5	37,4
Portugal	0,8	0,3	36,0	0,1	1,8	30,6
Cuba	89,1	89,6	174,5	77,5	37,0	30,5
Estados Unidos	95,4	58,0	64,6	71,0	29,9	28,3
Cabo Verde	17,5	18,1	20,0	15,3	13,4	16,4
Arábia Saudita	13,3	9,3	12,4	10,7	11,0	10,3
Outros	303,9	71,7	283,6	149,3	157,4	57,1
Total	1.811,7	1.141,5	2.090,0	1.750,7	1.397,2	1.584,8

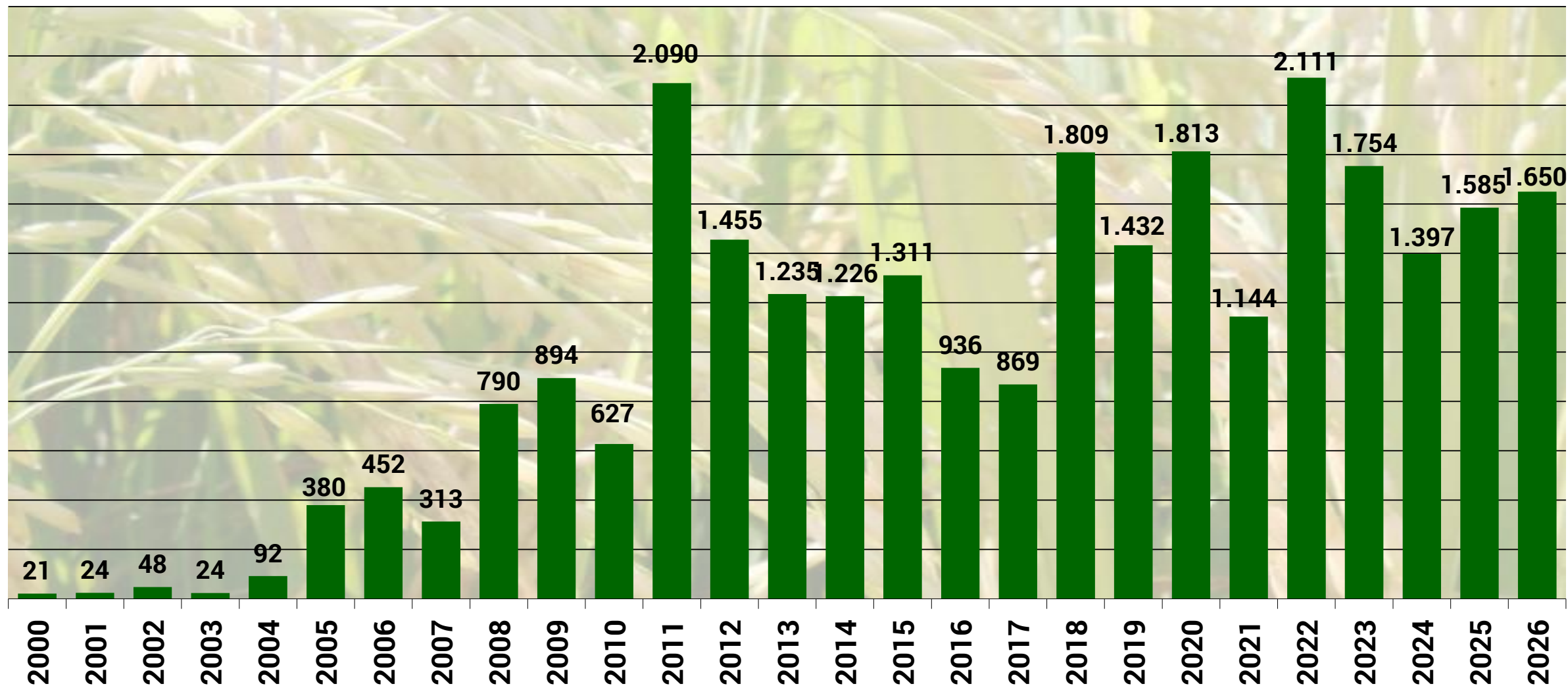
Fonte: ComexStat até 31/12/2025* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES - JANEIRO A DEZEMBRO/2025 - MIL T

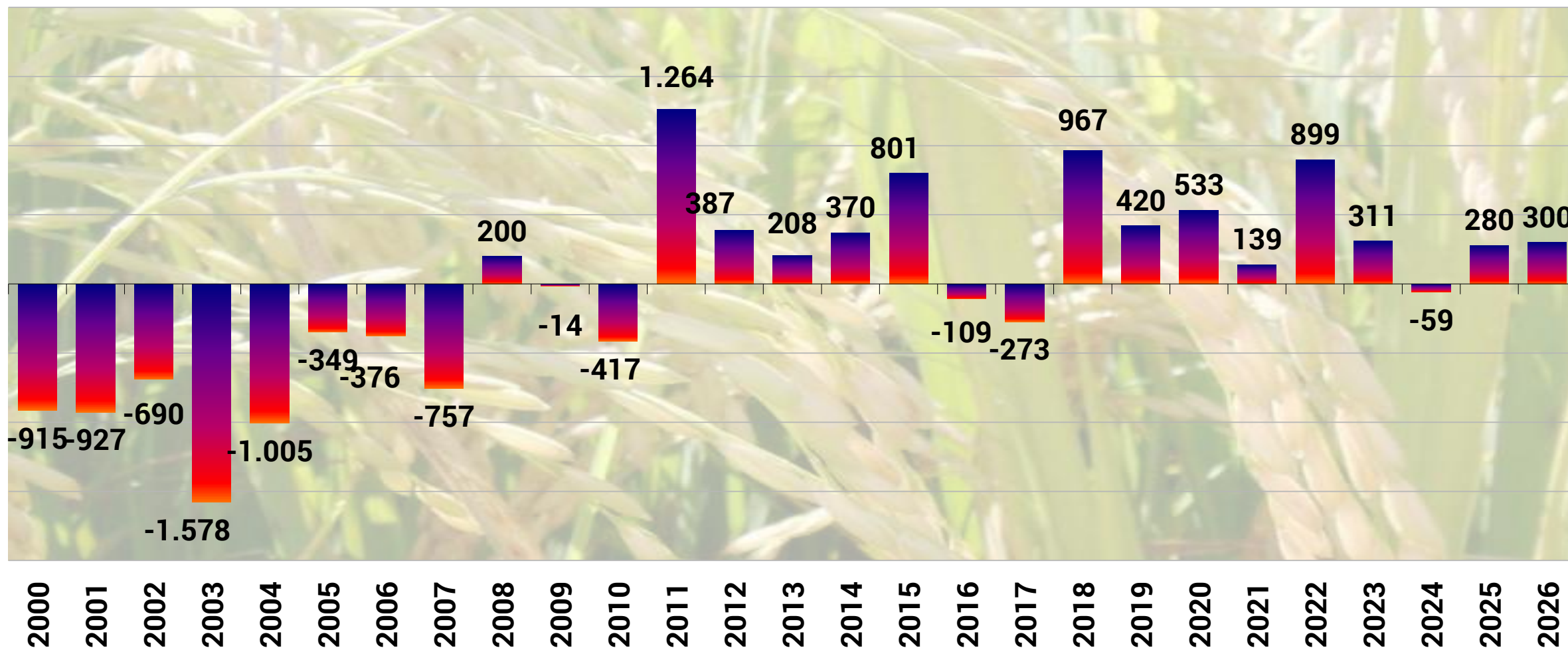


ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

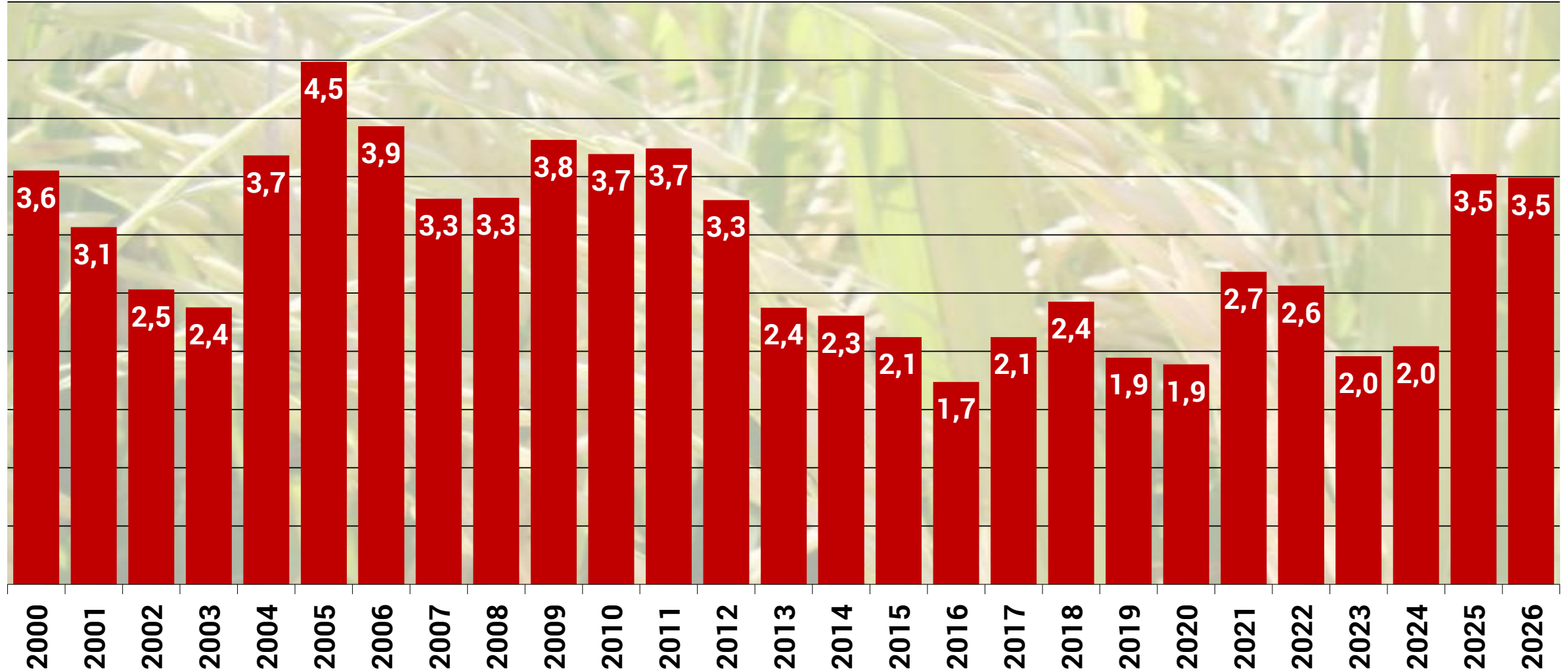
ANO COMERCIAL: JANEIRO A DEZEMBRO

ITEM	2023	2024 (a)	2025 (b)	2026 (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	2.563,6	1.957,6	2.044,0	3.521,8	4,4%	72,3%
PRODUÇÃO	10.031,8	10.577,0	12.757,7	11.068,2	20,6%	-13,2%
OFERTA TOTAL	12.595,4	12.534,6	14.801,7	14.590,0	18,1%	-1,4%
DEMANDA	10.326,4	10.550,0	11.000,0	10.800,0	4,3%	-1,8%
EXPORTAÇÕES	1.753,9	1.397,2	1.584,8	1.650,0	13,4%	4,1%
DEMANDA TOTAL	12.080,3	11.947,2	12.584,8	12.450,0	5,3%	-1,1%
IMPORTAÇÕES	1.442,5	1.456,6	1.304,9	1.350,0	-10,4%	3,5%
ESTOQUE FINAL	1.957,6	2.044,0	3.521,8	3.490,0	72,3%	-0,9%
DIAS CONSUMO	69	71	117	118		

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)



ARROZ: OFERTA E DEMANDA NO MERCOSUL EM 2026

ANO COMERCIAL: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2026

1.000 TONELADAS BASE CASCA

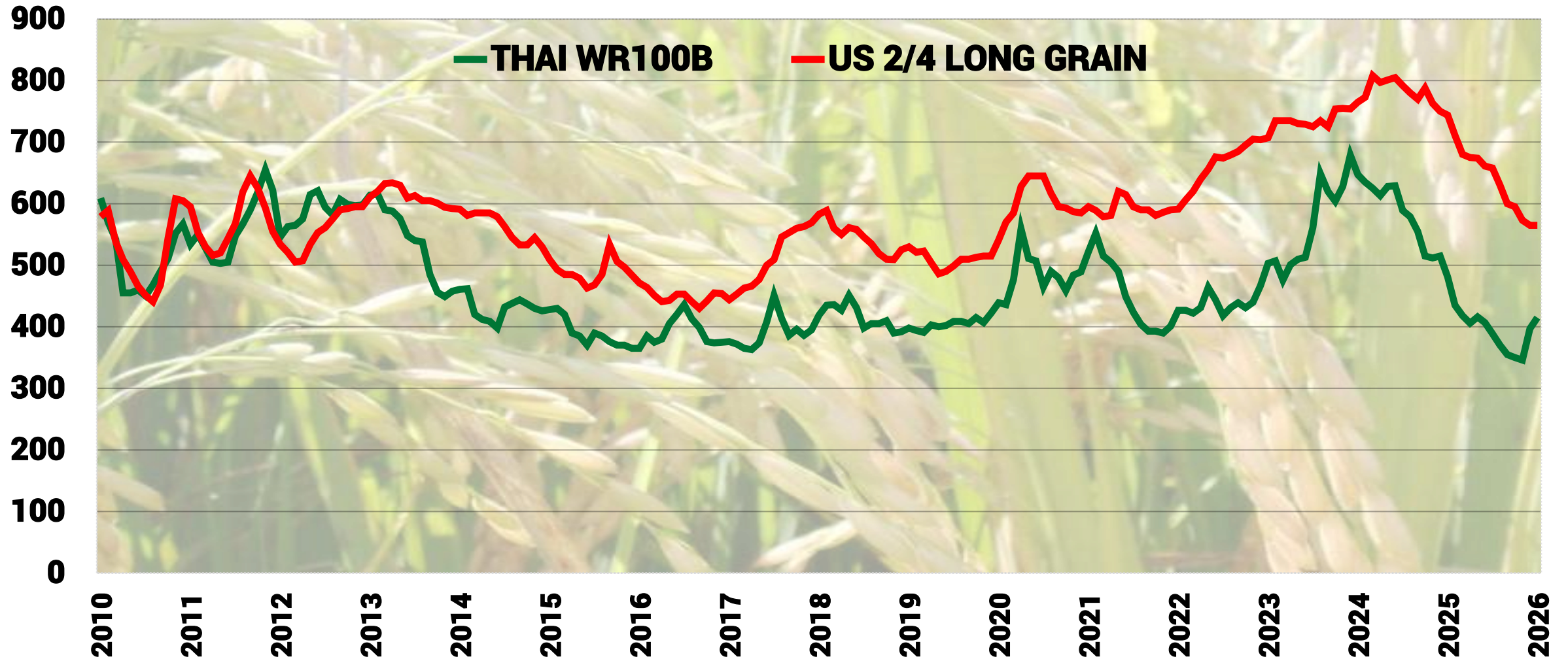
ITEM	BRA	ARG	URU	PAR	TOTAL
ESTOQUE INICIAL	3.521,8	203,6	435,3	53,6	4.214,2
SAFRA 2026	11.068,2	1.273,0	1.522,2	1.300,0	15.163,4
IMPORTAÇÕES	1.300,0	0,0	0,0	0,0	1.300,0
OFERTA TOTAL	14.590,0	1.476,6	1.957,5	1.353,6	19.377,6
CONSUMO INTERNO	10.800,0	635,0	92,0	196,0	11.723,0
EXCEDENTES	3.790,0	841,6	1.865,5	1.157,6	7.654,6
IMPORT. TERC. MERCADOS	50,0	0,0	0,0	0,0	50,0
EXPORT. TERC. MERCADOS	1.650,0	520,0	1.080,0	370,0	3.620,0
EXPORTAÇÕES AO BRASIL	-	200,0	350,0	750,0	1.300,0
EXPORTAÇÕES TOTAIS	1.650,0	720,0	1.430,0	1.120,0	4.920,0
ESTOQUE FINAL	3.440,0	121,6	435,5	37,6	4.034,6
EM DIAS DE CONSUMO	116	70	1.728	70	126

Fonte dos Dados: Cogo Inteligência em Agronegócio, Conmasur, Conab e USDA

Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio

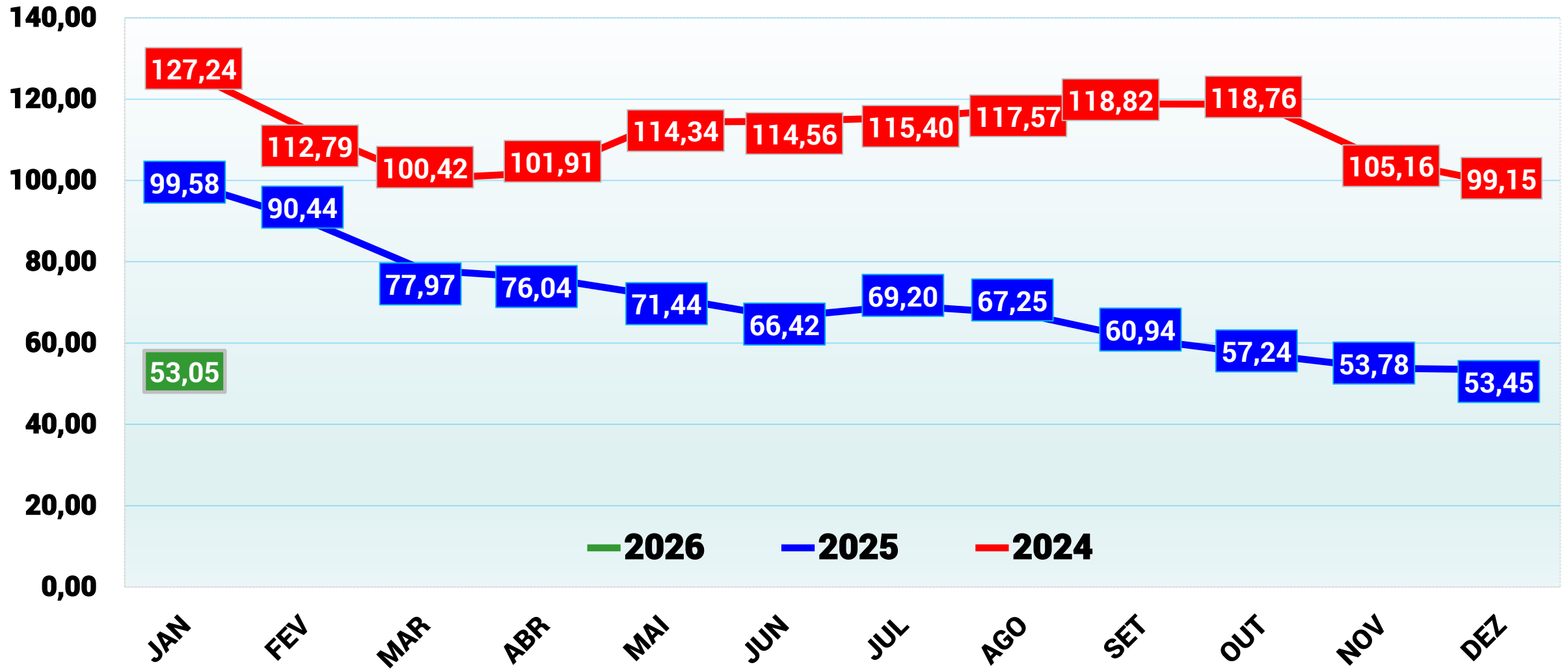


ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA



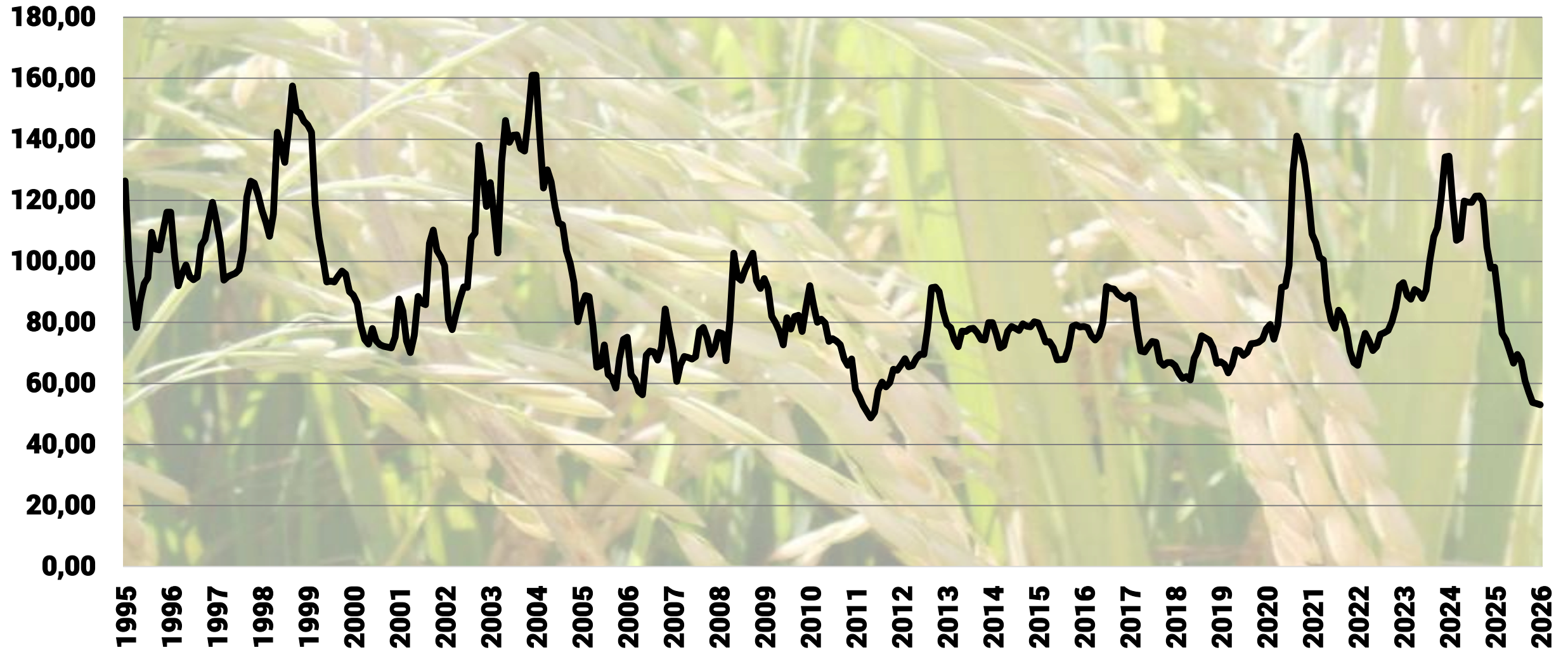
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL

MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG



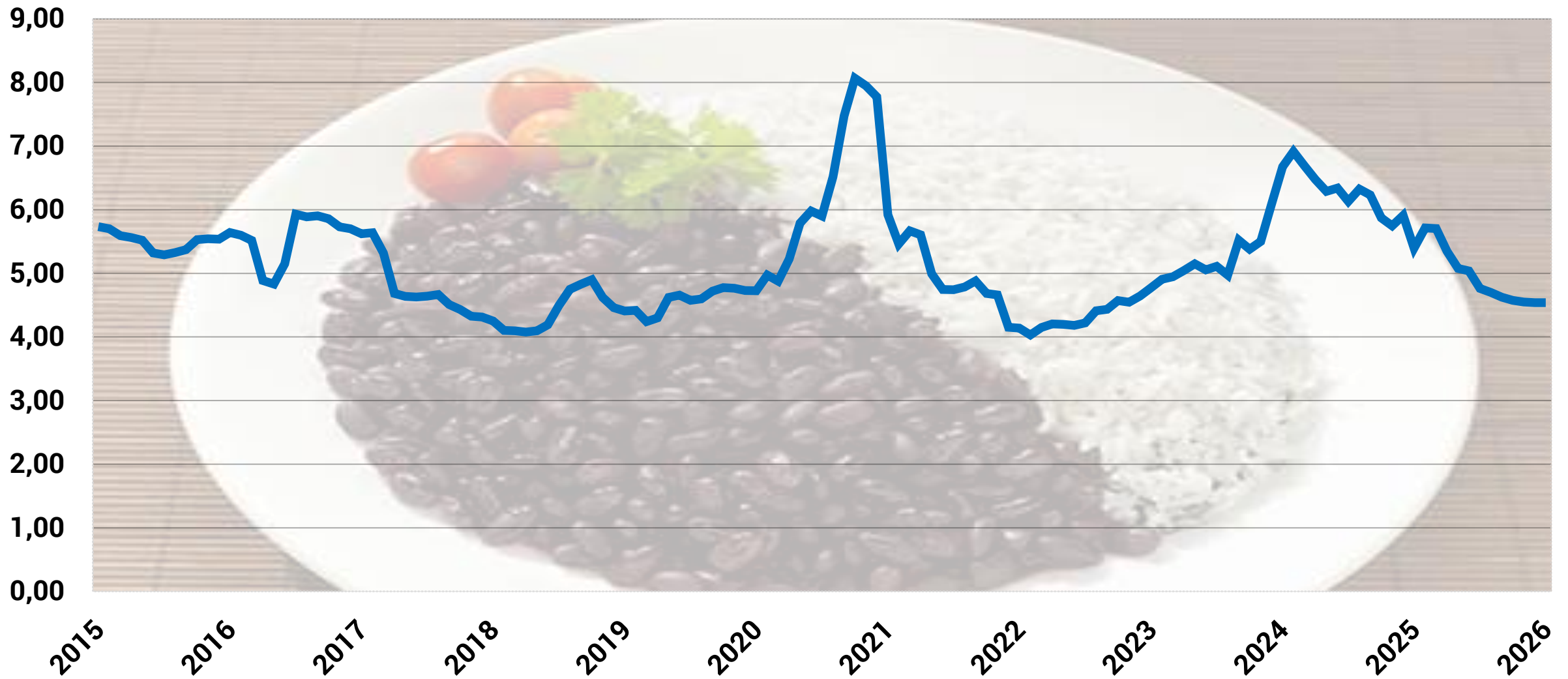
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RS - 58% DE GRÃOS INTEIROS

R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



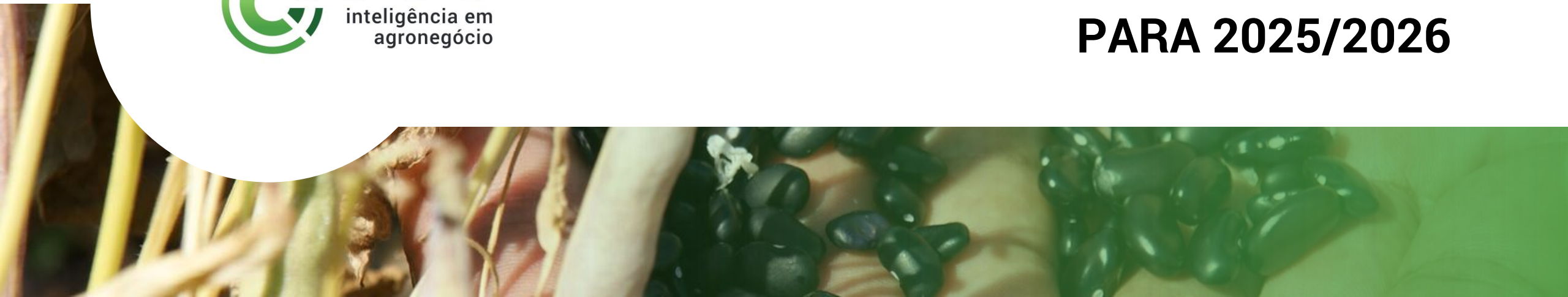
ARROZ LONGO FINO TIPO 1: PREÇOS NO VAREJO DE SÃO PAULO

R\$ VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2025/2026





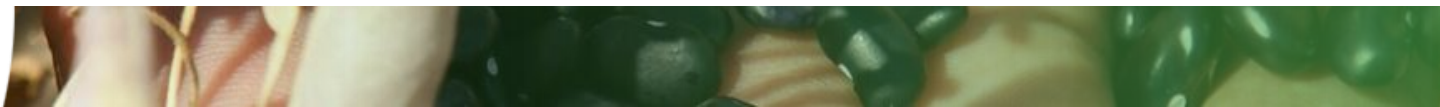
FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2025/2026

No mercado de feijão carioca, os preços registram movimentos distintos dentre as regiões, influenciados pelos diferentes comportamentos de oferta e demanda regionais. O Brasil exportou 32,0 mil toneladas de feijão em dezembro, fechando o ano de 2025 com 464,2 mil toneladas embarcadas, um recorde.

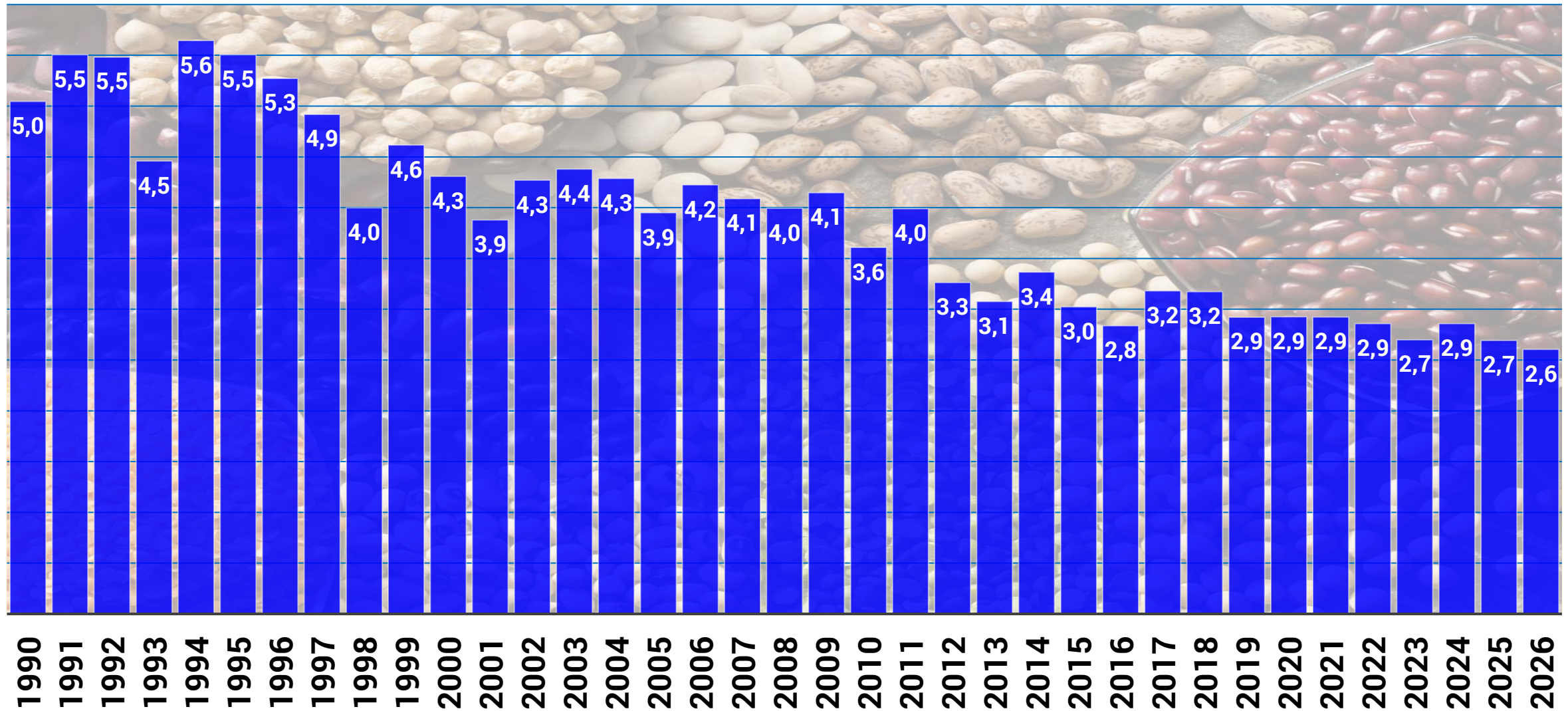
No segmento de feijão preto, os preços têm subido de forma expressiva no Paraná neste começo de ano. Em algumas regiões, os valores do grão já operam nos maiores patamares desde outubro de 2025. A alta decorre da maior presença de indústrias no mercado, o que, por sua vez, pode estar atrelado à estimativa de forte redução na área semeada no Paraná.

As cotações do feijão carioca de notas 9/10, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 235 a R\$ 255 por saca de 60 Kg em janeiro de 2026, ante R\$ 230 a R\$ 250 em dezembro passado. Já as cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão girando entre R\$ 150 a R\$ 160 por saca de 60 Kg em janeiro de 2026, ante R\$ 130 a R\$ 140 em dezembro passado.

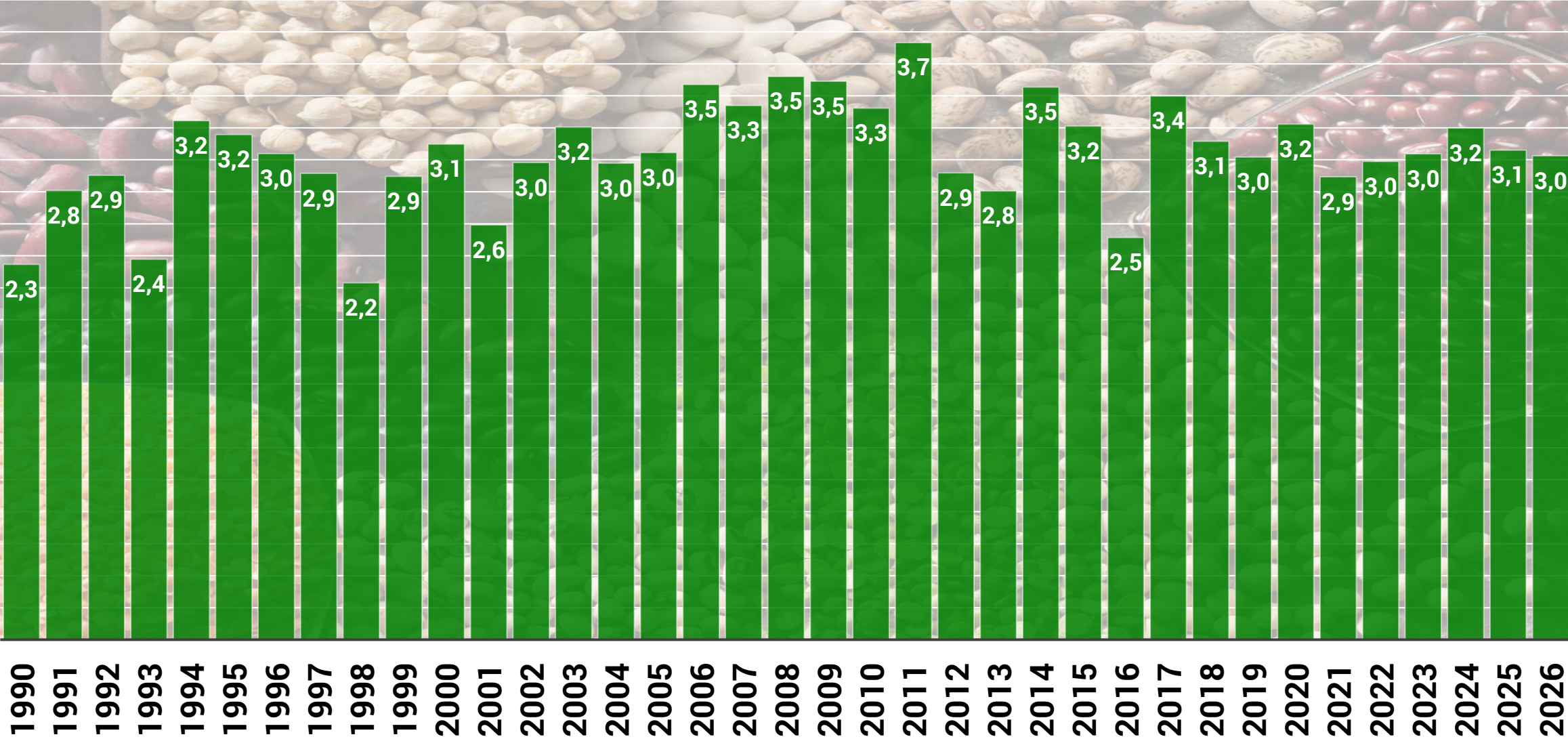
Os estoques finais de feijão recuaram expressivamente na safra 2025, sendo estimados pela nossa Consultoria em apenas 106,9 mil toneladas em 31 de dezembro de 2025. Por outro lado, a colheita da 1ª safra de 2026 atinge 16,5% da área, abaixo da média dos últimos cinco anos, de 28,7%.



FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T

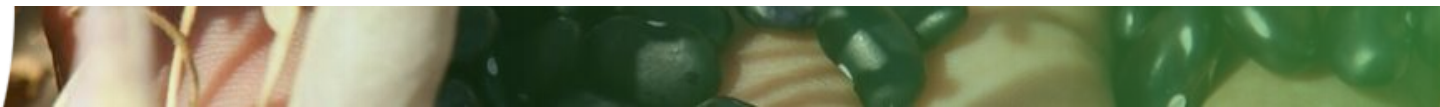


FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

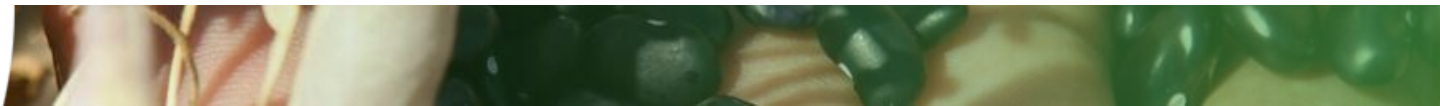
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL MIL T	PRODUÇÃO MIL T	IMPORTAÇÕES MIL T	OFERTA TOTAL MIL T	CONSUMO MIL T	EXPORTAÇÕES MIL T	ESTOQUE FINAL MIL T	POPULAÇÃO HABITANTES	CONSUMO PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	173.450.000	17,6
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	175.890.000	16,4
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	178.280.000	17,1
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	180.620.000	17,3
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	182.910.000	17,2
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	185.150.000	17,3
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	187.340.000	18,4
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	189.460.000	18,5
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	191.530.000	18,7
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	193.540.000	18,1
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.798.010	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.064.197	18,4
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	197.338.614	17,7
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	198.621.315	16,7
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	199.912.354	16,8
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	201.211.784	16,6
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.795,2	50,0	190,8	202.519.661	13,8
2016/2017	208,3	3.399,5	137,6	3.745,4	3.300,0	122,6	322,8	203.836.039	16,2
2017/2018	322,8	3.116,1	81,1	3.520,0	3.050,0	162,7	307,3	205.160.973	14,9
2018/2019	307,3	3.017,7	150,8	3.475,8	3.050,0	166,1	259,7	206.494.519	14,8
2019/2020	259,7	3.222,6	113,6	3.595,9	3.150,0	176,7	269,2	207.836.734	15,2
2020/2021	269,2	2.893,8	83,1	3.246,1	2.900,0	223,7	122,4	209.187.672	13,9
2021/2022	122,4	2.990,2	76,1	3.188,7	2.850,0	136,1	202,6	210.863.000	13,5
2022/2023	202,6	3.036,7	69,0	3.308,3	2.850,0	139,0	319,3	211.073.863	13,5
2023/2024	319,3	3.198,6	22,2	3.540,1	2.900,0	343,6	296,5	212.600.000	13,6
2024/2025	296,5	3.060,7	13,9	3.371,1	2.800,0	464,2	106,9	213.421.037	13,1
2025/2026	106,9	3.024,6	22,0	3.153,5	2.800,0	300,0	53,5	214.000.000	13,1
VAR. 2026/2025	-63,9%	-1,2%	58,3%	-6,5%	0,0%	-35,4%	-50,0%	0,3%	-0,3%

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

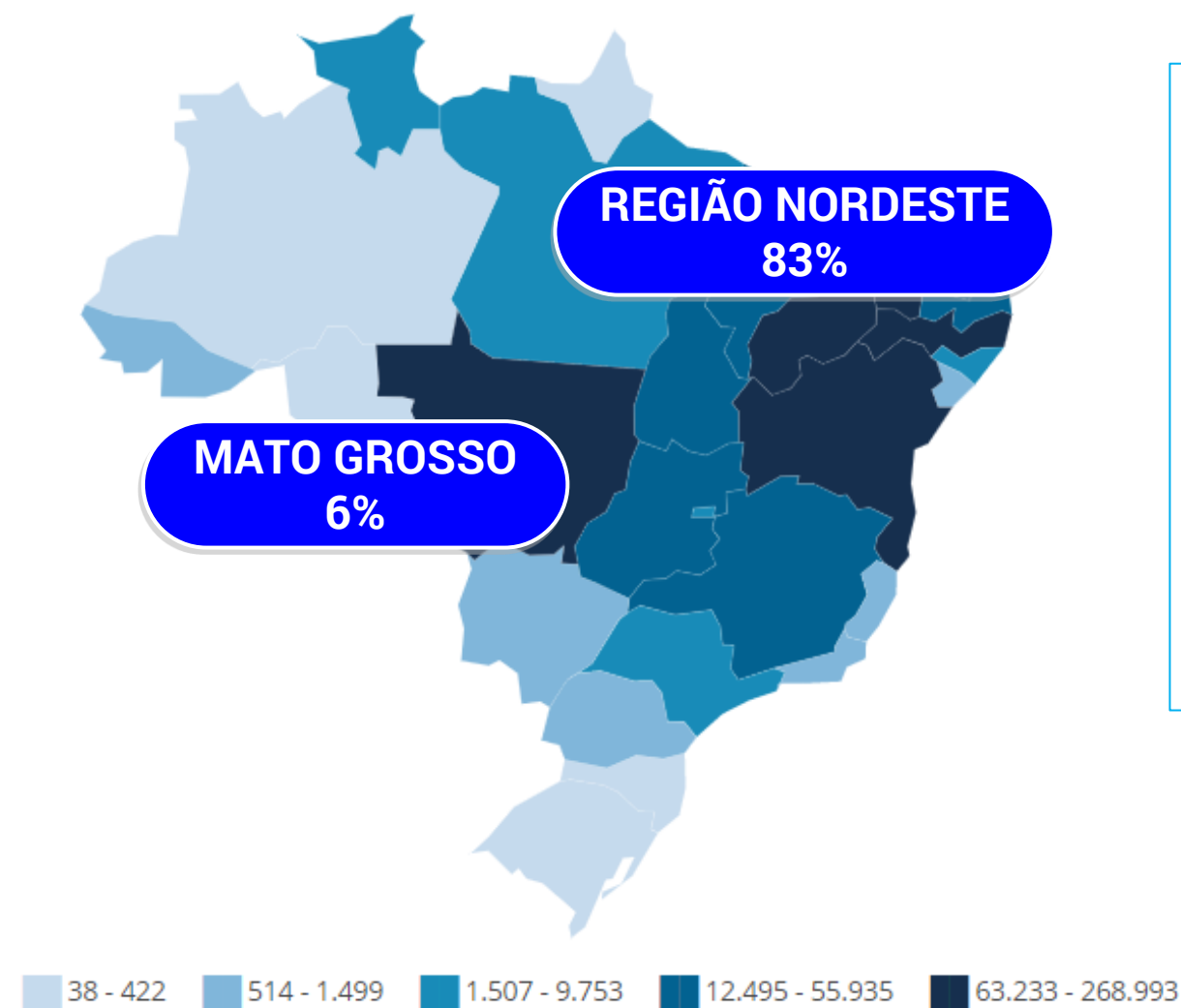
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FEIJÃO: EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA NO BRASIL



FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL

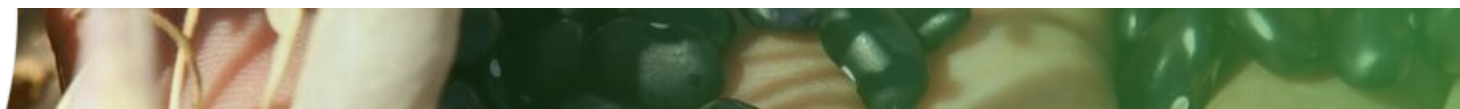




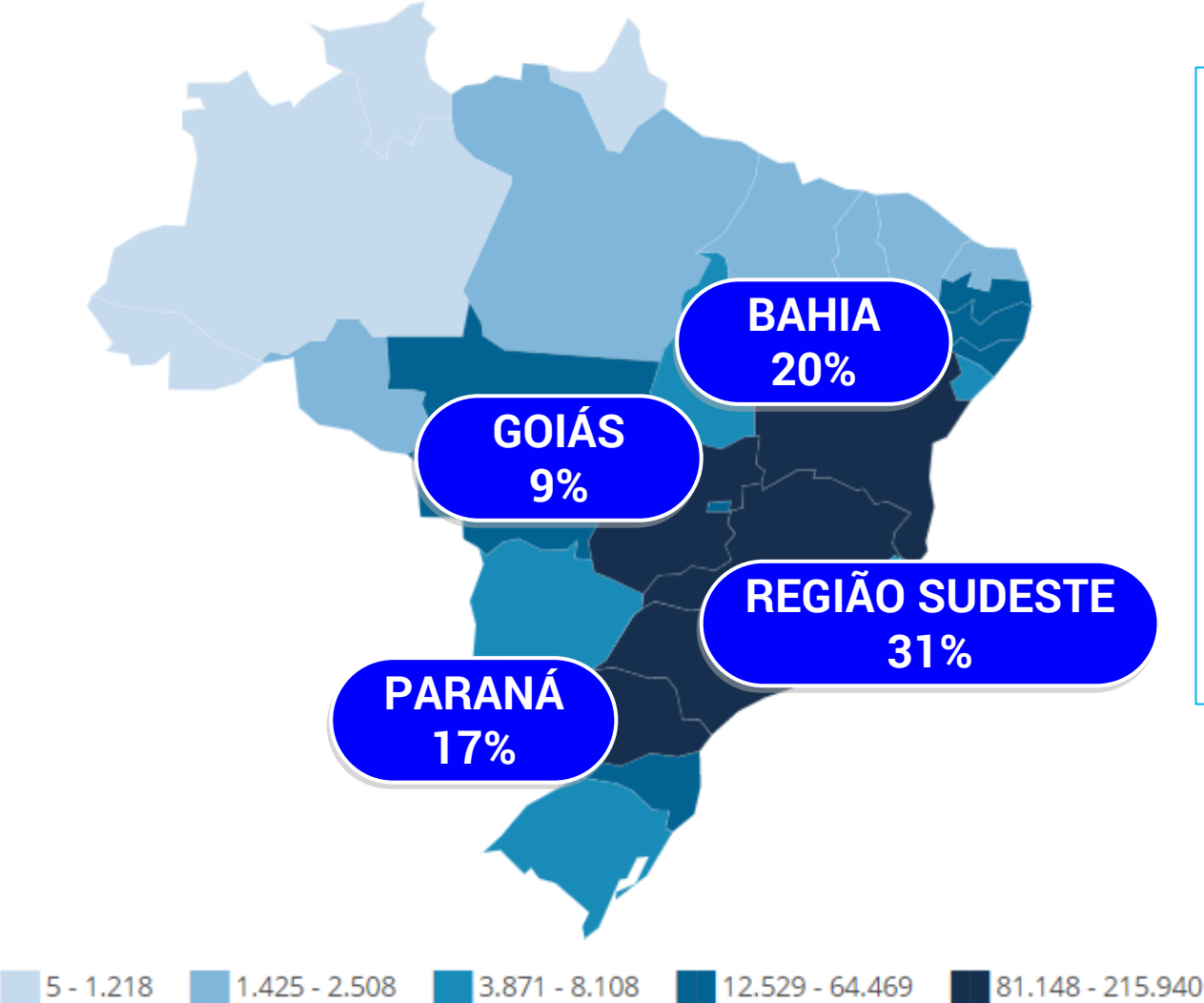
Área de 1,224 milhão de ha

46% da área total

932.497 produtores



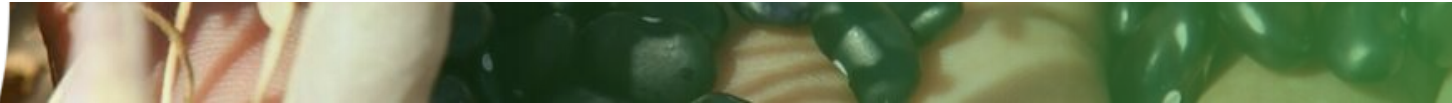
FEIJÃO CORES 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL



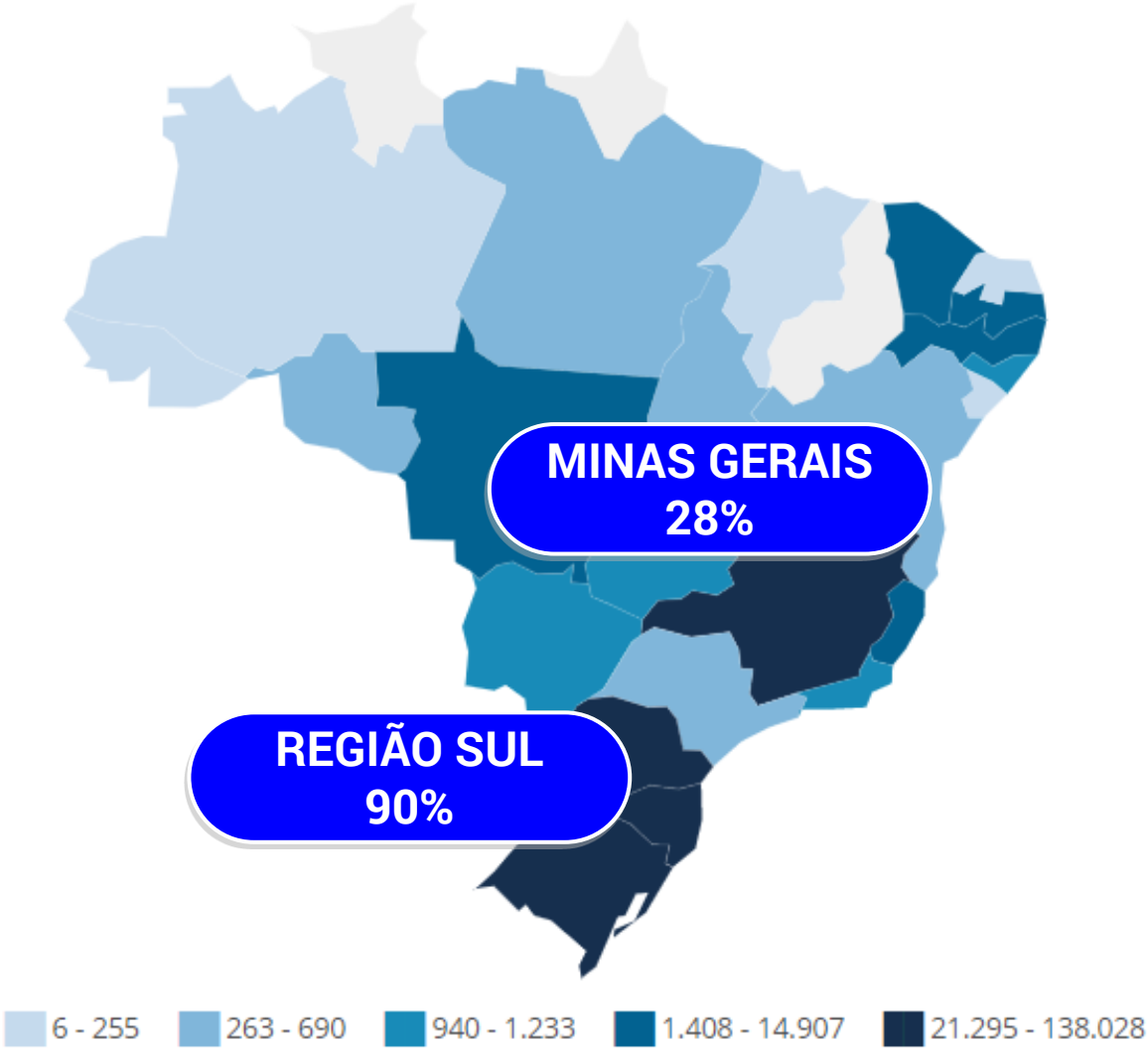
Área de 992 mil ha

38% da área total

315.323 produtores



FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL

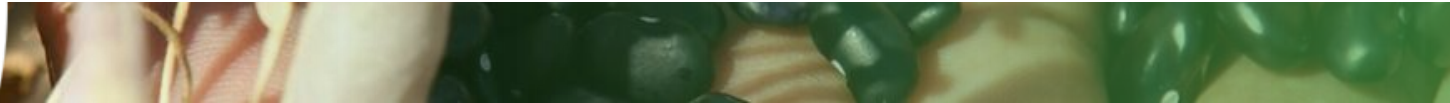


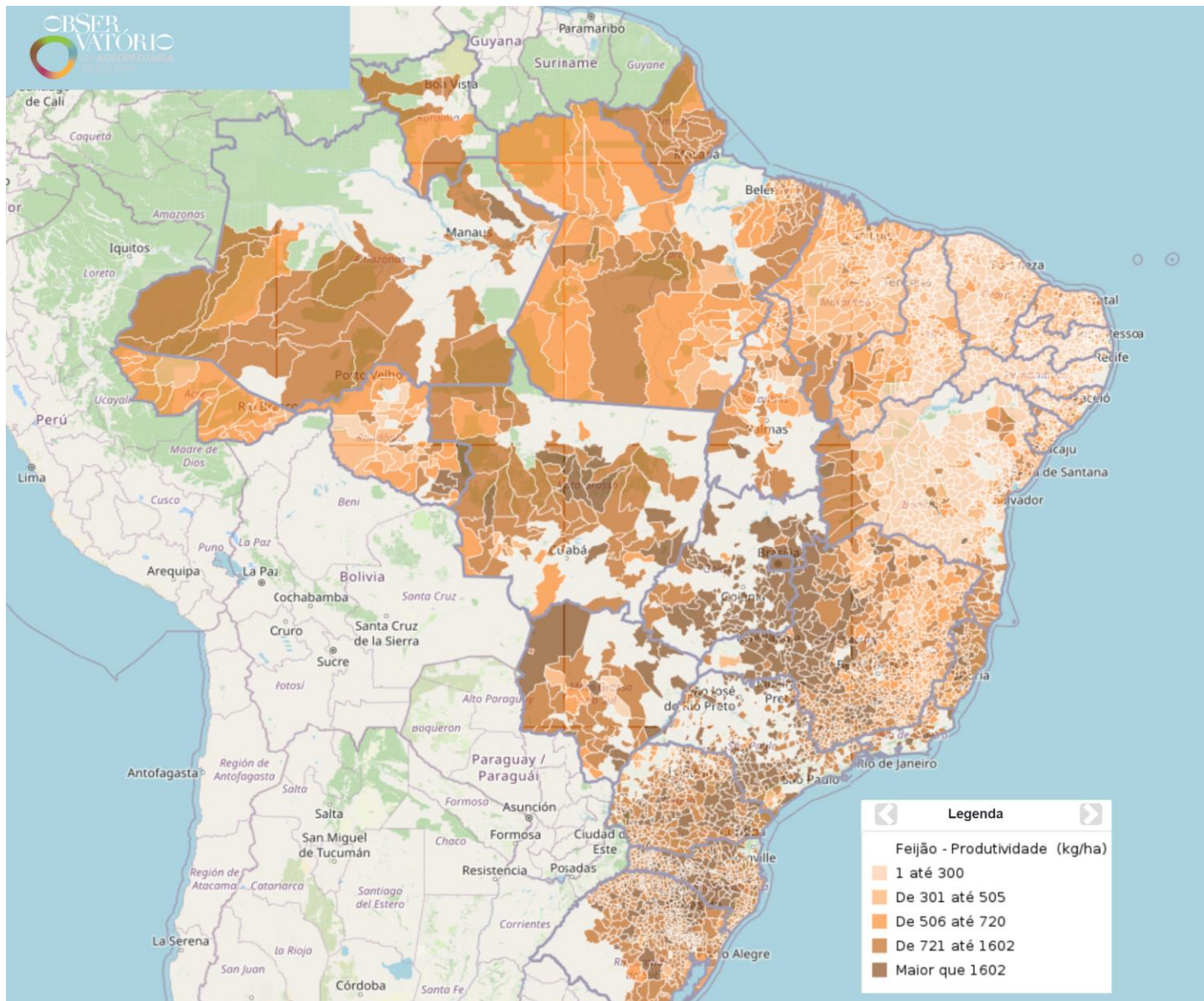


Área de 425 mil ha

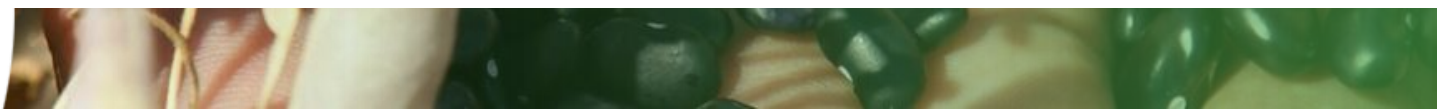
16% da área total

235.163 produtores



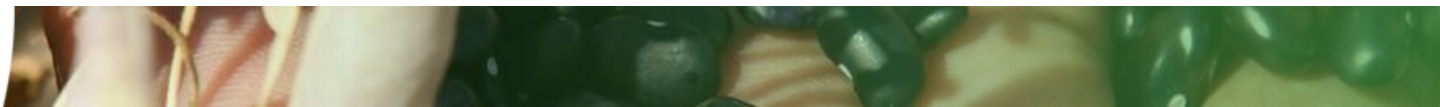
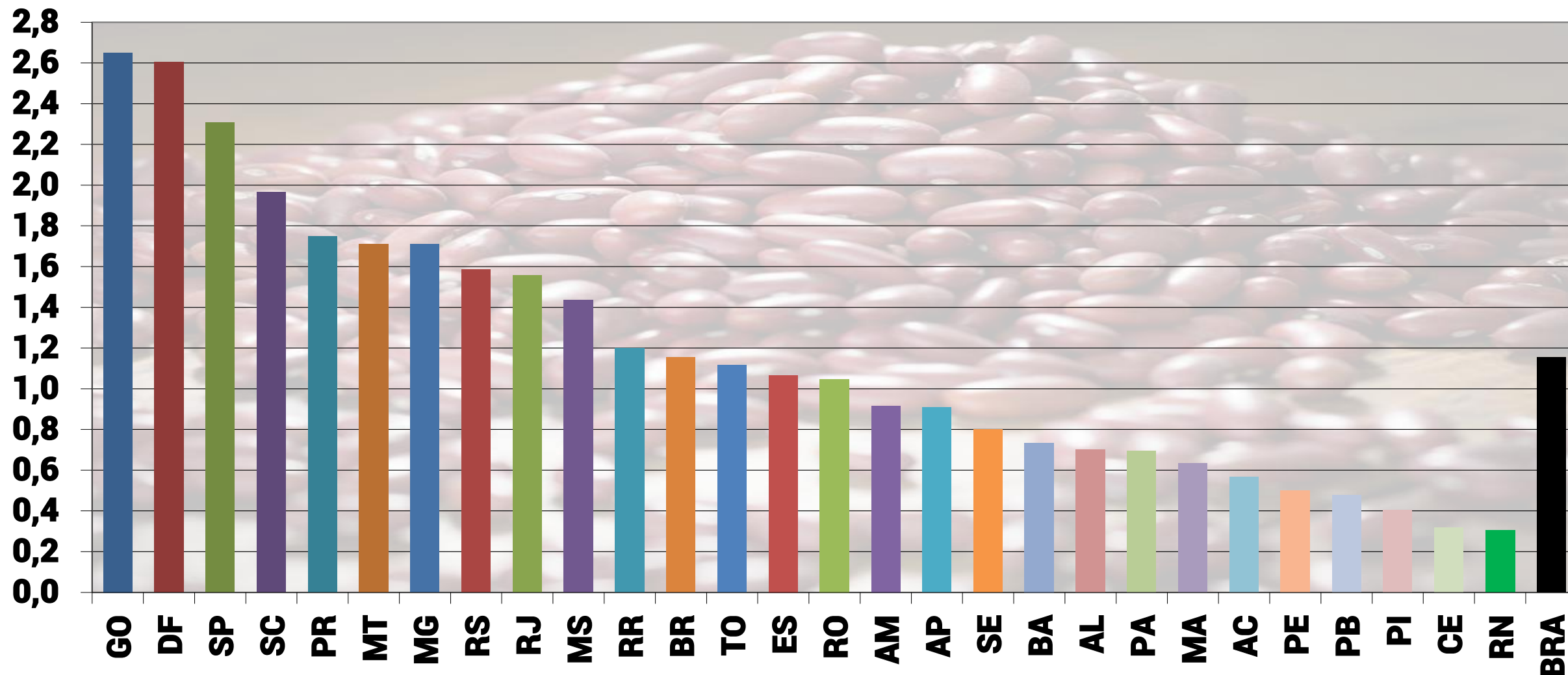


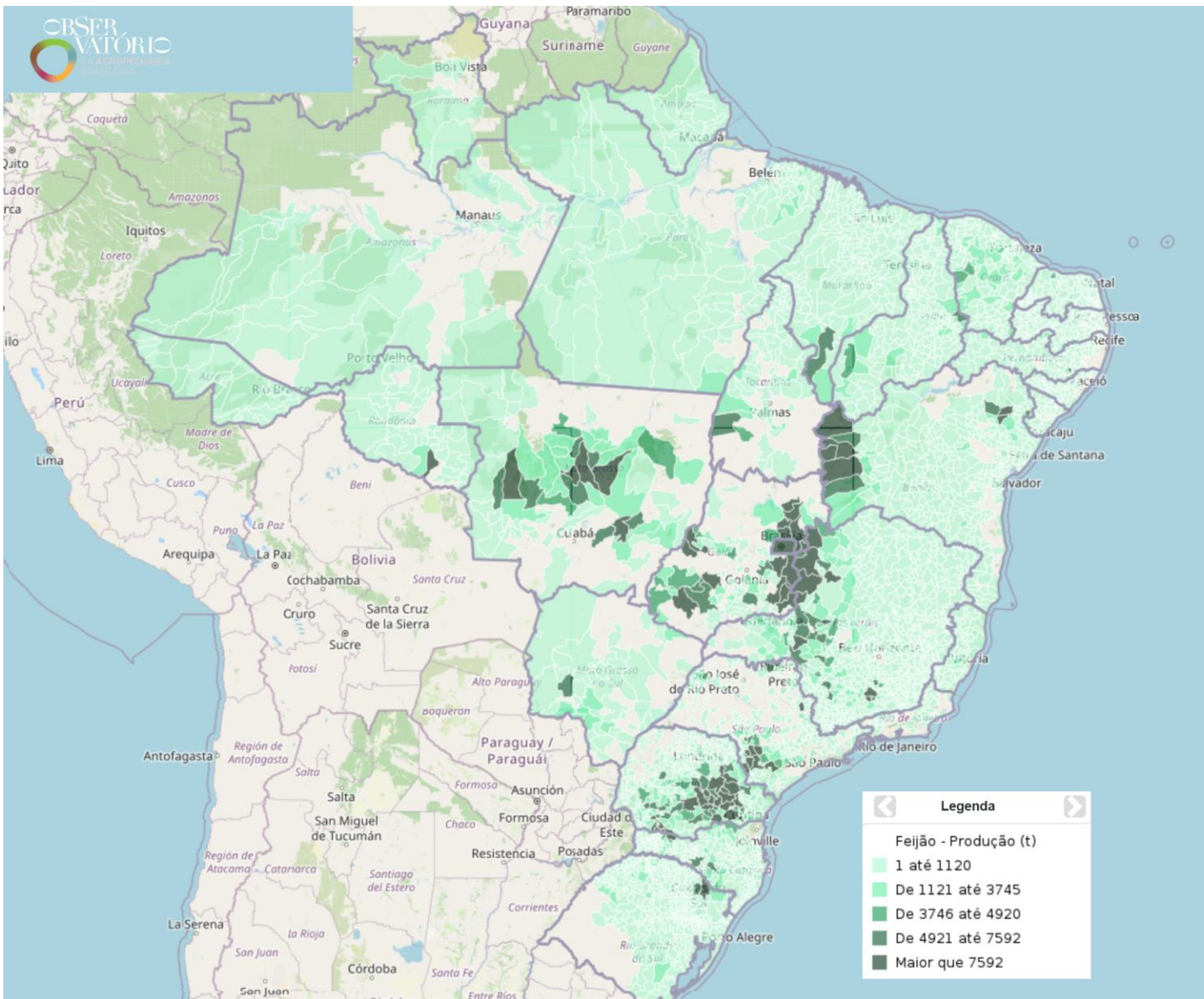
Feijão: produtividade no Brasil



FEIJÃO 3 SAFRAS: RANKING DE PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL

TONELADAS/HECTARE

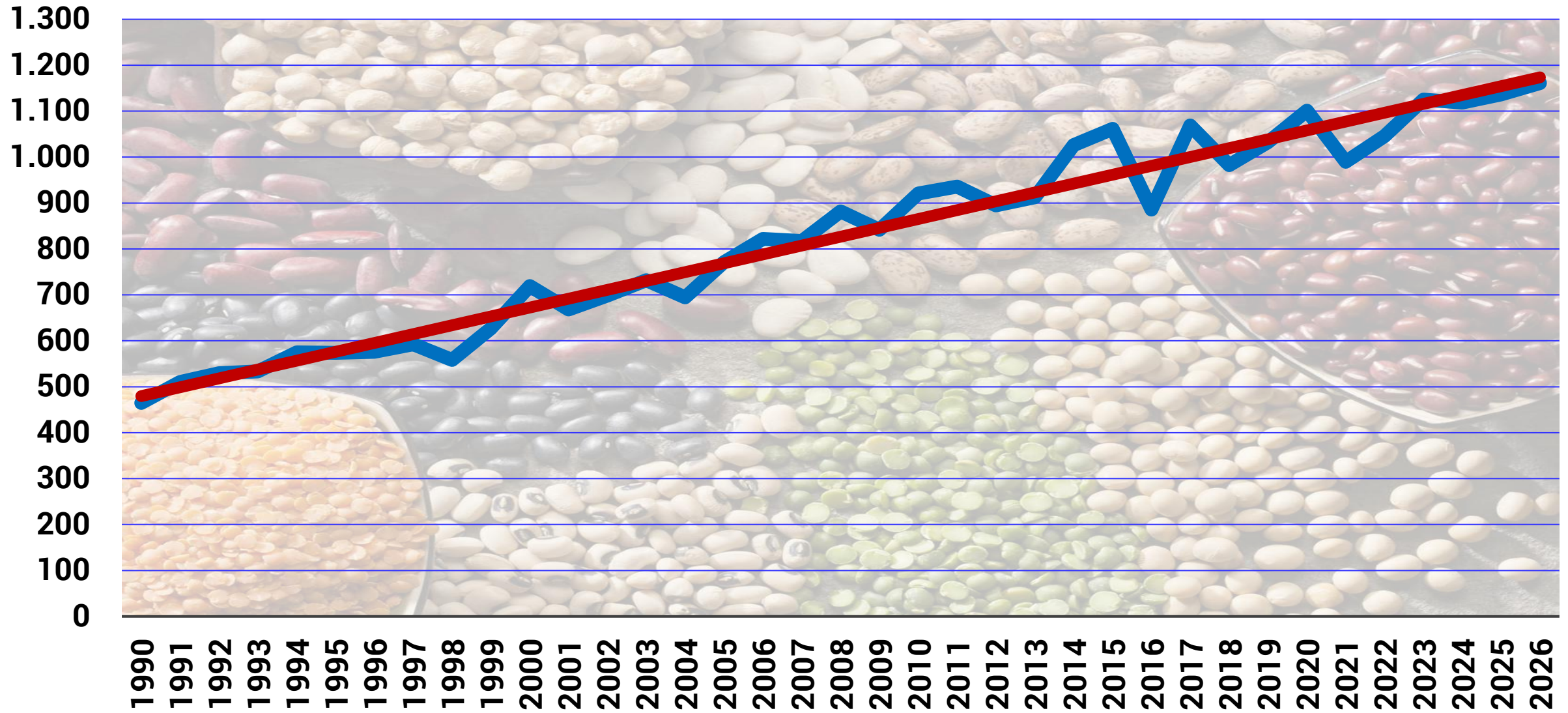




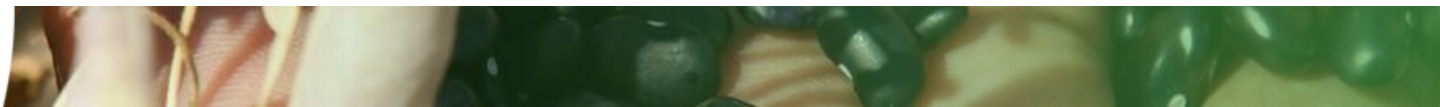
Feijão: produção no Brasil



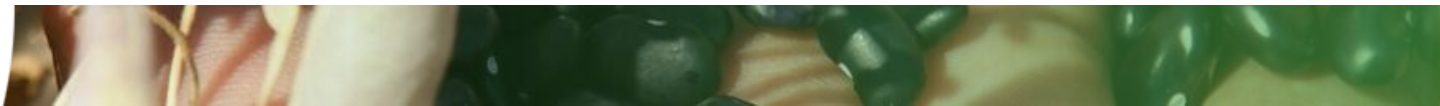
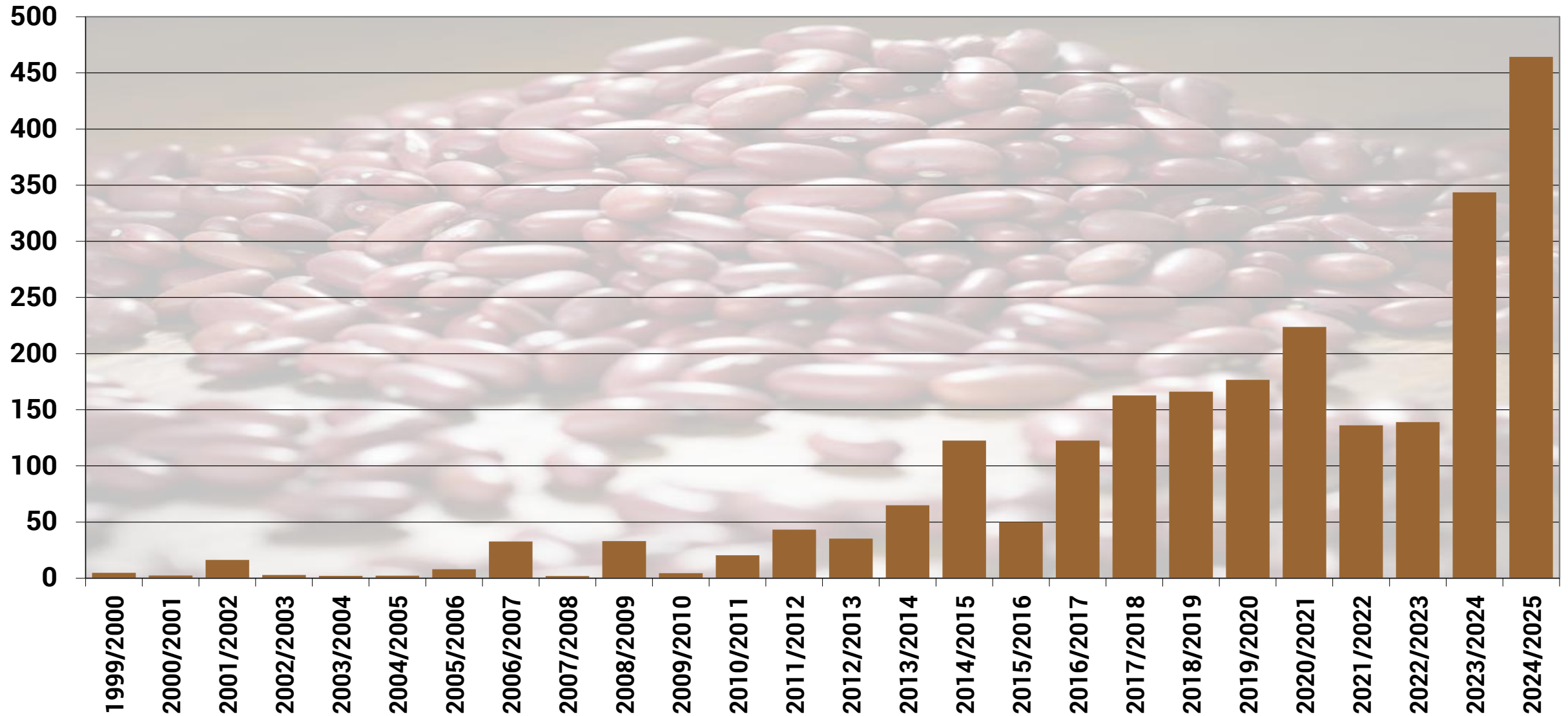
FEIJÃO: PRODUTIVIDADE MÉDIA 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - KG/HA



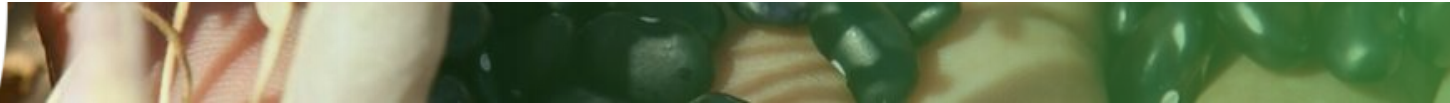
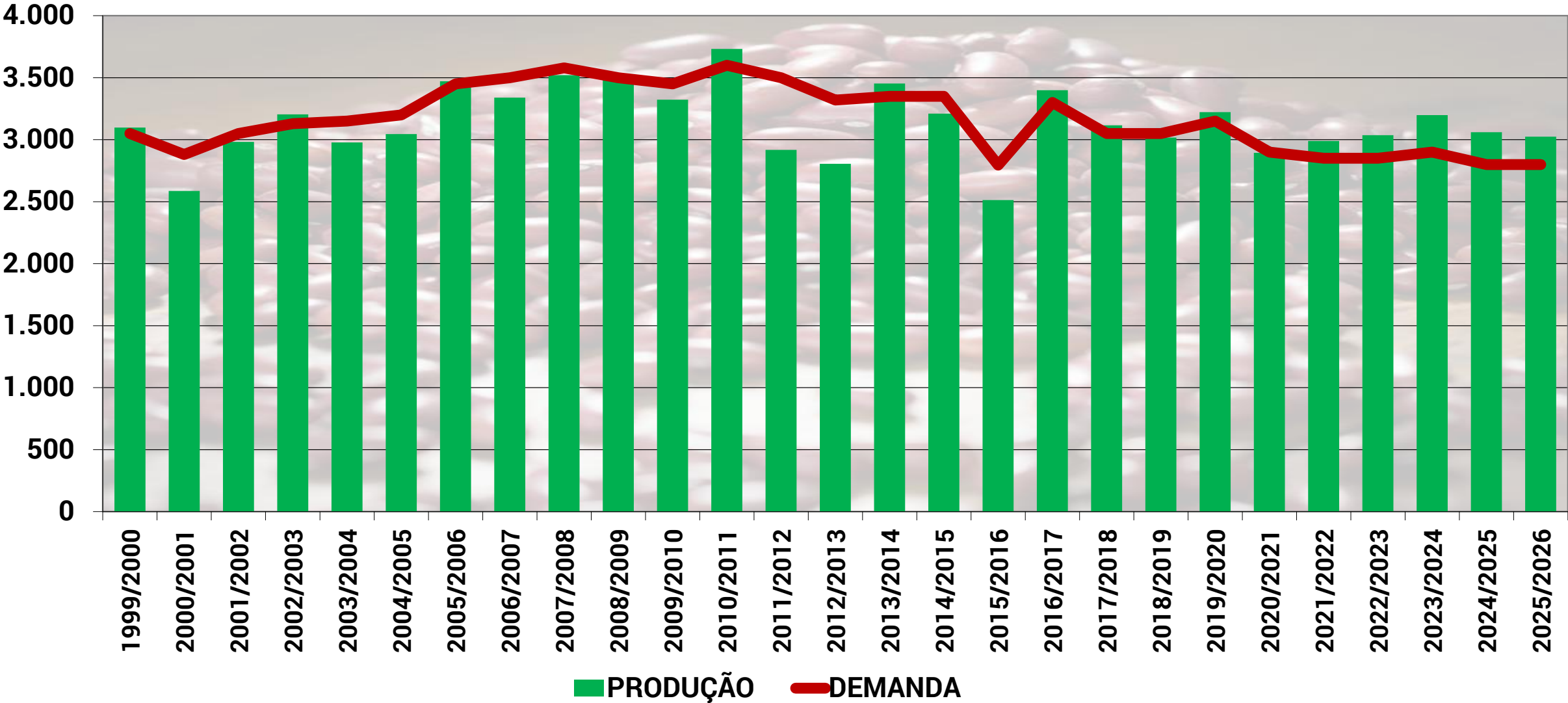
FEIJÃO: PRODUÇÃO BRASILEIRA POR CLASSES EM 2026 - MIL TONELADAS



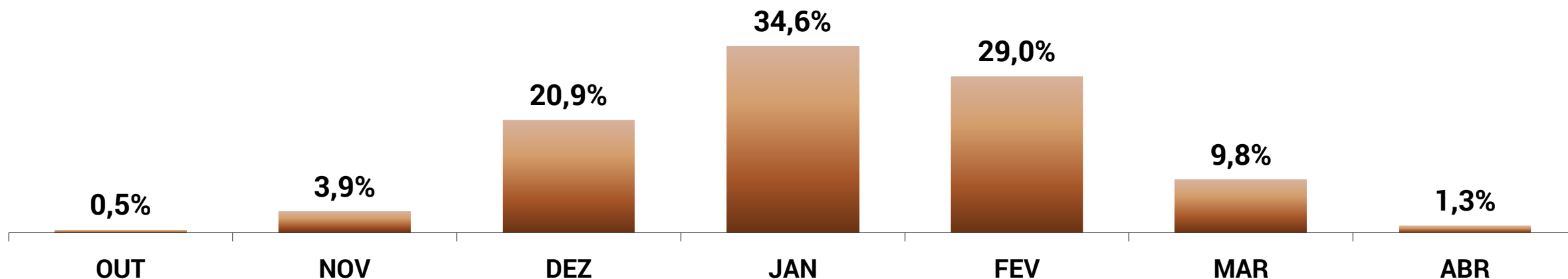
FEIJÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS



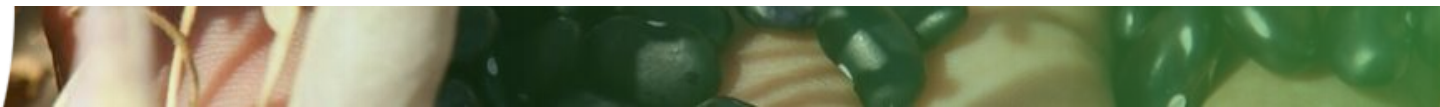
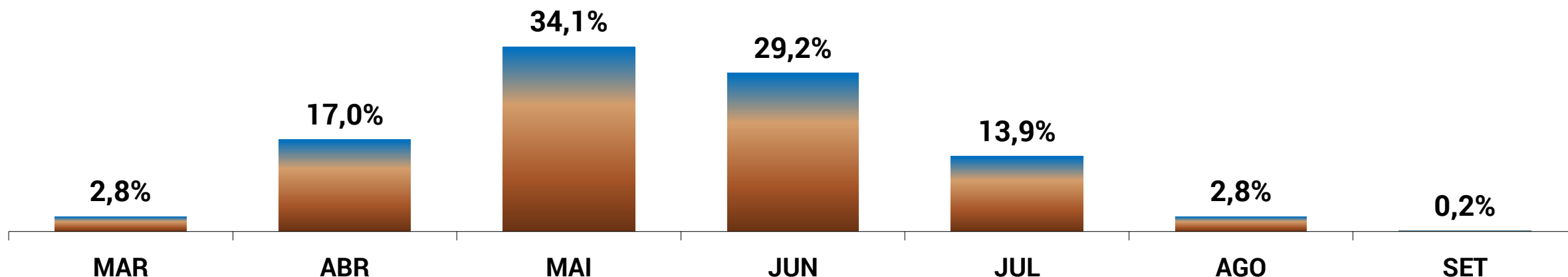
FEIJÃO: PRODUÇÃO x DEMANDA NO BRASIL - MIL TONELADAS



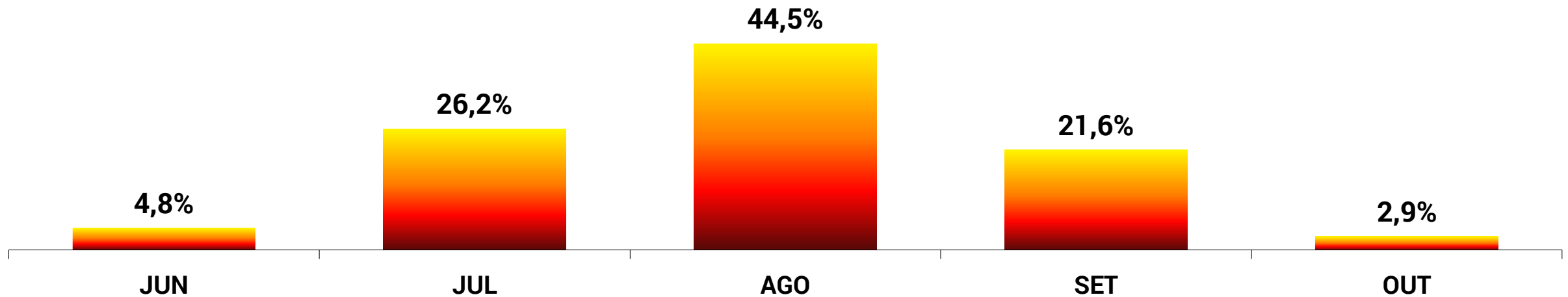
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



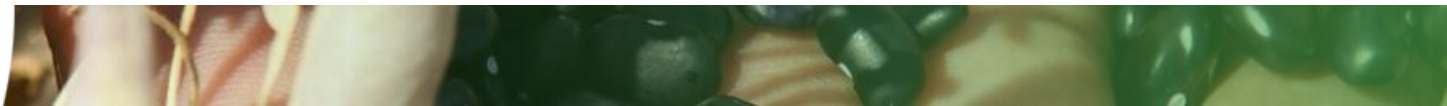
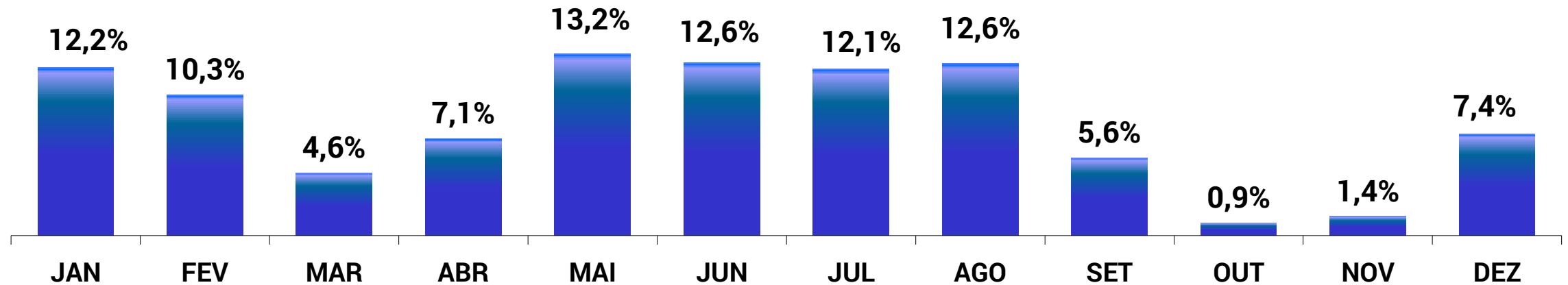
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL

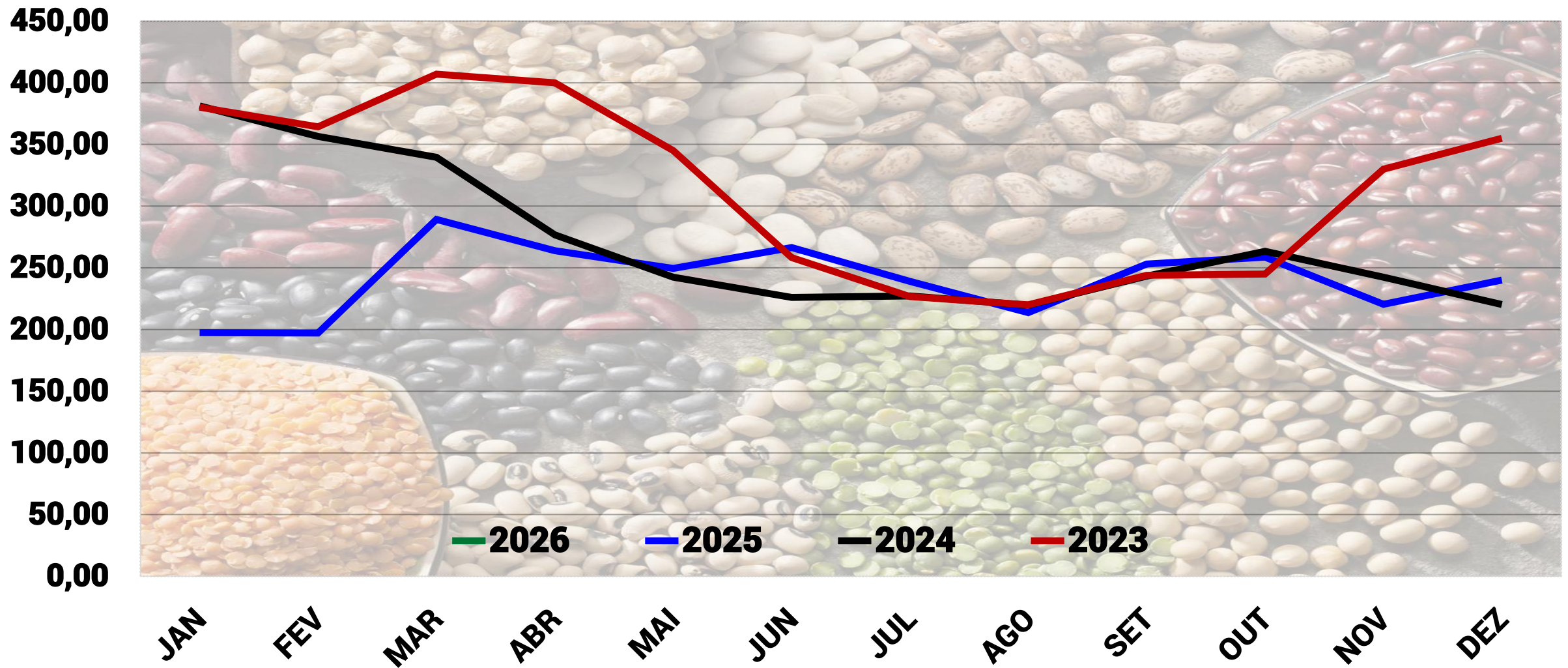


FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



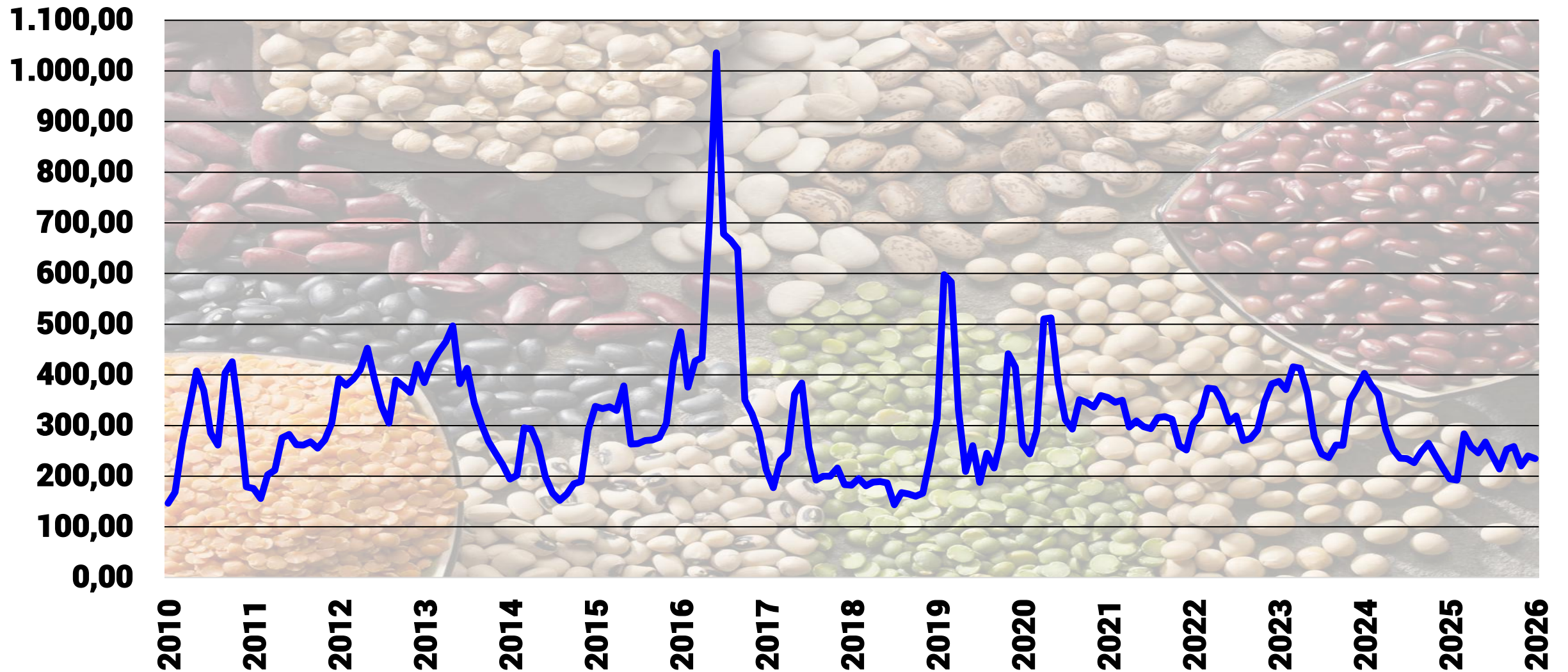
FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SÃO PAULO

R\$ 60 KG – MERCADO DE LOTES



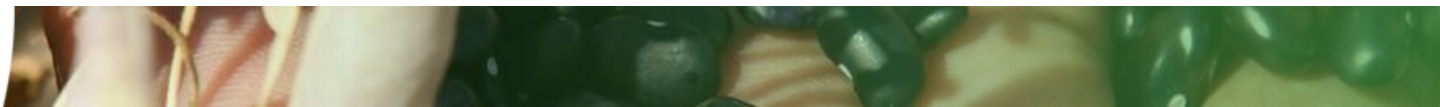
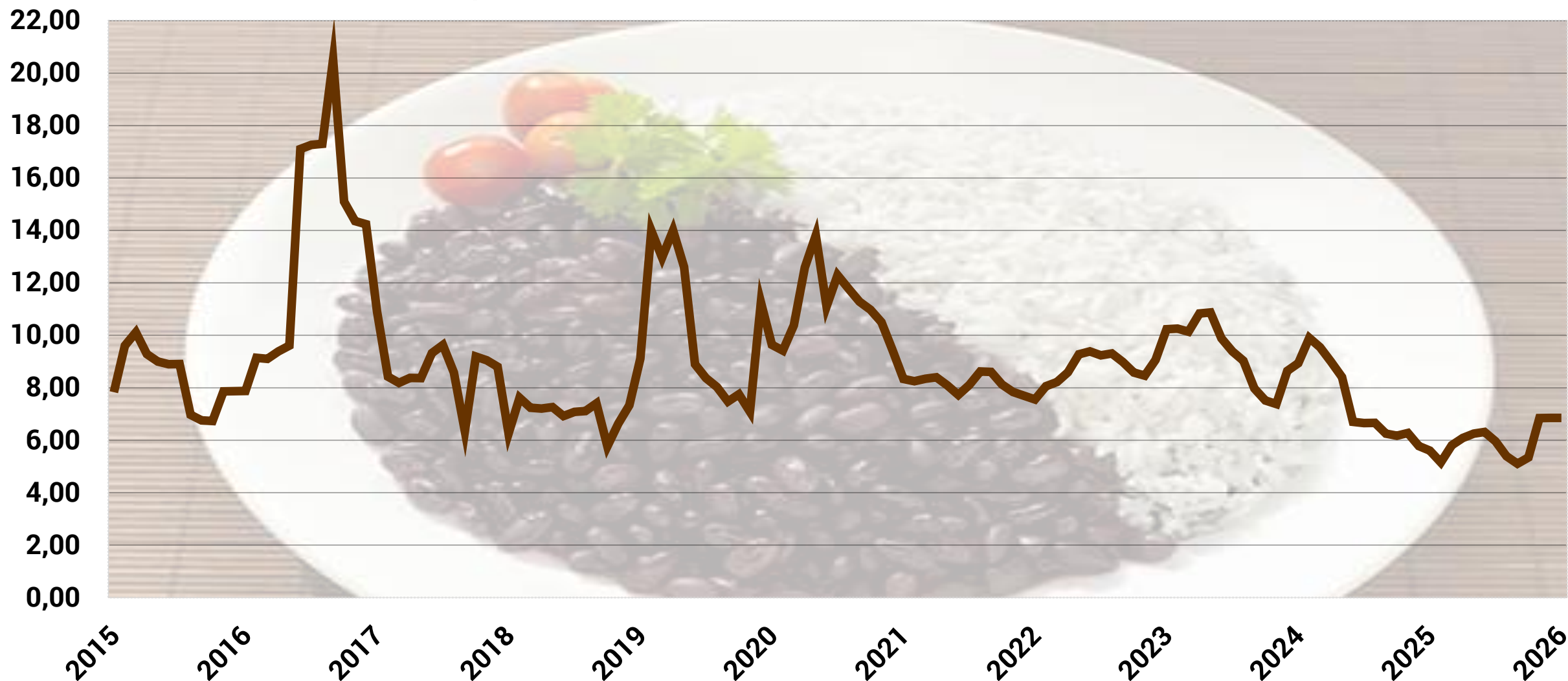
FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



FEIJÃO CORES TIPO 1: PREÇOS NO VAREJO DE SÃO PAULO

R\$ VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2025/2026





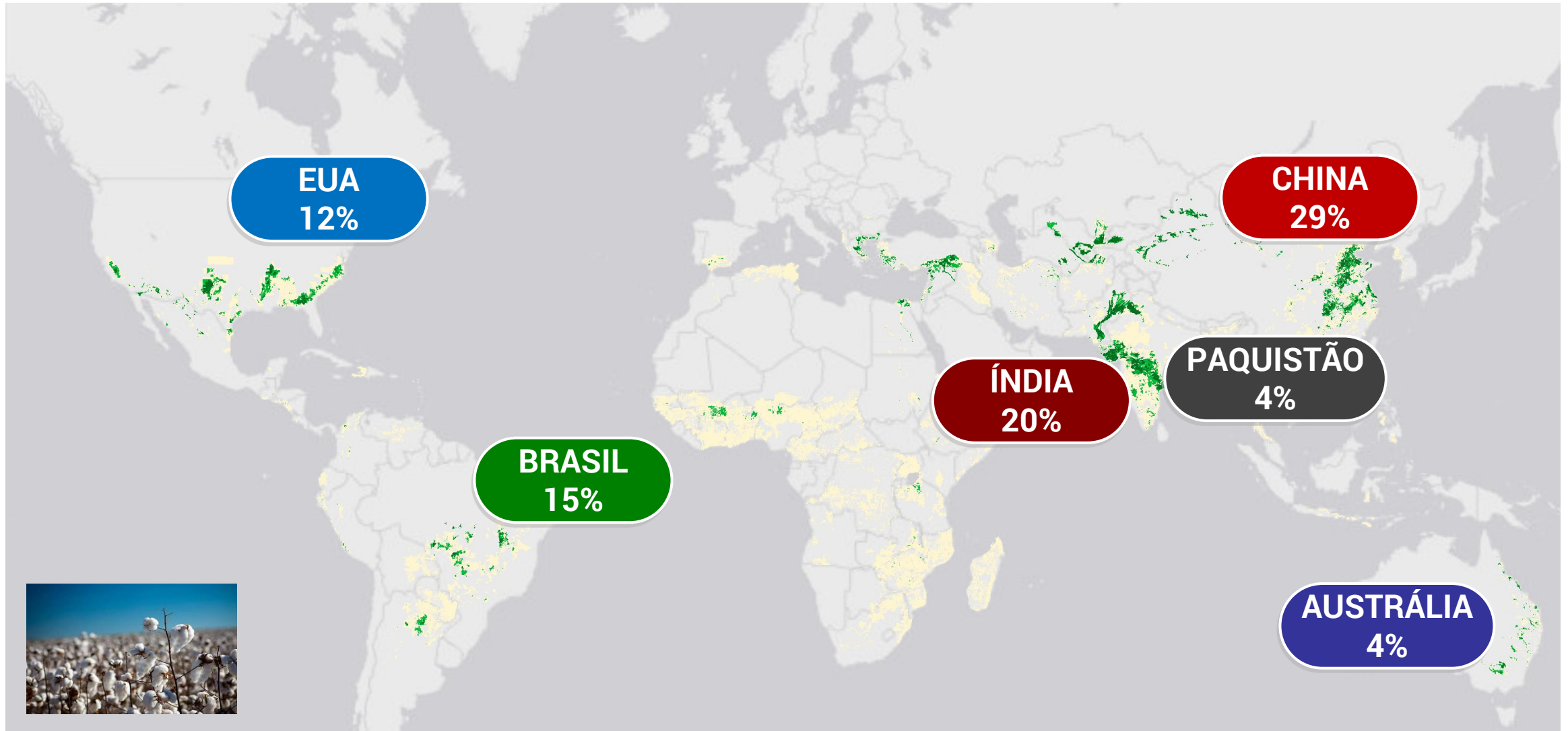
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2025/2026

No mercado interno, apesar da baixa liquidez, o cumprimento de contratos de exportação segue em ritmo elevado, após os embarques de dezembro de 2025 atingirem recorde histórico da série da Secex, contribuindo para o maior volume anual de exportações já registrado, com 3,026 milhões de toneladas, alta de 9,1% frente a 2024.

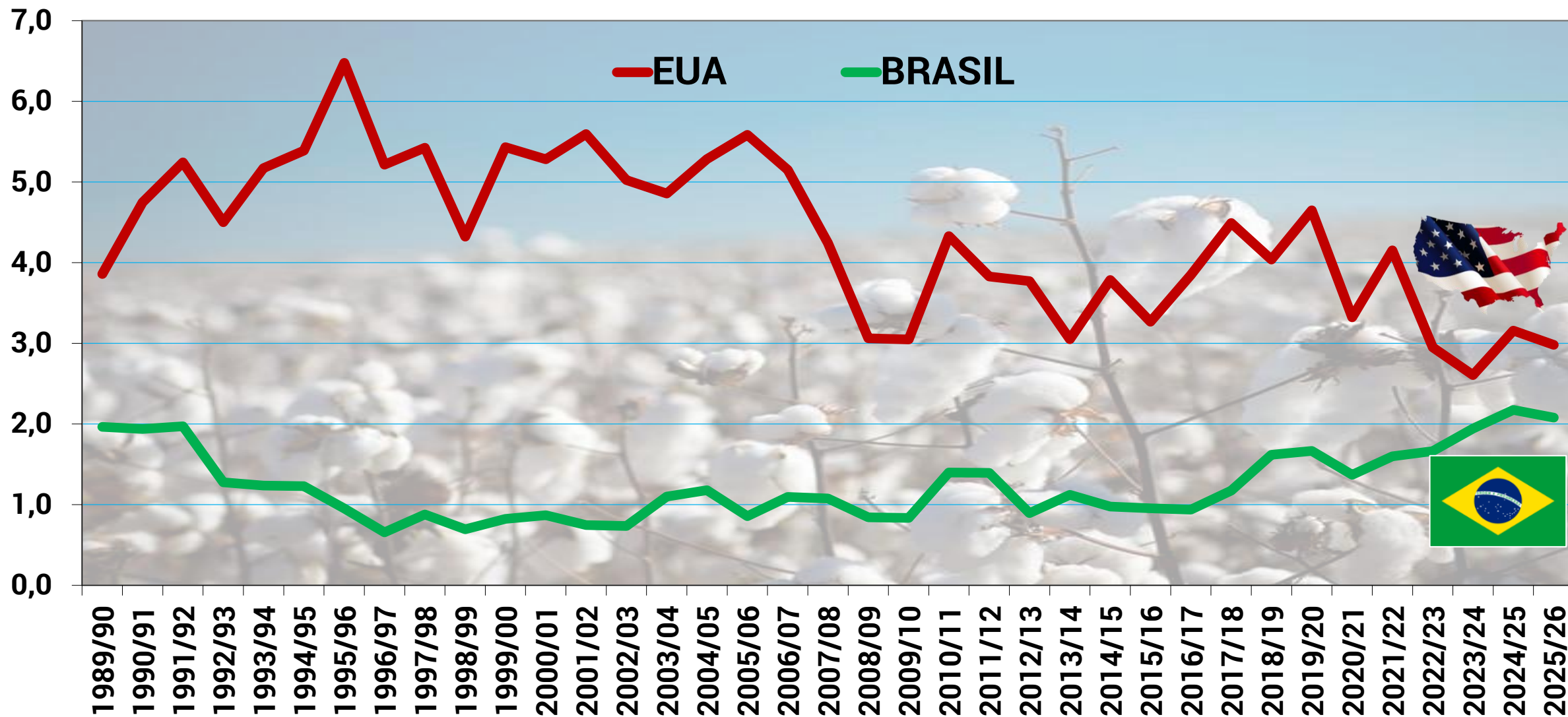
A queda do dólar reduz a paridade de exportação e limita a presença compradora, enquanto os vendedores mantêm postura firme. As cotações futuras tiveram altas moderadas, reforçando o suporte externo. Ainda assim, no curto prazo, o mercado interno permanece travado, refletindo o câmbio menos favorável.

No cenário externo, os futuros em Nova York seguem sustentados por estimativas de menor produção e estoques globais, divulgadas pelo USDA, além da desvalorização do dólar e dos preços mais elevados do petróleo.

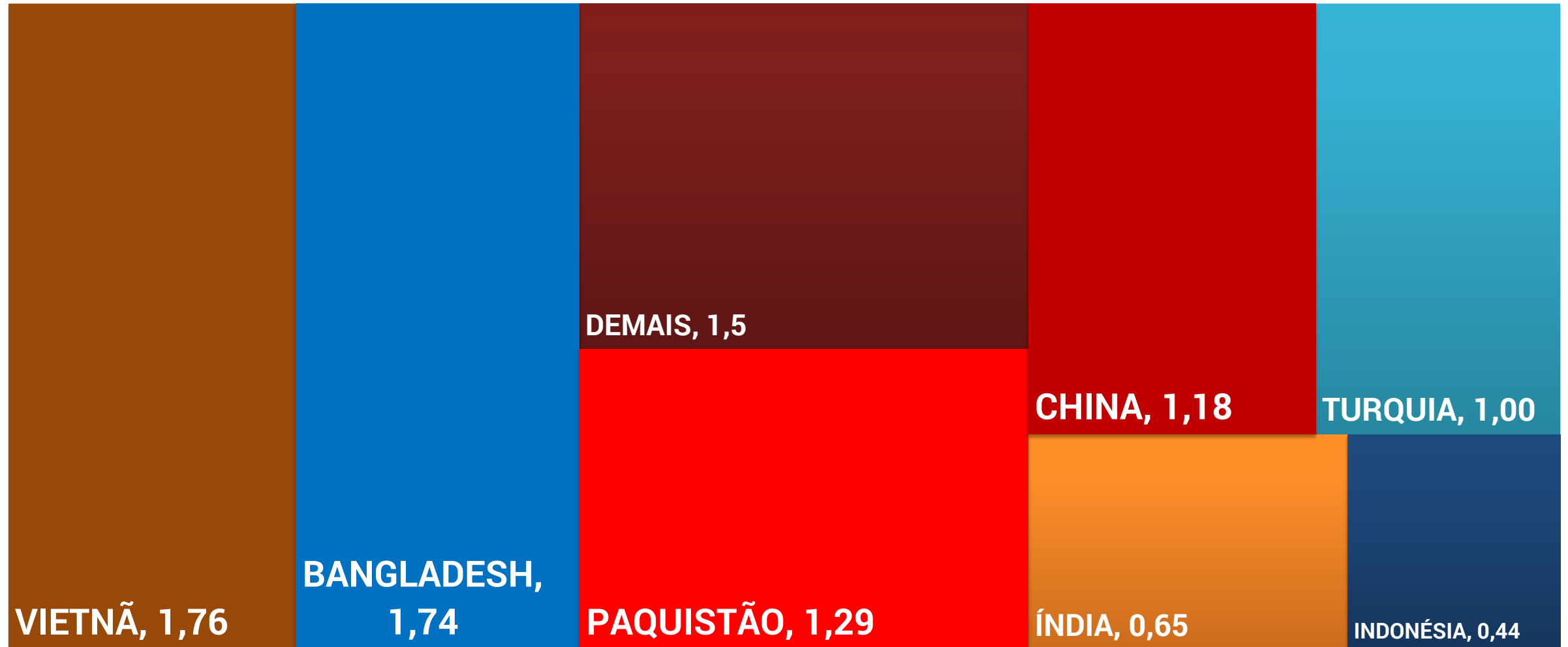
A pluma está cotada entre R\$ 3,50 e R\$ 3,55 por libra-peso. A paridade de exportação (FAS) é de R\$ 3,46 por libra-peso (64,53 centavos de dólar por libra-peso) no Porto de Santos/SP, com base no Índice Cotlook, referente à pluma posta no Extremo Oriente. Na Bolsa de Nova York, os contratos futuros com vencimentos para 2026 oscilam entre 64,99 centavos e 69,32 centavos de dólar por libra-peso.



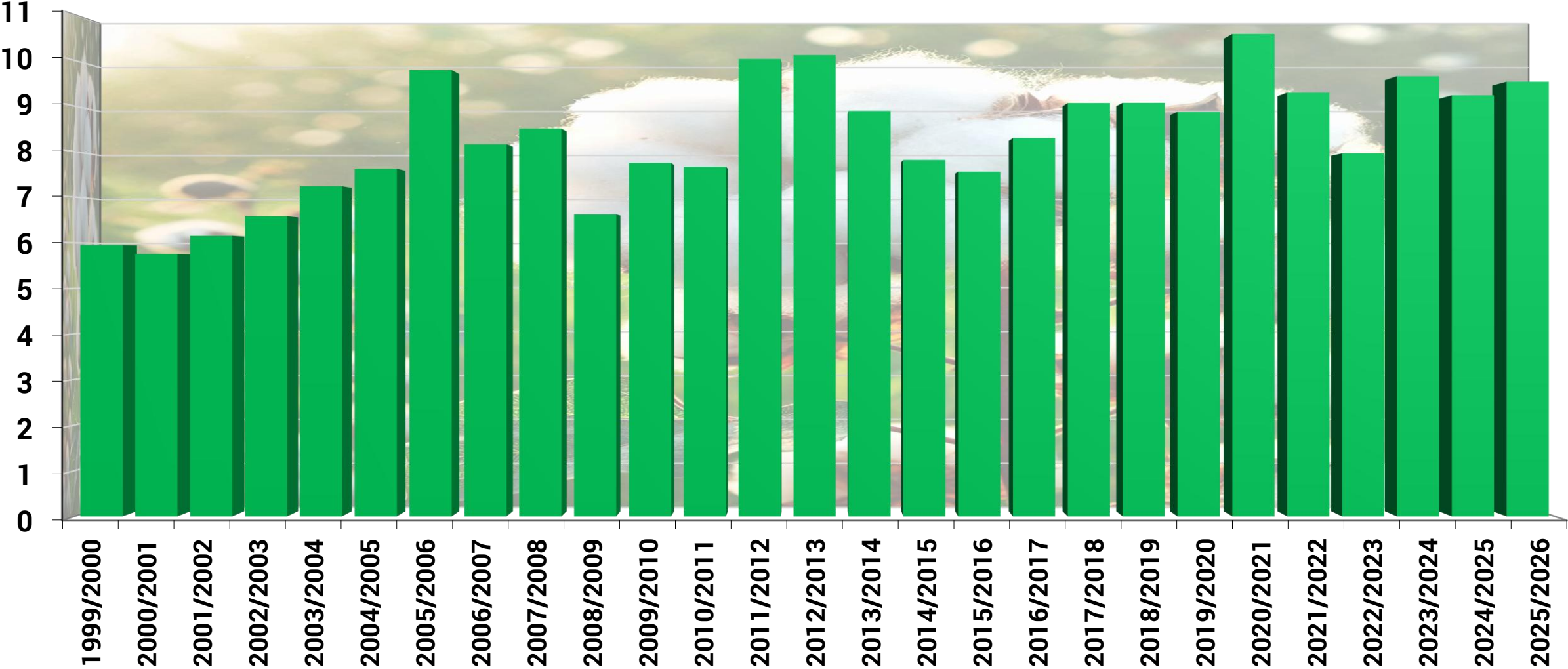
ALGODÃO EM PLUMA: ÁREA PLANTADA EUA x BRASIL - MILHÕES HA



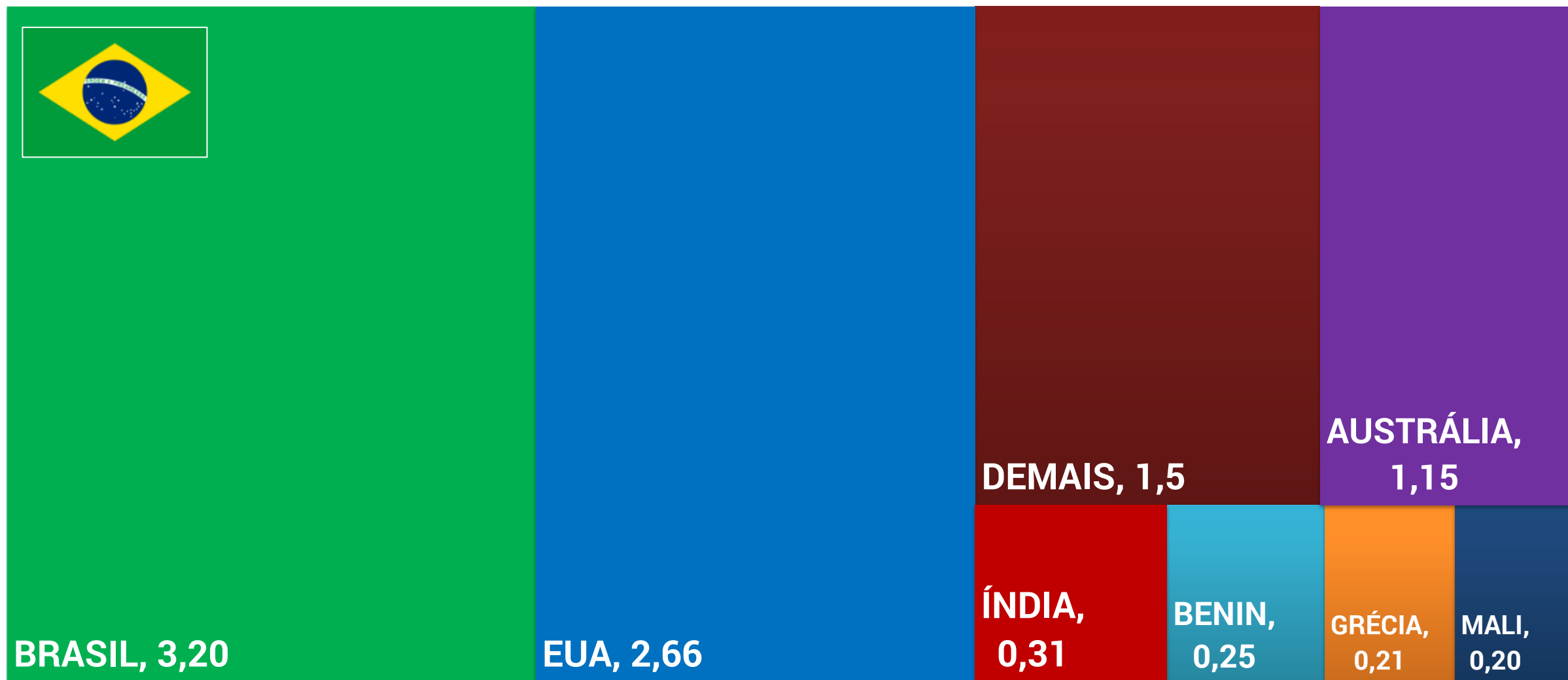
ALGODÃO: IMPORTAÇÕES POR PAÍSES - SAFRA 2025/2026 - MILHÕES DE TONELADAS



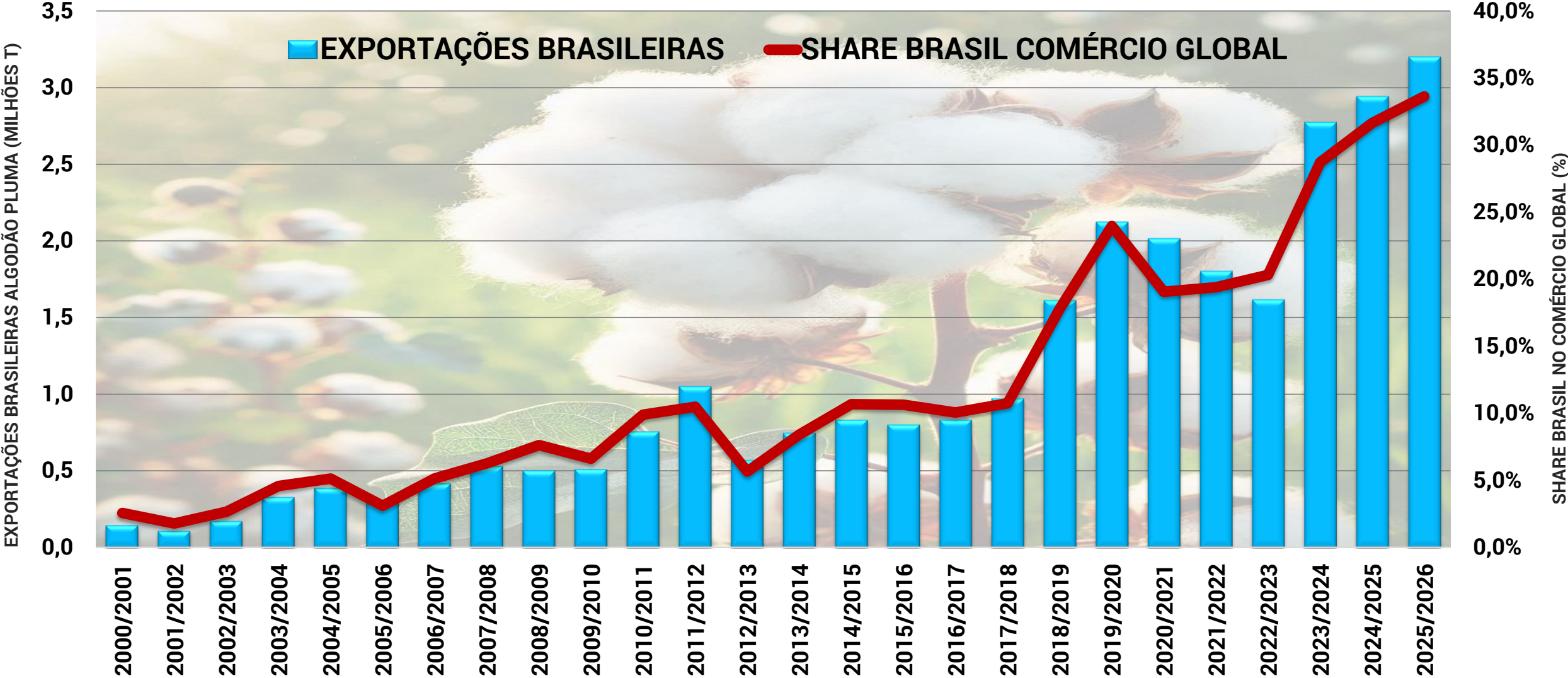
ALGODÃO EM PLUMA: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



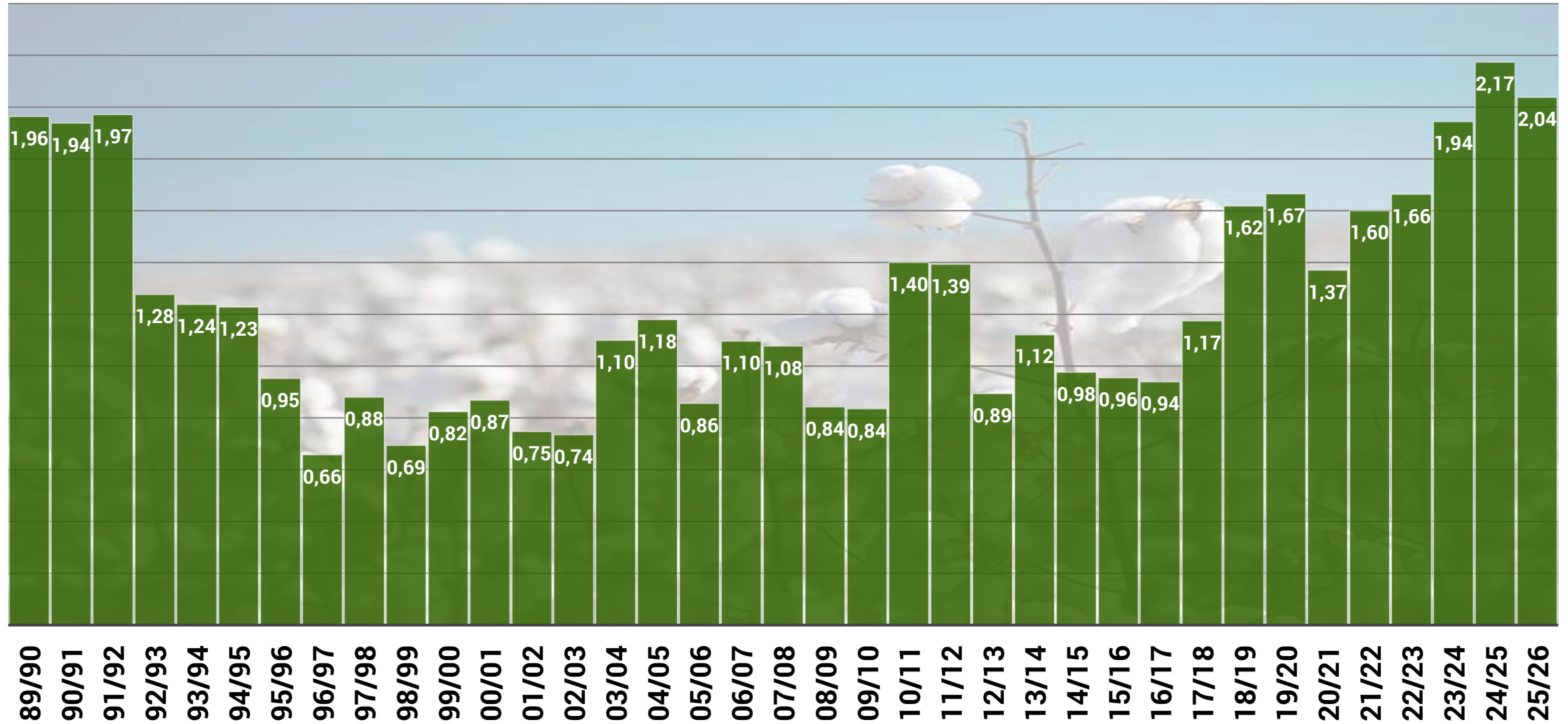
ALGODÃO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES - SAFRA 2025/2026 - MILHÕES DE TONELADAS



ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASIL E SHARE MERCADO GLOBAL



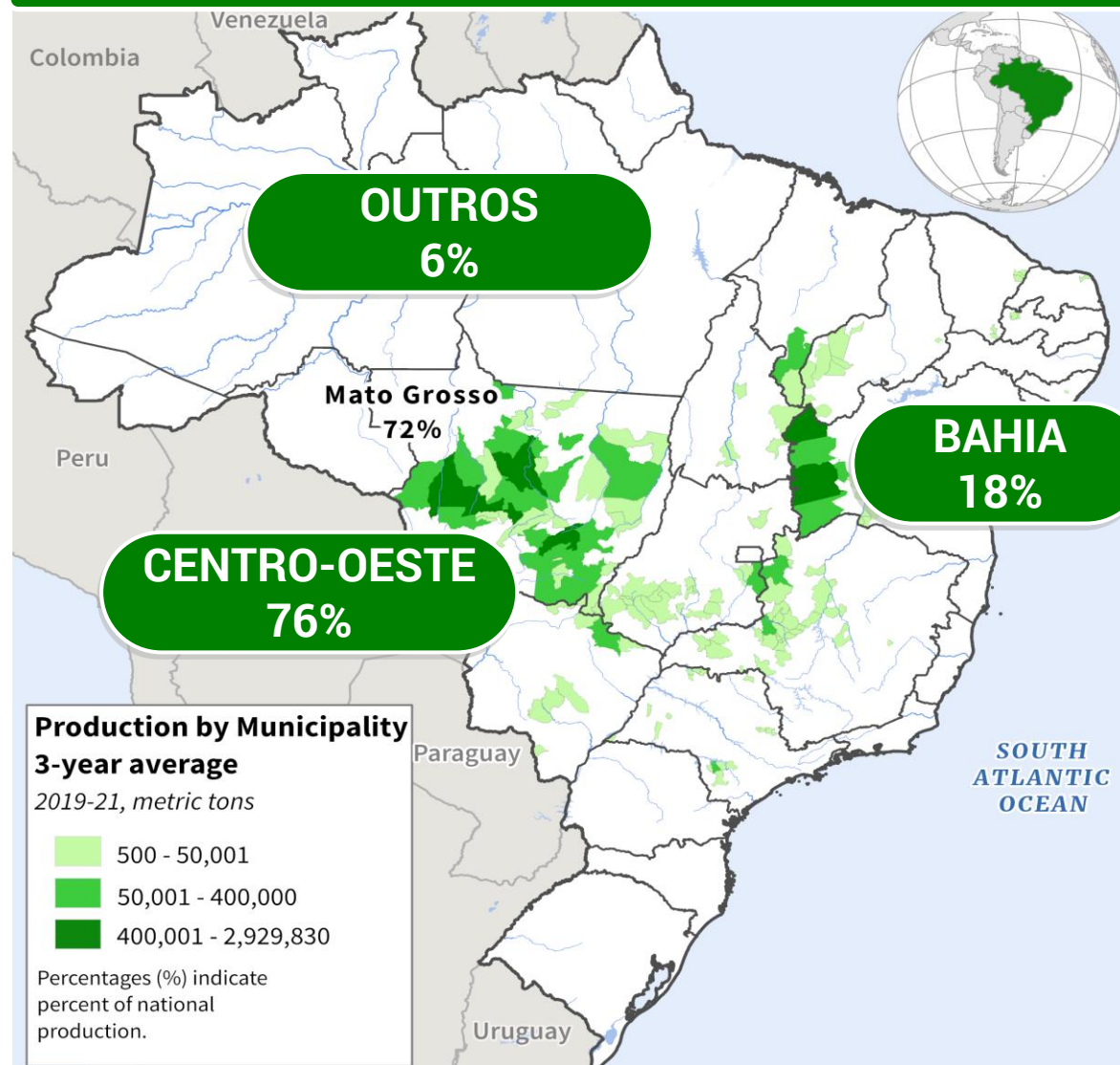
ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



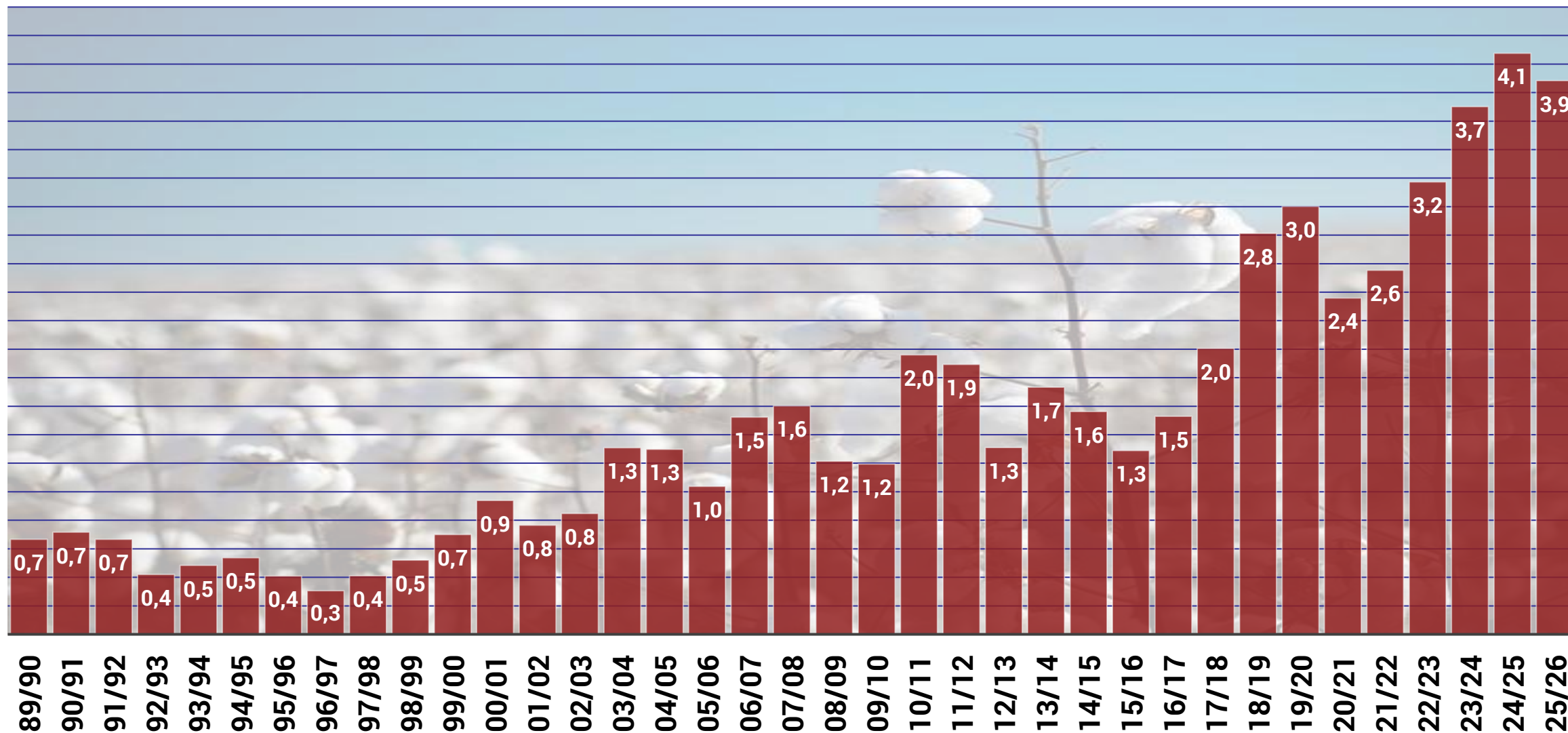


2,0 MILHÕES HA

ALGODÃO: PRODUÇÃO SAFRA 2025/2026



ALGODÃO EM PLUMA: PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



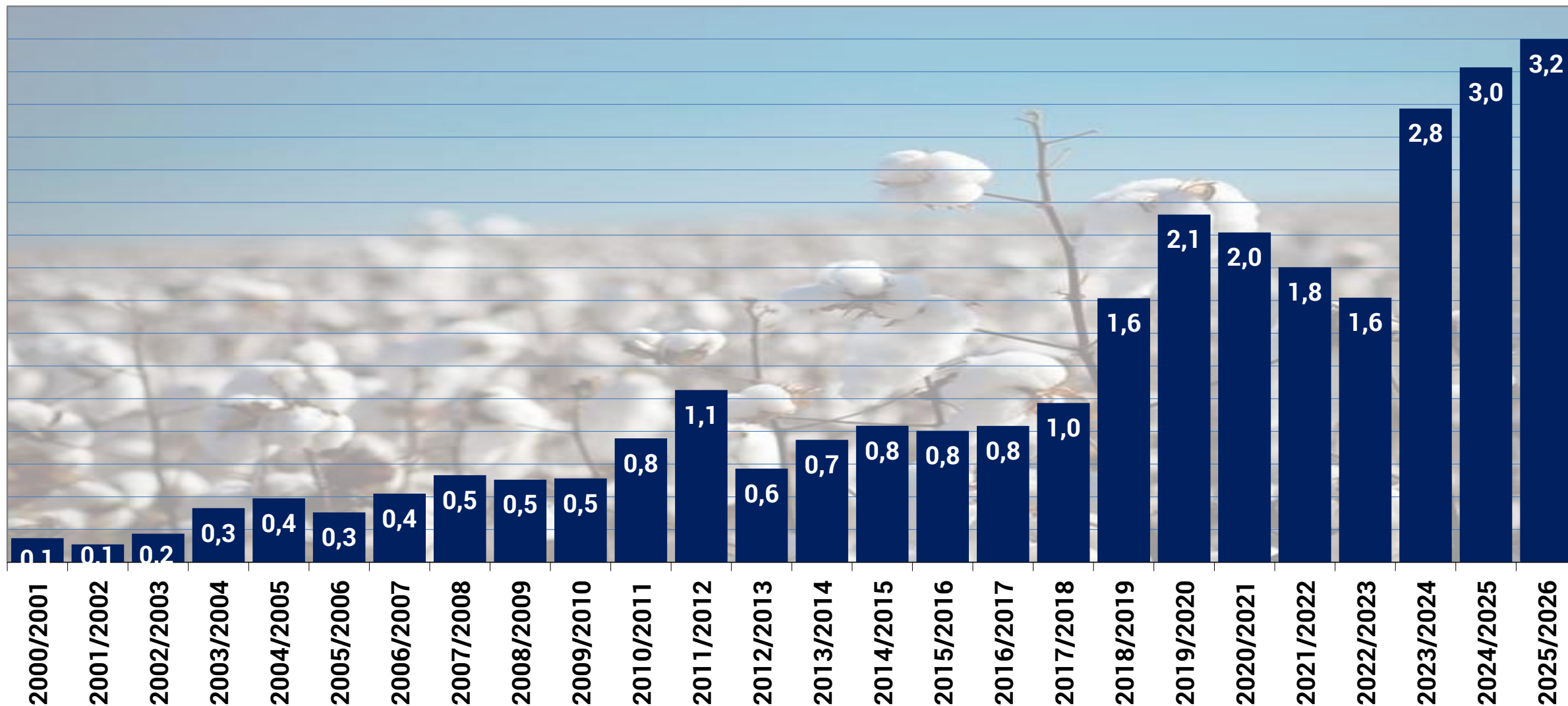
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

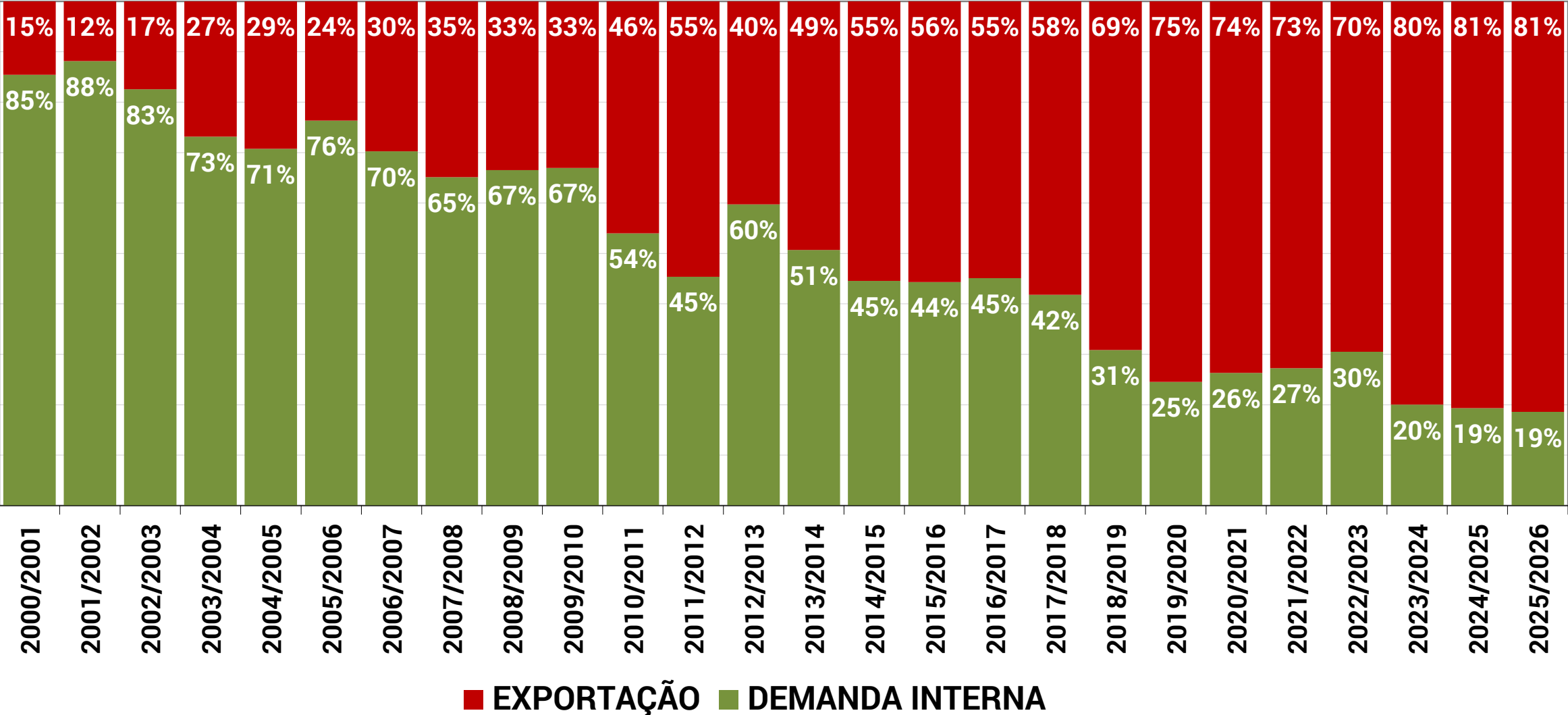
ANO	ESTOQUE	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	DEMANDA	ESTOQUE
SAFRA	INICIAL	PLUMA	PLUMA	TOTAL	INTERNO	PLUMA	TOTAL	PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	19,6	2.654,5	700,0	974,0	1.674,0	980,5
2018/2019	980,5	2.778,8	1,7	3.761,0	720,0	1.613,7	2.333,7	1.427,3
2019/2020	1.427,3	3.001,6	2,2	4.431,1	690,0	2.125,4	2.815,4	1.615,7
2020/2021	1.615,7	2.359,0	4,6	3.979,3	720,0	2.016,6	2.736,6	1.242,7
2021/2022	1.242,7	2.554,1	2,3	3.799,1	675,0	1.803,7	2.478,7	1.320,4
2022/2023	1.320,4	3.173,3	1,7	4.495,4	710,0	1.618,2	2.328,2	2.167,2
2023/2024	2.167,2	3.701,1	1,1	5.869,4	695,0	2.774,3	3.469,3	2.400,1
2024/2025	2.400,1	4.076,1	1,0	6.477,2	725,0	3.026,0	3.751,0	2.726,2
2025/2026	2.726,2	3.884,0	1,0	6.611,2	730,0	3.200,0	3.930,0	2.681,2
VAR. 2026/2025	13,6%	-4,7%	0,0%	2,1%	0,7%	5,8%	4,8%	-1,7%

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL

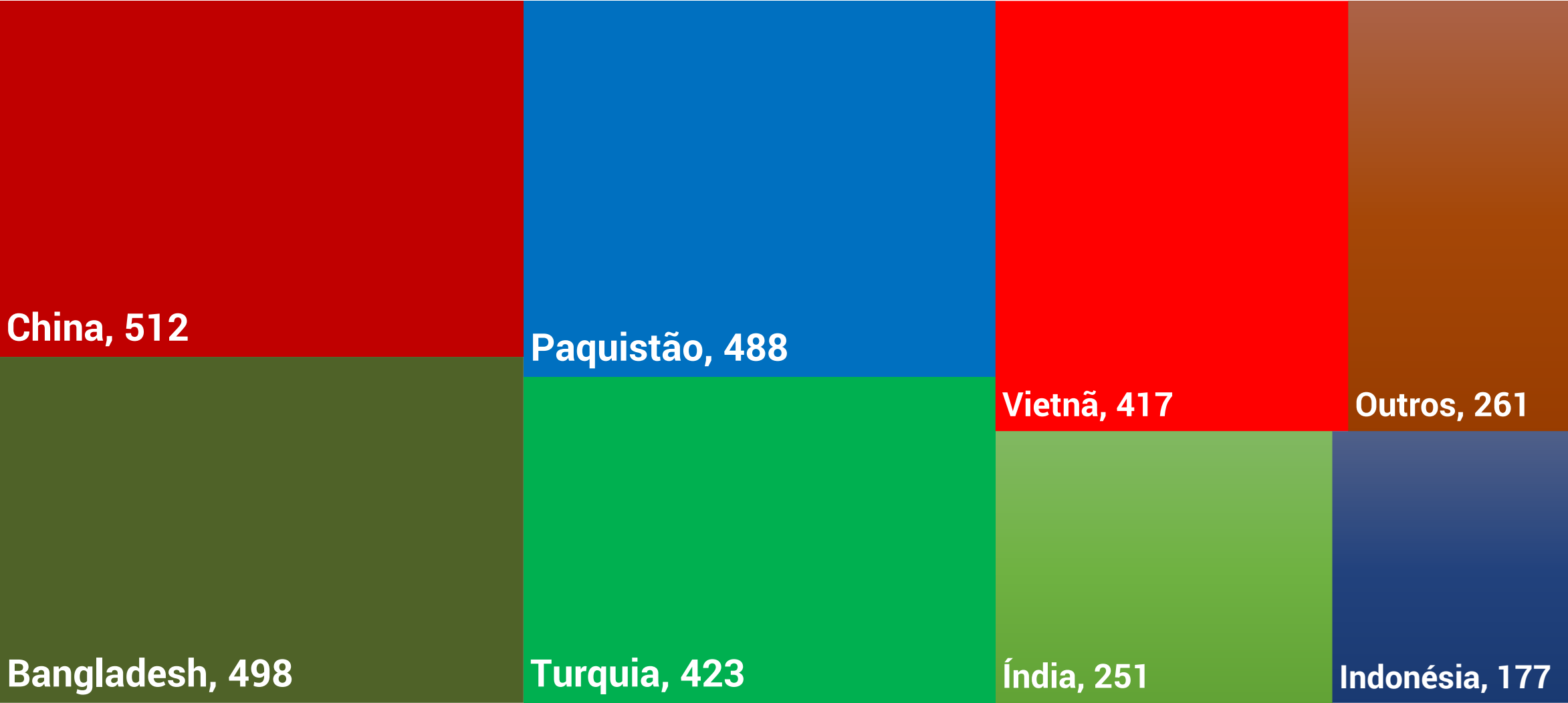


Algodão em Pluma Exportações Brasileiras por Países de Destino - Mil Toneladas

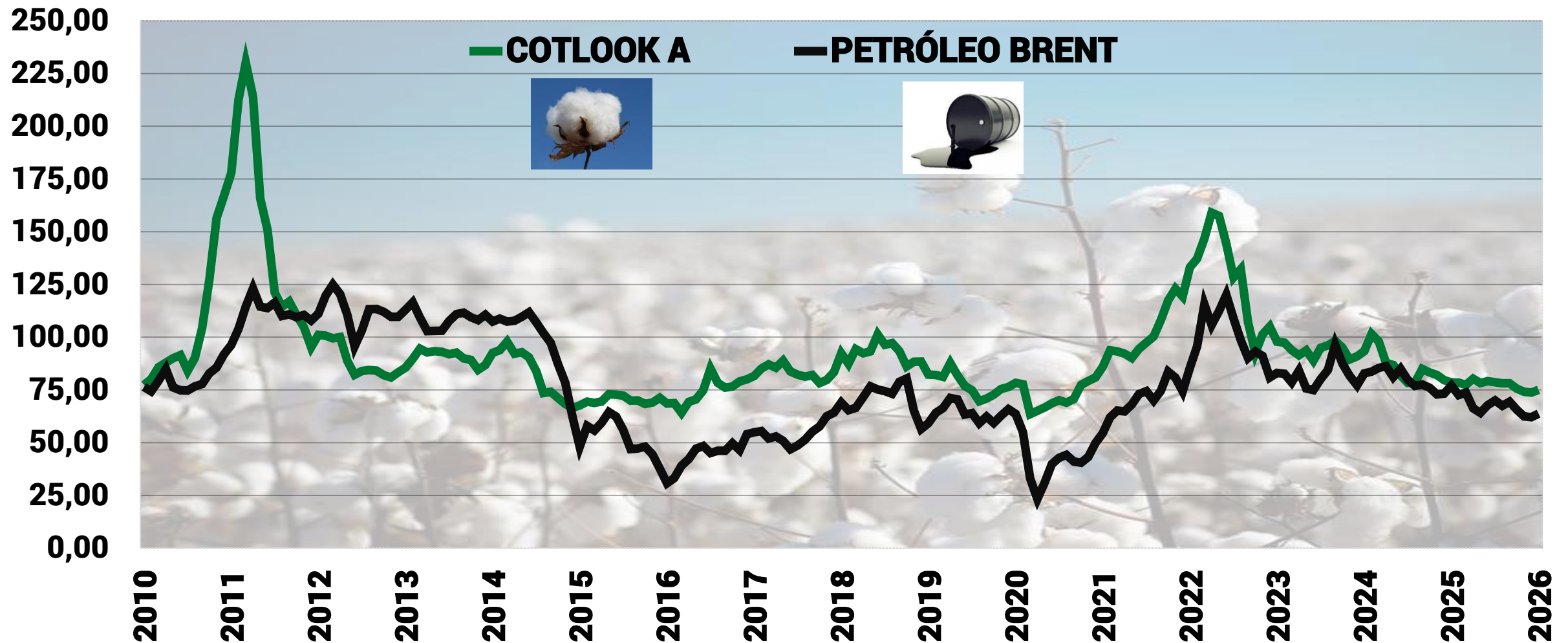
País	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
China	658,8	583,0	521,5	775,2	924,7	512,4
Bangladesh	211,7	261,7	240,6	208,7	327,1	497,6
Paquistão	285,4	191,2	245,1	88,3	289,3	487,7
Turquia	239,5	265,4	220,9	136,7	249,1	422,5
Vietnã	339,2	339,6	269,5	203,7	539,2	416,9
Índia	6,3	5,1	26,3	11,7	100,9	251,3
Indonésia	202,3	172,9	127,9	98,7	157,0	176,6
Egito	0,0	0,0	0,0	4,6	31,9	95,1
Malásia	83,1	67,5	70,3	45,0	69,7	62,7
Coreia do Sul	50,0	75,6	38,7	22,0	37,7	40,0
Tailândia	18,8	16,5	14,4	5,8	16,8	20,0
Maurício	0,1	0,0	0,0	0,8	6,0	11,8
Portugal	6,6	5,4	12,3	7,7	8,0	8,6
Argélia	0,1	1,9	2,0	0,0	5,0	4,6
África do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	3,0
Outros	23,7	30,7	14,1	9,3	10,9	15,0
Total	2.125,4	2.016,6	1.803,7	1.618,2	2.774,3	3.026,0

Fonte: ComexStat até 31/12/2025*

ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS - JANEIRO A DEZEMBRO/2025 - MIL T

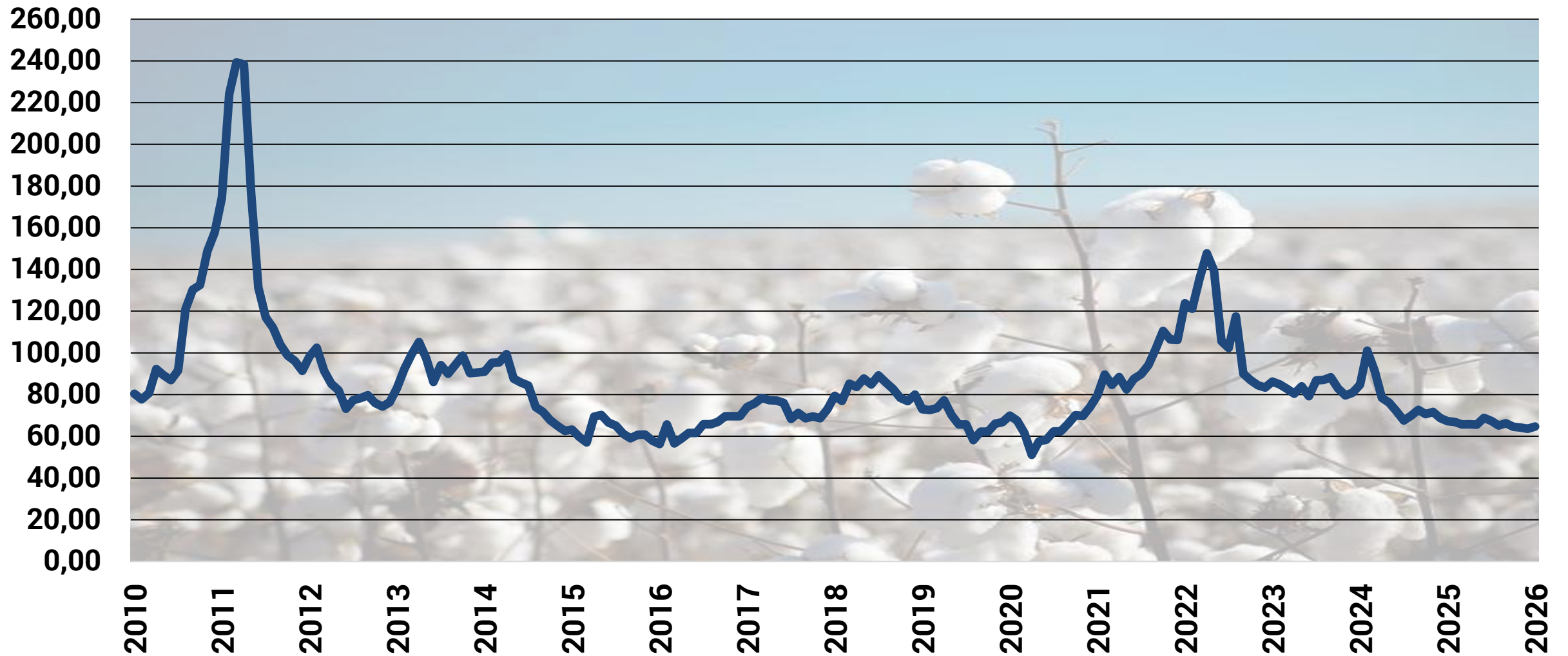


PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)

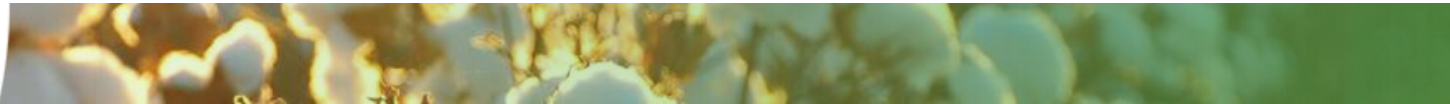
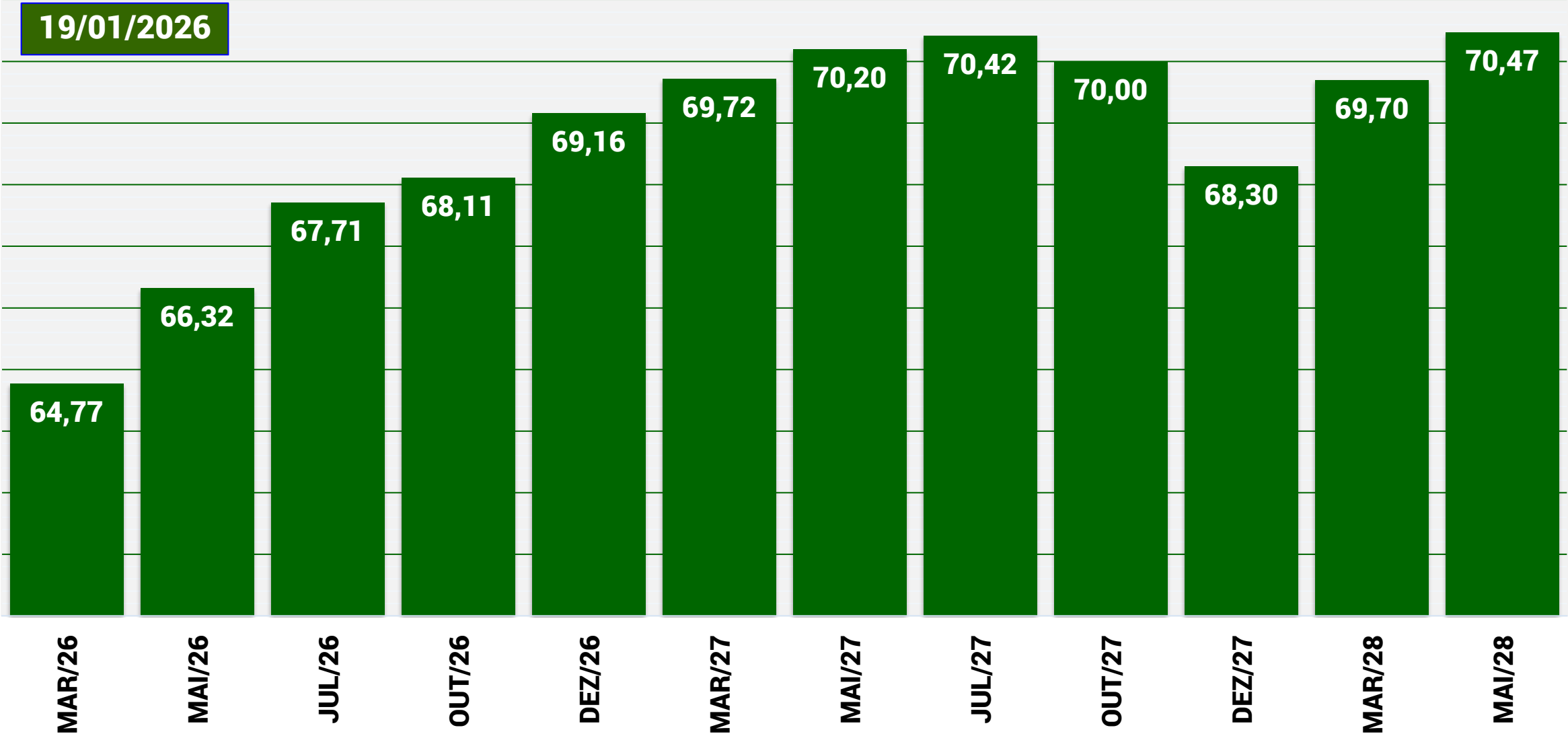


ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US)

CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO

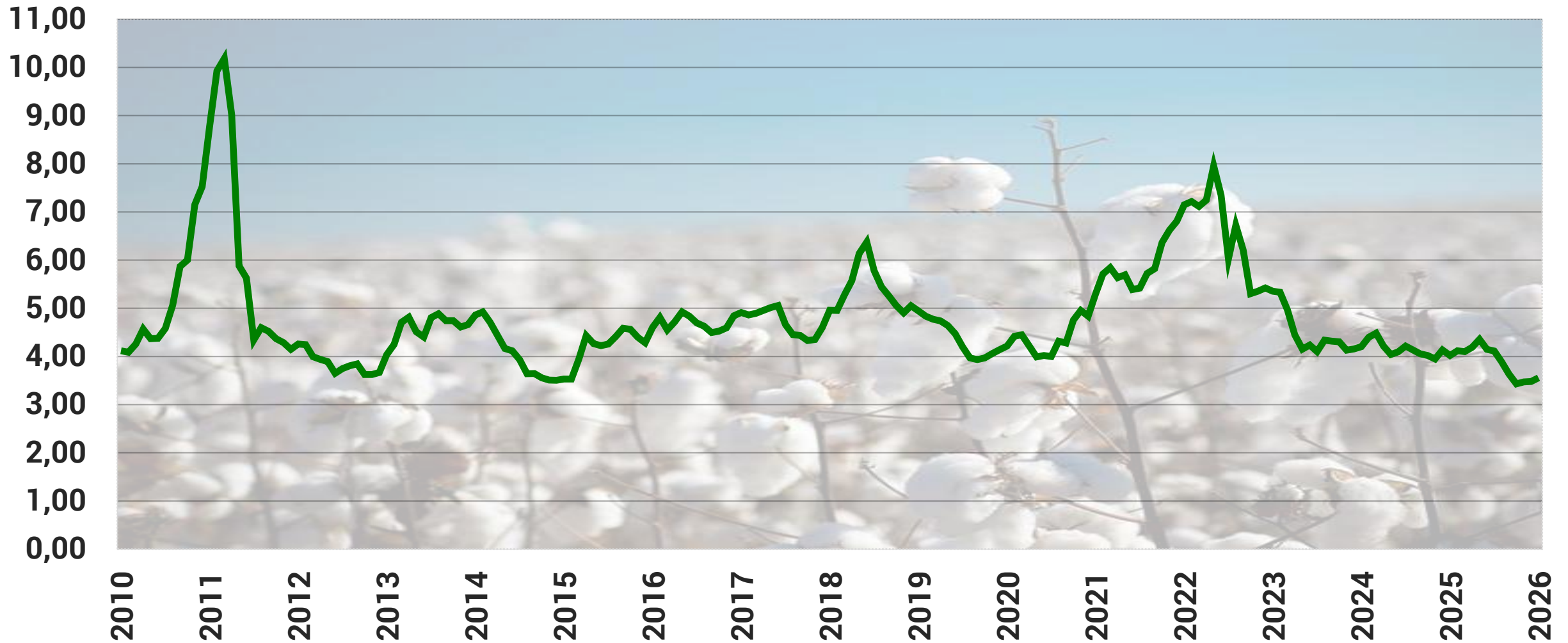


ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US EM ¢/LIBRA-PESO



ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia

